O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas da amanhã. — Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, fracos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 27.2-18.2; B. da Taquara, 25.0-14.0; Méier, 25.9-20.2; Penha, 27.0-16.3; B. Corumbá, 27.4-21.0; J. Botânico, 25.4-20.4; Ipanema, 25.4-17.2; P. Açúcar, 21.7-14.8; e, Laranjeiras, 25.9-17.0.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 6 de Junho de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.301

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,50

Vitória de Mollet na Assembléia Francesa

Nomeado Chefe do Exército Argentino

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — O govêrno provisório nomeou o general de divisão José Francisco Zerda como novo comandante-chefe do Exército, em substituição ao tenente-general Júlio Alberto Lagos.

IGREJA E ESTADO NÃO SE MISTURAM

Diz o Metropolita

GREENWICH (Connecticut), 5 — (A. F. P.) — O metropolita Nikolai, bispo de Moscou e chefe de missão religiosa russa, que está visitando os Estados Unidos, declarou hoje, nesta cidade, que a Igreja Ortodoxa Russa condenava o materialismo comunista.

Respondendo às perguntas que lhe eram apresentadas, em entrevista à imprensa, afirmou o metropolita que a Igreja Ortodoxa "nos púlpitos e nos jornais rejeitava os ensinamentos do materialismo do Partido Comunista".

Quando lhe perguntaram o que fazia a Igreja Ortodoxa para combater o comunismo, respondeu o metropolita Nikolai: — "O Partido Comunista ocupa-se dos seus assuntos, e nós dos nossos. Assim, não há conflito".

Sete Dias em Paris a Sra. Kubitschek

LONDRES, 5 (U. P.) — A espôsa do presidente do Brasil e sua filha Márcia partiram hoje para Paris, por via aérea (onde chegaram esta tarde), depois de uma visita de quatro dias à Grã-Bretanha.

A sra. Kubitschek trouxe sua filha a Londres para submetê-la a um exame médico de uma afecção na espinha dorsal. Os médicos disseram que o mal da menina "não é grave".

A sra. Kubitschek espera permanecer em Paris uma semana.

Adota P. Mendès-France Uma Linha de Abstenção

Seguido Nessa Atitude Pelos Líderes Comunistas

PARIS, 5 (De George Sibera, da United Press) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Guy Mollet, obteve esta noite uma concludente vitória, ao submeter-se à votação a moção de confiança que apresentou à Assembléia Nacional, para que aprovasse os esforços que seu govêrno vem desenvolvendo para pôr fim à rebelião da Argélia e manter êsse importante território unido à França.

Duzentos e setenta e um deputados votaram a favor do govêrno e 59 contra. Outros 201 se abstiveram de votar.

Quinhentos e trinta e um dos 597 deputados participaram da votação. O número dos votantes foi extraordinário, porque sôbre esta moção apenas os deputados presentes puderam votar. Ninguém pôde delegar poderes a outrem para votar. Os que se abstiveram, depositaram seu voto em branco.

Antes da votação, o deputado independente Henri Bergasse anunciou que os demais deputados de seu grupo se absteriam de votar, muito embora estivessem de acôrdo com a política argelina do govêrno.

O primeiro a votar foi Mollet, seguindo-o, em votação nominal, os deputados. A votação terminou às 23h10m.

Pierre Mendes France, que há duas semanas renunciou ao

(Conclui na 11ª página)

Isento de Qualquer Censura o ex-Ministro Eduardo Busso

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — O Tribunal Especial de Honra publicou hoje uma conclusão em que declara o ex-ministro do Interior, dr. Eduardo Busso, "isento de qualquer censura" no exercício de suas funções. Busso demitiu-se em 27 de abril, em conseqüência da acusação de haver influenciado, quando ministro da Justiça, no ministério Lonardi, num caso de divórcio, tendo êle próprio solicitado a constituição de um tribunal de honra.

Em sua conclusão, declara o Tribunal: "A conduta do dr. Busso não se afastou dos princípios da moral pública, sendo isento de qualquer censura".

O presidente Aramburu, que lhe comunicou a conclusão do Tribunal de Honra, hoje de amanhã, insistiu junto a Busso para que retire o seu pedido de demissão, anuncia um comunicado oficial.

TITO APROVOU EM LINHAS GERAIS A NOVA POLÍTICA DA U. SOVIÉTICA

PROMESSAS RECÍPROCAS DE «AMIZADE ETERNA»

TRATADO O PROBLEMA DA ALEMANHA

MOSCOU, 5 (U. P.) — O presidente da Iugoslávia, marechal Tito, aprovou em têrmos gerais a política exterior da União Soviética, num banquete que foi oferecido em sua honra pelo *premier* Nicolai Bulganin. Tito, no entanto, lembrou aos russos que a Iugoslávia teve de travar uma longa "luta pela independência", e acrescentou que seu país continuará apoiando a ONU.

Compareceu também ao banquete o secretário-geral do Partido Comunista, Nikita Khruchev.

O presidente da Iugoslávia elogiou a política externa seguida pela União Soviética nos últimos tempos, no discurso que pronunciou após o banquete, dizendo:

"É impossível negar que à iniciativa do govêrno soviético se deve o fato de que se tenha reduzido a tensão internacional nos últimos anos".

Acrescentou Tito que a União Soviética procura resolver as disputas internacionais mediante negociações e acôrdos e que a política soviética procura obter "a cooperação de todos os países, qualquer que seja o seu regime social e quaisquer que sejam as diferenças econômicas" entre a Rússia e os demais países.

"Essa política — acrescentou o marechal Tito — é parte substancial dos novos fundamentos das relações internacionais".

Disse também o presidente Tito que a Iugoslávia "em sua luta pela independência, em sua defesa da política de coexistência pacífica e ativa e no seu desejo de fortalecer a ONU, aprova o aparecimento destas tendências positivas no mundo moderno".

«Por êste motivo — acrescentou — «o povo iugoslavo acompanha com tôda simpatia e compreensão os esforços que está fazendo o govêrno soviético para resolver as disputas por meios pacíficos e desta forma fortalecer a paz».

O presidente iugoslavo elogiou também a proposta feita pelos russos para reduzir os efetivos militares, porque, segundo êle, «oferece a possibilidade de abrir o caminho para o desarmamento geral, seguindo as normas da ONU».

Respondendo, disse o «pre-

(Conclui na 2.ª página)

Chegaram a Paris os Soberanos da Grécia

PARIS, 5 (U.P.) — O rei e a rainha da Grécia chegaram hoje a esta capital, a fim de dar início à primeira visita de um soberano grego à França, nos últimos vinte anos.

VITORIOSO O MOVIMENTO ESTUDANTIL

REDUZ O PREFEITO AS PASSAGENS QUE ÊLE PRÓPRIO HAVIA AUMENTADO

EM face da reação contra o absurdo aumento das passagens dos bondes, o prefeito do Distrito Federal não teve outra alternativa, senão recuar, assinando, ontem à noite, o decreto reduzindo em 50% a majoração que a Light obtivera.

O movimento estudantil, que contou, desde o início, com a simpatia de tôda a população carioca, está assim plenamente vitorioso. Não adiantaram as violências, cometidas contra jovens, crianças, parlamentares, alunos de nossas escolas superiores e secundárias. O aparato bélico, a transformação por que passaram os «Cosmes e Damiões», tirando a máscara e revelando-se também autênticos espancadores; a ridícula demonstração de fôrça contra a mocidade dos nossos estabelecimentos de ensino; a oratória frenética do sr. Juscelino Kubitschek, ameaçando as fôrças oposicionistas e procurando dar a si próprio a ilusão de uma autoridade governamental inexistente; tudo isso teve de ceder, ante a justeza de uma campanha e a determinação dos estudantes, sempre apoiados pelo povo.

E o resultado é que o sr. Negrão de Lima se viu obrigado a reduzir um aumento que êle próprio decretara, e que defendera até não poder mais, inclusive argumentando com pareceres de técnicos — pareceres que, de uma hora para outra, caíram também por terra.

O recuo do prefeito serve de lição e advertência para tôdas as autoridades que ainda não aprenderam a sentir e decidir de acôrdo com o interêsse coletivo.

(Noticiário a respeito na 1ª seção, 2ª e 10ª páginas, e na 2ª seção, 1ª página)

CONFERÊNCIA RUSSO-IUGOSLAVA

MOSCOU, DIRIGENTES RUSSOS E IUGOSLAVOS FRENTE A FRENTE DURANTE UMA CONFERÊ

MOSCOU, 5 — Dirigentes russos e iugoslavos, frente a frente numa conferência privada realizada hoje no Palácio do Kremlin. À esquerda, encontram-se Kruschev, Bulganin, o presidente Voroshilov e o ex-chanceler Molotov; e à direita, o marechal Tito, o vice-presidente Kardelj e outros membros da delegação iugoslava. Molotov, apesar de substituído em seu cargo por Shepilov (também aqui presente), compareceu à conferência e nela manteve posição privilegiada. (Radiofoto U. P.).

Interessados os Americanos Nas Opiniões do Sr. Goulart

PERGUNTAS SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

ROMA, 5 (AFP) — O vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart, recebeu a imprensa hoje à tarde, na Sala da Palestrina da admirável embaixada da praça Navona. Depois de haver lembrado que estava aqui a título privado, prestou-se amàvelmente às perguntas dos correspondentes da imprensa italiana e mundial. Foi do lado dos correspondentes americanos, em particular, que lhe pediram opinião sôbre as relações da República do Brasil com a União Soviética. O vice-presidente disse primeiramente que desejava, no interêsse da paz dos povos, existisse uma realidade construtiva por trás dos oferecimentos de colaboração, manifestados por Moscou.

Por sua parte, declarou-se favorável ao restabelecimento de relações comerciais, sempre no quadro de melhoria do entendimento universal. Em compensação, interrogado sôbre a oportunidade de ser mantido o Partido Co-

(Conclui na 10.ª página)

Não Deseja Negociações Com o Arcebispo Makarios

Declarações do Governador de Chipre

LONDRES, 5 (AFP) — No decurso de sua exposição perante os membros do grupo parlamentar do Commonwealth, na Câmara dos Comuns, sôbre a situação em Chipre, o marechal Harding, governador da ilha, desenvolveu os três pontos seguintes: 1) — Não haver negociações com o arcebispo Makarios; 2) — Intensificação, durante os três próximos meses, da campanha britânica contra os terroristas; 3) — Abertura de negociações, ao término dêsses três meses, com novos dirigentes cipriotas.

RELATÓRIO OFICIAL

NICÓSIA, 5 (AFP) — «O ano de 1955 foi um ano infeliz para Chipre» — declara o relatório anual sôbre a situação na ilha, publicado pelo govêrno.

Êsse relatório lembra que os atentados terroristas contra as instalações militares tiveram início em abril de 1955 e não cessaram de se multiplicar desde então, bem como os atentados contra os membros das fôrças de segurança, tendo sido mortos 30 dêles e ficado feridos 291.

Os acontecimentos mais importantes do ano, frisa o relatório, foram a nomeação de sir John Harding para o pôsto de governador da ilha, o reforço das fôrças de segurança e a proclamação do estado de emergência, em novembro.

Finalmente, conclui o relatório que, a despeito da situação, consideráveis esforços foram feitos para ser mantido o nível econômico da ilha, tendo sido realizados importantes progressos pelo govêrno, nos domínios relativos à vida da população.

VAI AUMENTAR A REPRESSÃO EM CHIPRE

LONDRES, 5 (UP) — A Grã-Bretanha atribuiu, hoje, a um alto oficial de polícia, a tarefa de fortalecer e ampliar as fôrças de segurança da conturbada ilha de Chipre.

O tenente-coronel G. C. White foi designado chefe das fôrças de segurança não militares da ilha.

O Ministério das Colônias informou que a nomeação constitui outra medida para «continuar a ampliação e a reorganização das fôrças de Polícia de Chipre. White foi chefe de Polícia de Warwickshir.

Ao revelar a nomeação, o Ministério das Colônias disse que é necessária em Chipre «a experiência de um homem que esteve no comando de uma das

(Conclui na 11ª página)

ENTREVISTAS DO SR. J. QUADROS COM INDUSTRIAIS BRITÂNICOS

LONDRES, 5 (AFP) — O sr. Jânio Quadros, governador do Estado de São Paulo, teve hoje novas entrevistas, na embaixada do Brasil, nesta capital, com homens de negócios britânicos. Recebeu primeiramente dois representantes da companhia «English Electric», srs. E. J. Lees, diretor dos serviços de exportações para a América do Sul, e L. H. Short, diretor geral dos serviços de exportações, com os quais discutiu quanto às possibilidades de entrega de material por essa firma, para as centrais hidrelétricas que vão ser construídas no Estado de São Paulo. A seguir, recebeu o sr. A. F. Smith, diretor, para o Hemisfério Ocidental, da companhia «Leyland Motors Ltd.», que foi apresentar ao governador um projeto de construção de uma fábrica de automóveis no Brasil. A «Leyland Motors» fábrica grandes caminhões e ônibus, que já exporta em considerável quantidade para a América do Sul, mas quereria agora fazer construir uma fábrica em São Paulo, para fabricá-los no local. Ficou decidido, no decurso dessas duas entrevistas, que as duas companhias enviem representantes a São Paulo, dentro de um mês ou dois, para prosseguimento das negociações.

ENTRA EM VIGÊNCIA O EMPRÉSTIMO JÁ ANUNCIADO PELO SR. R. NIXON

Trata-se da Mesma Operação Financeira do Comêço do Ano

35 MILHÕES PARA VOLTA REDONDA

WASHINGTON, 5 (UP) — Foi assinado nesta capital um acôrdo, pelo qual o Banco de Exportação e Importação concede o empréstimo de 35 milhões de dólares à Companhia Siderúrgica Nacional do Brasil, para a ampliação de sua usina de Volta Redonda. A assinatura do acôrdo pôs em evidência a concessão do empréstimo, que a diretoria do Banco já havia autorizado em princípio do corrente ano, e que foi anunciado pelo vice-presidente Richard Nixon, durante sua visita ao Brasil. O acôrdo foi firmado, em nome da Companhia Siderúrgica Nacional, pelo seu presidente, general Edmundo de Macedo Soares e Silva. O empréstimo, que pagará juros de 5 por cento ao ano, será liquidado em 30 prestações semestrais, a partir de 1961.

O Banco de Exportação e Importação informou que os fundos procedentes dêsse empréstimo serão empregados na compra de materiais, equipamento e serviços de engenharia nos Estados Unidos.

CEM MILHÕES DE DÓLARES PARA A AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O senador George A. Smathers vai pedir ao Congresso um fundo de 100 milhões de dólares — segundo se informou hoje — para destiná-lo ao fomento econômico da América Latina, durante um período de 5 anos. A United Press soube de fontes ordinàriamente bem informadas que o senador pretende apresentar, amanhã ou depois de amanhã, uma emenda ao projeto de lei de segurança mútua, com a finalidade de incluir êsse fundo. Os 100 milhões de dólares seriam colocados sob a fiscalização direta do presidente dos Estados Unidos. O fundo se destinaria principalmente à concessão de empréstimos em vez de donativos, sempre que isso fôsse possível. Acredita-se que Smathers pedirá ao Senado que aprove sua proposta, a fim de demonstrar às Repúblicas Americanas, «com fatos e não sòmente com palavras», que os Estados Unidos continuam acreditando na política de boa-vizinhança. Smathers sustenta a opinião de que, se sua proposta fôr aceita, o presidente Eisenhower poderá comparecer à conferência de presidentes americanos, que será inaugurada no Panamá a 25 do corrente, plenamente convencido de que sua política com respeito à América Latina é «uma política saudável». O senador, no entanto, criticou o fato de que o govêrno haja pedido uma soma tão pequena para a América Latina, no projeto de lei de ajuda ao exterior, em estudo atualmente na Comissão de Relações Exteriores do Senado. Dos 4.900.000.000 de dólares do total da ajuda, sòmente correspondem aos países latino-americanos 96.400.000 dólares, o que equivale a menos de 2 por cento.

Pediu Demissão o Emir Megid Arslan

BEIRUTE, 5 (AFP) — Renunciou o emir Megid Arslan, ministro da Defesa Nacional.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Em Buenos Aires, o Ministério da Guerra anunciou que o general Francisco Zerda substituiu o tenente-general Júlio Lagos, no cargo de comandante-chefe do Exército.
- A direção do Partido Agrário Trabalhista de Santiago resolveu excluir do seu seio o ministro da Agricultura, sr. Jorge Aravena Carrasco, por ter aceito êsse Ministério sem a aprovação do Partido.
- Em Bruxelas, iniciou seus trabalhos o III Congresso da Federação Internacional de Aires, que reúne representantes de 25 nações.
- A Albânia reorganizou seu gabinete, mas o «premier» Enver Hoxa, comunista, stalinista, permaneceu no cargo. A rádio de Tirana diz que o vice-«premier» Kushni Kapon foi destituído do cargo.
- Os últimos soldados britânicos — cêrca de um milhar — deixarão a zona do Canal de Suez dentro de dez dias — afirma o «Daily Mail», de Londres.
- O professor Hans Zickendrahy, antigo professor de física aplicada da Universidade de Basiléia, faleceu naquela cidade suíça aos 74 anos de idade.
- A Comissão de Fiscalização de Trégua das Nações Unidas para a Palestina anunciou que completou uma série de novos postos de observação ao longo do corredor de Gaza, na fronteira entre o Egito e Israel.

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Desta Vez Não Havia Nem Um Elemento de Surprêsa

★ *Dorothy Thompson*

COM o prévio conhecimento que o sr. Stassen possui das intenções soviéticas de desmobilizar cêrca de um milhão de soldados, o Ocidente, pensa-se, estaria habilitado, também, por antecipação, a anular o efeito da propaganda dessa ação. Mas não há evidência de que Washington, Londres, Paris e Bonn, consultaram e planejaram movimentos conjugados, e percebe-se mesmo que pelo menos Bonn não foi informada do que está pendente de solução.

Assim, somos compelidos a concordar, com o almirante Radford, presidente da Junta dos chefes de «Staff», que a despeito da Fôrça Armada Soviética ser grande, a posição militar do Ocidente relativa, à União Soviética é maior que sua posição política e diplomática.

Parecer apanhado de surprêsa quando para isso não haja razão, é fraqueza. Isto é o mínimo que se pode dizer.

* * *

Grande parte dêsse efeito poderia ser anulado se, com o prévio conhecimento das intenções soviéticas, tivesse sido feita uma exposição conjunta durante a demonstração que a Rússia fêz de suas fôrças de terra na última quinzena. Alguém poderia perguntar, que uso, sinceramente, os Soviéticos fariam de uma fôrça de terra superior a quatro milhões de homens, levando-se em conta os exércitos adicionais dos seus satélites da fronteira oriental e, também, dos chineses e aliados ocidentais.

Os exércitos soviéticos estão totalmente integrados com os da Czechoslováquia, Hungria, Rumânia, Bulgária e Alemanha Oriental. Isso significa setenta a oitenta divisões, acrescidas de dois mil e quinhentos aviões de vários tipos. Mesmo que a Alemanha Ocidental ainda não tenha atingido a doze divisões, os exércitos dos satélites excluindo as Fôrças Russas, ainda excederão tôdas as fôrças terrestres da NATO na Europa. O fato verdadeiro é que a preponderância comunista é tão grande que a Europa Ocidental não poderia ser defendida por fôrças de terra. Pergunte-se ao general Gruenther!

* * *

No Oriente, a China Comunista comanda dois milhões e quinhentos mil soldados, numa fôrça aproximadamente igual à dos Estados Unidos e da Rússia. Com a redução anunciada logo após a divisão da Indo-China, o Vietnam do Norte criou uma fôrça bem apreciável; do mesmo modo a Coreia do Norte. Assim, na área existe já uma deslocada mas ponderável fôrça.

Durante os meses passados, também ficou bastante claro que a Rússia está se transformando num arsenal, não sòmente para seus aliados mas, também, para os neutros tendo já iniciado uma forte campanha de penetração econômica sôbre todo o Globo. Isto exige o aumento e aparelhamento de pequenas, bem como pesadas indústrias bélicas.

Para manter 220 divisões em armas — quase o que os nazistas possuiam quando invadiram a França através dos Países Baixos em 1940 — é lógico o gasto, especialmente quando muitas dessas divisões estão em perfeita forma. O potencial humano, mesmo para considerações puramente militares pôde ser usado em qualquer lugar e é preciso estar-se bem seguro (mesmo sem o privativo conhecimento do sr. Stassen) para predizer que êles o fariam.

A Rússia sempre preferiu lutar parlamentando, pelo menos no início de uma grande guerra. Nesta coluna tenho trazido repetidamente à lembrança as palavras de Stalin em 1939, predizendo os benefícios que poderiam advir, numa grande guerra, para o poder que mantém suas próprias fôrças desconhecidas e na reserva, «até a fase decisiva e final do conflito».

Por mais que tenha havido modificações na Rússia nada prejudicou esta concepção.

* * *

A análise do sr. Dulles sôbre as razões que ensejaram surgir à tona como um sensacional movimento de desarmamento é, por isso mesmo, uma sondagem ou um teste. Construirmos divisões armadas fora das proporções concebíveis para qualquer uso e, após, reduzi-las parcialmente tendo em vista fortes razões econômicas e uma organização mais competente, é racional. Mas não é lícito aparecer como um gesto sensacionalista de paz.

As palavras do sr. Dulles são comentários sôbre o fato. A análise poderia e deveria ser feita adiante dêle e calculada para antepor-se aos ventos que sopram da política Russa.

LEIA HOJE

— CONCITADO O SR. KUBITSCHEK A RESTABELECER O REGIME DE LEGALIDADE CONSTITUCIONAL — Moção do Conselho Técnico da Faculdade de Direito de Universidade do Distrito Federal («Notas Políticas») — 1ª seção, 4ª página.

— VOTAÇÃO HOJE NA CÂMARA FEDERAL DO REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA — Projeto mandando abonar as faltas dos estudantes que estão em greve. — 1ª seção, 3ª página.

— PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS NA POLÍTICA DA ENERGIA ATÔMICA — Fôrças estranhas infiltradas em altos órgãos administrativos. — 1ª seção, 3ª página.

— QUASE CONCLUÍDO O NOVO REGULAMENTO DE EMBARQUES — Reunião da Junta do Café. — 1ª seção, 2ª página.

— QUEREM DECIDIR EM SIGILO SÔBRE OS INTERESSES DO FUNCIONALISMO — Votações secretas propostas na Câmara Municipal. — 1ª seção, 2ª página.

OBRIGADO O PREFEITO A REDUZIR O PREÇO DAS PASSAGENS DOS BONDES

Crônica de Joel Silveira

A MÁQUINA DOENTE

O reencontro com a selva, no norte de Goiás, é também o reencontro com o homem franzino e determinado que está abrindo, quase que com as próprias mãos, perspectivas e caminhos novos.

O poder de adaptação deu ao homem da selva (não ao índio, mas ao estranho que veio com as «picadas») a dureza fechada da própria seiva. O caboclo tem o jeito duro e reto da imbiuva; e sua resistência, posta à prova nas horas tôdas do dia, é a mesma do chão novo — essa fôrça que aqui se encontra em tudo, na terra que enrijece as raizes, na floresta que desafia os seus derrubadores, nos rios que se enrodilham, tensos, despencam em cachoeiras e por quilômetros inteiros fecham nos homens o seu leito intratável. Assim logado num mundo onde o tempo é uma abstração e o espaço não tem medida, o homem transformou suas fragilidades numas outras tantas convenções; ou, melhor, incorporou suas fraquezas à terrível luta, e as carrega no corpo como outros apetrechos de sua faina diária. Como se levasse o machado, por exemplo, ou a foice emolada. É por isso que a doença, naqueles sertões, não atemoriza nem derrela. O fogo de gêlo do impaludismo arde nos olhos, arrepia a carne, dá aos homens a côr biliosa dos charcos, tumultua suas entranhas, a febre constante faz de sua língua um pedaço de carne inchada e sem gôsto. Mas a maleita velha de anos deixou, com o tempo, de ser um estado anormal, uma carga transitória. Aderiu ao homem como a própria pele, e com êle atravessa os dias e as noites, acompanha-o no trabalho, assiste, ardendo e tremendo com êle, a derrubada das florestas, o plantio das novas culturas, o rasgar dos caminhos novos.

Conta-se de homens da cidade que, atraídos pela Terra da Promissão, para cá vieram alimentados e sadios, e logo a floresta os derrubou, matando-os ali mesmo ou os mandando de volta como trapos. Mas o caboclo (e o caboclo aqui é o acreano, o ariguó, o baiano, o homem do centro, do norte e do sul) chegou esquálido e quase nú — chegou, resistiu e venceu.

Imagino comigo mesmo que formidável máquina não seria aquêle corpo doente, semi-apodrecido e batido pelos miasmas, se um milagre (os remédios de Deus ou dos homens) o fizesse são, lixasse a ferrugem dos seus músculos e a êles devolvesse o que a doença corroeu e gastou. Imagino de que novas grandezas seria êle capaz se contra si tivesse apenas os inimigos que vê e sente, a selva, os rios e suas armadilhas, e não mais o terrível adversário que morde e fere dentro da carne, escondido e covarde.

COBRANÇA DE CR$ 1,50 POR SEÇÃO A PARTIR DE ZERO HORA DE AMANHÃ

ESTUDOS PARA ENCAMPAÇÃO DO SERVIÇO DE BONDES

O CASO do aumento do preço das passagens dos bondes teve ontem seu desfêcho, quando do sr. Negrão de Lima, depois dos entendimentos que mantivera com o presidente da República, com os estudantes, mães de família e comissões de trabalhadores, anunciou, cêrca das 22 horas, em seu gabinete, perante dezenas de jornalistas e radialistas, assim como do reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, e de representantes da classe universitária, que resolvera reduzir em 50% o aumento concedido.

A seguir, o prefeito assinou o decreto de redução das passagens, que entrará em vigor ao primeiro minuto de amanhã, dia 7.

O DECRETO

E' o seguinte o decreto assinado ontem à noite pelo sr. Negrão de Lima:

«Considerando que o decreto n. 13.222, de 11 de maio próximo passado, permitindo o aumento dos preços das passagens de bondes, foi expedido com fundamento nos estudos e pareceres da Comissão constituída para êsse fim pela administração passada;

Considerando que o referido aumento foi calculado, não só para atender às despêsas decorrentes do aumento salarial homologado em 17 de fevereiro do corrente ano, como também para complementar o custeio da operação e manutenção do serviço, e, finalmente, para constituir um Fundo destinado à sua melhoria e expansão;

Considerando que o estudo do problema dos transportes coletivos da cidade, já em fase adiantada na atual administração, aconselha, de acôrdo com a experiência das grandes cidades do mundo, a unificação de todos os transportes coletivos nas mãos do poder público, a fim de proporcionar às classes populares uma condução adequada e a preços razoáveis;

Considerando assim que, reexaminada a matéria, a constituição do aludido Fundo pode ser promovida posteriormente, após a conclusão do citado estudo;

DECRETA:

Art. 1º — A Secretaria Geral de Viação e Obras, por intermédio do Departamento de Concessões, entrará em entendimento com as emprêsas concessionárias do serviço de bonde, examinando as possibilidades de encampação dêsse serviço, pela forma e no prazo que mais consultarem o interêsse público.

Art. 2º — A Secretaria Geral de Viação e Obras estudará, ao mesmo tempo, um planejamento visando a unificação futura dos sistemas de transporte coletivo, de modo a colocá-los sob uma coordenação ou direção única.

Art. 3º — O aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção, autorizado pelo decreto n. 13.222, de 11 de maio do corrente ano, para as linhas da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, é dividido em duas partes, de Cr$ 0,50 (cinqüenta centavos) cada uma. A primeira parte entra em vigor desde já. A segunda, que se destinará, principalmente, à constituição do Fundo de melhoria e expansão do serviço, terá a sua vigência condicionada, a critério do Prefeito, às providências constantes dos artigos 1º e 2º dêste Decreto e ao início da execução de um programa de melhoramento do serviço.

Parágrafo único — O aumento de Cr$ 0,90 (noventa centavos), estabelecido para outras linhas no citado Decreto, será dividido em duas partes, sendo a primeira de Cr$ 0,50 (cinqüenta centavos) e a segunda de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) As quais se aplicará o disposto neste artigo.

Art. 4º — Os aumentos de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinqüenta centavos) e Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) permitidos pelo Decreto n. 13.222 à Companhia Ferro Carril Carioca, nas suas passagens de primeira classe, para as viagens que compreendam uma, duas e três seções, são divididos em duas partes, sendo a primeira de Cr$ 0,50 (cinqüenta centavos), Cr$ 1,00 (um cruzeiro) e Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinqüenta centavos), respectivamente, e a segunda de Cr$ 0,50 (cinqüenta centavos) às quais se aplicará o disposto no artigo anterior.

Art. 5º — A Secretaria Geral de Viação e Obras apresentará ao Prefeito o relatório dos estudos determinados neste Decreto, para as providências que couberam.

Art. 6 — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Distrito Federal, em 5 de junho de 1956.

(a.) Francisco Negrão de Lima.

DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO

Deu o govêrno uma solução imprevista, ao menos pelas circunstâncias em que a concretizou e anunciou, à questão do aumento das passagens de bondes. O noticiário oficial enviado aos jornais salienta, nos títulos, a declaração do sr. Juscelino Kubitschek, feita em discurso pelo microfone da «Voz do Brasil», de que, com a redução do aumento desejava atender «às classes trabalhadoras e sindicatos operários».

Durante alguns dias, a mocidade estudantil sustentou uma luta heróica e pertinaz contra a odiosa extorsão, sofrendo, por isso, juntamente com parlamentares, jornalistas e elementos indiscriminados do povo as selvagens agressões policiais que a cidade testemunhou. Após êsses dramáticos acontecimentos, o presidente da República e o prefeito procuraram entendimentos com representantes dos estudantes, simulando o propósito de atender à reivindicação popular por êles liderada e mantida. Mas de súbito, o govêrno anuncia a sua resolução — baixando, aliás, em proporção reduzida o clamoroso — como uma vitória dos seus dirigentes sindicais, isto é, do «peleguismo», num espetáculo demagógico no estilo dos que caracterizaram o fascismo estadonovista.

Surgiu no Catete, ainda segundo o noticiário oficial, uma legião de representantes das entidades sindicais, com um memorial, a cujas ponderações declara ter atendido o sr. Kubitschek para diminuir o aumento das passagens. E foi perante êsses heróis desconhecidos da campanha, que o chefe do Govêrno anunciou sua decisão.

O DISCURSO

Foi o seguinte o discurso radiofônico do sr. Kubitschek:

"Podemos falar, diretamente, face a face, palavra a palavra, meus caros, bravos e leais trabalhadores, isto sem intermediários que desfigurem e explorem as vossas aspirações ou reivindicações. E também tudo podemos examinar ou debater, de perto e de frente, com franqueza e sinceridade, sem os biombos de movimentos só aparentemente populares, e logo desmascarados, porque preparados e insuflados por agentes políticos estranhos às próprias classes que pleiteiam tais medidas de interêsse popular assim desvirtuadas em campanhas de agitação e subversão. Embora provocado, não quero entrar no terreno da demagogia, para dividir o país e agitá-lo, nem pretendo estimular lutas de classes ou despertar antagonismos mais profundos entre os brasileiros, gerando aquela agitação política e aquela desordem social que abrem o caminho para atentados às instituições ou subversão do regime — pois êste é o programa dos agitadores, e não o meu, nem o do meu govêrno.

Quanto a mim, trabalhadores, quero começar por dizer-vos: nós nos conhecemos e nos compreendemos. Sempre nos entendemos e nos entenderemos sempre. O presidente de hoje é um presidente das classes trabalhadoras. Lembro sempre e hoje proclamo: nunca me faltaram os trabalhadores com a sua solidariedade, ainda mesmo, ou principalmente, nas horas mais difíceis ou perigosas do meu destino político. E também eu não lhes faltarei com o meu apoio, com a minha compreensão, com a minha assistência, com a minha atenção voltada em primeiro lugar para os mais humildes e necessitados.

Examinei atentamente o vosso memorial antecipador dêste após direto com a vossa presença. Soubestes escolher a maneira, a forma de expressão certa, correta, respeitosa para apresentar ao govêrno as vossas reclamações. E êste foi o primeiro sinal que me incitou para o desejo de ouvir-vos e atender-vos. Estais oferecendo, meus amigos de todos os sindicatos e associações operárias do Brasil, um grande exemplo, estais dando, na verdade, uma extraordinária lição de espírito público. Soubestes superiormente colocar-vos naquela mesma posição que tracei como uma linha reta delimitora de uma atitude: a ordem e a legalidade, a liberdade dos cidadãos e o respeito ao poder público, o direito popular às reivindicações e o acatamento ao princípio de autoridade. E louvores vos sejam feitos, trabalhadores, porque tão elevadamente soubestes harmonizar a convicção do vosso legítimo direito de apresentar reivindicações e a consciência do vosso dever de acatamento ao princípio de autoridade e respeito ao poder público. Não fôstes para a rua agitar e tumultuar, perturbando e paralisando tanto o trabalho normal como a movimentação necessária da população, com prejuízos sobretudo para as classes mais pobres. Não vos deixastes envolver, nem explorar pelos agitadores, êstes com o seu plano de inocular no país um estado psicológico de guerra fria e nas ruas um estado de desordem generalizado para criar-se no Brasil, afinal, uma situação caótica e pré-revolucionária. E os próprios estudantes sentiram isto e declararam, em seus comunicados, que não estiveram entre os agitadores, e que em nenhum momento pactuaram com a desordem. E também isto percebi eu, fortalecendo esta minha impressão anterior, quando no último sábado, recebi nesta mesma casa o reitor da Universidade do Brasil acompanhado por uma comissão representativa dos estudantes, com êles conversando cordialmente e dos quais ouvi o propósito das mesmas disposições de alheamento a qualquer espécie de violência ou tentativa de perturbação da ordem constituída.

Pois a verdade, trabalhadores, é precisamente esta: enquanto o vosso presidente se conserva sempre igual ao candidato, os nossos adversários, por sua vez, se mostram também em tudo exatamente os mesmos, sem que nada tenham esquecido e nada tenham aprendido com o episódio eleitoral de outubro.

Sinto que conheceis e compreendeis a situação grave e séria desta hora. Sois os mais necessitados e os mais atingidos por essa carestia de vida que, não sendo embora da minha responsabilidade ou do meu govêrno, é o que neste pôsto me aflige em tôdas as horas e me preocupa em todos os momentos com angústias. E sendo vós realmente povo, e de fato o povo que anda nos mais modestos transportes coletivos, não vos arguestes, no entanto, em atitude de revolta e intimação ante o govêrno.

Dêste modo, trabalhadores, anuncio-vos agora a minha decisão que corresponde à vossa conduta pacífica e ao vosso gesto de apêlo respeitoso. Vou determinar ao prefeito do Distrito Federal que resolva o problema, dizendo-lhe que desejo atender às classes trabalhadoras e sindicatos operários nos seus apêlos quanto aos preços de passagens nos bondes. E posso fazê-lo agora, mantendo integra a dignidade do govêrno e o princípio de autoridade, porque já restabeleci a ordem nas ruas e fiz respeitar com as minhas providências o poder público.

Confiastes na minha isenção de chefe de Estado, e fizestes bem. Apelastes para o meu espírito de justiça, para o espírito de justiça do meu govêrno, e não vos arrependereis. Um govêrno não se enfraquece quando reforma ou altera uma providência para atender, democràticamente, aos pedidos do povo. Só se enfraquece ao capitular ante a desordem ou transigir ante imposições e ameaças. Das desordens nas ruas já não há vestígios; e de imposições e ameaças não tomamos sequer conhecimento.

Só admito a idéia de reexaminar, e só acolho reivindicações nos têrmos assim formulados. Recebo e aceito sempre os apêlos no meu espírito de compreensão. Sou um homem de govêrno mas amigos trabalhadores mas nunca me vereis tomar a causa do poder contra a justiça, da riqueza contra a miséria, da opressão da fôrça contra as liberdades populares. Ao contrário: tenho a convicção de que a justiça basta, só ela, para sustentar um homem contra tudo e contra todos.

E se estou defendendo intransigentemente o princípio de autoridade e a ordem nas ruas — é ainda no vosso interêsse, no interêsse do próprio povo. Pois da desordem, já vistes, não poderá surgir senão mais carência, mais pobreza e mais miséria. Um dia, perdido nas desordens de rua, é um dia perdido para o trabalho e a produtividade. Um veículo coletivo quebrado ou incendiado significa um aumento de dificuldades nos transportes já tão escassos e precários.

Uma última palavra: se não posso resolver de pronto o problema da carestia de vida ou baixar à fôrça os preços das utilidades, cuja subida agora é apenas o efeito de causas anteriores ao meu govêrno, eu vos asseguro que esta é a minha batalha de tôdas as horas e vos prometo melhoria para os próximos meses em forma de uma situação mais estável e equilibrada entre preços e salários. E acreditai que estou atento a tudo, — não estou vendo sòmente um lado. E estou por isso mesmo também vigilante e combativo contra a especulação, contra as manobras altistas, contra as explorações do povo sob qualquer fôrma.

E agora, trabalhadores, êles confiantes no govêrno e no vosso presidente com a mesma disposição pacífica e legalista com que aqui entrastes. Espero a vossa cooperação, a vossa lealdade e a vossa resistência para a manutenção da ordem e garantia do regime. E a êste respeito eu vos digo: Já é tempo de parar como diante de um aviso de fogo. Nenhuma indisciplina, nenhuma desordem será mais tolerada, nem deve ser mais tolerada. E temporais acima de tudo, trabalhadores e todo os homens do povo, que a liberdade não é uma dádiva de clemência, nem são ofertas gratuitas as regalias do sistema democrático. Elas são conquistas da nossa consciência e da nossa vontade, que se arriscam em perigos de todos os dias e que precisamos garantir e resguardar com as nossas vitórias de tôdas as horas, em estado de alerta e vigilância».

APROVADO O REGULAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL RURAL

O PRESIDENTE da República assinou decreto aprovando o regulamento do Serviço Social Rural, entidade autárquica subordinada ao Ministério da Agricultura, de personalidade jurídica e patrimônio próprio, com sede e fôro no Distrito Federal e jurisdição em todo território nacional.

Por outro ato do chefe do Govêrno, foram atribuídos ao cargo de presidente do Conselho Nacional do SSR os vencimentos correspondentes ao padrão CO-1 e aos membros do Conselho a gratificação mensal fixa de cinco mil cruzeiros e mais um mil cruzeiros por sessão a que comparecerem, até o máximo de oito por mês. Igualmente foi criado o cargo em comissão de diretor geral do Departamento Técnico-Administrativo, com vencimentos do padrão CC-2, cargo êste de livre nomeação e demissão do presidente da República.

VAI SER HOMENAGEADO O 50.000.' IMIGRANTE

A BORDO DO «CONTE GRANDE»

O INSTITUTO Nacional de Imigração e Colonização renderá tributo à colaboração do imigrante especializado ao desenvolvimento econômico do país na pessoa do técnico italiano Enrico Ferri — o 50.000º imigrante europeu embarcado para o Brasil sob os auspícios do CIME, dentro do programa de imigração dirigida do INIC. A bordo do «Conte Grande», navio em que Ferri aportará no Rio na próxima sexta-feira, os mais altos dirigentes do INIC, bem como representantes do Itamarati, do Corpo Diplomático, do CIME e das classes produtoras, darão as boas-vindas ao imigrante, especializado em montagens hidrelétricas, contratado previamente pela Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul.

QUEM E' O 50.000º

Enrico Ferri, romano de 38 anos, é casado e tem dois filhos. Iniciou sua carreira de eletricista em 1934, trabalhando como ajudante de eletricista no Vaticano. Em 1936, matriculou-se na Escola Técnica Superior de Roma, graduando-se mais tarde como técnico em montagens de usinas elétricas, função que vinha desempenhando em emprêsas italianas até que aceitou um convite do INIC para trabalhar no Brasil. Ferri decidiu vir sòzinho com a esperança de, após breve período de adaptação, mandar buscar sua espôsa e seus dois filhos através do programa «Reunião de Famílias», do CIME.

Quase Concluído o Novo Regulamento de Embarques

A Junta Administrativa do Instituto do Café prosseguiu, ontem, no estudo do novo regulamento para os embarques de café.

Ao que fomos informados, é provável que ainda hoje esteja concluída a nova regulamentação, em virtude de os membros da Junta terem chegado a um entendimento satisfatório em tôrno das diretrizes a serem adotadas, no escoamento da nova safra cafeeira.

Como a reunião decorreu a portas cerradas e os membros da Junta se têm conservado bastante discretos sôbre a atuação da mesma, nada mais podemos adiantar a respeito.

QUEREM DECIDIR EM SIGILO SÔBRE OS INTERÊSSES DO FUNCIONALISMO

VOTAÇÕES SECRETAS PROPOSTAS NA CÂMARA MUNICIPAL

A MANIFESTAÇÃO prestada ontem pela Câmara Municipal às autoridades diplomáticas italianas, com a presença do embaixador e de altos funcionários da representação da Itália nesta capital, do ministro Joaquim Coutinho, presidente do Tribunal de Contas da União, e do ex-prefeito do Distrito Federal, sr. Eitel de Oliveira Lima, por motivo do transcurso do 10º aniversário da proclamação da República italiana serviu para acalmar os ânimos entre os vereadores, que se têm mostrado agitados em face dos últimos acontecimentos desenrolados na cidade por causa do aumento de passagens de bondes.

O embaixador marquês Blasco Lanza d'Ajeta foi recebido por uma comissão de representantes cariocas, ouvindo pela Banda da Polícia de Vigilância os Hinos Nacionais da Itália e do Brasil. Discursaram os srs. Frederico Trota, Aníbal Espinheira, Levi Neves e R. Magalhães Júnior, todos exaltando as boas relações mantidas pelos dois países. Depois, o presidente da Casa, sr. Pais Leme, fêz entrega ao diplomata de uma bandeira brasileira oferecida pelos professôres cariocas para ser hasteada numa escola pública de Roma, pronunciando, ainda, ligeiras palavras de exaltação ao povo italiano. Em seguida, falou o embaixador Blasco Lanza d'Ajeta, que foi, com sua comitiva, recepcionado no salão nobre.

VOTAÇÃO SECRETA PARA PROJETOS DE FUNCIONÁRIOS

Na ordem do dia, foi o plenário surpreendido com a presença em pauta de um projeto de resolução legislativa — o de n. 16, de 1956 — determinando um acréscimo ao art. 114 do Regimento interno do § 9º, assim redigido: «Será sempre feita em escrutínio secreto a votação das matérias referentes aos servidores que recebem dos cofres da Prefeitura, ao pessoal da ADEM e do MEM; das proposições relativas à imprensa falada e escrita; e a apreciação dos processos remetidos à Câmara, em grau de recurso, pelo Tribunal de Contas». Subscrevem-no sem restrições os srs. Pais Leme, Mário Piragibe, Indalécio Iglesias, Celso Lisboa, Francisco Durso, Frederico Trota e Odilon Furtado, todos componentes da Comissão Diretora.

Conquanto aquela comissão justifique a inovação com a necessidade de «melhor rendimento dos trabalhos e maiores garantias de bom funcionamento da Câmara», bem como que «fatalmente será morosa e demandará longo tempo e simples debates a reforma do Regimento», contra ela se pronunciaram de imediato vários vereadores, a começar pelos srs. Domingos Dângelo e Guilherme Monteiro, seguidos dos srs. Raul Gomes Pereira, Raul Brunini e Valdemar Viana. Entendem que o legislador não deve fugir à responsabilidade de suas atitudes ou manifestações escondendo-se no anonimato ou fazendo do voto secreto biombo para esconder-se do julgamento do povo. Ainda contra a pretensão da Comissão Diretora, colocaram-se os srs. Moreira de Sousa e Couto de Sousa.

Salientou, depois, o sr. Raul Brunini que há por trás de tudo isso o desejo de atender aos interêsses do prefeito e o propósito da Mesa de coagir os vereadores, requerendo, então, a retirada do projeto da ordem do dia até que seja votado o aumento dos funcionários da Prefeitura.

Em prorrogação, o sr. Anibal Espinheira leu manifestos dos alunos da Pontifícia Universidade Católica e da Juventude Estudantil Católica (JEC) de solidariedade às entidades universitárias que lutam contra o recente e injusto aumento nos preços das passagens de bondes.

O sr. Cipriano Lima, a pedido do sr. José Bretas, leu um relatório enviado pelo chefe de Polícia com os nomes dos policiais feridos e das pessoas presas como agitadores durante os últimos acontecimentos. O sr. Wilson Passos afirmou que o documento é mentiroso, mas o orador, em meio a tumulto, leu outro relatório, êste do coronel Ururaí Magalhães, comandante da Polícia Militar. Concordou o sr. Couto de Sousa com a defesa que o orador fazia da Polícia, mas acrescentando que nunca poderia apoiar o desrespeito às imunidades parlamentares, que foram agredidos na presença do comandante da Polícia Militar, na sede da União Nacional dos Estudantes. Observou, então, o sr. Moreira de Sousa que já se está querendo transformar a Polícia Militar em vítima dos estudantes e que por isso se arma de moderno material bélico para dar combate aos jovens de nossas escolas secundárias e universitárias. Os relatórios foram, a seguir, contestados pelo sr. Valdemar Viana, que afirmou ter presenciado entre a massa estudantil policiais à paisana provocando agitação e depredações para justificar a atitude arbitrária das autoridades. "Os debates deixaram de ser irradiados pela Roquete Pinto assim que a Polícia passou a ser objeto de críticas, conforme denunciou o sr. Wilson Passos.

«RUA EMBAIXADOR RAMON CÁRCANO»

A atual rua Paratari, na Tijuca, passará a denominar-se "rua Embaixador Ramon Cárcano", numa homenagem da cidade àquele diplomata argentino, que emprestou contribuição das mais valiosas à intensificação das relações entre o seu país e o Brasil.

O decreto dando nova denominação àquela artéria foi assinado, ontem, pelo prefeito Negrão de Lima.

OBRA DE ENGENHARIA EM BENEFÍCIO DO NORDESTE

PONTE SÔBRE O RIO JAGUARIBE

EM cerimônia realizada, na manhã de ontem, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, foi homologada a concorrência para a construção de uma ponte sôbre o rio Jaguaribe, na rodovia Fortaleza-Mossoró, velha aspiração do povo cearense. As obras da referida ponte, que terá 442 metros de extensão, serão iniciadas imediatamente, devendo estar concluídas no prazo de quatrocentos dias, conforme compromisso contratual assumido pela emprêsa concessionária da construção.

REDUÇÃO DO PERCURSO FORTALEZA-RECIFE

Trata-se da «Ponte Presidente Juscelino» e seu levantamento possibilitará a redução de 300 quilômetros no percurso rodoviário entre Fortaleza e Recife, beneficiando os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

VALOR ESTRATÉGICO

A obra está orçada em 27 milhões de cruzeiros, sendo considerada de importante valor estratégico, pois fará a ligação, quase em linha réta, das bases aéreas de Fortaleza e Recife.

O lançamento da pedra fundamental deverá contar com a presença do sr. Juscelino Kubitschek, que deverá viajar, dentro em breve, para o Ceará.

Ao ato homologatório, que se efetuou no gabinete do diretor do DNER, compareceram o engenheiro Régis Bittencourt, os deputados Ernesto Gurgel Valente, Menezes Pimentel e Martins Rodrigues, além de membros do Conselho Rodoviário.

Aprovado o Quadro do Pessoal da Caixa Econômica

O presidente da República assinou, ontem pela manhã, dois atos aumentando os vencimentos do pessoal da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Assessor Técnico do Ministro da Agricultura

Foi pôsto à disposição do gabinete do ministro da Agricultura, para servir como assessor do titular da pasta, o sr. Oscar Vitorino Moreira, técnico de administração do DASP.

O novo assessor do general Ernesto Dornelles foi diretor do Serviço de Administração do DASP e professor da Escola Brasileira de Administração Pública, sendo autor de vários trabalhos técnicos premiados, principalmente sôbre orçamento público e administração de material. Em 1946, secretariou a Divisão do Material do Ministério da Agricultura.

Cursos de Classificadores de Produtos

O ministro da Agricultura aprovou as instruções para o funcionamento do Curso Avulso de Formação de Classificadores de Algodão e Sisal, a realizar-se na sede da Agência do Serviço de Economia Rural em João Pessoa, de 1.º do corrente a 4 de outubro próximo.

Também aprovou o ministro as instruções para a realização do Curso Avulso de Formação de Classificadores de Cêras de Licuri e de Carnaúba, de 1.º de junho a 4 de outubro, na Agência do SER em Salvador.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Tito Aprovou . . .

(Conclusão da 1.ª página)

mier» Bulganin que Tito e a Iugoslávia «são amigos eternos da União Soviética».

«Nossa amizade e nossa colaboração acrescentou o «premier» soviético — cresceram e prosperaram sôbre a base firme da compreensão e da confiança mútuas».

As negociações entre Tito e os líderes soviéticos começaram às 10 horas da manhã, durando pouco mais de duas horas.

O encarregado de imprensa do Ministério do Exterior, L. F. Iliechev, declarou que na reunião se falou sôbre a forma de se fortalecerem as relações entre os dois países, bem como sôbre os problemas internacionais de interêsse comum.

Iliechev não quis dizer mais foram êsses problemas, mas informou que se tratou do problema da Alemanha.

Transferida a Feira da Rua Campos Sales

O Departamento de Abastecimento comunicou hoje que resolveu transferir para a rua Gonçalves Crespo a feira livre n. 6, da 1ª série, atualmente localizada na rua Campos Sales e que continuará a funcionar aos sábados.

Prosseguindo na intensificação da fiscalização nas feiras-livres, o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura registrou ontem 130 multas, em virtude de diversas infrações dos feirantes, entre as quais majoração de preços, venda de produtos impróprios para o consumo, falta de respeito para com o público e fraude na pesagem de mercadorias.

Apreensão de Animais nas Ruas da Cidade

Autêntica «blitz» será promovida pelo Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura, para a apreensão de grandes e pequenos animais nas ruas do Distrito Federal. Em seu despacho de ontem com o sr. Fontes Romero, o diretor de Veterinária, sr. Válter de Aguiar Ferreira, assentou as medidas de intensificação da campanha que, entre outros benefícios, contribuirá decisivamente no combate à raiva, com a liquidação dos caninos de rua da Capital Federal.

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

Mande limpar suas caixas e reservatórios d'água, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizamos e esterelizamos caixas d'água. Serviços completos de DEDETIZAÇÃO FULMINANTES de baratas e outros insetos. Garantia dos serviços.

HYDRO SANEADORA — SALDANHA

Tels.: 22-4837, 37-2862 e 52-3358 CORTE E GUARDE

"A Distribuição dos Resíduos de Trigo"

Em resposta à notícia publicada sob o título acima, em nossa edição de 1º do corrente, terceira página, a emprêsa MOINHO FLUMINENSE S. A. dirigiu ao Sr. Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 2 de Junho, de 1956.

Ilmo. Sr.

Coronel Frederico Mindello Carneiro Monteiro

M. D. Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços

CAPITAL FEDERAL

Prezado senhor,

Surpreendidos por uma notícia de «Correio da Manhã» de ontem que, em sua terceira página, sob o título «A distribuição dos resíduos de trigo» transcreve informações prestadas por V. S. sôbre o assunto, sentimo-nos na obrigação de retificar os dados e conceitos ali expendidos.

Não ignora V. S., que Moinho Fluminense S. A. e outras indústrias de moagem do país ingressaram no ramo da fabricação de rações balanceadas para alimentação animal atendendo a incentivo das autoridades públicas que, muito acertadamente, desejavam o desenvolvimento e melhoria dos nossos rebanhos cuidando do seu elemento básico, que é a alimentação.

Outro não poderá ser o pensamento de V. S., quando insiste em dispôr dos resíduos de trigo de nossa propriedade a fim de entregá-los a outras emprêsas, também para fabricação de rações, reconhecendo por essa forma a alta finalidade econômica da indústria.

Sôbre a qualidade dos nossos produtos, já possui V. S., seja por experiência pessoal, seja pelo impressionante testemunho de milhares de avicultores, a explicação bastante da preferência que merecem do público.

No que se refere ao preço, tantas vêzes mencionado na publicação, pedimos licença para acentuar que o nosso produto «AVE-VITA», que constitui mais de 90% da produção de rações, sendo como é incomparàvelmente superior à generalidade dos artigos destinados ao mesmo fim, é também o mais barato no mercado nesta data.

Sôbre a quantidade dos resíduos de trigo disponíveis nas indústrias agrupadas sob a emprêsa Moinho Fluminense S. A., (nesta cidade, Barra Mansa e São Paulo) cumpre-nos retificar todos os números constantes da notícia, para o que reproduzimos o quadro comparativo abaixo:

ALGARISMOS EM CONFRONTO

	Segundo declarações de V. S.	Em realidade
Provável abastecimento de trigo em grão em 1956	2.500.000 tons.	2.500.000 tons.
Percentagem de resíduos	25%	23%
ou sejam	625.000 tons.	575.000 tons.
Percentagem de resíduos que caberia ao GRUPO FLUMINNSE (3 moinhos) Rio, Barra Mansa, São Paulo	45%	11,312%
que assim produziriam resíduos no total de	281.250 tons.	65.044 tons.
dêsse total acima, 20% representam	56.250 tons.	13.009 tons.
ou sejam	1.575.000 sacos	371.686 sacos
que permitiriam fabricar, em rações balanceadas nos 3 moinhos	3.150.000 sacos	520.360 sacos

Sòmente o completo desconhecimento das condições de nossa indústria poderia levá-lo a afirmar que vendemos um saco de ração pelo dôbro do preço de custo e os números verdadeiros, resultantes do quadro acima, devem convencer V. S. da impossibilidade de conseguirmos os lucros astronômicos a que alude. Se, ainda assim, pairar dúvida quanto ao que dizemos, deixamos ao critério de V. S. mandar apurar a verdadeira margem de lucro que nos deixa a fabricação de rações balanceadas, o que poderá fazer pelos meios ao seu alcance, para o que, desde já, estamos à inteira disposição da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Isto pôsto, julgamos desfeita pelos dados que apresentamos, a acusação de V. S. de pretendermos estabelecer um monopólio nessa indústria, abuso êste contra o qual a COFAP, possui armas eficientes e perfeitamente legais, que poderia empregar quando de fato surgisse tal perigo.

A verdadeira questão em causa, que compete à Justiça decidir, sem partidarismos, com a serenidade que lhe é própria, é a de saber-se se poderá a COFAP, obrigar uma emprêsa industrial a ceder às suas concorrentes subprodutoras, por ela própria obtidos de matéria prima de sua plena propriedade, privando-a assim de elementos indispensáveis à sua produção econômica, ou ainda, se existe alguma lei que lhe imponha o dever de despojar-se, em benefício de outras fábricas, de 85% da matéria prima de que não pode prescindir.

Não desejamos encerrar estas linhas sem dizer a V. S. da nossa estranheza de que se considere uma calamidade nacional o fato de havermos recorrido ao Poder Judiciário, solicitando-lhe a definição do nosso direito. Êste é o procedimento normal das pessoas que exercem suas atividades em países organizados, em estados de direito, em coletividade onde o império pertence à lei.

Concordando neste ponto com V. S., também temos plena confiança em que a Justiça porá côbro às pretensões desmedidas, pois assim obrando fará cumprir a Constituição e as leis em vigor.

A consideração que nos merecem as pessoas com quem tratamos, os nossos clientes e o público em geral, nos obriga à publicação desta carta, no mesmo jornal em que fomos acusados, razão pela qual nos consideramos desde já autorizados a fazê-lo.

Com os protestos de nossa consideração, subscrevemo-nos,

atenciosamente,

MOINHO FLUMINENSE S. A.

(Transcrito do «Correio da Manhã» de dia 3-6-56)

Votação Hoje do Requerimento de Convocação do Ministro da Justiça

De R. Magalhães Junior

A PRECEDÊNCIA

Os ilustres juízes do Supremo Tribunal Militar resolveram enviar sugestões ao Congresso Nacional para a reforma da Constituição da República. Em matéria de Constituição, tenho meus pontos de vista: quanto menos nela se mexer, melhor. O que importa, antes de tudo, não é reformar a Constituição, mas completá-la, com as leis ordinárias que darão vida a muitos de seus artigos. A reforma devia vir depois dessa complementação, que atinge pontos da maior importância, como o direito de greve, a reforma agrária e a participação dos trabalhadores no lucro das emprêsas. Enquanto o Congresso Nacional não tiver descalçado essas botas, nem pode mudar o feitio da fórma. Mas já que a opinião do general Lott, do vice-primeiro ministro Nereu Ramos e de outras pessoas eminentes é a de que a Constituição deve ser reformada, — e já está em movimento a maioria governista, com tal intúito, — o Supremo Tribunal Militar tem direito, como qualquer outro organismo ou poder, de fazer sugestões, como realmente fêz. Entretanto, começou com uma preocupação que é, francamente, risível. A primeira coisa que se lembram os senhores ministros, é a de colocar o seu tribunal logo abaixo do Supremo Tribunal Federal, sob a alegação de que devem ter precedência sôbre o Tribunal Federal de Recursos, por ser mais antigo... Quer passar do terceiro para o segundo lugar nos órgãos do Poder Judiciário descriminados no artigo 94 da Constituição... Também declara que não se deve dizer «juízes e tribunais militares», nem «juízes e tribunais eleitorais, ou «juízes e tribunais do trabalho», porque «juiz» não é órgão, mas cargo. Nêsse ponto, a sugestão do Supremo Tribunal Militar é simples bisantinice.

Lutar por precedências é uma mania muito brasileira. E' coisa que não vem de hoje. Creio que um dos primeiros autores a observar isto foi o velho Moreira de Azevedo, em seu «O Rio de Janeiro», publicado em 1877. Diz êle, a certa altura, que a 31 de maio de 1807, deixou de haver na cidade a procissão de Corpus Christi, em razão de uma disputa dessa natureza, entre o cabido e o provedor da irmandade do Rosário. Este recebera um emissário, o mestre de cerimônias, que lhe perguntara:

— O senhor cabido manda saber de vossa mercê em que lugar pretende ir na procissão...

— Atrás do pálio, como é de uso, — responde o provedor.

— Então não há procissão...

— Por que?

— Porque assim o senhor cabido não quer...

— Pois o senhor cabido que não compareça. Basta que leve o sacramento o cônego, que cantou a missa...

— Também não quer...

— Nêsse caso o cura, ou o coadjutor...

A isto, acrescenta o cronista: «Retirou-se o mestre de cerimônia sem dar resposta, e por não consentir o cabido que o provedor fôsse atrás do pálio, declarou êste que não haveria procissão, e despediu as irmandades e confrarias que se tinham apresentado para o préstito religioso. Referimos êste fato para provar que na igreja, como na vida civil, questiona-se por precedência de lugares, por ir antes ou depois, atrás ou adiante. Eis porque na vida social, na politica, há tantas dissenções, rivalidades e lutas; porque uns não querem descer, outros querem subir, êste não quer estar de pé, nem aquêle deixar a cadeira». Foi disto que me lembrei ao ver suscitada pelos graves juízes de tão alto tribunal, uma questão de lana caprina, como essa. A Constituição não excluiu, nem o tribunal, nem os seus juízes, deu a todos as garantias da vitaliciedade, da inamovibilidade, de irredutibilidade de vencimentos, etc. Mas não estão contentes. Falta a precedência. Oxalá não venham, depois, os juízes do Tribunal Federal de Recursos a advogar nova reforma, para continuar em segundo lugar... Em matéria de justiça, o que importa fazer é a oficialização dos cartórios, de modo a evitar o enriquecimento dos que os exploram e baixar as custas, para tornar a justiça menos cara.

PROJETO MANDANDO ABONAR AS FALTAS DOS ESTUDANTES QUE ESTÃO EM GREVE

URGÊNCIA PARA A EXTINÇÃO DA POLICIA ESPECIAL

VOLTOU o plenário da Câmara dos Deputados a discutir os acontecimentos da semana passada.

Abriu os debates o sr. Abgar Bastos, com uma interpelação — que ficaria sem resposta — ao líder da maioria. Referindo-se as insistentes notícias sôbre um possível recúo do ministro da Justiça, que já não estaria mais disposto a comparecer à Casa, ao contrário do que prometera o sr. Vieira de Melo, lamentou que isso acontecesse. Ponderou que a oportunidade oferecida pela Oposição ao ministro é dessas que não deveriam ser desprezadas, pois seria a ocasião para o Govêrno demonstrar se tinha razão e se se saira bem nos acontecimentos da última semana.

E perguntou ao líder da maioria o que, de fato, estava ocorrendo; se o ministro está disposto ou não a comparecer.

★ **Abono das Faltas**

O mesmo deputado apresentou pouco depois, projeto justificando as ausências às aulas dos alunos de estabelecimentos de ensino oficiais, equiparados ou reconhecidos, sob regime de inspeção federal e ocorridas no corrente ano, por motivo de greves deflagradas por entidades representativas da classe estudantil e irrompidas até 5 de junho.

O sr. Benjamim Farah manifestou solidariedade a tôdas as vitimas das brutalidades policiais, no dia 31 de maio, na sede da UNE.

O sr. Bruzzi de Mendonça elogiou a atuação dos estudantes e leu um manifesto comunista.

O sr. Croaci de Oliveira, do PTB, também criticou as violências, dizendo que não dormirá tranquilo enquanto não vir medidas efetivas e concretas de reparação à dignidade dos parlamentares agredidos. Sendo gaúcho, informou que as ordens que o sr. Juscelino Kubitschek dera, em sua presença, para evitar a greve na Rêde de Viação do Rio Grande, não foram cumpridas pelos seus auxiliares. «Se êsse Govêrno naufragar, não naufragarei com êle», aduziu.

SOLIDARIEDADE AOS ESPANCADOS

O sr. Ernani Sátiro, em discurso do qual sòmente leu algumas linhas, mandando o restante à publicação, deu conhecimento ao plenário do seguinte telegrama recebido do sr. Coelho de Sousa:

«Ainda retido aqui em virtude de acidente de automóvel sofrido pelo meu filho, envio aos caros companheiros e ilustres patricios as expressões da minha irrestrita solidariedade face à brutal agressão sofrida por parte de elementos da Policia do ministro da Guerra. Esse e outros fatos que se seguirem, são os frutos naturais dum Govêrno gerado na fraude e empossado pelos golpes desferidos em novembro pelo caudilho militar que governa o país».

No discurso, o vice-líder da UDN acentua a preocupação de harmonia e de paz dos deputados que intervieram nos acontecimentos da semana passada junto aos estudantes. Também o orador critica a permanência das autoridades envolvidas nos fatos. Já não alimenta qualquer esperança de punição dos culpados, mas não deixa de se confessar espantado diante da falta de medidas administrativas já que a prova dos fatos foi feita de forma irresponsível. O próprio líder da maioria já culpara a Policia, e assim não pode deixar de deplorar que o Govêrno continue com os espancadores nos cargos. Finalmente, o vice-líder udenista sublinhou que o movimento estudantil não sofreu influência comunista, pois os moços estiveram preocupados em não deixar que os extremistas se aproveitassem do seu generoso sacrifício.

A CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Logo que se iniciou a ordem do dia, o sr. Prado Kelly entregou à Mesa um pedido de prioridade e preferência para o requerimento do sr. Aliomar Baleiro de convocação do ministro da Justiça.

Quando se votou a segunda matéria, a Mesa anunciou que, esgotado o tempo destinado à ordem do dia, se transferia para a sessão seguinte, a votação da prioridade e da preferência. Ponderou, porém, o sr. Prado Kelly que, pelo regimento, a Mesa poderia decidir de ofício quanto à prioridade. Assim, esperava que essa prioridade fosse deferida de logo, para que na sessão seguinte se votasse a preferência antes de qualquer outra proposição. Quanto à preferência, podia adiantar que os líderes já lhe haviam comunicado estar prontos a conceder a preferência.

Diante da ponderação, o presidente deferiu de logo a prioridade, devendo assim a matéria figurar em primeiro lugar da ordem do dia de hoje.

EXTINÇÃO DA POLICIA ESPECIAL

Os srs. Rogê Ferreira e Fernando Ferrari, na qualidade de líderes do PSD e PTB, respectivamente, atendendo ao apêlo de uma comissão de estudantes, apresentaram requerimento de urgência para o projeto n. ... 1.026, que extingue a Policia Especial.

RESPONSABILIDADE DO CONGRESSO

Afirmando que «O Congresso está cada vez mais desmoralizado perante a opinião pública», o sr. Plácido Rocha (paulista, do PSP) criticou com a maior severidade, a concessão de aumentos de vencimentos a civis e militares. O sr. Carlos Pinto (fluminense, do PSD) reclamou do orador que o reconhecesse como uma «exceção honrosa», pois votara e fizera declaração de voto contrária a ambos os aumentos.

LIMITE NAS TAXAS COLEGIAIS

Tentando pôr côbro à exploração de alguns diretores de colégio, o sr. Oliveira Franco apresentou projeto proibindo aos estabelecimentos particulares de ensino superior, secundário, profissional ou primário, oficializados ou fiscalizados pela União, a cobrança de taxas administrativas maiores que as cobradas pelos estabelecimentos federais, salvo autorização do Ministério da Educação.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Pedro Braga leu telegrama do presidente da Assembléia do Maranhão com denúncia de sabotagem nas sondagens petrolíferas no pôço de Balsas.

O sr. Aarão Steinbruch pediu à Comissão de Salário Mínimo no Estado do Rio que decretasse o novo salário mínimo em uma só base para todo o território fluminense, com isso evitando incongruências ocorridas no último aumento.

O sr. Ulisses de Carvalho, fêz comentários sôbre a situação financeira, com a tese de que as dificuldades do govêrno atual provêm de governos anteriores. No momento, com uma renda de 70.960 milhões de cruzeiros, o orçamento está com uma despesa de 109.804 milhões.

PROJETOS VOTADOS

Foi aprovado o projeto do Executivo (ainda da presidência Café Filho) suprimindo a graduação no pôsto imediato para os oficiais das Fôrças Armadas da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Por 102 contra 82 votos, rejeitou o plenário o parecer da Comissão de Justiça contrário a que o deputado, nomeado secretário de Estado, optasse pela parte fixa dos subsídios da deputação. O parecer originou-se de requerimento do representante petebista do Paraná, sr. Cid Campelo que, nomeado secretário de Estado, não podia receber vencimentos do tesoureiro estadual por ser aposentado. Havia um voto favorável à sua pretensão, do sr. Antônio Horácio, voto que acabou vitorioso.

Representantes de Institutos na Comissão de Reforma da Previdência

Por ato de ontem do presidente da República, a Comissão incumbida de elaborar o ante-projeto relativo à reforma da atual estrutura da previdência social, será integrada, também, por representantes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, dos Comerciários e dos Empregados em Transportes e Cargas.

Exonerou-se o Secretário de Segurança do Estado do Rio

★

Incidente Com o Secretário do Govêrno

O SR. Paulo Mauriti, em carta ao governador, pediu exoneração do cargo de secretário de Segurança Pública, em caráter irrevogável, numa decisão surpreendente para os meios politicos fluminenses. Apesar do descontentamento que causou em certos setores do PSD com a campanha movida desde o início de sua gestão contra o jôgo, o sr. Paulo Mauriti parecia ter posição consolidada no govêrno, dada a amizade e confiança com que o distinguia o governador Miguel Couto Filho.

★ **Causa**

Pelo que pudemos apurar, o pedido de exoneração é conseqüência do fato de haver o governador se recusado a assinar ato exonerando o delegado Anuar Farah do cargo de chefe da Divisão de Ordem Politica e Social, ato que lhe teria sido entregue anteontem pelo sr. Paulo Mauriti. O sr. Anuar Farah, que já exercen interinamente o cargo de secretário, recusa-se desde então a prestar contas de seus atos ao sr. Paulo Mauriti, hostilizando-o com a afirmação, reiterada, de que é autoridade da confiança do governador e só a êste deve obediência. Inconformado com tal atitude do seu auxiliar, o sr. Paulo Mauriti pretendeu dar-lhe fim com a exoneração do sr. Anuar Farah.

Algumas fontes, entretanto, informavam ter influido, mais do que isso, para o pedido de exoneração, um incidente havido no palácio do Ingá entre os srs. Paulo Mauriti e Oliveira Rodrigues, secretário do govêrno.

★ **Abandonou a Secretaria**

Anteontem à noite, retornando do palácio, onde, depois do seu despacho com o governador, acompanhara uma comissão de estudantes, o sr. Paulo Mauriti limpou as gavetas de sua mesa, arrumou papéis e aconselhou seus auxiliares imediatos a pedirem dispensa dos cargos de confiança, dizendo-lhes que deixava de ser secretário de Segurança. Antes, escreveu ao governador, carta pedindo exoneração. E não mais foi visto. Até ontem à noite, porém, a carta não havia chegado às mãos do governador.

Enriquecido o Museu Diplomático

O ministro do Exterior, recebeu, na Itamaratí, a «coleção José Salgueiro Lisbôa Brandão», que vai fazer parte no Museu Diplomático do Itamaratí. A referida coleção, orçada em cêrca de quatro milhões de cruzeiros, é composta de trinta e nove caixotes, contendo armas do tempo do Império, imagens, quadros, objetos históricos e de arte. Entre as armas existentes há uma espada que pertenceu a D. Pedro I, tendo em seu punho gravada a frase «Independência ou Morte».

Parecer Pelo Arquivamento da Represenatação Pena Boto

O procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, já apresentou seu parecer pelo arquivamento da representação contra o ministro da Marinha, dirigida ao Supremo Tribunal Federal pelo almirante Pena Boto. Entende que não há fundamento de fato ou de direito que aconselhe a instauração do processo criminal contra o almirante Alves Câmara.

Fundamentou-se o autor da representação no artigo 151 do Código Penal Militar (que veda a faculdade de punir subordinado com rigor não permitido) afirmando que sofrera prisão rigorosa de dez dias, com dois dias e cinco horas de incomunicabilidade, em local inadequado à sua dignidade de oficial general.

Volta a desmentir o General Lott

Não Exigiu a Demissão do Chefe de Policia

O gabinete do ministro da Guerra forneceu, ontem, à tarde, à imprensa, a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Guerra informa que é inteiramente destituída de fundamento a nota publicada ontem, dia 4, em um vespertino desta capital, afirmando ter o sr. ministro da Guerra exigido a demissão do general Augusto Magessi das funções de chefe de Policia. Sòmente o propósito de criar confusão pode ter inspirado tal inverdade".

NÃO MERECE APOIO UM GOVÊRNO QUE SE DESONRA PELA VIOLÊNCIA E SE DEGRADA PELA MENTIRA

Concitado o Presidente da República a Falar Com Lealdade e Franqueza à Nação

CENSURA ÀS EMISSORAS

NA qualidade de líder da UDN no Senado, o sr. João Vilasboas pronunciou, na sessão de ontem, longo e veemente discurso sôbre os acontecimentos da semana passada provocados pelo aumento do preço das passagens de bonde, fazendo criticas severas ao presidente da República diante da atuação de seus auxiliares. Depois de afirmar que seu partido traçou a norma de auxilio às boas ações governamentais e combate aos erros e desmandos administrativos, ponderou que um govêrno que se desonra pela violência e se degrada pela mentira não pode merecer apôio de quem quer que seja.

Salientou que até o momento, nenhuma providência se conhece do presidente da República para punir os responsáveis pelos atos de vandalismo, embora o próprio líder do govêrno na Câmara dos Deputados tenha censurado o coronel Ururai Magalhães, por autorizar os desmandos contra os estudantes e parlamentares.

Passou o sr. Vilasboas a condenar a restauração da censura às emissoras desta capital, frisando ser verdadeiramente contristador que o govêrno chegue a esta deplorável situação de mentir à Nação e desvirtuar fatos. E concitou o sr. Kubitschek a falar com lealdade e franqueza à Nação e promover a punição dos responsáveis pelas violências praticadas contra parlamentares, jornalistas e estudantes.

A VAGA DO SR. LUPION

O Senado decidiu favoràvelmente aos interêsses do sr. Moisés Lupion o caso de sua vaga deixada no Senado. A Mesa fêz um relato do exame da matéria desde que foi suscitada pelo sr. Oton Mader, manifestando-se de acôrdo com o pronunciamento da Comissão de Justiça segundo o qual o sr. Aló Guimarães passa a ocupar a cadeira do sr. Moisés Lupion, de quem era suplente, e o sr. Gaspar Veloso vai preencher o claro deixado pelo sr. Aló Guimarães, que na mesma época foi eleito senador. O sr. Oton Mader recorreu da decisão da Mesa fazendo-a submeter a questão ao plenário, que a confirmou, contra os votos da bancada da UDN e dos srs. Péricles Pinto e Júlio Leite, do P. R.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Anunciada a discussão do projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas o sr. Domingos Velasco ocupou a tribuna para manifestar o ponto de vista do Partido Socialista Brasileiro a respeito do assunto.

PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS NA POLÍTICA DA ENERGIA ATÔMICA

Fôrças Estranhas Infiltradas em Altos Órgãos Administrativos

PRESTOU esclarecimentos, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre energia atômica, o general Anápio Gomes, ex-presidente do Banco do Brasil. Depois de fazer um histórico da fôrça nuclear, classificou de lesivos aos interêsses nacionais todos os acôrdos de exportação de minérios radioativos celebrados pelo Brasil, acrescentando ter tido início durante a segunda grande guerra a exportação de nossos materiais estratégicos, com os acôrdos de Washington. Esclareceu valer um quilo de tório 5 a 6 mil dólares em óleo diesel e que o preço de 43 dólares fixado pela Comissão Atômica norte-americana para o tório, metàlicamente puro, não pode ser tomado em consideração.

Como providências que devem ser adotadas, aconselhou o general Anápio: a) — Suspensão total da exportação de qualquer material atômico; b) — Mobilização de geólogos e outros técnicos brasileiros para pesquisas e avaliação dos recursos de materiais atômicos existentes no País; c) — Entendimentos com países que possam colaborar no sentido de desenvolver a indústria da energia nuclear. Feita a avaliação, declarou, decidir quais os minerais atômicos que podemos exportar e a que preço e quantidade.

Concluindo seus esclarecimentos o general Anápio Gomes afirmou a existência de fôrças alheias infiltradas em altos órgãos administrativos, dificultando a solução do problema e impedindo que o Brasil adote uma política segura, no tocante aos materiais atômicos. E levou os esforços da Comissão Parlamentar de Inquérito.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Pela Comissão de Constituição e Justiça foram apreciados vários projetos, dentre os quais figurou o de origem governamental, que prorroga, até 31-12-57, o regime de licença para o intercâmbio comercial com o exterior. Foi aprovado parecer favorável do sr. Martins Rodrigues.

Do sr. Bilac Pinto foram aprovados pareceres, considerando constitucionais os projetos que concede isenção de impostos e taxas para a importação de automóvel destinado ao Cardinalato da Bahia; que assegura às emprêsas de radiodifusão e de televisão as franquias concedidas às emprêsas jornalisticas, para importação de materiais que especifica.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Por essa Comissão foi aprovado parecer do sr. Napoleão Fontenele, contrário ao projeto que dispõe sôbre assistência médica e hospitalar, gratuitamente, ao trabalhador rural e ao pequeno agricultor e suas famílias, através dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Aprovou essa Comissão, parecer do sr. Geraldo Mascarenhas, favorável aos projetos que concedem créditos especiais para as comemorações do centenário de fundação de várias cidades do interior.

Do sr. Luna Freire foram aprovados pareceres favoráveis aos projetos que concede isenção de direitos para a importação de leite em pó, doado à mitra de Pôrto Alegre; que autoriza a aquisição de dois helicópteros, destinados ao combate à broca do café; e, que institui o Grande Prêmio de Medicina.

Mantido Pelo Congresso um Veto Presidencial

Reünido ontem à noite, o Congresso Nacional manteve o veto presidencial ao projeto que dispunha sôbre a contagem de tempo de serviço para efeito de licença especial

O projeto vetado, e que era de iniciativa do sr. Lôpo Coelho, tinha apenas dois artigos:

Art. 1º — Será contado integralmente, para efeito de licença especial, o tempo efetivo de serviço prestado, ininterruptamente à União e aos Estados e Municípios que adotem, para com os servidores federais que passem a integrar os respectivos quadros, o mesmo tratamento

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Ao vetar o projeto, o presidente alegou principalmente que a União tem um distinto regime jurídico do vigorante nos Estados e Municípios, além do que a licença-prêmio só deve ser concedida por relevante interêsse público. Finalmente, a aprovação do projeto viria onerar pesadamente o erário.

O primeiro orador contra o veto foi o sr. Abgar Bastos. O sr. Wagner Estelita, em aparte, adotou os pontos de vista do orador, adiantando que a alegação presidencial quanto às despesas, não procedia, pois certamente a sessão extraordinária do Congresso que se realizava sairia mais cara do que as obrigações decorrentes da aprovação da medida.

Os srs. Rogê Ferreira e Áureo Melo também combateram o veto, que foi apoiado por 130 congressistas, enquanto o projeto teve em seu favor 109 votos, havendo 8 cédulas em branco.

Agraciado Com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, ao sr. Piero Luigi Saporiti, representante no Brasil das revistas «Life» e «Time».

RESFRIADOS?
PASTILHAS VALDA
ANTISSÉPTICAS, CALMANTES E BALSÂMICAS

HOJE: COYOTE em todas as bancas

DR. ILYDIO SAUER
(Ex-Associado do Professor Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ANUS.
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente). — TELS.: 26-3756 e 45-7556.

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO
e
LLOYD SUL AMERICANO
(Companhias de Seguros)
têm a satisfação de comunicar que se acham agora estabelecidos em escritórios próprios, onde continuam à disposição de clientes, amigos, e do público em geral.
Rua Debret, 79, 10.º andar
Telefone: 22-9820 (rêde interna)

LEIA HOJE
PROBLEMAS DO COMUNISMO
A Revista Que Expõe e Explica
Política — Literatura — Ciência
EM TÔDAS AS BANCAS — Cr$ 10,00
LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

O futuro ninguém conhece!
— "SERÁ QUE ÊLE POSSUIA UMA' APÓLICE DE SEGURO CHEFE DE FAMÍLIA?"

APÓLICE DE SEGURO CHEFE DE FAMÍLIA
9 amplas coberturas numa só apólice pelo preço anual de Cr$ 1.000,00
SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

simplifique
os trabalhos de administração utilizando o
REGISTRO VISÍVEL
KARDEX
para o pessoal

Apresenta de relance um quadro completo do pessoal e mostra, numa consulta rápido, a verdadeira posição de cada funcionário.
Remington Rand do Brasil S. A.
(CASA PRATT)
Rio de Janeiro - São Paulo - Recife Salvador - Pôrto Alegre - Belo Horizonte - Curitiba - Juiz de Fora Pelotas

Diario de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JUNHO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

29 — São Pedro

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia 6 de junho de 1936

(SÁBADO)

Prosseguindo na enquête «Qual foi o brasileiro mais útil ao país?», o sr. Roquete Pinto indicava o barão do Rio Branco, o general Rondon e Teixeira Mendes; o sr. José Maria Belo proclamava José Bonifácio de Andrada e Silva; o sr. Carlos Drumond de Andrade citava Mauá; o sr. Homero Pinto escolhia Osvaldo Cruz.

—0—

O escritor russo Máximo Gorki caía gravemente enfêrmo.

—0—

Nas eliminatórias para o «circuito da Gávea» os italianos Pintacuda e Marinoni e o brasileiro Benedito Lopes foram os únicos que venceram o percurso em menos de 9 minutos. Rueda e Hellé-Nice não completaram o percurso.

PARA TODOS

— Férias
— Núvens artificiais
— Hospital moderno

FÉRIAS — Na Noruega, uma organização de auxílio proporcionou, no ano passado, férias remuneradas de quinze dias a três mil donas de casa. Desde que foi fundada, em 1939, essa organização já permitiu que dezoito mil donas de casa gozassem de férias anuais, aumentando de ano para ano o número de beneficiadas. O Fundo Nacional de Férias contribui com cento e dez coroas para cada pessoa em todos os períodos de férias.

* * *

NÚVENS ARTIFICIAIS — O professor Dessens, especialista francês de meteorologia, tentará a fabricação de núvens artificiais. A experiência deverá realizar-se em Lujilela, no Congo Belga, localidade situada à margem do rio Congo. O professor Dessens pretende modificar as condições do tempo, quer provocando chuvas, quer afastando as tempestades.

* * *

HOSPITAL MODERNO — O mais moderno hospital do mundo foi recentemente inaugurado em Saint Lô, França. Construído graças a coletas particulares organizadas nos Estados Unidos e à atividade de Fernand Leger, pintor recentemente falecido e do arquiteto Paul Nélson, o hospital conta oito andares, com dez mil vidraças; as paredes da fachada são revestidas de côres policrômicas. As salas de operação apresentam inovações de grande importância: são de feitio ovóide e no teto em cúpula fixam-se 71 projetores numerados, convergindo para a mesa de operação, o que oferece ao cirurgião uma iluminação perfeita.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, hoje, as seguintes fôlhas: Aposentados da Justiça e do Legislativo — 4.501-11; do Judiciário — 4.530; do Congresso — 4.540; do T. de Contas — 8.500.

O «PROGRAMA» DO MINISTRO SALGADO

A propósito do tópico que, sob título acima, publicamos em nossa edição de 25 de maio último, recebemos do ministro Clóvis Salgado a seguinte carta:

«Em tópico da 4ª página, da edição do dia 25, sob o título «O Programa do M. Salgado», o seu apreciado jornal teceu comentários a propósito da breve palestra por mim pronunciada na «Voz do Brasil», sôbre matéria educacional.

Permita-me esclarecer o pensamento ali esboçado, já que o prazo de 6 minutos, de que dispunha, prejudicou a clareza da exposição. Pretendo, como responsável pelas iniciativas educacionais do govêrno, manter contacto permanente com a imprensa e a opinião pública; vou prestar conta do nosso trabalho, provocar debate dos temas em estudo e colher a colaboração dos entendidos.

Estamos todos convencidos da necessidade de estender a escola primária a todos os brasileiros; a Constituição assim o prescreve, mas o fato é que êsse ideal ainda não se concretizou. A própria Conferência Interamericana de Ministros de Educação, reunida em Lima, de 2 a 8 do corrente mês, na qual tive a honra de representar o Brasil na sua Declaração final, não julgou uma banalidade fazer um apêlo à consciência das Américas no sentido de ampliar a escola primária e erradicar o analfabetismo. Quando insisti no assunto, foi para dizer que o govêrno federal não se omitirá do magno problema, deixando-o só a cargo dos Estados e Municípios. Comparecerá com recursos, assistência técnica e ensino normal, atividades que a legislação específica lhe deixam abertas. Entretanto, nada impede que se crie o curso complementar do primário, com dois ou três anos, por iniciativa federal. Esse curso complementar preencheria o vácuo nocivo, dos doze aos quatorze anos, entre o primário e o trabalho, fonte frequente da aquisição de maus hábitos.

Quando disse que 70% da mão de obra, mesmo nos países mais adiantados, saia da escola primária, queria dizer que 70% dos operários só têm curso primário. Isso é a verdade. Não pretendia dizer que o nosso atual curso primário, de 4 anos, seletivo e verbalístico, fôsse a escola de preparo para o trabalho. Ao contrário, tenho dito e lamentado a sua incapacidade para tal. O curso complementar ao primário — que equivale

(Conclui na 11.ª página)

Depois do Deslumbramento

O DESLUMBRAMENTO do sr. Juscelino Kubitschek por haver ascendido à presidência da República está evoluindo para uma espécie de paroxismo, para a alucinação.

«Êsse telegrafista alucinado», foi, aliás, como o classificou o criador quando se viu diante da ambição desvairada da criatura.

A falta de categoria do vivaz político de Diamantina para a posição elevada a que chegou, nas circunstâncias conhecidas, produziu-lhe um estonteamento, dando lugar a exuberâncias e transbordamentos lamentáveis.

Agora, diante das dificuldades gravíssimas que lhe oferece o exercício do cargo, parece esquecido da espécie de campanha que realizou, da enormidade e transações e arranjos e espúrias alianças que estabeleceu, das ilegalidades cometidas para empossá-lo. Também se escusa da situação encontrada, como se a desconhecesse quando candidato, como se não tivesse colaborado para ela e ao mesmo tempo não tivesse tanto prometido saná-la.

Na incontinência que dêle se apossou, aproveitada para insistir constantemente na demonstração do seu horário de trabalho, como quem esteja em campanha de aumento de salário, comete êsse mau gôsto de alegar excesso de zêlo, desejado, de resto, por apenas um têrço do eleitorado brasileiro. E justifica o palavrório derramado e abundante até o ponto de compará-lo com o Verbo divino, o que é um descôco tão grande quanto o outro, na mesma ocasião, perante o Supremo Tribunal Federal, de citar Ruy Barbosa: «Eu não faço campanhas políticas para ganhar; faço campanhas para ensinar e educar politicamente».

A dupla pretensão a pomba do Espírito Santo e águia de Haia chega a justificar a irreverência, que normalmente seria com um presidente da República, de dizer-se que é demasiada para um simples papagaio montanhês.

Como dissemos, amainada a fase de deslumbramento com as galas do poder, embora ainda ostensivas, o sr. Juscelino Kubitschek demonstra um empenho excessivo, portanto suspeito, de fazer crer na sua condição. Um detalhe concreto é a difusão de seu retrato pelas repartições, por todo o país, achando-se em distribuição milhares de exemplares, para que ninguém duvide ou confunda.

O homem está presidente cem por cento, diz êle próprio, e vive a repetir com empenho de convicto, e a exibição dessa plenitude de autoridade — violências físicas contra estudantes e parlamentares — foi um gesto de desvario, precisamente uma negação daquela plenitude. Deixou evidente apenas o têrço militar a que está sujeito e o mêdo que o atormenta de ficar desempregado, de ter de encher apenas com evanidades as dezesseis horas que diàriamente agora dedica a debater-se entre os negócios de Estado e as pretensões dos amigos.

E' sem dúvida o dever estrito do chefe de uma nação democrática falar ao povo constantemente. Nas verdadeiras democracias isto acontece submetendo-se o governante a indagações e formulando revelações ou definindo uma linha política com objetividade. Intolerável, porém, é o monólogo narcisista, a auto-propaganda derramada como se candidato ainda fôsse — porque candidato é, e apreensivo, ao adequado exercício do próprio mandato —, a sublimação dos próprios serviços, a tentativa de ocultar atrás de cascatas de palavras as evidências mais nítidas. Êsse gênero de oratória, em que se compraz o sr. Juscelino Kubitschek com o auxílio de talentos alheios, é monótono e irritante, não esclarece nem convence, não o coloca jamais na posição solar que forceja por atingir, pois a verdade é que o povo não está interessado em ouvir quantas horas o presidente — plenissimo, como afirma — trabalha por dia, mas em sentir que as suas garantias constitucionais estão em vigor e que os seus reais interêsses econômicos e sociais estão sendo eficazmente amparados.

PROMESSAS GOVERNAMENTAIS E REALIDADES POPULARES

NINGUÉM, por certo, toma a sério as afirmações do sr. Juscelino Kubitschek sôbre a imediata contenção dos preços; mas se havia alguém suficientemente ingênuo para acreditar nas promessas de barateamento da vida, reiteradamente feitas pelo presidente da República, êsse último inocente deve ter desaparecido do território brasileiro ao ter conhecimento do resultado da última reunião efetuada no palácio do Catete para tratar dêsse problema crucial.

E' que ficou, então, deliberado proceder-se a um amplo inquérito, «de penetração nacional», no sentido de estudar a situação dos artigos de alimentação, desde as fontes produtoras ao consumidor, a fim de serem investigadas as causas determinantes das majorações dos preços.

A notícia é, como se vê, de molde a decepcionar mesmo as criaturas mais recalcitrantemente obstinadas em dar crédito à palavra oficial.

Aí temos, de fato, anunciada a programação de um trabalho que já deveria ter sido feito, de há muito, pelos tantos órgãos a que estão afetos os assuntos do abastecimento. Nem se compreenderia, sensatamente que se decretassem tabelas de preços para os centros de consumo, sem levar em conta o custo da produção, e não só êste como todos os ônus que agravam até o referido consumo. Pois, se já anteriormente se haviam feito pesquisas a respeito, não as consideram satisfatórias os membros da última comissão nomeada pelo presidente da República — e vão, por isso, realizar novo inquérito.

Tenham paciência, portanto, os consumidores; e, enquanto esperam, não desesperem diante do fantasma da espiral inflacionária, a respeito da qual, em seu recente Boletim, o IBGE acaba de dar o seu depoimento autorizado. Assim é que, segundo essa publicação da maior idoneidade, de 1954 para 1955, os preços de alguns gêneros alimentícios subiram na seguinte proporção, nesta capital: o açúcar, de Cr$ 6,10 para Cr$ 8,50; arroz, de Cr$ .. 14,50 para Cr$ 17,60; a carne verde, de Cr$ .. 24,50 para Cr$ 35,20; a carne sêca, de Cr$ .. 30,70 para Cr$ 42,30; o feijão prêto, de Cr$ .. 5,50 para Cr$ 14,00; o leite, de Cr$ 4,30 para Cr$ 5,40; a manteiga de Cr$ 60,40 para Cr$ .. 84,30; o pão, de Cr$ 7,20 para Cr$ 9,50; o sal, de Cr$ 5,00 para Cr$ 6,30, etc. Trata-se de dados colhidos no período de janeiro a setembro de 1955 — e é sabido que, desde então, todos êsses preços foram sensivelmente majorados, como também se sabe que os tabelamentos são uma farsa e escandalosamente burlados.

Mas... a comissão nomeada pelo sr. Juscelino Kubitschek vai «investigar» nas fontes de produção as origens dêsses aumentos, num inquérito de «penetração nacional»... E, mais que os futuros boletins do IBGE, a repercussão da malfadada «espiral» no bolso do desamparado consumidor, dirá da sinceridade do govêrno ao proclamar, como vem proclamando demagògicamente, a sua decisão de combater a elevação do custo da vida.

ORDEM E CONTRA-ORDEM

COM estranheza recebera a população a notícia de que o diretor do Trânsito permitira a superlotação dos ônibus, como remédio contra a crise dos bondes.

Essa decisão revelava, da parte de quem a tomara, o mais completo desconhecimento das condições em que trafegam aquêles veículos, transbordantes de passageiros, aos quais se recusam os mínimos requisitos de comodidade, de conforto, de segurança.

Como, pois, pretender que êles viessem a circular ainda mais cheios do que já normalmente o fazem?

Por outro lado, a portaria também cuidava das «lotações»: êstes, por igual, estariam autorizados a receber passageiros «em pé». A providência, como no caso dos ônibus, denunciava não menor desconhecimento do que seja um «lotação» — carro de pequena altura, no qual os «em pé» teriam de viajar dobrados ao meio, de cócoras ou sentados no soalho, a não ser, está visto, nas hipóteses dos anões ou das crianças.

Havia a considerar, ainda, em ambos os casos, o maior desgaste do material, por excesso de pêso — uma das razões dos desfalques das linhas de ônibus, que se avariam sem possibilidade de prontos reparos em virtude da escassez de peças sobressalentes no mercado.

Essa portaria, entretanto, foi revogada — atendendo, segundo se divulgou, não a essas razões, mas ao fato de estar «normalizados o tráfego dos bondes. Ela outra declaração não menos estranha, porque importa a confissão de grave atentado aos direitos do povo carioca. Na realidade, se centenas de bondes foram danificados durante os últimos acontecimentos e, sem embargo disso, o tráfego já se normalizou, isto é, voltou à sua situação anterior, tal sòmente pode acontecer porque foram retirados das «garagens» da Light e postos em movimento os incontáveis carros que, sabidamente, são mantidos fora de serviço. Só lançando mão dêles, sem dúvida, pode a emprêsa cobrir o «deficit» sofrido pelo seu material rodante, nos dias da reação popular.

A contra-ordem da diretoria do Trânsito, portanto, pecou tanto como a ordem, em seus fundamentos, atestando leviandade incompatível com o trato de problema de tamanho interêsse público. Houve o propósito de dar a impressão de que o assunto preocupava a repartição incumbida dêle. Nada mais.

DIÁLOGO DAS SOMBRAS

Pedro Dantas

HA' MAIS de um modo de se perder a autoridade. E um dos mais frequentes é o que decorre do temor de perdê-la. Os homens de govêrno confundem hàbitualmente a autoridade que lhes cabe, com a posse do cargo ou função a que seja inerente. Defendem, pois, o cargo, supondo, com isso, preservar a autoridade. Defendem-no com sacrifícios e transigências, omissões e renúncias, limitando-se cada vez mais às aparências e à rotina. Nesses casos, é o próprio afã de preservar a autoridade que mais depressa a põe a perder.

O sr. Flôres da Cunha repetiu, há dias, na Câmara, que se não tivesse feito o que fêz, a 11 de novembro, a Câmara teria sido fechada. Entende, pois, que a salvou. E tem razão, sem dúvida, se considerarmos apenas no sentido material essa operação de salvamento. E' o caso, porém, de se ponderar que a Câmara, aquêle dia, para se salvar, perdeu-se. E não apenas a Câmara, é claro, mas o Congresso Nacional, o Poder Legislativo da República.

Prestando-se a acobertar um golpe de Estado sob a fórmula hipócrita que adotou, para fingir estar fazendo outra coisa, a Câmara conservou-se em funcionamento, mas perdeu tôda autoridade que lhe cabe no funcionamento normal do regime. Deixou de ser a Casa dos Representantes da Nação, para tornar-se por sua maioria, que determina as deliberações coletivas, uma dependência do Ministério da Guerra, a vótar e decidir em obediência às instruções do general Lott. Será isto sobreviver? E' uma sobrevivência negativa, em que a autoridade se esvai.

Na verdade, para conservar a autoridade moral, é preciso, entre outras coisas, saber arriscá-la e saber perdê-la, solução preferível à da rendição. Quando chega o momento de optar entre a rendição e a morte, convém que se saiba que nesta última é que reside a única possibilidade de sobrevivência. Trata-se de escolher entre estas duas fórmulas: «A Guarda morre, mas não se rende» e «A Guarda rende-se, para não morrer». Adotada esta última, insista-se na pergunta: e rendendo-se para não morrer, pode-se dizer que sobreviverá?

Os indivíduos que compõem a Guarda, sobrevivem, por certo. A própria Guarda, como corporação, é claro que desaparece, do momento em que se deixa aprisionar. Um grupo de prisioneiros é bem diferente do que teria sido, caso não se rendesse, a Guarda.

O mesmo se pode dizer em relação aos Poderes do Estado. Quando chega a um dêles, ou a todos, o momento de optar, não adianta procurarem meios de salvar o pêlo, o que só conseguem mediante a renúncia ou o abandono daquilo que representam para a Nação e para si próprios. Poderes sem poderes, melhor que não subsistam de uma existência fictícia, que os deprime e desmoraliza. Antes a operação suicida, que ao menos tem a vantagem de forçar o adversário a arrancar a máscara e exibir sua verdadeira face à Nação.

Logo no início da República, tivemos um golpe de Estado, no Brasil. O Congresso, porém, reagiu convenientemente, com dignidade e bravura. Foi o que permitiu a resistência, ante a qual cedeu o marechal Deodoro, preferindo abandonar a partida. Foi pela resistência e não por uma renúncia acomodatícia que se acabou por preservar o regime.

Na crise atual, vai o Congresso de rendição em rendição, apavorado ante os riscos de atitude diferente. Está aí, funcionando. Mas, será êsse o verdadeiro papel reservado ao Congresso Nacional pela Constituição? Se fizesse uma de doido, poderia ser dissolvido, é certo. Resta saber se não seria preferível a dissolução por essa forma, que deixaria integra a autoridade moral das Câmaras, a essa dissolução de costumes, que reduz as mesmas Câmaras ao papel deplorável que ora representam.

O mesmo se pode dizer do próprio Executivo, com o sr. Juscelino Kubitschek a falar alto e forte, beliscando-se de instante a instante, para se convencer a si próprio de que ainda não desencarnou. Seu govêrno já foi de tal modo envolvido nos compromissos, agravados pela notória incapacidade e irresponsabilidade que o caracterizam, que o sr. Juscelino Kubitschek, desliza, por entre as crises e os problemas, como uma sombra. A insistência na afirmativa de que é êle que dirige o baile, tem apenas o sentido e tom agudo e lancinante dos gritos de desespêro. E' um homem acuado, um bêco sem saída, no qual, aliás, fêz muita fôrça para meter-se.

Dissolvida Pelo Juiz a Aliança Libertadora

BUENOS AIRES, 5 (UP) — O juiz Luis Botet declarou dissolvido como partido político a Aliança Libertadora Nacionalista e ordenou a cassação de sua personalidade jurídica.

MICROSCÓPIO

MOCIDADE EDIFICADA

Raul Pilla

POUCO antes de iniciar-se a grande assembléia na União Nacional dos Estudantes, perguntou-me um moço que desenvolvimento teria a questão, se em vigor estivesse o sistema parlamentar em vez do presidencial.

Respondi-lhe, primeiramente, que muito difícil seria que situação semelhante surgisse na vigência do primeiro sistema. Tal é o senso de responsabilidade por êle desenvolvido nos governantes e nas autoridades subordinadas, que não se produziriam os condenáveis excessos policiais há dias verificados na capital da República. Foram êstes, como todos os que se manifestam um pouco por tôda a parte nêste país, fruto da universal irresponsabilidade característica do presidencialismo.

Claro é, entretanto, não se poder excluir que, por acidente, violências semelhantes pudessem ocorrer em pleno funcionamento do sistema parlamentar. Ao menos para argumentar, conviria admiti-lo. Que sucederia então? Tudo muito simples, rápido e decisivo. Ante a unânime indignação causada nos membros do Congresso Nacional, então verdadeiros representantes do povo, o Gabinete, isto é, o govêrno, cairia no votar-se uma simples moção de censura ou desconfiança. Nada de «inquéritos rigorosos», que se prolongam até serem esquecidos os acontecimentos e não passar de oportunos derivativos. O inquérito far-se-ia, sim, mas para apurar realmente os atos criminosos praticados pelas autoridades, e não para os acobertar, pois o promoveria um novo govêrno, não o govêrno responsável pelos acontecimentos e talvez verdadeiro autor dêles.

Assim se desenrolariam os fatos, se parlamentar fôsse o nosso sistema constitucional. E não se conceberia então uma nota oficial, como a publicada pelo govêrno, na qual se negassem fatos ocorridos ante os olhos da população e dos quais o corpo de delito estava na própria Câmara dos Deputados. Não, nenhum govêrno teria esta coragem, porque então cairia, sem a necessidade, sequer, de ser ouvido.

Esta é a profunda diferença existente entre os dois sistemas de govêrno: um é uma ditadura constitucionalizada; o outro, a democracia representativa em pleno funcionamento. A respeito da diferença, edificada deve estar agora a mocidade das escolas.

Aceita Pelo Senado a Nomeação de Seaton

WASHINGTON, 5 (UP) — O Comitê do Interior do Senado aprovou, por unanimidade, a designação do sr. Fred A Seaton, como ex-senador por Nebraska e até recentemente um dos assessores da Casa Branca, foi nomeado pelo presidente Eisenhower, na semana passada para substituir o sr. Douglas McKay, que vai candidatar-se ao Senado.

Transmitirá a Rádio Europa o Discurso Contra Stalin

MUNIQUE, 5 (U.P.) — A rádio Europa Livre anunciou que transmitirá o texto integral do discurso de Nikita Khrushtchev, secretário do Partido Comunista Soviético. Acrescentou a emissora que a irradiação do discurso, com 25.000 palavras, será repetida de três em três horas, por intermédio de seis transmissores. Os outras 23 transmissoras da estação transmitirão notícias, comentários e programas especiais a respeito do mencionado discurso.

Molotov Participa Das Conversações Com Tito

MOSCOU, 5 (U.P.) — O atual chanceler Shepilov e o ex-chanceler Molotov estão participando das conversações dos governantes russos — Bulganin e Khrushtchev — com o presidente Tito da Iugoslávia, no Kremlin. Molotov é ainda o vice-«premier» e membro do Presidium Comunista.

NOTAS POLÍTICAS

Concitado a «Restaurar o Regime da Legalidade Constitucional»

PROTESTANDO com veemência contra «a invasão do prédio da Faculdade por tropa policial e contra o espancamento de alunos que exerciam o legítimo direito de pronunciamento em prol dos interêsses do povo», o Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, em reunião extraordinária ontem realizada, decidiu também solidarizar-se com os acadêmicos e, na nota oficial distribuída à imprensa, concita o presidente da República a se «assegurar na confiança dos seus mandatários, restaurando o regime da legalidade constitucional».

A nota oficial é a seguinte:

«O Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, reunido em sessão extraordinária sob a presidência do Professor Oscar Acioli Tenório, presentes os professores José Carlos de Matos Peixoto, Roberto Lira, José Pereira Lira, Homero Pires e Edgard Sanches, tomou conhecimento dos fatos ocorridos nos últimos dias nos setores estudantis e deliberou, unânimemente, o seguinte:

1 — Protestar, com veemência, contra a invasão do prédio da Faculdade por tropa policial, e contra o espancamento de alunos que exerciam o legítimo direito de pronunciamento em pról dos interêsses do povo.

2 — Exigir a punição dos culpados pela injustificável agressão, com abertura do competente inquérito.

3 — Manifestar seus agradecimentos à Embaixada do Uruguai, pelo asilo concedido a acadêmicos, na dura emergência por que passaram.

4 — Traduzir sua simpatia ao Magnífico Reitor da Universidade do Distrito Federal, professôr Álvaro Cumplido de Santana, pela eficiente ação na defesa das prerrogativas e direitos dos estudantes, simpatia extensiva aos parlamentares que acorreram, em ato de solidariedade, à sede da Faculdade.

5 — Felicitar o corpo administrativo em virtude da vigilância e energia de seu procedimento nas medidas para evitar fatos mais graves.

6 — Visitar a sede do Centro Acadêmico Luiz Carpenter, a fim de prestar aos estudantes da Faculdade sua simpatia à conduta que tiveram, resistindo à invasão que se verificou no prédio da Faculdade.

7 — Autorizar o diretor a convocar a Congregação para tomar conhecimento dos atos votados e pronunciar-se sôbre êsses fatos.

As decisões do Conselho Técnico Administrativo resultaram de sereno exame da situação e do senso da responsabilidade de cada um dos seus membros, não sòmente, na vida universitária, mas em diversos órgãos de atividades do país. Entende que a invasão do prédio da Faculdade constitui fato de profunda gravidade, como atentado à civilização brasileira na órbita de espírito, por ferir inequívocos princípios constitucionais e culturais.

Seus protestos não se cingem à manifestação de legítima revolta, pois os recintos das escolas são órbitas invioláveis às sanções primàriamente estabelecidas. Êste Conselho significa a esperança de que s. excia. o sr. presidente da República se assegure na confiança de seus mandatários, restaurando o regime da legalidade constitucional, para que a classe estudantil se volte às suas específicas preocupações, na certeza de que o Govêrno zele pelos interêsses do povo brasileiro, no propósito de solucionar os problemas que nos angustiam.

Esta solidariedade aos estudantes agredidos e ofendidos não é, de modo algum, estímulo à subversão e à anarquia. Traduz a preservação da dignidade humana, no exemplo cívico de resistência aos que tentam degradar as instituições democráticas e representativas.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1956».

★ *Opção Entre o Inquérito e a Convocação do Sr. Nereu Ramos*

O sr. Vieira de Melo, para resolver o seu problema pessoal, que consiste em salvar alguma coisa da autoridade do líder da maioria, está colocando a oposição diante de um dilema assim formulado: ou a Câmara convoca o ministro da Justiça para que êste anuncie as providências que o govêrno pretende tomar; ou a Câmara constitui a projetada comissão de inquérito para que ela mesma apure a responsabilidades no episódio da U.N.E.

Parece fundado em lógica irrecusável o argumento de que êle se serve para formular o dilema: desde que a Câmara (quer dizer a oposição) se obstine em lançar-se, ela própria, à investigação dos fatos e à consequente punição dos prováveis culpados pelas violências que atingiram as imunidades parlamentares, estará demonstrando não confiar na da Justiça para que êste anuncie as providências que o govêrno. Então, para que convocar o govêrno, na pessoa do ministro da Justiça?

Se se tratasse de um argumento sincero, valeria a pena examiná-lo para demonstrar a sua inconsistência. A constituição de comissões de inquérito e a convocação de ministros de Estado são duas prerrogativas da Câmara que devem ser consideradas isoladamente por ela e nunca foram, nem podem ser, condicionadas uma à outra. Haverá casos em que a convocação do ministro convença os deputados da dispensabilidade do inquérito. Mas só a Câmara poderá julgá-lo. E poderá haver casos, ao contrário, em que a palavra do ministro deva servir de lastro, ou ponto de partida, para o trabalho de investigação.

* * *

Num como em outro caso, percebe-se que a idéia de criar a comissão de inquérito não exclui a intenção de convocar o ministro. Parece, antes, que a vontade de investigar impõe, como providência prévia da própria investigação, a necessidade de ouvir o sr. Nereu Ramos.

★ *Condição do Sr. Nereu Ramos*

Sabe-se, contudo, que o dilema do sr. Vieira de Melo tem uma função especial, que é cobrir as costas da maioria para o recúo a ser praticado hoje, talvez na votação do requerimento de convocação do ministro da Justiça. A maioria tinha dada à oposição uma palavra de compromisso, no sentido de aprovar o requerimento Balceiro E vai rejeitá-lo, porque o sr. Nereu Ramos, conhecendo os itens da interpelação escrita na forma aconselhada pelo Regimento, por sua

(Conclui na 10.ª página)

DIVERSAS

Missa em Ação de Graças Pela Anistia

Amanhã, às 9 horas, o cônego Resende, capelão do Ministério da Aeronáutica, completará vinte e cinco anos de sacerdocio devendo, por êsse motivo, celebrar missa em ação de graças na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro. O cônego Resende resolveu dedicar o ofício religioso também à anistia dos aviadores que tomaram parte no chamado movimento de Jacareacanga. Assim aqueles oficiais estarão presentes à missa numa homenagem ao cônego Resende.

UDN-PDC Venceram em Miguel Pereira

A UDN e o PDC elegeram o primeiro prefeito de Miguel Pereira, o mais novo município do Estado do Rio. Conquanto a diferença de votos sôbre o 2.º colocado (PSD-PTB) tenha sido reduzida, a vitória é digna de registro, em face do empenho com que lutaram pessedistas e petebistas pela eleição do seu candidato. Nesse sentido não faltaram manifestações expressas do governador Miguel Couto Filho e do sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, êste participando inclusive dos comícios realizados.

«São Paulo Tem Govêrno»

SÃO PAULO, 5 — A propósito da denúncia do prefeito ao ministro da Justiça, o governador em exercício, sr. Porfírio da Paz, declarou:

«Não posso concordar em transformar São Paulo em um serão de cacíques. Aqui no Palácio dos Campos Elíseos não houve conspiração alguma. Sou um homem de paz e só brigo quando não há alternativa. Diante do telegrama do sr. prefeito — tive que dizer ao ministro da Justiça que São Paulo tem um governador, tem um govêrno e um povo ordeiro que só quer trabalhar em paz».

Disse ainda:

«Sou amigo particular do prefeito. Achei-me no dever de desmentir uma informação falsa e o fiz como governador. Não desejo mal ao sr. Piza, mas êle está errado. No fundo de sua consciência, quero acreditar que o prefeito não desejou uma intervenção federal em São Paulo. E nem há motivos para tropas federais e tanques nas ruas da cidade. E não é êsse, tenho certeza, o desejo do Exército».

Por outro lado, o sr. Quintanilha Ribeiro, chefe da Casa Civil do governador e outros atingidos pela denúncia do prefeito, informam que vão entrar com uma queixa-crime contra o sr. Piza. (Asp).

Quase Todo no Rio o Govêrno Baiano

SALVADOR, 5 — Afim de tratarem de interêsses de suas respectivas pastas junto às autoridades federais, num esfôrço conjunto com o governador Antônio Balbino, que embarca para a capital da república a bordo do «Alcantara», bem viajado para o Rio vários secretários de Estado.

Com aquela finalidade já se encontram no Rio os secretários da Segurança Pública, da Viação e Obras Públicas, da Saúde e Assistência e agora deverão seguir para o mesmo destino os secretários da Educação e Cultura e da Fazenda. (ASP).

Posição da UDN Paulista

S. PAULO, 5 — O sr. Rubens do Amaral, presidente do Diretório Regional da UDN, em declarações a reportagem, confirmou formalmente os têrmos da carta que o sr. Alcides Chagas da Costa enviou a um jornal, segundo os quais os srs. Valdemar Ferreira, Henrique Balma e outros membros do Diretório Regional do partido se desligaram da direção udenista estadual em virtude de ter a agremiação se integrado no situacionismo do Estado.

O deputado federal Herbert Levi, por sua vez, declarou aos jornalistas que a posição atual da UDN em face do govêrno do Estado é decorrente de considerações do mais alto interêsse nacional.

Acrescentou que essa posição resultou de um apêlo dos dirigentes nacionais do partido e da compreensão por parte dos chefes que orientam, tradicionalmente, a UDN paulista da sua inevitável vinculação com o problema fundamental da política brasileira: o espírito político e administrativo do país e a eliminação do entulho da ditadura, para consolidação das instituições democráticas, sòmente após o que o Brasil poderá alinhar-se entre as grandes nações do mundo. (ASP).

Mausoléu Para Jorge de Lima

O prefeito sancionou projeto oriundo da Câmara dos Vereadores, autorizando a mesa do Legislativo da cidade a mandar construir o mausoléu de Jorge de Lima, aplicando para êsse fim, as verbas disponíveis no presente exercício, até quinhentos mil cruzeiros. O mausoléu será erguido no cemitério de São João Batista.

MOMENTO INTERNACIONAL

Nasser e Ben Gurion

DOIS discursos pronunciados agora, um por Nasser e outro por Ben Gurion, definem não apenas, dois homens, mas dois sistemas, duas concepções políticas e históricas.

Não faremos um confronto entre os dois líderes, já que só pode comparar-se o que é comparável e entre um homem de cultura ecumênica, como Ben Gurion, e um oficial inteligente e audacioso mas de formação intelectual medíocre, como Nasser, seria afilitivo estabelecer paralelismos.

O que importa no caso é definir a orientação dos chefes de duas correntes em conflito, e ver o que nos podem anunciar para o futuro. Aos dois faremos reparos no caso de Nasser, pelo que disse, no de Ben Gurion por algumas omissões sobretudo no que respeita aos refugiados árabes arrancados dos seus lares e vivendo como párias entregues à caridade de organismos internacionais quando tinham o direito de existir como pessoas e não em dispersão. Se em vez de dispersão dissermos «Diáspora», os judeus melhor entendem (embora não se aplique rigorosamente ao caso dos árabes expulsos dos seus lares) a tragédia dêstes refugiados.

x x x

O discurso pronunciado agora por Nasser é revelador dos seus intuitos. Disse o coronel egípcio: «Não permitiremos a ressurreição dos partidos políticos no nosso país, porque são agentes do imperialismo e da corrupção». A seguir dá a fórmula do partido único, chamado a «União Nacional», onde podem estar todos os cidadãos exceto, naturalmente, alguns, os «reacionários, os oportunistas, os agitadores», e «outros». Como era de esperar quem vai fazer a seleção é o coronel e a «União Nacional» será uma excelente imagem da caserna com ordens do dia convenientemente elaboradas.

Para não termos dúvidas esclarece um pouco mais, «todo o homem de trinta anos sabendo ler e escrever pode candidatar-se, desde que a sua candidatura seja prèviamente aprovada pela União Nacional». Maior nitidez não se pode pedir: estamos no domínio do franquismo. Contudo, o coronel, é eloquente e vai dizer mais alguma coisa justificando a ausência de liberdade implícita e explícita no futuro regime ou seja no prolongamento do atual em têrmos de legalidade.

E essa alguma coisa é a exemplificação e justificação dos seus métodos afirmando que nos Estados Unidos os inimigos do regime são presos o mesmo acontecendo na Rússia e nos «outros países». Eis o que por si define a qualidade de público a que se dirige Nasser e o nível da sua educação política. Não reconhecer as garantias que existem para os cidadãos, nos Estados Unidos, apesar da ofensiva neo-fascista de Mac Carthy; e na Rússia a evolução que se tenta no sentido de uma maior defesa contra o poder discricionário da polícia é, ou ignorância ou um submaquievelismo que apenas faz sorrir.

Isto para não falar nos «outros países», na Inglaterra, França, Holanda, Itália, Suiça, povos do norte da Europa, Índia, Israel, onde a liberdade não é uma fantasia mas uma conquista histórica definitiva.

Nasser termina o seu discurso do melhor estilo fascista com uma enunciação das «conquistas da revolução» ou seja da quartelada, que busca agora, através de uma ideologia confusa, conquistar simpatias entre todos os inimigos dos poderes hegemônicos internacionais. A demagogia de Nasser (que termina por ameaças veladas a Israel) não convence como não convenceu a de Perón. Quanto aos tais poderes passam bem de saúde com Nasser (e vice-versa) como prova a construção com capitais anglo-americanos da barragem de Assuan.

x x x

Outro é o estilo de Ben Gurion. Diz-nos de início da necessidade de Israel ter meios para se defender, não apenas contra a pilhagem ou golpes de mão de grupos terroristas mas ante uma possível guerra de agressão conduzida pelo Egito. A seguir mais uma vez faz um convite a Nasser para uma conferência ampla sôbre todos os problemas em litígio e a seguir define o perigo atual de uma maneira clara: «o regime feudal e a ditadura de uma junta militar, que governam os países árabes, alimentando o ódio religioso e a xenofobia, são fatôres que aumentam a hostilidade dos árabes contra Israel. Em nenhum dos países vizinhos existe um regime democrático responsável para com o seu povo e que esteja disposto, ou seja obrigado, por fôrças internas organizadas a preservar a paz». Esta é a situação e êste o perigo visto com perfeita concisão por Ben Gurion.

Eis dois homens, dois discursos e dois sistemas. Para quem tenha uma educação democrática a escolha está naturalmente feita ao lado de Israel, mesmo quando tenha (como é o nosso caso) afeição e simpatia pelos dois povos, não os distinguindo do ponto de vista da simpatia humana mas distinguindo bem claramente os regimes políticos e a qualidade dos seus atuais dirigentes. Falta-nos ainda dizer uma palavra e esta para Ben Gurion, homem que admiramos: por que não resolver o problema dos refugiados? Por que omitir em grande número de discursos esta questão de suma importância? O movimento sionista internacional pode e deve dar um lar, ou restituindo (por acôrdo do Estado de Israel), aos refugiados, o que tinham, ou criando outro por um acôrdo com a Jordânia, por exemplo. Em pouco meses podia surgir uma cidade, com dinheiro obtido em todo o mundo pelos sionistas, e com a ajuda da ONU. No livro de Ben Gurion «Amanhecer de um Estado» sob tantos aspectos importante (embora nos mereça algumas restrições no que respeita a certo messianismo um pouco mórbido) o seu autor, intelectual de grande estilo e líder entre os primeiros da atualidade, discute a bem dizer todos os problemas que se apresentam a Israel. Mas nada de positivo sôbre os refugiados.

E' tempo do problema ser resolvido, não isoladamente e sim a par de outros, mas talvez com uma prioridade sôbre muitos. Dizemos isto como amigos de Israel, amigos independentes que de outra maneira não entendemos a amizade.

O Caso do Aumento Das Passagens de Bondes

Desde 1946 vêm as concessionárias dos serviços de bondes solicitando à Prefeitura o reajustamento de suas tarifas, para atender à notória elevação que se verificara no custeio da operação e manutenção de qualquer atividade industrial, e, consequentemente, também nos serviços de bondes.

Demonstravam a necessidade de tal reajustamento os crescentes e elevadíssimos prejuízos verificados, ano após ano, e que importaram, só em 1955, em Cr$ 261.126.367,00 (duzentos e sessenta e um milhões cento e vinte e seis mil trezentos e sessenta e sete cruzeiros).

Provaram as concessionárias que as tarifas destinadas à operação dos serviços eram ainda as fixadas no início dêste século, e algumas no fim do século passado, pois os aumentos posteriores se destinaram, única e exclusivamente, a atender aumentos salariais coletivos homologados pelo Ministério do Trabalho. E insistiram no que já era, de si mesmo, flagrante: — a impossibilidade, no Brasil ou em qualquer parte do mundo, de manter inalterado, durante décadas, num período em que o mundo atravessou duas guerras e sofreu o maior desequilíbrio econômico e financeiro da História, o preço de qualquer bem, utilidade ou serviço.

Sucedendo-se as administrações sem que solução fôsse dada, cada vez mais grave se tornou a situação.

Como conseqüência, a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, que opera bondes, gás e energia elétrica, passou a ter a remuneração dos dois últimos serviços absorvida e superada pelos prejuízos de bondes.

Assim, em três exercícios consecutivos, encerrou com prejuízo os seus balanços gerais, não obstante — repete-se — estarem nêles computados os resultados de todos os serviços.

Em 1955, na administração Alim Pedro, viram-se as concessionárias forçadas a suprimir algumas linhas, para poderem prolongar a sobrevivência das demais.

Face à extrema gravidade que assumira o problema, adquiriram ritmo mais intenso os estudos destinados a solucioná-lo, que prosseguiram na administração Sá Lessa, com a nomeação da Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes, que apresentou relatórios cujas conclusões foram submetidas à aprovação da COFAP.

Na administração Negrão de Lima, novamente, examinados tais relatórios, aprovadas as suas conclusões pela COFAP, levado o assunto ao conhecimento da Câmara de Vereadores e por ela autorizada a fixação de novos preços pelo Poder Executivo Municipal, foi por êste baixado o decreto nº 13.222, de 11 de maio p. findo.

Êsses atos oficiais são a seguir publicados, em transcrição do «Diário Oficial», na seguinte ordem:

I — Relatórios da Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes. («Diário Oficial», de 27 de março de 1956, Seção II).

II — Portaria nº 524, baixada pela COFAP em 9 de abril de 1956, aprovando as conclusões dos ditos relatórios («Diário Oficial», de 13 de abril de 1956, Seção II).

III — Mensagem do prefeito Negrão de Lima à Câmara de Vereadores («Diário Oficial», de 13 de abril de 1956, Seção II).

IV — Lei nº 843, de 7 de maio de 1956, que autorizou o prefeito a reajustar tarifas («Diário Oficial», de 10 de maio de 1956, Seção II).

V — Decreto nº 13.222, de 11 de maio de 1956, que autorizou o aumento tarifário («Diário Oficial» de 12 de maio de 1956, Seção II):

Com a transcrição de tais atos, acreditam as concessionárias oferecer, aos que ainda não puderam ou quiseram apreciar o assunto, os melhores elementos para que o façam com isenção e serenidade — indispensáveis ao exame de problemas que, como êste, é do mais relevante interêsse público.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1956.

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico.

Companhia Ferro Carril Carioca.

I — RELATÓRIOS APRESENTADOS AO PREFEITO SÁ LESSA PELA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DO SERVIÇO DE BONDES

Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal:

Como presidente da CEPB — Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes no Distrito Federal — tenho a honra de comunicar a v. exa. que esta Comissão, examinada e debatida a matéria que lhe foi cometida, após três reuniões cujas atas, bem como outros dados e desenhos, figuram em anexo, chegou às seguintes conclusões:

1 — recomendar a imediata majoração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção na passagem de bondes, com o fim de:

a) assegurar condições de auto-suficiência ao serviço;

b) permitir o aumento salarial nas bases que acabam de ser assentadas pelos interessados, no Ministério do Trabalho;

c) possibilitar melhorias substanciais e expansão dos serviços, no interêsse da população;

d) garantir a integridade física de vultoso acervo que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade;

2 — recomendar, como decorrência da implantação e desenvolvimento contínuo de um serviço de autocarros elétricos de tomada área (trolleybus), o retraimento progressivo das atuais linhas de bondes para as zonas periféricas da cidade, a redistribuição das linhas e a sua coordenação com os demais meios de transporte coletivo;

3 — recomendar que, da receita produzida pela majoração na passagem de bondes referida na conclusão 1 acima, seja bloqueada a parte de 30% para melhoria e expansão do serviço prèviamente autorizadas pela Prefeitura do Distrito Federal;

4 — recomendar que quaisquer saldos verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração de receita, sejam empregados em serviços de transporte coletivo no Distrito Federal a critério da Prefeitura.

5 — recomendar a revisão dos contratos de tôdas as concessionárias de serviços de bondes no Distrito Federal, visando principalmente à unificação dos diferentes prazos de reversão com o fim de tornar eficiente o entrosamento dos mesmos e de garantir a integridade dos bens reversíveis.

Apresento a v. exa., em meu nome e no da Comissão, os protestos da mais elevada estima e consideração. — **Mauricio Joppert da Silva.**

Em 22 de março de 1956.

Sr. prefeito:

Por solicitação de v. exa. e em aditamento ao relatório que tive a honra de levar à sua consideração, na qualidade de presidente da Comissão instituída em a Portaria 143, de 24 de janeiro de 1956 (CEPB), apresento, a seguir, os elementos e estimativas contábil-financeiros que serviram aos estudos da Comissão referida, visando à fixação do reajustamento de tarifas dos bondes.

	Cr$
«Deficit» (só de operação)	255.000.000,00
Despesa adicional provável com o aumento salarial	120.000.000,00
«Deficit» de operação estimado para 1956	375.000.000,00
Número de passageiros transportados, no ano de 1955	539.000.000
Número de passageiros que pagaram passagem em 1955	518.000.000

Donde:

518.000.000 x Cr$ 1,00 (aumento proposto) = Cr$ ..... 518.000.000,00, como estimativa do incremento da receita, por exercício.

Esta última cifra, comparada com a do «deficit» de operação previsível (Cr$ ..... 375.000.000,00), levaria a orçar em Cr$ 143.000.000,00 o saldo dessa mesma operação, se fixado em Cr$ 1,00 (um cruzeiro) o aumento da tarifa, saldo êsse que representa, pràticamente, 30% (trinta por cento) da receita adicional.

Cumpre, entretanto, e desde logo, fixar o fato de que a percentagem do aumento de tarifa destinada à estabilização financeira das concessionárias deve ficar sujeita a revisão, em benefício do quantum estabelecido como fundo de reserva para melhoria e expansão do serviço. E' que os elementos fornecidos pelas emprêsas, obviamente, não puderam ser controlados pela Comissão, em todos os seus detalhes, tendo merecido a sua aceitação, em princípio, dado o caráter oficial com que foram apresentados, e em face da ratificação dada aos mesmos pelo representante da fiscalização da Prefeitura.

Para o efetivo contrôle de referidos elementos, e estabelecida, em caráter definitivo, a parcela mínima de trinta centavos, da tarifa majorada, para a constituição do fundo bloqueado, é de sugerir-se seja constituída uma Comissão especial, com o fim de apurar, em profundidade, a exata posição do «deficit» alegado, tornando-se viável, de tal arte, verificar a possibilidade de redução da percentagem destinada a atender aos encargos correntes.

A Comissão não concordou com ponderações apresentadas pela Companhia, e referentes ao confronto entre a arrecadação no bonde aberto de noje e a receita previsível em relação ao futuro carro fechado, e que visavam a comprovar o resultado desfavorável ao serviços dêstes últimos.

Além disso, pela sua própria estrutura, não se acham os presentes veículos aptos a resistir, com garantia, ao pêso representando pela carga de pingentes que vai sempre aumentando, podendo, de uma hora para outra, haver um acidente, de conseqüências fatais e de grande porte.

O bonde fechado, no entender da Comissão, além de garantir confôrto maior aos passageiros, apresenta um índice de segurança incomparàvelmente superior, maior velocidade comercial e permite um contrôle absoluto na cobrança das passagens.

Assim, o bonde fechado, além de proteger o passageiro e os empregados da Companhia, possibilita uma arrecadação maior, evitando a evasão e aumentando o número de viagens.

Objetivamente, pois, cabe, detalhando o relatório anterior, alvitrar que o preconizado aumento de tarifas venha a ser formalizado em atos, da competência do Executivo e do Legislativo, na forma que vier a ser aconselhada pelos órgãos técnicos da Prefeitura, e em os quais se consubstancie a obrigação, a prazo certo, de ser pôsto em tráfego número crescente de bondes fechados; as providências relativas a conservação de edifícios, material rodante e via permanente, constitutivos do acervo reversível; o bloqueio de, pelo menos, 30% (trinta por cento) do aumento tarifário, em conta especial no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A., a ser movimentada com autorização da Prefeitura, à vista de planos de melhoramentos e obras por ela aprovados; a autorização legislativa imprescindível ao remanejamento das atuais linhas de bondes, inclusive sua retirada eventual, em face do planejamento geral dos transportes coletivos; e, finalmente, à instituição de uma Comissão especial com a finalidade de proceder à análise do alegado «deficit» das concessionárias.

Cabe lembrar, ainda, que as Companhias concessionárias deverão expressar seu acôrdo prévio, com as possíveis alterações e supressões de linhas de bondes e itinerários.

Outrossim, sr. prefeito, e em face das mesmas contingências que se verificam em tôrno das Companhias concessionárias, antes mencionadas, tornou-se necessário o reexame das tarifas da Companhia Ferro Carril Carioca.

A situação especial desta Companhia, que opera as linhas que servem a Santa Teresa, traduz-se no relativamente pequeno número de passageiros transportados, e nas condições topográficas da zona.

De outra parte, cumpre atentar para os «superavits» consignados, e referentes à aplicação das leis ns. 737, de 29 de outubro de 1952, e 779, de 15 de setembro de 1953, referidos diplomas legais, autorizaram a majoração tarifária, fixando seus quantitativos, com a única e exclusiva finalidade de atender aos aumentos salariais então concedidos ao pessoal daquela Companhia, e dispondo, expressamente, que a receita majorada só poderia responder pela despesa assim acrescida, devendo, por via de conseqüência, ser escriturado à parte qualquer saldo eventual, até posterior definitiva.

A Comissão, ainda aqui, tomou por base os números e estimativas oferecidas pela concessionária, a fim de, afinal, sugerir o reajustamento tarifário indispensável à cobertura dos «deficits» de operação e a fazer face ao aumento salarial já homologado pelo Departamento. De igual forma, deverá ficar, também, previsto o congelamento de 30% da majoração das tarifas, para atender à recuperação e conservação do acêrvo reversível, sendo válidas, para o caso, tôdas as considerações de ordem geral, aduzidas, anteriormente, em relação às demais concessionárias.

As linhas da Companhia Ferro Carril Carioca cobrem, com as variantes, o percurso compreendido entre o largo da Carioca (rua Muratória ou Paula Matos) ao Silvestre, com itinerários que se desdobram em três seções, compreendendo a viagem do largo da Carioca ou rua Muratori a Curvelo; de Curvelo a França ou Paula Matos; e de França a Silvestre.

A situação financeiro-orçamentária da Companhia arma-se com os seguintes dados, referentes ao exercício de 1955:

c) número de passageiros transportados:		
I — de Cr$ 1,50 (uma seção)		2.665.692
II — de Cr$ 2,00 (duas seções)		5.722.922
III — de Cr$ 2,50 (três seções)		1.547.514
IV — 2ª classe e colegiais		182.053
TOTAL		10.118.181
	Cr$	Cr$
b) receita bruta		19.693.832,50
c) despesas de operação:		
I — mão de obra (ordenados e serviços sociais)	18.799.885,30	
II — demais despesas	4.775.747,15	23.575.632,45
d) «Deficit» da operação		3.881.799,95
e) Fundo de depreciações e juros		503.342,70
«Deficit» em 1955		4.363.638,45

Com tais elementos, acrescida a cifra correspondente ao item I da letra «c» com a importância referente ao aumento de salários já homologado, e que se expressa no montante de Cr$ 4.600.000,00, e atualizadas as importâncias relativas às demais despesas, poder-se-á estimar a despesa provável para o exercício de 1956 em quantia pouco superior a Cr$ 30.000.000,00 donde um «deficit» previsível de Cr$ 11.000.000,00, aproximadamente.

Computadas essas cifras e estimativas, e atendendo à retração do número de passageiros, sempre observada como retração ao aumento de tarifas, parece razoável a adoção da seguinte tabela:

Uma seção (largo da Carioca ou rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre) — aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), fixando-se o preço em Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos).

Duas seções (largo da Carioca ou rua Muratori a França ou Paula Matos) — aumento de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), donde o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos) para a passagem.

Três seções (viagem inteira, do largo da Carioca ao Silvestre) — aumento de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), resultando Cr$ 4,50 (quatro cruzeiros e cinquenta centavos), para a tarifa reajustada.

Os passes colegiais gozarão do desconto de 50% (cinquenta por cento), como atualmente.

No que se refere às passagens de 2ª classe, a concessionária sugeriu o seguinte aumento: de Cr$ 0,20, Cr$ 0,30 e Cr$ 0,40, respectivamente, para Cr$ 0,50, Cr$ 1,00 e Cr$ 1,50.

O elevado aumento percentual que se traduz no alvitre, levou a Comissão a reconsiderar o assunto, levando-se em linha de conta, de outra parte, a pequena repercussão dêsse aumento tarifário na constituição da receita.

Com tais premissas, a Comissão é levada a alvitrar a majoração na base de 100% (cem por cento) da tarifa atual, ou seja: de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40; de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,60 e de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,80.

Com os reajustamentos previstos, é de presumir-se uma receita bruta equivalente a Cr$ 33.000.000,00, em números redondos.

Reservo a v. exa., nesta oportunidade, as expressões de minha perfeita estima e distinta consideração. — **Mauricio Joppert da Silva**, presidente da CEPB. — **Carlos Soares Pereira.** — **José de Oliveira Reis.** — **Darci Muniz Guimarães.** — **Roberto Sousa Pinto Filgueiras.**

II — PORTARIA Nº 524, BAIXADA PELA COFAP EM 9 DE ABRIL DE 1956, QUE APROVOU AS CONCLUSÕES DOS RELATÓRIOS APRESENTADOS PELA COMISSÃO DE ESTUDOS E PLANEJAMENTO DO SERVIÇO DE BONDES

Portaria nº 524 de 9 de abril de 1956.

O presidente da Comissão Federal de Abastecimentos e Preços, usando da atribuição que lhe confere o artigo 4º, da Lei número 11.522, de 26 de dezembro de 1951, tendo em vista a decisão da mesma Comissão em sessão realizada a 5 do corrente mês, e,

Considerando haver o Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal transmitido esclarecimentos que permitiram à COFAP deliberar sôbre a matéria;

Considerando que as conclusões aprovadas pela Comissão de Estudos e Planejamentos do Serviço de Bondes do Distrito Federal se basearam em dados contábeis fornecidos pelas Emprêsas — concessionárias, na idoneidade técnica dos auditores internacionais que os examinaram e na verificação feita pela fiscalização da Prefeitura Municipal;

Considerando que não se trata de uma simples majoração de tarifas para atender a um aumento de salários, mas de proporcionar recursos para renovação do material a Emprêsas que pertencem hoje mais à Municipalidade que aos seus acionistas, em face da reversão de seus bens à Prefeitura, evitando-se assim que essa reversão se opere com material obsoleto e em precário estado de conservação;

Considerando que a Comissão de Estudos e Planejamentos dos Serviços de Bondes do Distrito Federal se pronunciou em favor de um reajustamento de tarifas que, favorecendo a majoração salarial pleiteada e eliminando o «deficit» previsto para o ano em curso, permitisse, também, a constituição de um destinado à melhoria e expansão dos serviços, fundo êsse a ser bloqueado no Banco da Prefeitura para aplicação dentro das determinações específicas do Executivo Municipal; e

Considerando, finalmente, ser a proposta da Prefeitura do Distrito Federal concordando com a elevação das tarifas, medida preliminar, pois outras se seguirão, dentro da imperiosa necessidade de ser revisto e, em grande parte, substituído o sistema de transportes de superfície da cidade.

Resolve:

Artigo 1º — Aprovar, em princípio, o reajustamento de preços das passagens de bondes nas linhas operadas pelas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, Ferro Carril do Jardim Botânico e Ferro Carril Carioca, de que trata o Ofício G. P. número 46, de 4 de abril de 1956, submetido à COFAP pela Prefeitura do Distrito Federal, para os fins a que se refere o parágrafo único do Artigo 9º da Lei número 1.522, de 26 de dezembro de 1951.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

(Ass.) — Frederico Mindêllo Carneiro Monteiro — coronel presidente da COFAP.

III — MENSAGEM ENVIADA PELO PREFEITO NEGRÃO DE LIMA À CAMARA DOS VEREADORES

MENS. GEM Nº 4

Em 12 de abril de 1956

Excelentíssimo Senhores Vereadores Membros da Câmara dos Vereadores:

Ao ensejo desta mensagem, mediante a qual submeto à elevada consideração dos ilustres membros da Câmara do Distrito Federal proposição do mais alto interêsse público, é meu propósito oferecer ao seu exame as razões que a ditaram, bem assim historiar os seus antecedentes e as várias circunstâncias de ordem administrativas e jurídicas, que a recomendam ao nosso estudo e reflexão.

2 — Com efeito, ao assumir o cargo de Prefeito do Distrito Federal, impôs-se a minha decisão, desde logo, a questão suscitada pelos acôrdos salariais firmados no Departamento Nacional do Trabalho, entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e as Companhias Concessionárias de serviço de bondes.

Havia a considerar, portanto, o imperativo de um fato consumado, com a homologação daqueles acôrdos.

Não se tratava mais de examinar o mérito, mas apenas de cumprir a parte que incumbia à Prefeitura, isto é, providenciar, de imediato, a revisão das tarifas a fim de atender às justas reivindicações salariais. Desejo caracterizar bem a situação do fato, que se impunha à determinação da autoridade executiva, à qual não cabia a iniciativa do aumento, mas apenas, e irremissível, a sua concretização.

A delicadeza do assunto, envolvendo um dos problemas mais momentosos da administração, por isso que, como vimos, aquêles acôrdos foram feitos à base do aumento tarifário, respeitou a coincidência da responsabilidade com que devia enfrentar a impressionante contingência.

3 — Não desconheço, é bem de ver, o círculo vicioso do aumento salarial, exigindo automàticamente o aumento tarifário, nem tampouco as explicações dos teóricos da conjuntura econômica, em face do processo evolutivo da espiral inflacionária. Mas o Administrador não é nenhum filósofo a quem devam seduzir tais pesquisas. Pelo contrário, ao Govêrno cabe agir com espírito e consciência realista. E', pois, frente à própria experiência que o Administrador tem de proceder com determinação e tranquila objetividade.

Eis porque deliberei a remessa da presente mensagem, convidando a Câmara do Distrito Federal a compartilhar com o Prefeito da solução a ser dada ao problema criado com os acôrdos salariais, homologados pelo Ministério do Trabalho.

Afigura-se-me, aliás, desnecessário, referir também, neste passo, que o Govêrno age em função do mandamento do art. 151 da Constituição Federal, que dispõe sôbre o regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos.

4 — Coube ao meu ilustre antecessor na chefia do Executivo Municipal considerar, em primeira mão, o assunto para o que constituiu uma Comissão de Estudos e Planejamentos do Serviço de Bondes. Pela Portaria nº 143, de 24 de janeiro de 1956, essa Comissão foi instituída, tendo como presidente o Professor Mauricio Joppert da Silva e como membros os engenheiros Carlos Soares Pereira, José de Oliveira Reis, Darcy Muniz Guimarães e o bacharel Roberto Sousa Pinto Filgueiras.

5 — Compelida pelas circunstâncias já ressaltadas e oriundas da situação criada com a homologação dos acôrdos pelo Ministério do Trabalho, e tendo em vista os altos e relevantes interêsses da coletividade, bem como do govêrno, em face da proximidade dos prazos de terminação das concessões do serviço de transporte em bondes, a Comissão apresentou o seu relatório, cujas conclusões, em resumo, e na sua parte substancial, são as seguintes:

«1 — recomendar a imediata majoração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção na passagem de bondes, com o fim de:

a) assegurar condições de auto-suficiência ao serviço;

b) permitir o aumento salarial nas bases que acabam de ser assentadas pelos interessados, no Ministério do Trabalho;

c) possibilitar melhorias substanciais, e expansão dos serviços, no interêsse da população;

d) garantir a integridade física de vultoso acêrvo que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à municipalidade;

2 — recomendar, como decorrência da implantação e desenvolvimento contínuo de um serviço de autocarros elétricos de tomada área (trolley-bus), o retraimento progressivo das linhas de bondes para as zonas periféricas da cidade, a redistribuição das linhas e a sua coordenação com os demais meios de transporte coletivo;

3 — recomendar que, da receita produzida pela majoração na passagem de bondes referida na conclusão e acima, seja bloqueada a parte de 30% para melhoria e expansão do serviço prèviamente autorizadas pela Prefeitura do Distrito Federal;

4 — recomendar que quaisquer saldos verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração de receita, sejam empregados em serviços de transporte coletivo no Distrito Federal a critério da Prefeitura.

5 — recomendar a revisão dos contratos de tôdas as concessionárias de serviços de bondes no Distrito Federal, visando principalmente à unificação dos diferentes prazos de reversão, com o fim de tornar eficiente o entrosamento dos mesmos e de garantir a integridade dos bens reversíveis».

Em relação à Companhia Ferro-Carril Carioca, no que se refere especialmente a tarifas, a Comissão propôs:

«Uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre) — aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) fixando-se o preço em Cr$ 2,50(dois cruzeiros e cinquenta centavos).

Duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Matos) — aumento de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), donde o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos) para a passagem.

Três seções (viagem inteira, do Largo da Carioca ao Silvestre) — aumento de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), resultando Cr$ 4,50 (quatro cruzeiros e cinquenta centavos), para a tarifa reajustada.

Os passes colegiais gozarão do desconto de 50% (cinquenta por cento), como atualmente.

No que se refere às passagens de segunda classe, a concessionária sugeriu o seguinte aumento: de Cr$ 0,20, Cr$ 0,30 e Cr$ 0,40, respectivamente, para Cr$ 0,50, Cr$ 1,00 e Cr$ 1,50.

O elevado aumento percentual que se traduz no alvitre, levou a Comissão a considerar o assunto, levando-se em linha de conta, de outra parte, a pequena repercussão dêsse aumento tarifário, na constituição da receita.

Com tais premissas, a Comissão é levada a alvitrar a majoração na base de 100% (cem por cento) da tarifa atual, ou seja: de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40, de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,60 e de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,80».

6 — Com o Ofício n. 394, de 22 de março de 1956, o prefeito Francisco de Sá Lessa submeteu ao coronel presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços os resultados a que chegou a Comissão, solicitando, na conformidade da lei, sua prévia audiência. A êsse ofício respondeu o presidente daquêle órgão, fazendo considerações, que já a mim coube apreciar. Repliquei, dando as explicações que me pareceram convenientes e com as quais se mostrou afinal, S. S., de acôrdo, pronunciando-se aquêle órgão nos têrmos da Portaria n. 524, de 9 de abril corrente, conforme cópia anexa à presente.

7.º Passava, assim, o assunto à sua fase de decisão, quando me foi submetido a exame um problema novo, de maior significação e importância, relativo à competência para fixar as tarifas em causa. Seria só minha, independentemente minha, isto é, do prefeito, àquela atribuição? Da Câmara do Distrito Federal? Ou, conjuntamente, da Câmara e do prefeito? Estas perguntas tôdas tinham a sua razão de ser. A matéria envolvia uma questão de direito administrativo, que devia ser cautelosamente estudada.

8.º Nêsse sentido, portanto, solicitei o pronunciamento do consultor jurídico, doutor Povina Cavalcanti, que examinou a questão à luz da doutrina e da lei, concluindo pela competência regulamentar do Poder Executivo para fixar tarifas, ainda que indispensável a autorização legislativa. Aprovei êsse parecer, que anexo à presente e, por adotá-lo, estou inclusive, desde logo, dirigindo-me aos ilustres senhores vereadores.

9.º Ocorre ainda entretanto o fato de existir um diploma legal sôbre a vigência do qual não tenho a menor dúvida. Trata-se do Decreto-Lei número 5.404, de 13 de abril de 1943, que modifica o Decreto-Lei n.º 5.162, de 31 de dezembro de 1942, autorizando o prefeito do Distrito Federal «a rever as concessões de bondes elétricos do Distrito Federal, com o duplo fim de garantir ao capital uma retribuição adequada e de serem remodelados e ampliados os serviços existentes», (art. 1.º) Pelo § 1.º dêsse art. 1.º, o contrato definitivo obedecerá a determinadas bases, que enumera a seguir e na letra «g» estatui expressamente:

«ajustamento periódico das tarifas e das condições de serviço».

Êsse Decreto-Lei, não contrariando a Constituição da República nem a Lei Orgânica do Distrito Federal, vige a meu vêr, sem qualquer dúvida. Entretanto, não é meu desejo invocá-lo, porque ilustres antecessores meus no govêrno da cidade, os engenheiros João Carlos Vital e Alim Pedro não o aplicaram, tendo podido o mesmo o «referendum» dessa Câmara para atos que aumentavam as tarifas de bondes.

Por outro lado, embora afirmando a legalidade dêsse diploma, parece-me que a sua eficácia perfeitamnete normal e legítima em seu tempo, já agora, quando o Distrito Federal tem em pleno funcionamento constitucional a sua Casa Legislativa, deveria receber a sanção do povo através de seus representantes.

10.º Prefiro, assim para resolver a presente conjuntura, a inteligência já adotada pela ilustre Comissão de Justiça dessa Egrégia Câmara quando elaborou parecer sôbre a Mensagem n.º 50-54, que solicitava «referendum» para aumento tarifário pelo prefeito.

Permito-me, pois, submeter à alta consideração da ilustre Câmara o anteprojeto de lei anexo, no qual se consubstanciam as regras daquele referido projeto, em perfeita consonância com os princípios de direito, que disciplinam a matéria de fixação de tarifas, mas completando-o do ponto das conclusões a que chegou a Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes, no caso em espécie.

11.º Absolutamente convencido de que ao Poder Executivo cabe, como atribuição, que lhe é inerente, a regulamentação da matéria de tarifas, sua extensão, sua importância, sua oportunidade sua conveniência — só tenho razões para esperar que a Câmara do Distrito Federal dê a sua autorização para o exercício daquela prerrogativa habilitando o poder público a decidir esta questão, em circunstâncias tão graves e insuscetíveis de qualquer protelação Aliás, os precedentes constam, recentemente, das seguintes leis Lei n.º 737, de 29 de outubro de 1952, que autoriza o prefeito a permitir o aumento das passagens da Companhia Ferro-Carril Carioca; Lei n.º 779, de 14 de setembro de 1953, cuja ementa reza: «Autoriza o prefeito a conceder o aumento das tarifas dos serviços de bondes nos têrmos dos acordos homologados pelo Ministério do Trabalho e dá outras providências».

12.º Tão nítidas são as razões de direito e de ordem administrativa que motivam e fundamentam a presente mensagem, que entendo não precise usar maiores argumentos para que a mesma acolhida sempre solicita e atenciosa da ilustre Câmara dos Vereadores do Distrito Federal.

Na oportunidade, apresento a Vossas Excelências os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. — **Francisco Negrão de Lima**, prefeito do Distrito Federal.

IV — LEI N. 843, DE 7 DE MAIO DE 1956, QUE AUTORIZOU O PREFEITO A REAJUSTAR TARIFAS

LEI N. 843 — DE 7 DE MAIO DE 1956

Dispõe sôbre a competência para fixação de tarifas de serviços de transportes coletivos, e dá outras providências.

O Prefeito do Distrito Federal:

Faço saber que a Câmara dos Vereadores decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º O art. 6º da Lei n. 775, de 27 de agôsto de 1953, passa a ter a seguinte redação:

«As tarifas dos serviços de transporte coletivo por meio de auto-ônibus, micro-ônibus e bondes serão revistas e fixadas em decreto do Poder Executivo, competindo ao serviço do contrôle econômico e financeiro criado pelo artigo 13 da citada Lei ou comissão especial designada pelo Prefeito, proceder aos estudos e verificações necessárias ao cálculo da tarifa, que levará em conta:

a) os custos de operação e manutenção dos serviços;

b) a depreciação dos veículos e instalações;

c) a justa remuneração do capital de operação, a qual não poderá ser superior à 12% (doze por cento)».

Art. 2º Na vigência das atuais concessões de serviços de bondes, as alterações tarifárias se destinarão exclusivamente, à cobertura dos custos de operação e manutenção e à constituição de um fundo especial, em conta vinculada no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. para a expansão e melhoria daqueles serviços. A movimentação dessa conta só poderá ser feita mediante prévia autorização do Prefeito.

Parágrafo único — As despesas consequentes da elevação de salários (acôrdos homologados em 17 de fevereiro de 1956) e relativos ao período de 1 de janeiro do corrente ano, até a data em que entrarem em vigor as novas tarifas, correrão por conta do fundo previsto neste artigo.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e revoga tôdas as disposições em contrário.

Distrito Federal, 7 de maio de 1956. — **Francisco Negrão de Lima.**

V — DECRETO Nº 13.222, DE 11 DE MAIO DE 1956, QUE AUTORIZOU O AUMENTO TARIFARIO

DECRETO Nº 13.222, DE 11 DE MAIO DE 1956

Autoriza o aumento das tarifas do serviço de bondes das companhias concessionárias, e dá outras providências.

O Prefeito do Distrito Federal:

Usando das atribuições que lhe confere o art. 25, § 1º, inciso III, da Lei n. 217, de 15 de janeiro de 1948; tendo em vista o que dispõe a Lei n. 843, de 7 de maio de 1956, e

Considerando a questão suscitada pelos acôrdos salariais firmados no Departamento Nacional do Trabalho, entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas, Carris Urbanos e as companhias concessionárias dos serviços de bondes, a saber, Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico e Companhia Ferro Carril Carioca;

Considerando que em face da homologação dos referidos acôrdos, em 17 de fevereiro do corrente ano, ao Govêrno do Distrito Federal se apresentou o imperativo de um fato consumado;

Considerado que, nesses acôrdos, as justas reivindicações dos empregados das emprêsas ficaram condicionadas à revisão das tarifas;

Considerando que, por fôrça de tais circunstâncias, tornou-se necessário estudo urgente dessa revisão;

Considerando que a Comissão Especial nomeada para o estudo do assunto pela administração anterior (Portaria n. 143, de 24 de janeiro do corrente ano) concluiu pela procedência da condição estabelecida para o aumento salarial, a saber, o aumento das tarifas, em face do regime deficitário do referido serviço de bondes;

Considerando que, em consequência, propôs a Comissão o acréscimo de um cruzeiro, por seção, nas passagens de bondes, a fim de permitir não só a melhoria dos salários, como a auto-suficiência do serviço e a sua expansão e aperfeiçoamento no interêsse do povo;

Considerando que tais medidas contribuem ainda para a preservação do vultoso acervo daquelas companhias, que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade, com a extinção dos respectivos contratos;

Considerando que a Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), ainda no uso de sua competência legal, resolveu concordar com tais conclusões, aprovando a referida majoração de preços nas passagens;

Considerando que as Companhias concessionárias assumem o compromisso de restabelecer, no mais breve prazo, em consonância com o estudo a ser feito pelas autoridades municipais, diversas das linhas recentemente suprimidas, de modo a melhorar o transporte nas zonas a que elas serviam;

Considerando que a questão foi exposta, em seus detalhes, à Câmara dos Vereadores, que houve por bem aprovar, dentro dos cânones jurídicos que regem a competência dos poderes do Estado em tais assuntos, a lei que autoriza o Executivo a proceder à revisão tarifária.

Decreta:

Artigo 1º. — Ficam autorizados, nas passagens de bondes, para atender ao aumento salarial resultante do acôrdo firmado em 17 de fevereiro de 1956, entre as emprêsas concessionárias e o Sindicato de seus empregados, e homologado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e bem assim para satisfazer a prementes necessidades da operação do referido serviço, e permitir a sua expansão e melhoria, os seguintes aumentos:

Na Companhia Ferro Carril Carioca:

I — nas passagens de primeira classe:

a) Cr$ 1,00 (um cruzeiro) nas viagens que compreendam uma seção (Largo da Carioca ou ruas Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre);

b) Cr$ 1,50 (um cruzeiro e

(Conclui na 7.ª página)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª pág. da 7ª seção)

Solucionada Consulta Sôbre Diária de Saúde Para Oficiais

UNIDADES RODO E FERROVIÁRIAS

O MINISTRO da Guerra, solucionando uma consulta sôbre diária de saúde para oficiais médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários em serviço nas unidades Rodo e Ferroviárias, declara que os oficiais objeto da referida consulta têm direito às vantagens de que trata o art. 150, e respectivos §§ do C.V.V.M., nos dias de efetivo exercício e no trato de enfermos e material especializado, de acôrdo com o parecer da Comissão Interministerial do C.V.V.M., aprovado pelo presidente da República.

FABRICA DA ESTRÊLA

Assumirá depois de amanhã, 8, sua direção, em cerimônia a realizar-se às 10 horas, o coronel Sisson. O cargo será transmitido pelo coronel Flávio Ferreira, que foi nomeado para outra comissão. Ao ato estarão presentes as altas autoridades militares e amigos do novo diretor.

MANOBRAS DA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

A Escola de Comando e Estado Maior do Exército vai realizar em Campinas, S. Paulo, manobras de quadros com os seus oficiais alunos. Para dirigir ditos exercícios, viajará, hoje, para aquela cidade paulista, o coronel Emílio Maurell Filho, comandante da Escola, que será acompanhado de vários oficiais professôres, instrutores e da alta administração daquele estabelecimento de ensino técnico.

UNFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme para o dia 7.

NOVO COMANDANTE DOS «DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA»

Acaba de ser assinado decreto na pasta da Guerra nomeando o coronel Oromar Osório para exercer o cargo de comandante do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência —, tradicional unidade da guarnição de São Cristóvão. O coronel Oromar, que está presentemente no exercício do cargo de oficial de gabinete do ministro da Guerra, é antigo chefe da Missão Militar do Brasil no Paraguai e da divisão de Operações da Zona Militar Leste.

PRÊMIO PANDIÁ CALÓGERAS

Já se acha proposta à aprovação do ministro da Guerra a seguinte constituição da comissão julgadora para os originais que concorrem ao Prêmio Pandiá Calógeras, da Biblioteca do Exército, cujas inscrições estarão abertas entre 1 a 30 de junho corrente: acadêmico Múcio Caneiro Leão, prof. José Honório Rodrigues, general Inácio José Veríssimo, ten.-cel. Milton Barbosa e ten. tel. Nélson Werneck Sodré (êste último como representante da Comissão Diretoria de Publicação da Biblioteca, escolhido por sorteio).

ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Estão convidados todos os candidatos e demais interessados para assistirem à identificação das provas escritas dos candidatos ao Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos, no dia 8, às 14 horas, na Escola de Saúde do Exército (rua Moncôrvo Filho, 20).

11 DE JUNHO — UNFORME

A Marinha de Guerra comemorará dia 11 do corrente mais um aniversário da Batalha do Riachuelo. Para a cerimônia na praia do Russell, às 9 horas, a Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme desarmado. Para a sessão magna e o baile que se realizarão na mesma data, foi marcado o 1º uniforme, desarmado.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, os generais Mendonça Lima, Barros Falcão, Azambuja, Brilhante, Otílio Denis, Otacílio Terra Ujurai, senador Cunha Mello e o coronel Giran Araújo Nogueira. Pela manhã, o ministro Lott despachou com o presidente da República.

VICARIATO MILITAR DO BRASIL

Solicitam-nos: «De ordem do Exmo. Sr. Cardeal Vigário Militar do Brasil, tenho a satisfação de comunicar que amanhã, 7, comemorará seu Jubileu de Prata Sacerdotal, o capitão-capelão cônego Valdemar Rezende, da guarnição militar do Galeão. Recomendo, outrossim, a orações de todos os reverendíssimo capelães e militares em geral as intenções do reverendo jubilado. a) Mons. **João Pheeney Silva**, coronel-capelão, vigário geral militar».

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Realiza-se, hoje, às 17h30m, na Igreja Cruz dos Militares a costumeira reunião do Diretório Nacional da União Católica dos Militares. Em vista da aproximação da solenidade da Páscoa dos Militares, Guarnição do Distrito Federal, o coronel-capelão, monsenhor João Pheeney Silva, solicita o comparecimento de todos os capelães do Distrito Federal.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, aos interessados que, tendo em vista o que dispõe o Aviso Ministerial, n. 28, de 12 de Janeiro de 1954, e no intuito de que os pagamentos se processem sem delongas, sem prejuízo do indispensável exame dos documentos, dêem entrada no referido Estabelecimento aos Processos de Requisição de Numerário, no período de 10 a 15 do corrente.

Outrossim, só deverão figurar como consignatárias as entidades a que tenham sido atribuído o respectivo prefixo numérico, que deverá ser indicado, consoante o que dispõem as Instruções publicadas no Boletim do Exército n. 46, de 13 de novembro de 1954. E mais, avisa ainda que, estando como está, pendente de solução de consulta o pagamento da «Gratificação de Serviço Aéreo» esta vantagem não deverá figurar na requisição, a fim de evitar que a mesma seja glosada.

Pagamento dos Vencimentos e Vantagens no Corrente Mês

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita, por nosso intermédio, aos interessados que, tendo em vista o que dispõe o Aviso Ministerial, n. 28, de 12 de Janeiro de 1954, e no intuito de que os pagamentos se processem sem delongas, sem prejuízo do indispensável exame dos documentos, dêem entrada no referido Estabelecimento aos Processos de Requisição de Numerário, no período de 10 a 15 do corrente.

Outrossim, só deverão figurar como consignatárias as entidades a que tenham sido atribuído o respectivo prefixo numérico, que deverá ser indicado, consoante o que dispõem as Instruções publicadas no Boletim do Exército n. 46, de 13 de novembro de 1954. E mais, avisa ainda que, estando como está, pendente de solução de consulta o pagamento da «Gratificação de Serviço Aéreo» esta vantagem não deverá figurar na requisição, a fim de evitar que a mesma seja glosada.

INATIVOS: — Sub-ten. Paulino Correia Lima, sub-ten. Paulino José de Oliveira, 3º sgt. Paulo Bernardo, sd. Paulo da Silva, 1º sgt. Paulo da Silva Viana, cap. Paulo de Carvalho, 3º sgt. Paulo Henrique do Vale, 1º ten. Paulo Neves da Rocha, cap. Pedro Arão Gonçalves de Lima, cap. Pedro Celestino Alves, cap. Pedro Celestino de Abreu, 3º sgt. Pedro Cordeiro Leite, 1º ten. Pedro Correia, 2º ten. Pedro de Cerqueira Neto, 3º sgt. Pedro dos Santos, cap. Pedro Maron Achuti, asp. of. Pedro Nolasco Guimarães, 1º sgt. Pedro R. de Carvalho, 2º ten. Pedro Rodrigues da Silva, 1º sgt. Pedro Silva, subtenente Pedro Tavares da Silva, 1º ten. Pedro Vieira de Brito, 1º ten. Perci Reis, cap. Péricles F. Lavra Filho, cap. Porfírio José dos Santos, 2º ten. Petronilo F. Bezerra, 1º ten. Plínio de Aguiar Tavares e sold. Prisco Barbosa.

PENSIONISTAS: — Percilliana Paz N. Petim, Petronila Lousada L. Viana, Policena Soares de Lima, Raimunda de Sousa Nogueira, Rita de Oliveira Flôres, Rita Gomes de Carvalho, Romilda Melo Alberto, Rosa da Costa, Rosa Inácia F. da Rosa, Rosa Luísa da Conceição e Rosaura Nascimento Trovão.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Solicitam-nos:

REUNIÃO — O major Sílvio Araújo, presidente, convida os diretores e conselheiros para uma reunião na 6ª feira, na sede social, na rua Silva Telles, n. 12, às 20h30m.

NOVA SEDE — A secretaria passará a funcionar dentro de breves dias na praça Mauá, n. 91, edifício de «A Noite».

ESPADAS — A diretoria do CMRE acaba de dirigir-se aos senhores ministros de Estados e secretários gerais da Prefeitura do Distrito Federal solicitando a instituição de prêmios aos aspirantes da turma de 1956.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Os acadêmicos do Centro Preparação de Oficiais da Reserva, do Rio de Janeiro, poderão solicitar propostas pelo telefone 34.48.60 (aspirante secretário).

VARIOS DECRETOS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra: nomeando, presidente da Comissão de Promoções do Quadro Auxiliar de Administração, o general de divisão José Alves Magalhães; classificando, por necessidade do serviço, no 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, o coronel Oromar Osório; e nomeando por necessidade do serviço — comandante da Brigada de Corumbá, o general de brigada Ademar de Queirós; comandante da Escola de Motomecanização, o coronel Antero de Matos Filho; para servir no Depósito Central e Parque de Material de Comunicações, o coronel Max Jorge Rangel; e, para servir na Comissão Superior de Economia e Finanças, o tenente coronel Intendente, Feliberto Nunes de Vilhena Filho.

PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA

(REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores

ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS

Empregá-se com vantagem para combater as Flôres Brancas, Cólicas Uterinas, Menstruais e após o parto e dôres nos ovários. E' poderoso calmante e Regulador por excelência.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é receitada por médicos ilustres FLUXO SEDATINA encontra-se em tôda parte.

o Motor do seu Carro precisa de

HENLE

o Aristocrata dos Super Motor Oils

Representantes exclusivos para todo o Brasil:

ANSALVASCO COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

MATRIZ: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 37 - RIO

CLÍNICA VETERINÁRIA

SAENZ PEÑA

Praça Saenz Peña, 19 — Sob. — Tel.: .....

DRS. HEBER ALVES DA COSTA — PAULO SAMPAIO — ORLANDO PAULO SAMPAIO — MARIO JACQUES — LUDWIG MICHELS DOS SANTOS.

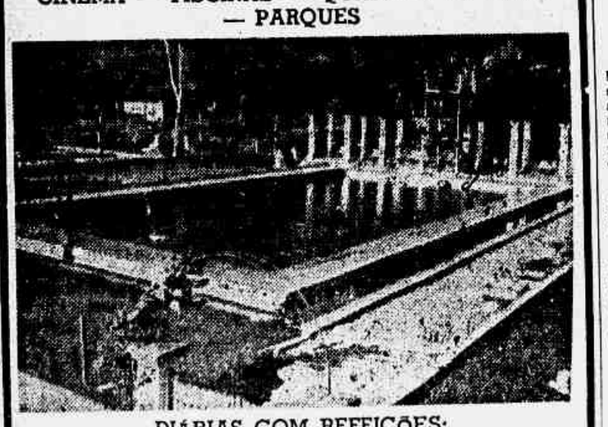
CLINICA GERAL — PROFILAXIA — CIRURGIA — VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA E CINOMOSE — CORTE DE ORELHAS, CAUDA E PELOS.

CONSULTAS DIARIAS: — Das 8 às 20 horas. Atende-se a domicílio. Informações: — Tels.: 57-5440 — 48-7493 — e 58-5517.

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS

BALNEARIO DE AGUA SULFUROSA — BOITE — CINEMA — PISCINAS — QUADRAS DE TENIS — PARQUES



DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:

1 Pessoa — Cr$ 320,00 — 2 Pessoas — Cr$ 530,00

REABERTURA: DIA 1º DE JULHO

Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar — sala 501 — Telefone: 22-8554

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

R. URUGUAIANA, 118 - LOJA

Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

TIJUCA TÊNIS CLUBE

SESSÃO SOLENE DO CONSELHO DELIBERATIVO

São convidados os senhores membros do Conselho Deliberativo para a sessão solene comemorativa do 41º aniversário do Tijuca Tênis Clube, a realizar-se, em primeira convocação, no dia 11 de junho p. vindouro, às 20 horas, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Outorga de Título Honorífico; b) — Homenagem especial ao atleta n. 1 — Coronel Arthur Carlos Peralta; c) — Interêsses gerais.

Não havendo número estatutário naquele citado horário, ficam, desde já, convidados os senhores membros do Conselho Deliberativo, em segunda e última convocação, às 21 horas daquele mesmo dia, e para tratar da matéria acima mencionada.

ELMANO CRUZ
Presidente do Conselho Deliberativo

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, quarta-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Presid. Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino 44 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Sul-Americana, rua Lavradio, 5 — Metrópole, av. Mem de Sá, 178 — Lorena, ladeira Frei Orlando, 5 — Três de Maio, rua Moncorvo Filho, 46-B. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 669. **Lapa** — Luz, rua Riachuelo, 69-A — Lapa, rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Nova América, rua Nabuco de Freitas 132. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Santa Teresa** — S. Jorge, rua Almte. Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34. **Saúde** — N. S. Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Acari — Farm. Acari, rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — N. S. Aparecida, rua Barão de Mesquita, 986. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — S. Carlos, rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — São José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Gita, 50. **Bonsucesso** — Portela, rua Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 514 — Modêlo, rua Cardoso de Morais, 140 — Hélio, av. dos Democráticos, 816 — Isis, rua Joana Fontoura, 70-B — Sto. Expedito, rua Tenente Abel Cunha, 145-B. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — Leal, av. Braz de Pina, 675. **Caju** — Garrido, rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22. **Cascadura** — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Modelar, av. Suburbana, 8.255 — Benito Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Arcanjo, rua Cândido Benício, 1.898 — Assad, av. Nélson Cardoso, 1.426-B — Pedra Branca, estrada Intendente Magalhães, 2.910-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-D. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 3.265-A — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Deodoro** — Farm. Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Sta. Margarida, rua Clarimundo de Melo, 396 — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Eng. de Dentro** — Centenário, rua Adolfo Bergamini, 345 — Nel, rua 2 de Fevereiro, 1.000. **Engenho Novo** — Divina, rua Barão do Bom Retiro, 459 — Ultramar, rua Barão do Bom Retiro, 1.487 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272 — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Eng. Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 186. **Grajaú** — Ergo, rua Mearim, 112-A. **Ilha do Governador** — Capanema, rua Professor Hilário da Rocha, 656-A — Borilov, estrada do Cacuia, 365. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Inhaúma** — Sta. Clara, rua Alvaro de Miranda, 261-B. **Irajá** — Farm. Irajá, estrada Mons. Félix, 729 — Helian, estr. Coronel Vieira, 898 — S. Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Lins** — Farm. Lins, rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — N. S. Guadalupe, av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Regina, estr. Marechal Rangel, 675-D — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A — Medeiros, rua João Vicente, 867. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm. Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. **Méier** — Silva Araújo, rua 24 de Maio, 1.007. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Zenitu, rua Noêmia Nunes, 336 — Neves, rua João Rêgo, 146 — Eucenia, rua Uranos, 1.128. **Penha** — Celina, rua Jacuritá, 556 — Sto. Antônio, av. N. S. da Penha, 52-A. **Penha Circular** — Genil, rua Lôbo Júnior, 280-A. **Ramos** — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414 — César Leite, estr. do Engenho da Pedra, 582. **Realengo** — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612-A — Sta. Helena, av. Santa Cruz, 206. **Riachuelo** — Farm. Riachuelo, rua 24 de Maio 440. **Ricardo Albuquerque** — Ivo, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Santa Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518 — São Luís, rua S. Luís Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde de Leopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Independência, rua S. Francisco Xavier, 665. **Tijuca** — Santa Lúcia, rua Dez. Isidro, 7-A — Esmeralda, rua Conde de Bonfim, 819 — Boa Vista, rua Boa Vista, 105. **Todos os Santos** — N. S. Conceição, rua José Bonifácio, 658. **Vila Isabel** — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Nova Portuense, rua Maxwell, 358-A — Jardim, rua Visc. Sta. Isabel, 4 — S. Lourenço, rua Hipólito da Costa, 37-A. **Vicente Carvalho** — Meriti, av. Meriti, 1.527-A.

ZONA SUL

Botafogo — Standard, rua Sen. Vergueiro, 209-B — Silva, rua S. João Batista, 14 — França, rua da Passagem, 141 — Presidente, rua Vol. Pátria, 152 — S. Luís, rua Real Grandeza, 196-A — Moderna, rua Real Grandeza, 451. **Catete** — Central, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Farm. Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. de Lourdes, av. Copacabana, 911-A — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, rua Francisco Sá, 18-A — Moderna, rua Bulhões de Carvalho, 109 — Atlântica, av. Princesa Isabel, 60 — Siqueira, rua Siqueira Campos, 240-A — N. S. da Glória, av. Copacabana, 95 — São Tomé, rua Barata Ribeiro, 698-C. **Gávea** — S. Geraldo, rua Jardim Botânico 720. **Ipanema** — Royal, rua Monte Negro, 129-D — Esperança, rua Visc. Pirajá, 816. **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 448 — Paissandu, 104-A. **Leblon** — Farm. Leblon, av. Ataulfo de Paiva, 1.113.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

CONDECORADOS COM A ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO

MINISTRO J. C. DE MACEDO SOARES

EM CERIMÔNIA presidida pelo brigadeiro Henrique Fleiuss realizou-se, no salão nobre do Ministério da Aeronáutica, a condecoração do ministro José Carlos de Macêdo Soares, comandante Peter A. Collins-Conn e a paraquedista francêsa Colette Duval, agraciados com a Ordem do Mérito Aeronáutico, nos gráus de grande oficial, oficial e cavaleiro, respectivamente. Após a leitura dos decretos e das citações, procedida pelo coronel aviador Carlos Alberto de Matos, chefe do Gabinete, o brigadeiro Fleiuss usou da palavra manifestando sua satisfação pela honra de fazer entrega da importante condecoração ao embaixador Macêdo Soares. Em seguida condecorou os demais agraciados, tendo depois discursado o embaixador Macêdo Soares, que agradeceu a homenagem que recebia através do Ministério da Aeronáutica. Também usaram da palavra, agradecendo a homenagem, o comandante Peter Collins e a paraquedista Colette Duval. Presentes à cerimônia estiveram, entre outras pessoas, além do ministro da Aeronáutica, os srs.: majores-brigadeiros Ajalmar Vieira Mascarenhas, Antônio Apel Neto, Francisco de Assis Corrêa de Melo, Ivan Carpenter Ferreira, Ivo Borges, Alvaro Hecksher, brigadeiros Reinaldo Ribeiro de Carvalho, Jussaro Fausto de Souza, Edgard Corrêa de Melo, Manoel Narciso Castelo Branco, Dário Cavalcante de Azambuja, Francisco de Assis de Oliveira Borges, general Djalma Dias Ribeiro, adidos aeronáuticos e outras altas autoridades civis e militares.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DO EXÉRCITO

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo pôr à disposição do Ministério da Guerra, a fim de exercer as funções de instrutor na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), o major-aviador — Francisco Aurélio de Figueiredo Guedes, sem prejuízo das suas atuais funções de Instrutor na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

REPRESENTARA O SERVIÇO DE SAÚDE DA AERONAUTICA

Pelo titular da pasta da Aeronáutica foi assinada portaria, resolvendo designar o capitão dr. Rafael Benchimol da Policlínica de Aeronáutica de São Paulo, para representar o Serviço de Saúde da Aeronáutica no IX Congresso Brasileiro de Oftalmologia, a realizar-se, entre 1º e 10 de julho do corrente ano, em Cambuquira — Estado de Minas Gerais.

ASSINARA' A ESCRITURA PELO MINISTÉRIO

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo designar o engenheiro Fernando Tenório Aoun, para, como representante do Ministério da Aeronáutica, receber da Prefeitura Municipal de Currais Novos, Estado do Rio Grande do Norte, os terrenos com a área de 225.000,00m2, onde está localizado o aeroporto local, assinar a competente escritura de doação e tomar as providências para a transcrição desta no Registro de Imóveis local.

REFORMAS «EX-OFFICIO»

Foram assinadas pelo ministro da Aeronáutica portarias, reformando «ex-officio», na graduação de terceiro-sargento, os soldados Augusto dos Santos Galvão, Enardes de Souza e Querobino Quadros Barbosa.

CONSIDERADOS PROMOVIDOS

O ministro assinou portarias, considerando promovidos à graduação de terceiro-sargento, os soldados reformados Salvador Jorge Dias, José Pena e José Ribeiro da Silva.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as unidades abaixo os seguintes oficiais: para o 1/7º Grupo de Aviação (Salvador) os tenentes Valkir Antônio da Silva, Clédio Alves Vila Verde e Wilson Pedro Azzi, todos da Base Aérea de Salvador; para a Base Aérea de Salvador, os tenentes José Carlos Candido Gomes, do 11/5º Grupo de Aviação (Natal) Mário Lott Guimarães, do 1/5º Grupo de Aviação (Natal) e José Ferreira Rosset, da Base Aérea de Fortaleza.

CLASSIFICAÇÃO

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal classificou na Diretoria de Intendência da Aeronáutica o primeiro-tenente intendente Helil Fernando Sander de Figueiredo e no Gabinete do ministro o 1º ten. av. Lucio Otávio Martins Caldas.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos: classificando, por necessidade do serviço, na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, o coronel farmacêutico Paulo da Mota Lira, coronel graduado farmacêutico Adauto Rodrigues Costa, tenente-coronel farmacêutico Geraldo Mansolo e tenente-coronel graduado farmacêutico Eurípedes Faig Tôrres; no Quartel General da 4ª Zona Aérea, o tenente-coronel do Quadro Complementar de Aviadores — Luís da Gama Monteiro; na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o major-farmacêutico — Carlos Mário Lacerda da Cruz Machado; na Policlínica da Aeronáutica de São Paulo, o major farmacêutico Sebastião Paiva e major graduado farmacêutico — Benedito Molinari.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo titular da pasta da Aeronáutica foram despachados os seguintes requerimentos: New Castle Logoson Francisco Lippolis solicitando seja tornado sem efeito o ato que o dispensou da função de dentista, a qual exerce na Escola de Aeronáutica no ano de 1952. «Arquive-se»; tenentes Guilherme Guimarães, Adão de Castro Almada e Ivan Fundão, solicitando os benefícios da Lei nº 2370 de 9-12-54. «Indeferido»; tenente Nicolau Bacalow Júnior solicitando convocação para o serviço ativo da FTB. «Indeferido»; tenente Dulvar da Costa Muniz, solicitando reversão ao serviço ativo. «Indeferido»; Valdemar Rocha Leite, estr. do Engenho da Pedra, 582. **Realengo** — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612-A — Sta. Helena, av. Santa Cruz, 206. **Riachuelo** — Farm. Riachuelo, rua 24 de Maio 440. **Ricardo Albuquerque** — Ivo, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Santa Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518 — São Luís, rua S. Luís Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde de Leopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Independência, rua S. Francisco Xavier, 665. **Tijuca** — Santa Lúcia, rua Dez. Isidro, 7-A — Esmeralda, rua Conde de Bonfim, 819 — Boa Vista, rua Boa Vista, 105. **Todos os Santos** — N. S. Conceição, rua José Bonifácio, 658. **Vila Isabel** — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Nova Portuense, rua Maxwell, 358-A — Jardim, rua Visc. Sta. Isabel, 4 — S. Lourenço, rua Hipólito da Costa, 37-A. **Vicente Carvalho** — Meriti, av. Meriti, 1.527-A.

"Boite-Show" no Clube de Aeronáutica

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica comunica aos srs. associados a programação do mês de junho, que constará das seguintes festividades:

Dia 9 às 23 horas — «Boite-Show» apresentando como atração Colé e sua Companhia de Teatro Revista, grande cartaz dos meios teatrais desta capital.

Dia 17 às 16 horas — «Show infantil» com fantoches e marionetes, a cargo de Eneida Casé do «cast» da Televisão Tupi.

Dia 23 às 23 horas — «Festa Junina» com a animação da Orquestra de Gentil Guedes, e o conjunto caipira de Peretrinha, da Rádio Mairink Veiga.

NOTICIAS DA MARINHA

Comemoração do 91.º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo

Festividades do Próximo Dia 11

COMEMORANDO a passagem do 91º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, no próximo dia 11, foi organizado o programa das festividades que obedecerá a um cunho cívico-militar. Em todos os navios, corpos e estabelecimentos navais, em ato de mostra geral, será lida a Ordem do Dia do chefe do Estado-Maior da Armada e serão proferidos por oficiais, palestras alusivas à data.

Nesta capital o programa de comemorações constará de colocação de uma palma de flôres, pelo chefe do Estado-Maior da Armada, no pedestal da estátua do almirante Barroso, às 9 horas; desfile da Fôrça de Marinha, constituída de uma Companhia Escolar da Escola Naval, uma Companhia de Marinheiros e uma Companhia de Fuzileiros Navais, após serem prestadas as honras militares; colocação de uma palma de flôres, no pedestal do busto do Imperial Marinheiro Marcílio Dias, na Praça 11 de Junho, pelo comandante do 1º Distrito Naval, em cerimônia a ser realizada às 10h15m; uma guarda de honra, composta de ao 1º Distrito Naval prestará guarda ao busto de Marcílio Dias, por ocasião dessa cerimônia.

Nos Distritos Navais e em outras repartições da Marinha, nos Estados, foram organizados programas de comemorações alusivos à data.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

A Associação dos Suboficiais da Armada, entidade que congrega suboficiais e sargentos da Marinha, tendo à frente o sr. Manuel Crispim de Sousa, organizou o seguinte programa das festividades de comemoração da Batalha Naval do Riachuelo: Dia 9 — às 21 horas — início da sessão solene, com a presença de altas autoridades civis e militares; às 21h15m — discurso pelo consócio Antônio Carlos de Sousa Lobo, orador oficial que, enaltecerá os feitos gloriosos da Marinha, nesta efeméride; às 21h30m — agradecimento da presença dos convidados, pelo presidente da Associação; encerramento da sessão solene; convite às autoridades para o «brinde de honra»; às 22 horas — baile. Traje — para civis — passeio completo e para militares — uniforme de licenciamento; Dia 11 — às 10 horas — comissão de associados e diretores colocarão uma palma de flôres naturais no pedestal da estátua do almirante Barroso, na praia do Russel; às 11 horas — comissão de associados e diretores depositarão uma palma de flôres naturais no pedestal da estátua do bravo marujo Marcílio Dias, na praça 11 de Junho; às 18 horas — na sede social — recepção às autoridades civis e militares, com especial homenagem à Imprensa Brasileira, na pessoa do sr. Herbert Moses, presidente da ABI; falará no ato o consócio Benedito Inácio Maria; ato do presidente da ASOA assinando a promulgação do novo estatuto social; ato do presidente assinando o contrato de prestação de serviços de assistência médico cirúrgico hospitalar, que firmam entre si a ASOA e a Casa de Saúde São Jorge (S. Gonçalo) representado pelo seu diretor, dr. Aécio Nanci, e coctkiail aos convidados e encerramento às 20 horas.

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DO DEPÓSITO DE SUPRIMENTOS

Ontem, às 14h30m, no Centro de Contrôle de Estoque de Material Comum, sediado no antigo Depósito Naval, na Ilha das Cobras, o contra-almirante Eduardo Bezerril Fontenelle, diretor-geral de Intendência, em presença dos diretores de órgãos subordinados à Diretoria, chefes de Departamentos e oficiais intendentes, deu posse ao capitão de fragata Angelo Couto no cargo de diretor do Depósito de Suprimentos do Rio de Janeiro, nomeado recentemente pelo presidente da República. A seguir as autoridades presentes visitaram as instalações dos diversos depósitos existentes naquele edifício, que vem de sofrer melhoramentos, a fim de atender ao desenvolvimento, cada vez mais crescente, da Marinha brasileira.

ALMIRANTE ALVES CÂMARA

Evolui satisfatòriamente o estado de saúde do almirante Antônio Alves Câmara, ministro da Marinha, continua porém, em absoluto repouso, de acôrdo com as prescrições dos médicos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que, até o momento, não têm permitido visita.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou ontem os seguintes decretos: transferindo para a reserva remunerada no pôsto de primeiro tenente os suboficiais Domingos Silo dos Santos, José Alves dos Santos e Manoel de Sá; exonerando o operário Bismar Vitor dos Santos e a enfermeira Cleonice Nóbrega; aposentando o servidor Carlos Rodrigues.

APRESENTAÇAO

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Valdeck Lisboa Vampré, Davi Oliveira Coelho de Sousa, Milton Castanheda Vilalva, Sávio Duarte Nunes, Paulo Alcídio Gaissler de Freitas, José Pardelas, Renato Pinto Maia, Luís Benha Filho, Francisco Otávio Jardim Bulhões Salão, Edvaldo Nabuco Sá Rêgo, Luís Azambuja Maurício de Abreu, o capitão-tenente Davi Carneiro de Oliveira e os tenentes Válter Sanchez Sanchez, Luís Carlos Machado da Silva, Mário de Paula e Djalma Lemos de Mendonça.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: designando os caps. tens. Paulo Dias de Sousa e Otávio Mota Veiga para exercerem as funções de instrutor dos cursos da Escola de Tática Anti-Submarina para oficiais e praças, do CAAML; promovendo à graduação de terceiro sargento os cabos asilados Claudionor dos Santos e Antônio Tavares de Jesus; excluindo do serviço ativo da Armada, por deserção, o marinheiro João Lima da Silva e a bem da disciplina, o marinheiro Raimundo José de Sousa; agraciando com o distintivo de comportamento os cabos Olinto Guedes Barbosa e Sebastião Santana.

Clube Naval

No próximo dia 10, às 16 horas, na sede esportiva, na ilha de Piraquê, haverá uma hora de arte infantil, com danças clássicas e acordeonistas. O ingresso será mediante apresentação da carteira social e aos associados com o recibo n. 6.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

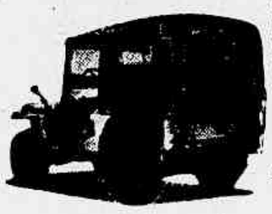
FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Auxiliar no tratamento da sífilis

«VALORIZE SEU JEEP»

Com Uma Capota Pronta



Temos também capota de aço para Jeeps, marca «CARRAÇO»

Capotas «TRIUNFO» diretamente da fábrica de lona especial, nº 8, marca Locomotiva, côr genuína, cortina de mola especial já pronta para colocar em 30 minutos. Preços: Willys: Cr$ 3.950,00; Land Rower: Cr$ 2.950,00. Temos capotas de luxo Gabardine, com base de borracha, em 4 côres, Vêrde-Oliva, Prêto, Cinza-clara e Escura. Preço: Cr$ 5.450,00. Remetemos ràpidamente pelo sistema de Reembôlso. E' favor mencionar o ano do «Jeep» no pedido e a via de transporte desejada. Novo endereço: Rua Riachuelo, 360-A — Loja — Tel.: 32-1511 — RIO DE JANEIRO

Singer Usadas

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas. ENTRAD

NOTICIAS DA PREFEITURA

Prova de Habilitação Para a Função de Auxiliar-Médico

SÁBADO, AS 19 HORAS

O CHEFE do Serviço de Seleção torna público para conhecimento dos interessados que a prova escrita de habilitação para Auxiliar de Médico será realizada no próximo dia 9 do corrente, sábado, às 19 horas no Instituto de Educação, à rua Maris e Barros. Os candidatos deverão comparecer ao local acima, 15 minutos antes da hora marcada, munidos dos respectivos cartões de identificação.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Maria Freitas Maia, Hermoléo André Facheti, Safira Simons da Silva, Dalila Caetano, Viana, Antonieta da Fonseca, Orlando dos Santos, Dorcas Correias, Eunice Correias, Gérson Correias, Valdemar Lieni, Rute Araújo Oliveira, Vanda Bastos, Clotilde dos Santos, Liberata Magalhães Sá, Hilda Tavares, Homedina Peçanha, Durval Marques, Valdemiro Coelho, Arquiminio Oliveira, Geraldo Sousa, João Santos, Dinorá Ribeiro, Francisco Carvalho, — INDEFERIDO, ARQUIVE-SE; Pedro Melquiades de Melo, Cacilda Bernardino, Rosindo Lôbo, Estela Batista, Mário Leão, Augusta Machado, Newton Limoeiro, Olga Hasche, José Cairo, Nélson Silva, Sebastião Farias, Arlindo Almeida, Antônio Carvalho, Antônio Amaral, Joana Borges, Zuimira Bleiss, Nereu Andrade, Abílio Pinto Filho, Maria Pacheco, Ataide Pereira, Válter Guimarães, Argentina Fontenele, João Sousa, Jonas Barros — CONCEDO TRÊS MESES DE LICENÇA-PRÊMIO; Hugo Quinhões — CONCEDO SEIS MESES DE LICENÇA-PRÊMIO; Plinio Jordão, Feliciano Alvares, — CONCEDO NOVE MESES DE LICENÇA-PRÊMIO.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Benedito Xavier Rosa para o Departamento de Fiscalização e Nélson Borges de Castro para a Polícia de Vigilância.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando os engenheiros Luis Gregório de Sá, José Maria Lage Machado da Costa e Fernando Nascimento Silva para procederem a vistoria ao imóvel objeto do processo n. 7.400.474-56; rua Djalma Ulrich n. 217); os engenheiros Estelix Mercanti, Geraldo Gomes de Almeida e Fernando Nascimento para procederem a vistoria à pedreira situada à rua Pedro Américo, 119, e objeto do processo n. 7.509-2-33-56 e designando João Paulo de Melo Palhares para o gabinete do secretário.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Zuleide Faria de Melo para o Departamento de Assistência Hospitalar; Necif Daher para o Departamento Municipal da Criança; Arlindo de Oliveira para o Protocolo Geral; Bernardo Figueiredo para o Serviço de Vilas e Parques Proletários.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Admicias Faria Silva para o Departamento de Educação Tecnico-Profissional; Fernando Lima para o Departamento de Educação Primária; Maximiano Augusto Gonçalves, Leodegário Amarante de Azevedo Filho; Celso Ferreira da Cunha, Antônio Barreto e Válter Medeiros para, em conjunto, organizarem e supervisarem nos Ginásios do Distrito Federal, o Concurso de Lingua Pátria; Araci Moreira Sena para o 6º S. E.; Lucila Magarinos Silva e Carmem Peres Barros Rêgo para o núcleo 2.201 do Instituto de Serviço Social.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Arlete Pacheco para o Ginásio João Alfredo; Eugênia Prado para o Ginásio Visconde de Cayrú; Ina Barbosa para o Ginásio Professor José Acioli; Carlos Castelo para a Escola Amaro Cavalcanti; Carlos Paladini para a Escola Ferreira Viana; Nilo Bernardes para o Ginásio João Alfredo; Araquem Silva para o Ginásio Visconde de Cayrú; Raimundo Mota para a Escola Ferreira Viana e Clementino dos Santos para o Ginásio Presidente Getúlio Vargas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando Neide Medeia para a Escola 9-16; Célia Agra Santos para a escola 4-28; Iolanda SA Pereira para a escola 9-3; Perminia Mondt para o Distrito de Educação Rural; Rosa Gonçalves Marques para o Departamento de Educação Primária; Helena Valentim para a escola 7-4; Magda Alves para a escola 11-8; Ilca Pereira para a escola 2-4; Odiléia Goulart para a escola 3-5; Maria Martinez para a escola 8-9; Neusa Carneiro para a escola 5-8; Araci Henriques para a escola 4-14; Margarida de Brito para a escola 1-7; Maria Moura para a escola 3-14; Norma Omineli para a escola 2-4; Gladis Golio para a escola 6-22; Léda de Almeida para a escola 4-9; Vilma Castro para a escola 4-7; Adelina Lopes para a escola 7-12; Ilca Vilares para a escola 4-23; Mafalda Machado para a escola 8-8; Anhangahi Vale para a escola 1-23; Lourdes Gittirana para a escola 2-11; Helena Vieira para a escola 4-8;

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor: — Designando Ivone Richa de Oliveira para o Pôsto Agricola 11; João Ricardo de Faria para a Fazenda-Modêlo de Guaratiba.

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

O presidente do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais, convida todos os seus membros à comparecerem a reunião ordinária do dia 8 do corrente, em sua sede à rua Afonso Cavalcanti, 134, com a seguinte ordem do dia: I — Aumento de vencimentos a partir de janeiro; II —, Assuntos gerais.

CLUBE MUNICIPAL

SEGURO DE VIDA — Ao beneficiário do sócio falecido Acindino José de Carvalho, foi paga a importância de cem mil cruzeiros, correspondente ao seguro de vida em grupo feito por intermédio do Clube na Equitativa de Seguros.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO FISICA E DESPORTOS — Em cumprimento ao Campeonato de Juvenis da FMB, a representação do Clube Municipal enfrentará hoje, às 8h30m, na quadra de Hadock Lôbo, a A. A. Grajaú.

FUTEBOL DE SALÃO — No próximo sábado, a equipe juvenil de futebol de salão do Clube Municipal jogará na quadra da rua Senador Soares, em Vila Isabel, contra a A. A. Carioca em disputa do campeonato daquela categoria da FMFS.

TREINO — Na próxima sexta-feira haverá treino para as representações dos 1.º e 2.º quadros de futebol de salão.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Sebastião de Lacerda — "Autorizo o prosseguimento, na base da avaliação de Cr$ 470.000,00".

Manuel Monteiro Tôrres — "Aprovo".

Jaher de Melo Alves — "Deferido. Prossiga-se".

Levi Eugênio Poubel — "Deferido nos têrmos do art. 48 do Decreto nº 3.397 de 9-8-1938".

Álvaro Avelino de Sousa — O. Martins — "Autorizo".

Casa Bravard — "Diário da Noite" — "Autorizo a abertura do Crédito Especial".

Ginásio Vladimir Maia — "Autorizo o pagamento, mediante registro prévio da despesa".

Joaci Reis Fernandes — "Autorizo, face à informação. Prossiga-se".

Valdemiro Fernandes — Altair de Oliveira — Osvaldo Pereira Peixoto — Ivaldo Soiano dos Santos — "Deferido nos têrmos da Lei 1.012 de 1949".

Sebastiana da Conceição da Silva Quintas — "Concedo, pelo prazo de 90 dias".

Agostinho Pereira — "Cumpra, preliminarmente, a exigência de 2-9-55".

Joaquina Tavares da Costa — Antônio de Abreu — Maria Dilma Pereira de Alcântara — Augusto Lourenço de Sousa — Sebastião Antônio Rosa — Nicolino Amorelli — Gilson Inácio da Silva — Odete Ribeiro — Maria Jacira Muniz Barreto — Inácio Gonçalves Noronha — Magda da Costa Lima — Almir Gomes dos Santos — Alderico Otávio Orlandini — Maria Gontijo Macedo — Silvanil do Amaral — Orlando Antônio Soares Filho — Henrique Clemente — "Deferido".

Gioconda Giannastasio — Maria Euciana Pinheiro Leal — Fernando Barcosa de Albuquerque — "De acôrdo. Lavre-se portaria".

Manuel Correia Gomes Leite — "Autorizo o pagamento dos aluguéis a partir de dezembro de 1954 até outubro de 1955 data da baixa da fiança".

Aurora de Almeida Vale — Isabel Xaltron Avilez — "Autorizo em têrmos".

A Mecânica Especializada — Oto Oficina de Precisão — Associação Beneficente dos Empregados do Depart. Municipal de Assistência Pública. — "Pague-se".

John Paul Amazonas Fernandes — "Submeto à deliberação de v. excia. a presente requisição. Não há oposição por parte do Serviço".

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Eugênia Gioconda Ferreira — Osvaldo Meireles — Mozard de Araújo Oliveira — "Compareça para esclarecimentos".

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFICIOS E INVERSÕES

Joaquim Tolentino — "Compareça, trazendo a certidão de óbito de sua primeira espôsa".

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRESTIMOS IMOBILIÁRIOS

Alda França Miranda — "Apresente a documentação".

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Valério da Costa — "Traga a certidão de óbito da primeira espôsa do ex-contribuinte".

Antônio de Oliveira — "Compareça a pensionista Maria Luisa".

João de Castro Maracahense — "Compareçam as pensionistas Ibia e Délfia".

Manuel Tomás Júnior — "Compareça d. Ambrosina".

Armando dos Santos Lisboa — "Beneficiários de Armando dos Santos Lisboa, habilitem-se à pensão. Traga a prestação de contas".

Dejalma Pontes Nogueira — José Alexandre do Nascimento — Astrogildo Freire de Aguiar — André da Silva Miguez — Oscar Dutra de Oliveira — "Compareça urgente".

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, hoje, dia 6, das 8h15m, às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

ART. 4º DO DECRETO 10.344 —
PROCESSOS: 314.211 — 810.239 — 305.336 — 314.068 — 38 860 — 46.293 — 52.430 — 58.071 — 305.894 — 304.275 — 314.221 — 308.113 — 305.492 — 307.997 — 308.688.

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PROPOSTAS: 6.653 — 6.654 — 6.655 — 6.656 — 6.657 — 6.658 — 6.659 — 6.660 — 6.661 — 6.662 — 6.664 — 6.668 — 6.669.

COMUNS EXTRANUMERARIAS — CODIGO 22 — PROPOSTAS: 5.943 — 5.944 — 5.945 — 5.946 — 5.947 — 5.948 — 5.949 — 5.951 — 5.952 — 5.953 — 5.954 — 5.955 — 5.956 — 5.958 — 5.960 — 5.961 — 5.962 — 5.963 — 5.964 — 5.965 — 5.966.

COMUNS — MEM — CODIGO 23 PROPOSTAS: 1.268 — 1.269 — 1.270 — 1.271 — 1.272 — 1.273 — 1.274 — 1.275 — 1.276 — 1.277 — 1.278 — 1.279 — 1.281 — 1.282 — 1.283 — 1.284 — 1.285.

EMERGÊCIAS — MATRICULA — 685 — 703 — 849 — 1.086 — 2.035 — 2.206 — 2.402 — 685 — 709 — 849 — 1.086 — 1.153 — 2.035 — 2.206 — 2.402 — 2.599 — 3.858 — 4.150 — 4.490 — 4.857 — 5.482 — 5.628 — 7.401 — 7.402 — 8.072 — 8.287 — 9.442 — 9.935 — 9.683 — 10.206 — 11.384 — 11.401 — 11.495 — 11.557 — 11.569 — 11.718 — 12.173 — 14.274 — 14.288 — 14.511 — 15.980 — 16.129 — 16.907 — 17.295 — 17.515 — 19.037 — 20.929 — 21.478 — 22.034 — 22.154 — 22.587 — 22.816 — 22.817 — 22.825 — 23.342 — 25.516 — 25.689 — 25.832 — 26.178 — 27.362 — 27.888 — 28.932 — 29.355 — 31.372 — 31.814 — 32.774 — 33.139 — 33.486 — 35.381 — 36.018 — 37.322 — 38.316 — 38.341 — 38.623 — 38.732 — 39.468 — 39.702 — 43.116 — 44.166 — 44.514 — 44.515 — 44.546 — 45.113 — 45.617 — 45.651 — 45.728 — 46.010 — 46.817 — 47.255 — 47.321 — 47.420 — 48.183 — 48.207 — 48.772 — 49.053 — 49.107 — 49.131 — 49.170 — 50.094 — 50.160 — 50.543 — 50.591 — 52.477 — 52.755 — 53.112 — 53.968 — 53.994 — 54.244 — 54.310 — 54.985 — 55.122 — 55.181 — 55.202 — 56.412 — 57.684 — 57.975 — 57.992 — 58.070 — 58.976 — 59.256 — 59.278 — 59.870 — 61.895 — 62.043 — 62.379 — 63.025 — 63.056 — 63.465 — 63.921 — 64.003 — 64.431 — 64.448 — 64.705 — 64.737 — 64.893 — 65.733 — 66.341 — 68.398 — 68.495 — 68.768 — 69.376 — 69.502 — 70.935 — 70.970 — 71.374 — 71.410 — 73.029 — 78.201 — 78.285 — 78.580 — 500.133 — 95.408 — 95.896 — 95.1184 — 95.1213 — 95.1956 — 99.193 — 99.309 — 99.662 — 99.700.

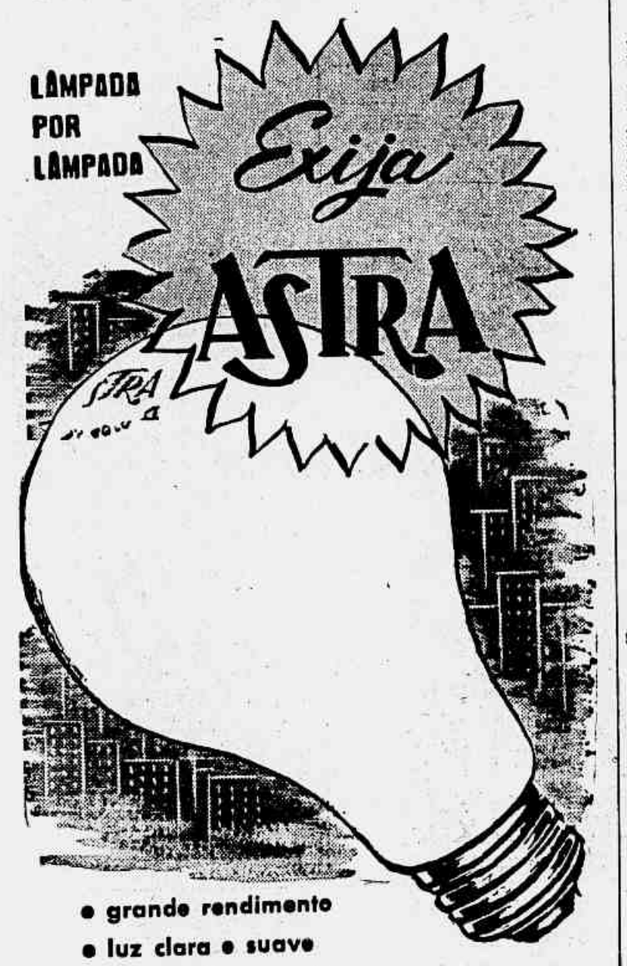
CASAMENTOS — MATRICULA: — 35.566 — 49.810 — 64.622 — 75.626.

Seguiram Para Genebra os Delegados Brasileiros

Os componentes da delegação brasileira à 39ª Conferência Internacional do Trabalho; seguiram, ontem à noite, para «Ginebra, local da Conferência. O ministro do Trabalho, chefe da delegação, já havia embarcado, domingo.

Revisão de Matrículas de Feirantes Lavradores

A Associação Médica do Distrito Federal está convocando os seus associados para uma assembléia geral extraordinária à realizar-se hoje, em sua sede, a rua Senador Dantas, 7-A — 6º andar, às 20 horas, em primeira convocação, com a maioria dos associados, ou em segunda, às 21 horas, com qualquer número, com a seguinte ordem do dia: 1º) — Discussão da deliberação do Conselho Deliberativo do dia 1 de junho corrente, em solidariedade às associações estudantis e de protesto contra as violências policiais. 2º) — Discussão e deliberação dos medidas a serem postas em execução na defesa dos médicos da Prefeitura do Distrito Federal, em face do aliamento do funcionalismo da PDF ora enviado à Câmara dos Vereadores.



• grande rendimento
• luz clara e suave
• qualidade européia

UM MUNDO DE LUZ... E NÃO CUSTA MAIS!

Ao comprar, peça sempre pela marca

ASTRA

Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SALVADOR
PORTO ALEGRE - BELO HORIZONTE - RECIFE

112086

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação — Autorização — Adição — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 5 DE JUNHO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 128

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel Fácito Livio Reis de Freitas, do QG-ZMC, por ter vindo a serviço e regressar;

Tenente-coronel Luis Abner de Sousa Moreira, do CPOR-10º RM, por continuar a serviço de sua unidade, por mais 15 dias, a contar de 26 de maio de 1956, de ordem do ministro;

Majores Ernani Alrosa da Silva, da ECEME, por ter sido exonerado da EME e designado para a ECEME; Aristóteles Castelo da Costa, da AMAN, por ter vindo a esta capital (junto à DOF, Presidência da República e Estado do Rio) e regressar; Ubirajara Brandão, do 2º BIB, por ter sido classificado no 2º BIB e estar gozando o trânsito nesta cidade, até 10 de junho de 1956; Mário Las Casas de Oliveira e Silva, do 2º Btl. Fronteira, entrando em trânsito;

Capitão Antônio Pedroso Vergueiro, do CM-B Horizonte, por ter vindo à Capital Federal a serviço do CM-Belo Horizonte;

Primeiro tenente Braumari Antônio da Silva, do 1º RI, por ter sido transferido da 3ª Cia. de Fronteira para o 1º RI, ter sido autorizado para gozar parte do trânsito nesta capital e entrar em, em 4 de junho de 1956, em gôzo de 29 dias restantes do trânsito;

Segundos tenentes Edison Vicente Ceseti, do 2º Btl. de Fronteira, por ter vindo a esta capital em gôzo de 6 dias de dispensa para desconto em férias e regressar no dia 6 do corrente; Cleber Juarez de Morais Carneiro, do 2º RI, por ter sido transferido do 2º BCCL para o 2º RI; Carlos Luis Barroso, do 16º RI, por ter vindo ao Rio em gôzo de férias relativas a 1954;

— CAVALARIA:

Coronel Flávio Franco Ferreira, da DGMB, por ter que assumir suas funcxes na DGMB;

Tenente-coronel Eloi Massei Oliveira de Menezes, da Es. Eq. Es., por ter de seguir para a Suécia, a fim de representar o Brasil nas Olimpíadas Equestres;

Major Renildo Pedro Guimarães Ferreira, da EAO, por seguir para Estocolmo, integrando a Equipe Brasileira de Hipismo, à XVI Olimpíada;

Capitães Luis Gonzaga Ramalho de Castro, da DGP, por ter sido nomeado ajudante de ordens do general de Divisão Artur Hesckel Hall e ter ficado adido à DGP, para efeito de vencimentos e alterações; Jofre Coelho Chagas, da DGP, por ter deixado as funções de chefe da S-4 D1-DPA;

Segundo tenente Artur Roisbach Neto, do 11º RC, por ter vindo a esta capital, em gôzo de férias, relativas ao ano de 1955;

— ARTILHARIA:

Tenentes-coronéis Lucas de Almeida Guimarães, adido à DGP, por ter sido julgado apto em inspeção de saúde, por término de licença, e Fernando Santos Ferreira Coelho, da Insp. A. Cos. e Art. AAé, por ter regressado de São João del Rei, ter desistido do resto do trânsito e apresentar-se à Insp. A. Cos. e AAAé; César Montagna d Sousa, da 7ª CR, por regressar à sua Unidade; Reinaldo Melo de Imeida, do 3º G. Can. 8ª AAé, por se achar no Rio, em gôzo de férias regulamentares, com a devida autorização ministerial; Hélio Nunes, do 1º GA Cav. 75, por ter vindo ao Rio, consultar especialista e regressar;

Majores Guilherme José Rodrigues Júnior, da 2ª Bda. Mista, por regressar à sua Unidade; Alberto de Oliveira Santos, da DEPT, por haver sido transferido da FMC para o DEPT, desligado e apresentar-se à referida Diretoria;

Capitão Xisto Pelini, da 17ª CR, por ter regressado de Resende e seguir para Salvador no dia 6 de junho de 1956;

Segundos tenentes Geraldo Muniz de Oliveira, do 1-8º RQ 105, por ter vindo em gôzo de férias; Mário Daige, do QG da 2ª DI, por ter de regressar à cidade de Santos;

— ENGENHARIA:

Major Júlio Murilo Rosa, do 1º Grup. Eng., por ter regressado dos EE. UU. e permanecer no Rio, a serviço do 1º Grupamento de Engenharia;

Segundo tenente QAO Jaime Alves dos Reis, do QGR-5, por ter vindo de Curitiba, com permissão para passar parte do trânsito nesta capital;

Intendentes do Exército:

Coronéis Livino Livio Galvão, do DGA, por apresentar-se ao DGA, onde foi classificado; Hipólito Brisaac, da DGIE, por haver sido transferido da DGIE para o ERMI-3, e ter entrado em trânsito;

Tenente-coronel João Evangelista da Silva Filho, do QG da 4ª RM, por ter sido transferido do ERS-8 para o QG da 4ª RM;

Majores Justo de Almeida Jansen Ferreira, do DGA, por ter sido classificado no DGA; Alvaro Ferreira, do S. Emb. PMG, por conclusão de trânsito e recolher-se ao S. Emb. PMG;

Primeiro tenente Murilo Coelho, da AMAN, por ter sido transferido e entrar em gôzo de trânsito;

Segundos tenentes QAO Daniel de Oliveira Lima, do Nú. D. AeT, por ter sido classificado na Coudelaria de Rincão e seguir destino; Geraldo Rodrigues Coelho, da DG Finanças, por ter chegado de Fortaleza e continuar em trânsito; Genez Silveira Ferrer, da SGMG, por ter entrado em trânsito;

— SAÚDE:

Médicos:

Coronel Pacífico da Rodrigues Castelo Branco, da ESE, por ter sido classificado na 10ª RM e continuar adido à ESE, para passagem de carga;

Primeiro tenente Geraldo Correia da Costa, do 2º Btl. de Fronteira, por término de licença e seguir destino;

Dentista:

Primeiro tenente Antônio Gurgel de Amorim, do 1º Grup de Eng., por se achar em trânsito para Natal, procedente da Coudelaria de Rincão;

— VETERINARIA:

Primeiro tenente Albino Abelha Sales, do 17º RC, por entrar em gôzo de férias, relativas a 1955;

Técnico:

Tenente-coronel Celésio Braga, da DSG, por ter regressado da 5ª RM, de ordem do ministro, por motivo de saúde;

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Nélson Rodrigues de Carvalho, do Quadro Suplementar Geral;

Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel Valdemiro da Costa Oliveira, do Quadro Ordinário;

Por interêsse proprio:

12º RI, de ordem do ministro, o 2º tenente José Américo Gonçalves Barros, do 25º BC.

Exoneração:

Das funções de instrutor chefe do Ensino Técnico da Escola de Motomecanização, o major Sizenando Leite Mendonça.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Quartel General da 9ª Região Militar, o major Augusto César da Fonseca Lessa, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo;

Diretoria Geral do Serviço Militar, o major José Carlos Moreira Coutinho, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Oficial de Gabinete do Ministro, o major Jorge Sá Freire Pinho.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

CMMR Estados Unidos, de ordem do ministro, o coronel Mário Carneiro Portes, do QEMA, e assistente-secretário do general do Exército Aristóteles de Sousa Dantas.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Coudelaria de Aveiar, o major Heitor de Carvalho França, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Privativo, ficando, assim, insubsistente o decreto de 16 de abril de 1956, que o classificou no 3º Regimento de Reconhecimento Mecanizado.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por interêsse próprio:

I-6º RO 105, o capitão João Borges da Costa, do 7º GA 75 Cav.;

Fte. Duque de Caxias e 2ª Bia. O. Costa, o 2º tenente Mauro Rubens dos Ennos Fonseca, do 2º G. Can. Au. AAé.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

1º Regimento de Obuzes 105, o tenente-coronel Osvaldo Brito Fernandes da Silva, solicitando concessão da Medalha do Atlântico Sul, «Indeferido»; Milton Lanzillotti, solicitando sua reversão ao serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira. «Indeferido».

LAVANDERIA DO RCI

Tendo em vista o acúmulo de serviço ter ultrapassado a capacidade da lavanderia, fica a partir da presente data estabelecido o seguinte horário para recebimento de roupa: das 13 horas às 16h30m.

UNIAO CATOLICA DOS MILITARES

Realiza-se amanhã, às 17h30m, na Igreja Santa Cruz dos Militares, a reunião mensal do Distrito Central da União Católica dos Militares. Para essa reunião, quando serão tratados assuntos relativos à Páscoa dos Militares do corrente ano, estão convidados todos os oficiais católicos e capelães militares da Guarnição do Rio de Janeiro.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso nº 107, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea, as seguintes informações: BAGE' — Rádio Bagé, freqüência de 4220 quilociclos, restabelecida; GRAVATAI — Tôrre-de-contrôle, freqüência de 118.7 megaciclos, restabelecida; ILHEUS — Rádio Ilhéus, freqüência de 4220 quilociclos, inoperante; PRESIDENTE PRUDENTE — Aeródromo impraticável; RIO BRILHANTE — Aeródromo praticável; RIO DE JANEIRO — Aeródromo de Santa Cruz — Balizamento noturno restabelecido — Area Restrita Alta, perigosa nos dias 6 e 7 do corrente, das 11 às 20 horas 2, e no dia 8 do corrente, das 11 às 15 horas 2, até a altitude de 8.300 metros.

O CASO DO AUMENTO . . .

(Conclusão da 5.ª página)

cinqüenta centavos) nas viagens que compreendam duas seções (Largo da Carioca ou rua Muratóri a França ou Paula Matos);

c) Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) nas viagens que compreendam três seções (viagem inteira do Largo da Carioca ao Silvestre);

II — nas passagens de segunda classe: Cr$ 0,20 (vinte centavos), Cr$ 0,30 (trinta centavos) e Cr$ 0,40 (quarenta centavos) para uma, duas e três seções, respectivamente.

Nas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada e Ferro Carril do Jardim Botânico:

Nas passagens de primeira classe:

a) Cr$ 0,50 (cinqüenta centavos) nas linhas 84 (Méier-José Bonifácio), 85 (Méier-Cachambi), 86 (Méier-Largo dos Pilares) e 87 (Méier-Bôca do Mato);

b) Cr$ 0,90 (noventa centavos) por seção, nas linhas 90 (Cascadura-Taquara), 91 (Cascadura-Freguesia), 97 (Penha-Madureira) e 98 (Irajá-Madureira);

c) Cr$ 1,00 (um cruzeiro), por seção nas demais linhas.

Art. 2º. Da receita produzida pela majoração de passagens de bondes, a que se refere o artigo anterior, será bloqueada, inicialmente, a percentagem de 30% (trinta por cento), para a constituição do fundo especial previsto no artigo 2º da Lei n. 843, de 7 de maio de 1956 e destinado à expansão e melhoria do respectivo serviço.

§ 1º Da percentagem a ser bloqueada na forma dêste artigo, fica a emprêsa autorizada a deduzir a quantia necessária para o pagamento do aumento salarial, e respectivos encargos sociais e trabalhistas, correspondentes ao período de 1º de janeiro de 1956 até a data em que entrar em vigor a majoração das passagens ora permitida.

§ 2º A percentagem a que se refere êste artigo, uma vez atendidos os pagamentos autorizados no parágrafo anterior, será recolhida ao Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A., em conta vinculada, que só poderá ser movimentada mediante prévia autorização do prefeito.

Art. 3º Atendidas as despesas de operações, os saldos eventualmente verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração da receita, serão somados ao fundo especial referido no artigo anterior.

Art. 4º A Comissão Fiscalizadora criada pelo art. 7º da Lei n. 779, de 14 de setembro de 1953, apresentará, semestralmente, em relatório detalhado, os dados resultantes da fiscalização contábil-financeira das concessionárias.

Art. 5º A concessão do presente aumento de tarifas não implica em reconhecimento, por parte da Prefeitura, das reivindicações formuladas em Juizo pela Companhia Ferro Carril Carioca contra a Prefeitura.

Art. 6º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação e revoga as disposições em contrário.

Distrito Federal, 11 de maio de 1956 — 68º da República.

Francisco Negrão de Lima

Notícias da Aeronáutica

(Conclusão da 6.ª página)

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Em Of. 537, de 15 de maio de 56, o 2º auditor da 2ª RM informou não haver inconveniente na remoção do citado oficial para esta capital.

Permissões:

Para gozar trânsito nas localidades abaixo, concedidas por esta DGP:

Em Bragança Paulista (SP), 2º tenente Carlos Afonso Sartin Camargo, da 4ª Cia. Mêdia de Manutenção;

Em Campinas (São Paulo) e Barra Mansa (RJ), e nesta capital, 2º tenente Landimir de Araújo Mendes, do 5º GCan 90 AAé;

Nesta capital, 2º tenente Ismar Felisberto Fonseca de Carvalho Cunha, do 4º G. Can. 90 AAé;

Nesta capital, major Valdemar Rangel Bomfim, do 6º GA Cos. M.

Dispensa do serviço:

Retificação:

Retifico a publicação no BI n. 99, de 2 de maio de 1956, referente ao 1º tenente Hercilio da Costa Frota, do QG da 2ª RM, que, ao invés de 3 meses de dispensa com permissão para vir ao Rio, concedida pelo ministro, é sòmente de 3 dias.

Licença especial — Concessão:

Para início em 4 de junho de 56 (pelo DGA):

De 12 meses, 1º tenente René Hoffmeister, do 3º GA75 Cav; 1º tenente do QAO Gontran Correia do Nascimento, do HGu de Santa Maria.

De seis meses, coronel Olindo Denis, da Insp. A. Costa e AAé; major Milton Braga Hor Meil Alvares, da EACosta; major Valfrido Joaquim Alvares de Azevedo, do 1º RO 105; primeiro tenente do QAO de Art. João Martins Borges Rodrigues, do 3º RA 75 Cav.; 2º tenente do QAO Andrelino Batista de Faria Melo do DTP.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
VALDEMAR MARTINS TORRES
Coronel Chefe do Gabinete

Notícias da Polícia Militar

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Por conveniência do serviço, o comando geral, transferiu do Batalhão Coronel Assunção para o 4º Batalhão, o 1º tenente Válter Medeiros Costa, e do 4º Batalhão de Infantaria para o Batalhão Coronel Assunção, o 1º tenente Luis Ferreira da Silva, que continua adido ao Estado Maior, com função no Núcleo Serviço Reembolsável.

PROMOÇÕES-REFORMAS

O presidente da República por decreto de 30 de maio do corrente ano, resolveu promover e reformar de acôrdo com o artigo 1º, Lei n. 1.156, de 12 de julho de 1956, combinado com o artigo 1º da Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, alterado pela de nº 616, de 2 de fevereiro de 1949, à graduação de 2ºs sargentos, os 3ºs sargentos Adail Cardoso Barbosa e Alvaro José de Paiva; Antônio da Silva Brito, Bartolomeu de Souza, Franquilino de Souza Ribeiro, Osvaldo Vieira Magalhães, Antônio Gomes Reis e Izael de Souza; à graduação de 3ºs sargentos os cabos João Carneiro, Antônio Pereira (3º).

TRANSFERENCIA DE PRAÇA

O comando geral tranferiu, por necessidade do serviço, do 3º Batalhão de Infantaria ,para o Serviço de Saúde, o cabo de esquadra Araguaci Carolino de Lima.

REQUERIMENTOS

Dona Vilma Guimarães — Indeferido, de acôrdo com as informações prestadas pela Contadoria; capitão reformado Francelino Escobar Deferido; 1º tenente reformado Pedro Manuel da Silva — Deferido; 1º tenente Ulisses da Silva Costa — Deferido; capitão Victor Mackinlai Carneiro Leão — Deferido e major médico dr. Antônio Amarante — Deferido.

NOMEAÇAO DE OFICIAL

O tenente coronel comandante do 6º Batalhão de Infantaria, participou ao comando geral, haver nomeado o capitão Gilson Monteiro de Castro, para proceder a um Inquérito Policial Militar.

APRESENTAÇAO DE PRAÇA

Apresentou-se no Batalhão Coronel Assunção, o soldado da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, Tiesio de Carvalho, por se achar dispensado do serviço por 8 dias.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

O comando concedeu 20 dias para tratamento de saúde, ao soldado do 6º Batalhão de Infantaria, Domiciano Pereira de Souza Filho, e 60 dias ao cabo tambor do 1º Batalhão, João Carvalho de Souza.

PRORROGAÇAO DE PRAZO-CONCESSAO

O comando geral concedeu ao 2º tenente Leonam de Barros Moreira, 20 dias de prazo, em prorrogação, a fim de que possa ultimar o Inquérito Policial Militar de que está encarregado, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

— SAÚDE:

Médicos:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Instrutores da Escola de Saúde do Exército, sem prejuizo de suas funções normais onde servem, os seguintes oficiais médicos, para os períodos abaixo:

Para o ano letivo de 1956, o major médico dr. Osvaldo Camardele, do HCE;

Para os anos letivos de 1956 e 1957, os majores médicos drs. Sila Fontinura de Almeida, da DCS; João Moreira de Moura, da ESSEé capitães médicos drs. Geraldo Fonseca, do HGuVM; e Ruhens de Aquino Marques, da DSG; Evilásio de Carvalho Rocha, do ECEME.

Farmacêutico:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Instrutor da Escola de Saúde do Exército, até o fim do ano letivo de 1956, sem prejuizo de suas funções normais na FCE, o capitão José Antônio Rodrigues.

— VETERINARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Chefe do Depósito de Material Veterinário da 9ª RM, o major Estêvão Alves Correia.

Instrutor da EAO, para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão Mário Martins Pinheiro.

Técnico:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Serviço de Obras da 1ª Região Militar, o major Raul Andrade de Lima;

Comissão Especial de Obras n. 9, o major Silvio Coelho.

Autorização:

O ministro concedeu aos seguintes oficiais:

Coronel Jeová Mota, do 18º RI, 10 dias de dispensa para vir ao Rio;

Coronel Inf. Humberto Morais Barbosa Amorim, do 27º, para gozar as férias de 1954 nesta capital;

Coronel João Gualberto de Sá, do 20º RI, para gozar as férias de 1954 em São Paulo e Rio de Janeiro;

Coronel Eng. Alcebo Batista Cavalcanti, do 6º RE, 10 dias de dispensa para servir ao Rio;

Coronel «T» Elísio Carlos Dale Coutinho, da Dir. O. e F., 10 dias de dispensa para ir a Recife e Natal;

Coronel Eng. Azuil de Lima Franklin, da 1ª RM, para gozar as férias de 1954 em Fortaleza;

Coronel Franklin Rodrigues Morais, do CPOR-Belo Horizonte, para vir ao Rio;

Tenente-coronel Clóvis Gonçalves, do EM da 1ª RM, 2 dias de dispensa para ir a São Paulo;

Tenente-coronel Adervat de França Gomes, do HGR-7, para vir ao Rio;

Major «T» Olavo Lauro Gronau, do 1º Gil. Eng., para gozar as férias de 1954 em Santos e São Paulo; major «T» Fanor Rodrigues de Matos, adido à DOF, 15 dias de dispensa, para gozá-la no Rio;

Capitão Tolstoi Teixeira Campos, do QG da 9ª RM, para vir ao Rio de Janeiro;

Capitão médico Isaac Pinajanski, do 20º RC, para gozar parte do trânsito em São Paulo;

Capitão Inf. Egidio de Freitas; capitão médico Ivon Côrtes, capitão Inf. Milton Molinaro; capitão Inf. Benjamim Soares de Azevedo

Notas ECONÔMICAS

Produção de Energia Elétrica no «Estreito» do Rio Uruguai

ESTUDOS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ESTUDOS concluídos pela Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral, indicam excepcionais condições de aproveitamento de energia hidráulica na região conhecida geralmente por «Estreito» do rio Uruguai, nos limites do Rio Grande do Sul, com Santa Catarina. Os técnicos daquêle órgão do Ministério da Agricultura reputam de grande importância a recuperação da energia hidráulica na região do «Estreito», cujo desenvolvimento econômico apresenta magníficas condições para a eletrificação. O trecho em questão do vale do Uruguai começa cêrca de 8 quilômetros a jusante da florescente cidade gaúcha de Marcelino Ramos, e interessa à uma série de localidades ribeirinhas, de próspera situação econômica, tanto na margem gaúcha quanto na catarinense.

O projeto do aproveitamento hidrelétrico proposto pela Divisão de Aguas prevê a construção de uma barragem de 14 metros, nas proximidades da primeira queda d'água existente, e mais um túnel de pouco mais de 3 quilômetros. Trata-se, como se vê, de obra relativamente simples e pouco dispendiosa, tendo em vista o potencial recuperável: 97.000 cavalos-vapor na primeira etapa, e mais 194.000 c.v. na segunda. Ao todo, o custo das instalações necessárias, calculado pelos técnicos do Ministério da Agricultura, com base nos preços vigentes em 1955, não alcança 1 bilhão de cruzeiros.

Além dos projetos para a construção de usinas elétricas na zona do «Estreito», a Divisão de Aguas está intensificando estudo sôbre o regime dos cursos d'água que interessam ao sistema. As observações fluviométricas e medições de descarga, procedidas pelas repartições competentes do Ministério, datam de 1939, e constituem elementos seguros para a elaboração dos projetos atuais.

• Publicações Especializadas

«A EROSÃO NO BRASIL», WANDERBILT DUARTE DE BARROS — O Ministério da Viação, por seu Serviço de Documentação, dirigido pelo escritor Antônio Olinto, editou, na Coleção Mauá, o livro «A Erosão no Brasil», valioso estudo em que o agrônomo Wanderbilt Duarte de Barros, diretor do Parque Nacional do Itatiaia e professor do Centro Pan-Americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas dos Recursos Naturais, expõe e analisa, sugerindo remédios adequados para combatêr, a erosão, doença mortal do solo, que destrói sistemàticamente as camadas vivas da terra e nela instala sulcos e placas endurecidas e estéreis onde não se mantêm mais as raízes, nem as úteis bactérias, nem as plantas rasteiras, nem os grãos e as sementes, que carregam em si o anúncio da vida».

Por isso mesmo, explica o autor, — num dos melhores trabalhos já editados naquela coleção, — não é tema que preocupe apenas a geólogos, mas também a agrônomos atentos ao valor real do solo. E não apenas a agrônomos, mas ainda a sociólogos, demólogos, higienistas, cientistas da nutrição, e a todos que se interessem, no amplo território das ciências biológicas, pelo homem e seu destino».

• Perdas nas Exportações

Um levantamento das dívidas e dos prejuízos do câmbio por parte dos exportadores americanos, nos últimos 36 anos, está sendo realizado pelo «Foreign Credit Interchange Bureau», da Associação Nacional do Crédito, anunciou-se numa mesa redonda do Clube de Publicidade, de que dá notícia o «Journal of Commerce». Para êsse estudo, que terá em dia o levantamento de 1941, o Bureau está mantendo contacto com os seus membros. O levantamento auxiliará as companhias a conceder em seu crédito mais convenientemente, dessa forma aumentando suas vendas e seus lucros no exterior. Os resultados do estudo serão fornecidos, gratuitamente, a todos os membros. O questionário enviado às firmas associadas indaga qual a percentagem de suas vendas de exportação, entre 1919 e 1955, que sofreu perda total em conseqüência de riscos políticos e comerciais. O levantamento focalizará também a parcela das perdas nas vendas de exportação resultantes das remessas específicas a cada um dos 14 países latino-americanos e europeus que o estudo abrange. (AN).

• Café Estocado em Paranaguá

Segundo informa o Serviço de Imprensa do Paraná, eleva-se a mais de 200 milhões de cruzeiros o prejuízo com o café estocado existente atualmente no pôrto de Paranaguá. Cêrca de dois milhões de sacas, pertencentes a mais de 200 produtores, estão ali retidas, alojadas em 22 armazéns. A desvalorização progressiva dêsse estoque corresponde aproximadamente 33 por cento. As condições climáticas do pôrto de Paranaguá atuam decisivamente, apesar dos armazéns modernos de que dispõe. O ar marinho salitrado, a atmosfera constantemente úmida, alteram o aspecto dos grãos de café, embranquece as sacas, aumenta o volume, chegando a ponto de romper a aniagem. Em alguns armazéns, alguns lotes desabaram devido às ruturas das sacas. O sr. João Ferraz dos Campos, diretor dos Armazéns Gerais e ex-presidente do Centro do Comércio do Café de Paranaguá, afirma que a retenção foi excessiva. O café é perfeitamente exportável — assegura ainda — porém está desmerecendo a cada dia. No atual ritmo de exportação, que é de cêrca de 150 mil sacas por mês, quase um ano decorrerá da saída dos dois milhões de sacas, acarretando grandes prejuízos, pois a nova safra está para ser colhida, calculando-se que dentro de 60 dias, o norte enviará os primeiros lotes. Os mercados consumidores preferem sempre o produto colhido mais recentemente. O governador Moisés Lupion, em sua última viagem ao Rio, estêve várias vêzes no Instituto Brasileiro do Café, empenhando-se para conseguir a liberação total do produto, que está sendo objeto de estudos no IBC. O chefe do executivo paranaense conseguiu, entretanto, um deságio de 30 pontos para o pôrto de Paranaguá.

• Sistema Multilateral

O correspondente do «Financial Times», em Paris, informa que participarão do novo sistema multilateral de comércio e de pagamentos com a Argentina, nos moldes do que existe com o Brasil, as onze nações pertencentes à União Européia de Pagamentos, sendo que dessas a única que discorda de negociações de amortização é a Alemanha Ocidental. Este país prefere obter condições à parte, e não em conjunto.

• Produção de Automóveis

A produção de automóveis nos Estados Unidos já chegou ao mais baixo nível de produção êste ano. Assim é que a produção de maio foi de 472.000 carros enquanto no mesmo mês do ano passado ela alcançara 725.000. Acredita-se que a produção declinará um pouco mais neste mês de junho. Quanto a julho próximo, espera-se novo declínio, com a produção de apenas 400.000 carros, o que constituirá o mais baixo nível desde setembro de 1954.

• Navio da Petrobrás

Encontra-se no pôrto desta capital, desde a madrugada de domingo, o navio-tanque «Petrobrás 1», que trouxe do Texas um carregamento de 1.170 toneladas de gás, sendo esta a sua terceira viagem redonda.

Hoje, às 10 horas, será realizada a cerimônia da substituição, por elementos brasileiros, do comando e da tripulação, daquela unidade da Frota Nacional de Petroleiros; que, como se sabe, vinha sendo conduzida por marujos alemães em virtude de autorização especial do presidente da República, dada para um período máximo de doze meses. O pessoal nacional que agora vai tripular o «Petrobrás 1» conseguiu adestrar-se convenientemente apenas nas três viagens até aqui realizadas por aquêle barco.

Comércio, Produção e Finanças

CAFE

O mercado de café disponível funcionou ontem, estável e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 308,00 por 10 quilos e foram vendidas durante os trabalhos 5.186 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas, 41.520, sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques, 53.791 sacas, sendo 17.641 para a América do Norte 8.945 para a América do Sul e 7.205 para a Europa. Existência, 634.567. Café despachado para embarques 92.844 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 308,00
Tipo 3 356,00 || Tipo 6 320,00
Tipo 4 344,00 || Tipo 7 308,00
Tipo 5 332,00 || Tipo 8 296,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 30,80; Idem, fino, Cr$ 44,00.
E. DO RIO — Café comum, Cr$ 27,00.

CAFE' A TERMO
Abertura (Contrato «A»).

Meses:	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Junho	329,00	324,00
Julho	333,00	321,00
Agôsto	336,00	330,00
Setembro	340,00	331,00
Outubro	345,00	336,00
Novembro	345,00	337,00

Vendas, não houve.
Posição, estável.
— No fechamento não funcionou.

DISPONIVEL
SANTOS, 5.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	440,00	440,00
Número 4:		
Santos Riado	421,80	421,00
Número 4:		
Sem descrição	383,50	383,50
Mercado	Calmo	Calmo
Emb.	4.577	4.360
Entr.	37.628	34.156
Exist.	2.797.446	2.760.225
Saídas	13.137	16.218
Retir.	—	707
Revert.	—	—

TERMO
CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Junho, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Set., 1956	381,90	381,90
Dez., 1956	381,90	381,90
Janeiro, 1957	381,90	381,90
Março, 1957	381,90	381,90
Maio, 1957	381,90	381,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Junho, 1956	464,00	464,00
Julho, 1956	475,00	475,00
Setemb., 1956	485,00	485,00
Dezembro, 1956	489,00	489,00
Janeiro, 1957	490,00	490,00
Março, 1957	496,00	496,00
Maio, 1957	497,50	497,50
Vendas	—	—
Mercado	Estáv.	Calmo

MERCADOS DIVERSOS

NO ESP. SANTO
VITORIA, 5.
Tipo 7—8, Cr$ 237,40, por 10 quilos.
Mercado firme.

EM NOVA YORK
N. YORK, 6.

Meses:	Abert.	Fech.
Em julho	56,06	56,00
Em setembro	55,45	55,30
Em dezembro	54,00	53,95
Em março, 1957	53,40	53,29
Em maio, 1957	52,65	52,55

VENDAS:
Na abertura — 5.750. No fechamento — 86.250 sacas.
Na abertura — Irregular, com baixa de 8 a 14 e alta de 10 a 20 pontos. No fechamento — Irregular, com alta de 5 a 90 e baixa de 5 a 20 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Estritamente moles:		
Tipo Santos, n. 2	58,50/58,75	58,50
Tipo Santos, n. 4	57,25/57,50	57,25
Tipo Rio, n. 7	44,75	44,25

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou ontem calmo e com os preços inalterados. Foram negociados 36.462 sacos, sendo 23.691 de Maceió e 33.131 de Pernambuco. Saídas, 23.471. — Existência, 170.066 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435,00
Cristal amarelo	390,00
Mascavinho	330,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 5.
Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380,00
Demerara	360,00

Mercado estável

	Hoje	Ant.
Entr.	—	32.031
Do 1 set.	8.228,014	8.228,014
Export.	—	7.951
Exist.	897,353	897,353
C. local	2.000	4.000

ALGODÃO

Funcionou ainda ontem o mercado dêste produto fibra e com os preços inalterados. Entradas, 1.968 fardos, sendo 1.521 do Ceará e 447 do Rio Grande do Norte. Saídas, 918. Existência, 43.950 fardos.

Cotações por 10 quilos (Condições do mercado)
Fibra longa:

Seridó, tipo 3 440,00 a 445,00
Seridó, tipo 4 430,00 a 435,00
Fibra média.
Sertões, t. 3 425,00 a 430,00

Meses	Abert.	Fech.
Sertões, t. 5	390,00 a 400,00	
Ceará, tipo 3	415,00 a 420,00	
Ceará, tipo 5	380,00 a 390,00	

Fibra curta.
Mata, tipos 3 360,00 a 365,00
Matas, tipo 5 330,00 a 335,00
Piauí, tipo 3 Nominal
Piauí, tipo 5 380,00 a 390,00

EM S. PAULO
S. PAULO, 5.

Meses:	Abert.	Fech.
Em junho, 1956	n/c.	n/c.
Em julho, 1956	33,00	33,25
Em outubro, 1956	36,50	37,20
Em dez., 1956	38,90	39,30
Em março, 1957	39,00	39,40
Em maio, 1957	39,00	39,40
Vendas	—	450.000
Posição	Estáv.	Firme

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 35,50, tipo 5 Cr$ 34,35; e tipo 8 Cr$ 30,47.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 5.
«Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 480,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 500,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr.	—	2.181
Do 1 set.	207.727	207.727
Export.	—	—
Exist.	8.658	7.958
C. local	700	700

EM NOVA YORK
N. YORK, 5.

Meses	Abert.	Fech.
Em junho, 1956	34,53	34,60
Em outubro, 1956	32,51	32,66
Em dez. 1956	32,60	32,66
Em março, 1957	32,69	32,74
Em maio, 1957	32,55	32,59
Em julho, 1957	31,86	31,96
Am. Sp., Mai.	—	46,75

Na abertura — Calmo, com alta de 2 e baixa de 1 a 3 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 2 a 9 pontos.

CACAU

TORRES, 5.

Meses:	Abert.	Fech.
Em julho, 1956	23,35	23,49
Em set., 1956	23,35	23,58
Em dez. 1956	24,35	24,53
Em março, 1957	25,16	25,13
Em maio, 1957	25,50	25,53
Vendas	—	100 contratos

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 1 a 6 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 3 a 6 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 5.
Preço por bushell:

	Abert.	Fech.
Em julho	2,0625	2,0537
Em setemb.	2,0812	2,0712

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, indeciso e fechou paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	84,80 a	85,00
Dólar (comp.)	82,80 a	83,00
Libra (comp.)	235,00 a	236,00
Libra (vend.)	228,00 a	229,00
Portg. (comp.)	2,97	—
Marco (vend.)	20,10	—
Marco (comp.)	19,60	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend)	84,80	—
Dólar (comp.)	82,80	—
Libra (vend.)	235,00	—
Libra (comp.)	228,00	—
Marco (vend.)	20,10	—
Marco (comp.)	19,50	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis O Banco do Brasil sara cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 61,460, sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco fr	0,0536	0,0525
Franco belga	0,3780	0,3687
Pêso bol	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9384	4,8177
Pêso arg.	s/c	s/c
Pêso urug.	4,3992	4,2402
Marco	4,5006	4,3906
Lira	0,0300	0,0293

OURO FINO

O Banco do Brasil compros a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.317,6.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 1 de Junho de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	84,81
Alemanha — Marco	20,01
Inglaterra — Libra	234,00
Portugal — Escudo	2,95
Uruguai — Pêso	21,20

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Inglaterra — Libra	52,4160

	Moedas
América do Norte-Dólar	84,18

CÂMBIO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 5.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2,8000/2,8012	2,8000/2,8012
Berna — p/Fr.	23,33/23,34	23,33/23,34
Bélgica — p/$	2,0025/2,0037	2,0025/2,0037
Paris — p/F.	0,2851/0,2857	0,2851/0,2857
Montevidéu — p/P.	23,00/23,25	23,00/23,25
Lisboa — p/Esc.	3,49/3,50	3,49/3,50
Buenos Aires — p/P.	2,85/2,89	2,89/2,98
Madrid — p/P.	2,36	2,36
Montreal — p/F.	1,0090/1,0100	1,0090/1,0100
Rio de Janeiro — Cr$	1,17/1,20	1,18/1,21
Amsterdam (livre) p/G	26,09/26,11	26,09/26,11
Estocolmo — p/Kr.	19,33/19,35	19,33/19,35
Alemanha — p/M.	23,76/23,78	23,77/23,79

LONDRES, 5.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2,8006/2,8012	2,8000/2,8012
Paris — p/F.	982,62/982,87	982,50/983,00
Canadá — p/$	2,7737/2,7744	2,7751/2,7744
Berlim, marco bloq.	11,7037/11,7050	11,6962/11,6987
Copenhague — Kr.	19,3962/19,3987	19,3875/19,39
Gênova — p/L.	1,75350/1,754	1,753/1,75350
Bruxelas — p/F.	139,85/139,3750	139,25/139,80
Berna — p/F.	12,2325/12,2350	12,2225/12,2250
Estocolmo — LK.	14,51/14,5125	14,5087/14,5062
R. Janeiro — Cr$	2,26/2,36	2,26/2,36
Amsterdam — p/f.	10,6662/10,6687	10,6612/10,6687
Montevidéu — P/P.	11,25/11,75	11,26/11,76
Madrid — p/P.	80,66/81,66	80,66/81,66
Lisboa — p/Esc.	80,15/80,25	80,10/80,20
B. Aires — p/P.	100/105	100/105
Oslo — LK.	20,0087/20,0112	20,0087/20,0112

BUENOS AIRES, 5.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	96,00	96,55
Londres, t/compra — P./£	94,90	96,40
N. York, t/venda, P./US$ 100	8.415,00	8.470,00
N. York, t/comp., P./US$ 100	8.410,00	8.465,00

MONTEVIDEU, 5.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, t/compra, P./£	11,85	11,88
Londres, t/venda — P./£	11,80	11,83
N. York, t/comp., P./US$ 100	431,00	428,00
N. York, t/venda, P./US$ 100	430,00	427,00

BÔLSA DE VALÔRES

Os negócios realizados no mercado de títulos, ontem, foram moderados e as cotações permaneceram inalteradas. As apólices ao portador da União, ficaram estáveis, bem como as obrigações de guerra.

Não houve modificação no curso das apólices sorteáveis de São Paulo e Minas e nem das ações de Bancos e Companhias, que foram movimentadas sem grandes negócios.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	D. Externa	Cr$
189	D. Emis. pt	775,00
113	Idem - Emp. Antigos	750,00
1109	D. Emis. pt. Caut. C/2 S.V.	720,00
80	Reajust.	795,00
	Obrgs.:	
25	Guerra Cr$ 100,	81,00
3	Idem Cr$ 200,	162,00
2	Idem Cr$ 500,	405,00
849	Idem Cr$ 1.000,	830,00
831	Idem	835,00
21	Idem Cr$ 5.000,	4.300,00
	Estaduais. Apls.:	
120	Minas 1177	520,00
84	Minas — Rec. Econ. 2ª série	510,00
50	Idem 3ª série	510,00
155	Minas 1934 pt. — 1ª série	105,00
70	Idem 3ª série	100,00
80	S. Paulo	168,00
4	Idem IV Centen.	345,00
500	Idem Unific.	570,00
198	Idem Uniformiz.	785,00
	Mun. do D. Federal:	
54	Emp. 1954 pt. Lei 800	580,00
	Bancos — Ações:	
2	Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,	462,00
800	Cred. Pessoal Pref. Cr$ 100,	100,00
250	Ribeiro Junqueira de Cr$ 200,	200,00
	Companhias:	
15	Paulista E. Ferro — Cr$ 200, pt.	143,00
250	C. Brahma Ord. — Cr$ 200,	450,00
1607	Idem Pref.	438,00
3	D. Santos pt Cr$ 200,	212,00
1628	Mesbla Cr$ 200,	240,00
732	Idem	242,00
20	Prelar Ord. Cr$ 200,	200,00
1	Idem Pref.	200,00
6	B. Mineira pt. — Cr$ 1.000,	1.428,00
100	Idem	1.430,00
145	B. Mineira pt. Ant. de Cr$ 1.000,	1.515,00
30	Idem Ex-Div.	1.425,00
10	Std. Nacional Cr$ 200,	205,00
250	S. A. White Martins de Cr$ 200,	410,00
60	B. Mineira pt. Antigas	1.510,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 5.

	Compradores Plano «Bs
Tit. Brasileiros:	
Conversão, 1910, 4%	49,15, 0
Emp. 1913, 5%	49,10, 0
D. Federal 5% (nac.)	11, 0, 0
R. de Janeiro 1927, 7%	43, 0, 0
Bahia, 1925, 8%	44, 0, 0
Tit. diversos:	
Bank. of London & South America Ltda.	5, 1, 3
S. Paulo Gas Co. Ltd. (Pref.)	6, 0, 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	0.10, 6
Ocean Wilson & Co. (Holdings)	0.19, 7
Imperial Chemical Industries Ltda.	2, 3, 0
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.18, 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.10, 3
S. Paulo Railway Co., Ltda., ações 10/	0, 2, 6
Tit. estrangeiros:	
Consols 3½%	52, 0, 0
Emp. de Guerra Britânico, 2½%, 1927-47	70, 7, 6
Shell Transp. Trading	8.12, 6
Canadian Eagle Oil	2.15, 0
Royal Dutch Petroleum	76.10, 0

DIÁRIO SINDICAL

PRODUTOS QUÍMICOS — Realiza-se, hoje, em sua sede social, uma Assembléia Geral Extraordinária, às 19 horas, para tratar da obtenção de aumento de salário, para os trabalhadores na categoria profissional de Perfumaria e Artigos de Toucador, em face do aumento do custo de vida; e poderes à diretoria para instaurar dissídio coletivo, se necessário, a fim de atender aos interêsses da classe.

ENSACADORES DO CAFE' — Realiza-se, hoje, em sua sede social, uma Assembléia Geral Extraordinária, com início às 18 horas, para leitura, discussão da ata da assembléia anterior e dar conhecimento à classe da eliminação dos associados Alvaro Herculano Lourenço, Manuel dos Santos e Sebastião Borges, expondo os motivos e os artigos dos Estatutos infringidos por êstes.

REUNIAO DOS SINDICATOS — Será realizada, hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Marcenaria do Rio de Janeiro, importante reunião da Comissão de Estudo e Defesa das Leis Sociais, com os Sindicatos Cariocas para tratar da campanha do salário-mínimo, pela revogação do decreto 9.070 e outras reivindicações.

HOTELEIROS — Realizará, no próximo dia 12 às 15 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a primeira audiência de conciliação no processo de dissídio coletivo entre os empregados no comércio hoteleiro e seus patrões. Os hoteleiros, há dois anos sem qualquer melhoria salarial, reivindicam um aumento de 100 por cento.

MARINHA MERCANTE — Realiza-se, amanhã, uma Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, às 17 horas, para tratarem da posição a ser tomada pelos Sindicatos em face dos Armadores, não haverem assinado o Acôrdo Salarial Aditivo.

N B : — Solicitamos dos srs. presidentes de Sindicatos, enviarem tôda a correspondência sindical para «Diário Sindical», avenida Rio Branco, 133.

ARREMATADAS TÔDAS AS CAMBIAIS AMERICANAS

O leilão de divisas realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 73.191 500,00. Foram arrematadas tôdas as cambiais americanas. Sobraram dólares convênio com a Argentina, Bolívia e Turquia. O ágio mais alto do dia foi obtido na 5ª categoria americana Cr$ 284,50. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPECIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS: OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	AGIOS: MINIMO	MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ARGENTINA PRONTO	1ª	16.000	8.000	8.000	25,00	25,00	200.000,00
	2ª	28.000	28.000	—	36,50	36,80	1.025.000,00
	3ª	36.000	36.000	—	38,00	38,40	1.261.800,00
	4ª	20.000	20.000	—	66,00	66,10	1.321.000,00
	5ª	5.000	5.000	—	127,50	127,50	637.500,00
US$ BOLIVIA PRONTO	1ª	25.000	—	25.000	—	—	—
	2ª	25.000	25.000	—	30,00	30,00	750.000,00
US$ TURQUIA PRONTO	1ª	7.000	—	7.000	—	—	—
	2ª	36.000	—	36.000	—	—	—
	3ª	14.000	14.000	—	35,00	35,00	490.000,00
	4ª	5.000	5.000	—	66,30	66,30	331.500,00
	5ª	1.000	—	1.000	—	—	—
US$ A 120 DIAS	1ª	253.000	253.000	—	96,00	102,00	24.821.500,00
	2ª	190.000	190.000	—	125,60	130,00	24.361.000,00
	3ª	69.000	69.000	—	190,50	205,50	13.892.100,00
	4ª	12.000	12.000	—	222,00	222,50	2.671.500,00
	5ª	5.000	5.000	—	284,50	284,50	1.422.500,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 73.191.500,00

RETIFICAÇÃO: — No movimento de PVC, n. 570, de 4 de junho p. passado, o total em cruzeiros, da 2ª categoria de US$ ACL, deve ser o seguinte: Cr$ 21.068.500,00, e o total geral em cruzeiros, passa a ser de Cr$ 80.535.800,00, ao invés do que foi publicado.

TÍTULOS PROTESTADOS

Em 29 de Maio de 1956

1º CARTÓRIO

Port. Importadora e Exportadora Rodrigues Ltda. — Emil. Wilson Correa Stuck — rua Acre (agência do Banco Provisul) — Sacd. Banco Provisul S.A. (agência Acre) — Insuf. de fundos — Cheque Cr$ 23.568,00.

Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A., mand. — Devd. Auto-Peças J. S.A. Aparecida Ltda. — rua Almirante Baltazar nº 74 — Duplicata Cr$ 714,50.

Port. Banco Mineiro da Produção S.A., mand. — Comp. Pedro Alabes — rua Dias da Cruz nº 585, c/2 — Duplicata, Cr$ 3.645,00.

Port. Banco Itaú S.A., mand. — Devd. Alcino Coelho — avenida Copacabana nº 1241, loja 2 — Duplicata, Cr$ 6.950,00.

Port. Banco Andrade Arnaud S.A., mand. — Devd. Valdino Costa & Cia. Ltda. — avenida N. S. da Penha nº 289-A — Duplicata: Cr$..... 14.357,80.

Port. Banco Boavista S.A., mand. — Devd. Soares Saldanha Ltda. — rua Miguel Angelo nº 120 — Duplicata, Cr$ 3.991,40.

Port. Marques de Almeida Ferragens e Tintas Ltda. — Devd. R. Soller — rua Paranapanema nº 138 — Duplicata: Cr$ 6.852,40.

Port. Marques de Almeida Ferragens e Tintas Ltda. — Devd. R. Soller — Idem — Duplicata: Cr$..... 5.869,80.

2º CARTORIO

Port. Banco Prolar S.A., mand. — Emit. Carlos de Albuquerque — praça Mahatema Ghandi nº 2, sala 1015 — Promissória: Cr$ 15.000,00.

Port. Banco Sul-Americano do Brasil S.A., mand. — Acet. Adolar Schwarz — rua General Urquizb nº 16, apto. 20 — Letra" Cr$ 17.160,00.

Port. Cassio Muniz S.A. — Devd. Importadora Exp. Mundial Ltda. — avenida Churchill nº 94-C — Duplicata: Cr$ 7.302,00.

Port. Casa Engenho Soares, Cereais Ltda. — Devd. R. M. Ahude — rua da Lapa nº 75 — Duplicata: Cr$ 2.861,00.

Port. Banco Financial Novo Mundo S.A., mand. — Comp. Meneses & Guerra — rua Constancia Barbosa nº 25 — Ind. Duplicata: Cr$..... 4.020,00.

Port. A. M. Ackermann — Comp. Gráfica Santana Industria e Comércio — rua Ibaté nº 38 — Ind. Duplicata: Cr$ 7.980,00.

Port. Banco Itaú S.A., mand. — Devd. Alcino Coelho — avenida N. S. Copacabana nº 124, loja L — Duplicata: Cr$ 6.950,00.

Port. Banco da Prov. do Rio Grande do Sul S.A., mand. — Comp. Vidigal & Cia. Ltda. — rua Sete de Setembro nº 53 — Ind. Duplicata: Cr$ 7.672,80.

Port. Banco Boavista S.A., mand. — Emit. Elino Monteiro — avenida Pedro Junior nº 320 — Promissória: Cr$ 6.250,00.

Port. Banco do Brasil S.A., mand. — Devd. Jacksom M. P. Barbosa — avenida dos Democraticos nº 623-A — Duplicata: Cr$ 683,40.

Port. Banco do Brasil S.A., mand. — Comp. Helio Santana — rua do Couto nº 512 — Ind. Duplicata: Cr$ 6.423,20.

Port. Banco do Brasil S.A., mand. — Comp. Farmácia N.S. Aparecida do Norte Ltda. — rua Alvaro de Miranda nº 11 — Ind. Duplicata: Cr$ 1.100,80.

Port. Metalurgica Tupan Ltda. — Comp. João do Prado — estrada Monsenhor Félix nº 1010 — Ind. Duplicata: Cr$ 2.615,00.

3º CARTÓRIO

Port. Cassio Muniz S.A. — Devd. Importadora Exportadora Mundial Limitada — Duplicata: Cr$ 11.267,00.

Port. Cassio Muniz S.A. — Devd. Importadora Exportadora Mundial Limitada — avenida Churchill nº 94-C — Duplicata: Cr$ 11.266,00.

Port. Banco Oliveira Rôxo S.A., mand. — Devd. Araguaí Marques Batista Leão — rua Pernambuco nº 430, c/2 — Aval. Mateus Fernandes — Idem — Duplicata: Cr$ 9.825,00.

Port. Casa Engenho Soares, Cereais Ltda — Comp. Artur Almeida Sêcos e Molhados — rua Coronel Cabrita nº 64-A — Duplicata s/ac.: Cr$ 7.538,00.

Port. Mauricio Crivorot — Emit. Manuel Gonçalves Rodrigues — rua Florentina nº 46 — Aval. José Ferreira da Silva — Idem — Promissória: Cr$ 20.000,00.

Port. Banco do Intercâmbio Nacional, mand. — Comp. Daniel Israel — rua Imperatriz Leopoldina nº 22 — Ind. Duplicata: Cr$ 19.702,40.

Port. Banco Moscoso Castro S.A., mand. — Emit. Germano Blajo — rua Visconde de Parnaiba nº 2277 (São Paulo) — Promissória: Cr$ ..... 26.550,00.

Port. Banco do Brasil S.A., mand. — Devd. M. Mendonça & Magalhães — praça Taquara nº 105 — Duplicata: Cr$ 14.400,00.

Port. Banco Português do Brasil S.A., mand. — Comp. Raimundo de

(Conclui na 8ª página)

PODER JUDICIARIO

FALÊNCIA CONFESSADA

MONACO & CIA. LTDA. — Esta firma, estabelecida à rua Teixeira Soares nº 37-A, com o comércio de comissões e consignações, confessou-se insolvente perante o Juizo da 7ª Vara Civel, requerendo a decretação da falência.

DESPACHOS EM FALENCIAS

1ª Vara Civel:

JACOB ZILBERT — Tendo o doutor curador das Massas concordado com a venda dos bens em leilão, requerido a fls. 110, pediu fôsse o seu produto líquido levado a depósito no Banco do Brasil. O despacho de fôlhas 116 de

MOMENTO ECONÔMICO

CRISE DE CONFIANÇA COMO RESULTADO DA CRISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

A crise econômica e financeira que o Brasil vem atravessando e que muito se agravou nos últimos meses, tem causado sérias preocupações no seio das classes produtoras do país. Foi dando contas da repercussão dêsse fato no entrosamento do comércio, tanto interno como externo, que a Confederação Nacional do Comércio, além da promoção de vários debates em tôrno da situação nacional, fêz um inquérito sôbre os problemas econômicos brasileiros, e cujos resultados acaba de publicar condensados em um volume recentemente distribuído por todo o país.

O que mais chamou a nossa atenção, durante a leitura do referido volume foi o capítulo intitulado «Crise de confiança». Nesse capítulo se afirma que os problemas decorrentes do desenvolvimento econômico têm sido agravados por êrros e omissões da política oficial. De fato, a falta de continuidade administrativa e, mais do que isto, a incapacidade dos nossos governantes para dirigir a economia nacional, fora dos seus interêsses políticos, situaram o Brasil nesta posição desfavorável, porém, longe ainda e, felizmente, da bancarrota, graças aos seus inesgotáveis recursos e à firmeza moral e patriótica da grande maioria do seu povo.

Como bem diz o capítulo aqui citado, entendemos que a falha primordial da atuação do Poder Público, reside na ausência de um objetivo expresso, definido, para sua política econômica e, conseqüentemente, na inexistência de orientação de conjunto, abrangendo todos os setores econômicos e encaminhando as soluções em um único sentido. Ora, isto é justamente o que sempre proclamamos, e nada mais triste do que vermos os dias passarem, sem uma providência que realmente vise à normalização da economia brasileira. O que se verifica é o interêsse oficial na majoração de tudo — salários e preços — com promessas de estabilização futura. Nunca houve um govêrno tão empenhado na alta do custo de vida.

Os problemas econômicos poderão ser resolvidos numa ação de conjunto. Qualquer orientação diferente, ou a fixação de normas para determinados setores, sem levar em conta suas repercussões nos demais, resulta na melhor das hipóteses, na inocuidade das medidas adotadas Servem apenas para causar maior confusão e retrair a confiança na ação governamental.

Sabido como é que a situação econômica se reflete de modo acentuado nos fatos políticos, torna-se bastante mais grave essa omissão do govêrno no setor econômico e financeiro do país, justamente aquêle que deveria merecer a sua maior atenção, em face do desajustamento por que vem o mesmo passando. A correlação entre fato econômico e fenômeno político exige dos govêrnos uma preparação à altura dos problemas a serem enfrentados. Essa parece ser, entretanto, a falha dos auxiliares do sr. Juscelino Kubitschek. Nenhum dêles ainda se apercebeu da importância conjuntural dêsses problemas e procura solucioná-los no âmbito acanhado dos seus respectivos setores de ação, sem a necessária coordenação com os demais. Daí a falta de entrosamento das poucas medidas já postas em prática e que se tornaram, além de inócuas, fonte de outros desajustamentos e de outras perturbações da vida econômica brasileira.

Estuda-se a Modificação da Política Cambial do Café

TENDÊNCIA À «PAUTA ÚNICA»

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, a fim de examinar a situação, voltou a reunir-se nesta Capital. Os exportadores, desde a «Instrução» 131, não tem sossegado e tudo fazem para alcançar vantagens que lhes foram negadas naquele documento. Há dias estiveram com o ministro da Fazenda e tomaram conhecimento de que o govêrno estuda nova política para o café, inclusive no que respeita ao plano cambial.

O contingente exportável dêsse produto foi estimado em cêrca de 8 milhões de sacas, com uma redução de 25% sôbre as quantidades já divulgadas. Entre julho de 1955 e março dêste ano, o total dos embarques para o exterior atingiu 13 milhões, 190 mil e 464 sacas, contra 8 milhões, 36 mil e 822 de idêntico período da safra anterior.

As cifras acima demonstram, portanto, uma melhor posição do nosso café no mercado internacional. Querem assim, os exportadores aproveitarem-se do momento para obtenção de maiores resultados, motivo pelo qual vêm pressionando o govêrno para um reajustamento na política cafeeira do país.

Segundo informações obtidas existe nos meios oficiais a tendência para a adoção da «pauta única», com o que visa o govêrno não só estimular a exportação, como canalizar para o país tôda a receita em moeda estrangeira, da exportação, liquidando de uma vez o subfaturamento.

A importância do café na economia brasileira, principalmente como fonte, quase que exclusiva, de divisas, torna vulnerável a posição das autoridades ante as investidas dos exportadores. Daí as constantes demarches para favorecer a situação cambial vigorante quanto ao produto, o que se tem repetido amiudadas vêzes em nosso país.

Nenhum outro produto tem recebido um tratamento tão favorável como o café, tratamento êste que se tem estendido desde da sua cultura até a exportação.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

CHACINA DE BOGOTÁ

ESCREVE o sr. Georgino Sande Peres: «O sr. Juscelino Kubitschek, falando a um jornalista, declarou: «Não permitirei que o Rio se transforme numa nova Bogotá», e mais ainda: «Não tolero a desordem no país, nem admito atentados à dignidade do Estado». Nada mais justo do que um apoio integral às palavras do sr. presidente da República, se é que êle possa conseguir conduzir os destinos do Brasil dentro de todos os princípios de moralidade, de honestidade.

O que temos visto até o presente momento, não nos autoriza a condenar os atos praticados por estudantes, por comunistas, por elementos da oposição, finalmente pelo povo.

O que têm dito os porta-vozes governamentais, é que tudo o que tem acontecido é obra de comunistas, de elementos oposicionistas. Vamos admitir que êsses aproveitadores de confusões tenham realmente tomado parte ativa nos acontecimentos, mas o que não podemos e não devemos desprezar é que a maioria, a grande maioria é de gente completamente alheia a interêsses de hostilizar o govêrno, de gente cansada de ouvir promessas, sobrecarregada de sacrifícios, farta de humilhações.

Os últimos exemplos são bem significativos: o govêrno aumenta as contribuições para os institutos de previdência e diminui, cada vez mais, os seus benefícios. Os institutos estão se tornando ninho de inutilidades, de mulheres bonitas protegidas, de negócios ilícitos, prejudicando sensivelmente os raros elementos bons que existem em seus quadros.

A própria administração do país faz um aumento sem precedente na história; autoriza que a correspondência que pagava de porte Cr$ 0,40 fôsse taxada em Cr$ 2,50. Um verdadeiro descalabro, sem justificativa.

O caso dos bondes, que vinha se debatendo há longos meses nos setores competentes, teve uma solução momentânea, extraordinàriamente fácil, por um único elemento que chega-se agora à conclusão que entrou para o govêrno para dar um tremendo golpe contra o povo desta capital.

Um outro caso grave, sem a devida repercussão, teve o seu desfecho sexta-feira última.

O açúcar estêve ameaçado de desaparecer do mercado, sendo restringido ao extremo. Isto porque uma das usinas mais poderosas do país, controlada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, que possui a maioria de seu capital, resolveu impor um aumento de Cr$ 1.00 por quilo, retirando logo o seu produto do mercado. As dificuldades foram grandes; o produto desapareceu totalmente de algumas cidades e o próprio govêrno que estava impondo o aumento o autorizou, e sexta-feira última, desde a madrugada, uma fila interminável de caminhões da própria companhia e outros especialmente fretados, se estendia pela avenida Brasil, abarrotados do produto criminosamente acumulado pelo IAA para distribuí-lo aos revendedores com mais um sacrifício para o povo.

Condenemos os excessos cometidos pelo povo ou por uma pequena parcela de aproveitadores de confusões como informam as autoridades, mas o que não podemos admitir é que sacrifícios exagerados, que propiciam fortunas ilícitas, sejam impostos por patas de cavalos, baionetas, bombas e cassetetes!

Os acontecimentos de Bogotá, independentemente de qualquer interêsse ideológico, tiveram a sua origem plenamente justificada; evitemos que tudo aconteça, mas não pela fôrça ou pela violência e sim com atos honestos que possam dignificar uma administração.

Sande Peres

TRANSFERÊNCIA DA TORTA DE CACAU PARA A 2.ª CATEGORIA

★

DECISÃO DO CONSELHO DA SUMOC

Em sua reunião de ontem o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito resolveu alterar a "Instrução" 131, no que respeita à torta de cacau, que foi transferida da terceira para a segunda categoria de exportação.

Ao que nos informou o sr. Roberto Coutinho de Gouveia, chefe do gabinete do sr. Eurico Sales, motivou essa transferência a solicitação feita, no mesmo sentido, por exportadores baianos ao Conselho da SUMOC.

Em conseqüência, será baixada, ainda esta semana, uma nova "instrução", que tomará o número 133.

Catolicismo

ANIVERSARIO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA PAROQUIA DE SANTO AFONSO

Com grande fervor o Apostolado da Oração comemora festivamente mais um aniversário de sua fundação no próximo dia 8.

A 8 de junho de 1934, o então reitor padre Martinho Verburgt, C SS R, por inspiração divina fundava na Igreja de Santo Afonso o Apostolado da Oração. Convidando as snras. ministro Mário A. Cardoso de Castro e desembargador Saúl de Gusmão, para dirigir essa modelar associação, e até hoje essas dedicadas dirigentes ainda se encontram à frente do Apostolado. Além da presidente e vice-presidente entraram na fundação a tesoureira sra. Edite de Oliveira Madeira de Freitas e as zeladoras: Zélia de Macedo, Olga Novais, Amélia Werneck de Sousa, Alborina Andrade Neves Paim, Marieta Falcão da Frota, Lúcia dos Santos, Elisa Guatieio, Maria Augusta Campos Pinto, Amélia Flinto de Sousa e Maria Auxiliadora dos Santos Raulino, que ainda trabalham ativamente para o engrandecimento sempre crescente do Apostolado da Oração da Matriz de Santo Afonso. A grande data natalícia será condignamente celebrada, haverá um tríduo de conferências a cargo do padre Mário Gonçalves, C SS R, nos dias 5, 6 e 7, às 20 horas. Dia 8, às 7 horas, missa e comunhão geral, e à 20 horas, prática, recepção de associados, ato de consagração e bênção do S. Sacramento.

Registro Bibliográfico

NOVELAS DO MUNDO é uma das mais procuradas coleções da Melhoramentos. Os vols. 12 e 13, agora aparecidos, correspondem a duas obras-primas aclamadas universalmente: «O príncipe feliz», de Oscar Wilde, e «O enforcado», de Tolstoi. Mantendo a emoção da primeira e o impressionismo da segunda, Oto Schneider traduziu as referidas obras, e Renate Eggers ilustrou-as.

Sociedade Amigos da Lagoa

Na próxima têrça-feira, dia 12, às 17 horas, a Sociedade de Amigos da Lagôa reunir-se-á na sede do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, à rua da Candelária, 9 - 9º andar, a fim de discutir a aprovação dos estatutos e eleger a diretoria. E' pensamento dos fundadores da SAL convidarem o escritor José Lins do Rêgo para a presidência da Sociedade.

ARRECADAÇÃO

Cr$

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem 33.289.138,70

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem 42.721.862,90

PODER JUDICIÁRIO

(Conclusão da 8.ª página)

TO PORTLAND — Observe-se o despacho de fls. 270.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

6ª Vara Cível:

APARELHOS ELÉTRICOS TELE-MUSIC LTDA. — Julgada por sentença a desistência da habilitação de crédito de Hamilton Tostes de Azevedo.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Guimarães Neves & Cia. Ltda.: requerido — Construtora Tênica Engenharia Comércio e Indústria "Cotecil" Ltda. — Cr$..... 60.000,00.

Requerente — Construtora e Carpintaria Sauler Ltda.: requerido — Nicola Athanassiadour — Cr$..... 45.000,00.

Requerente — Natalício Aciôli dos Santos: requerido — Domingos dos Santos e espôsa — Cr$ 350.000,00.

Na Cinelândia êste mês Exposição de Canários

Mais de mil canários de côr, além de faisões asiáticos e outras aves exóticas figurarão na I Exposição Oficial da União Nacional dos Criadores de Canários, a ser promovida nesta capital (rua 13 de Maio, 13, Cinelândia), de 7 a 17 do corrente. A exposição, que será patrocinada pelo Ministério da Agricultura e pela CAmara do Distrito Federal, contará com a participação das Sociedades de Orquidófilos e de Avicultura e do Grupo dos Piscicultores Cariocas.

Serão conferidas aos que apresentarem os mais raros espécimes as

TÍTULOS PROTESTADOS

(Conclusão da 8.ª página)

Araújo — rua da Lapa nº 81 — Ind. Duplicata: Cr$ 559,00.

Port. Cotontex Ltda. — Devd. Wilsou de Sousa Braga — estrada da Portela nº 39, 1º — Duplicata: Cr$ 16.456,70.

Port Banco do Brasil S.A. (agência Ramos), mand. — Comp. Alvaro Marques — rua Bento Cardoso, 835-A — Ind. Duplicata: Cr$ 7.036,10.

Port Banco do Brasil S.A. (agência Ramos), mand. — Comp. Hélio Santana — Rua Couto nº 512 — Ind. Duplicata: Cr$ 6.423,20.

Port Banco do Brasil S.A. (agência Ramos) — Comp. Farmácia Melgado Ltda. — rua Barão de Melgado nº 400 — Ind. Duplicata: Cr$..... 492,50.

Port. Banco do Brasil S.A. (agência Ramos), mand. — Comp. O. Rosa & Mendes Ltda. — Rua Nicarágua, 175 — Ind. Duplicata: Cr$ 3.960,00.

Port. Banco Itaú S.A., mand. — Devd. Alcino Coelho — avenida N.S. Copacabana nº 1241 — Duplicata: Cr$ 6.950,00.

Port. Banco Comércio e Ind. de Ginas Gerais S.A. — Comp. Ademir Lôbo & Cia. Ltda. — estrada dos Vieiras nº 19 — Ind. Duplicata: Cr$ 260,00.

Port. Metalúrgica Tupan Ltda. — Comp. João do Prado — estrada Monsenhor Félix nº 1010 — Ind. Duplicata: Cr$ 1.476,80.

Port. Marques de Almeida Ferragens e Tintas Ltda. — Devd. R. Soller — rua Parmopama nº 138 (Ilha do Governador) — Duplicata: Cr$..... 9.051,00.

4º CARTÓRIO

Port. Cassio Muniz S.A., Imp. e Comércio — Devd. Imp. Exportadora taças "Ministro Ernesto Dorneles", "Câmara do Distrito Federal", "Governador Moisés Lupion", "José Anastácio Vieira", "Antônio Sousa Artigas" e "Ascânio Farias", instituídas por êsses patrocinadores.

Mundial Ltda. — avenida Churchill, 94-C — Duplicata: Cr$ 26.440,00.

Port. Cassio Muniz S.A., Imp. e Comércio — Devd. Floriano de Matos Fernandes — Idem — Duplicata: Cr$ 26.440,00.

Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A., mand. — Comp. Oziel Vieira Paez — rua 3 de Janeiro nº 3 — Ind. Duplicata: Cr$ 1.311,00.

Port. Laboratório Silva Araújo Roussel S.A. — Devd. A. Bastos — estrada do Areal nº 503-B — Duplicata: Cr$ 3.566,30.

Port. Lex S.A., Com. e Ind. — Devd. Cromofoto Ltda. — rua André Cavalcanti nº 8-G — Duplicata: Cr$ 20.974,00.

Port. Banco Oliveira Rôxo S.A., mand. — Devd. João Francisco Xavier — avenida Henrique Valadares, 107 — Duplicata: Cr$ 3.410,00.

Port. Banco do Brasil S.A., mand. — Comp. Hélio Santana — rua Couto nº 512 — 2 Ind. Duplicatas: Cr$ 6.423,20.

Port. Banco do Brasil S.A., mand. — Emit. Domênico Serra — rua das Missões nº 138 — Promissória: Cr$ 8.500,00.

Port. Smart — Indústria Química e Perfumista Ltda. — Comp. Salão Princesa Isabel Ltda. Irani S. Silva — Duplicata: Cr$ 1.608,00.

Port. Casa Macedo Silva, Cereais Ltda. — Devd. Armazém Mesquita Ltda. (Mesquita — E. do Rio) — Duplicata: Cr$ 12.985,00.

Port. Banco Financial Novo Mundo S.A., mand — Devd. Knirten & Cia. — rua Visconde Piraiá, 11-A — Duplicata: Cr$ 12.985,00.

Port. Banco Itaú S.A., mand. — Devd. Alcino Coelho — avenida Copacabana nº 1241, loja L — Duplicata: Cr$ 6.950,00.

Port. Marques de Almeida Ferragens e Tintas Ltda. — Devd. R. Soller — rua Paranapuan, 138 (Ilha do Governador) — Duplicata: Cr$..... 4.500,30.

Port Marques de Almeida Ferragens e Tintas Ltda. — Devd. R. Soller — Idem — Duplicata: Cr$..... 6.345,00.

Importações Fraudulentas

UM grupo poderoso, dispondo de amplos recursos no exterior, está oferecendo, por intermédio de seus corretores, a obtenção de licenças de importação sem cobertura cambial, para veículos, peças e outros artigos, mediante comissão sôbre o montante de dólares.

A concretizar-se a concessão dêsse tipo de licença, em caráter de privilégio inexplicável, ver-se-ia o comércio importador regular e a própria indústria nacional frente a uma concorrência desleal, que proporcionaria a êsses oportunistas a possibilidade de lucros fabulosos, ocasionando resultados desastrosos e de conseqüências difíceis de serem previstas.

O absurdo de tal pretenção é flagrante, em face da existência da instrução 113 da SUMOC, que sòmente permite a importação sem cobertura cambial para bens de produção e como inversão de Capital.

O Govêrno, que alardeia empenho em pôr côbro às irregularidades e abusos administrativos, não deveria permitir que se concretizasse, tal negociata e, de público, como é do seu dever, deveria, para tranquilidade do comércio tradicional e da indústria automobilística nacional, declarar, em têrmos categóricos, êsses seu propósito de não permitir essas importações danosas e imorais.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Centro

APTOS. — No Ex-Palace Hotel Vendo diversos, prontos. Eng. Tito Livio. 42-1769, 52-7736. — Aceito salas e aptos para venda. Av. Rio Branco, 134.

Rio Comprido

VENDE-SE APTO. DE FRENTE com 2 quartos, 1 sala e dependências de empregada. Tratar à rua do Bispo, 311, apt. 905.

Paraíba do Sul

ÓTIMOS sítios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 3º andar — Sala 302 — Tel.: 42-2378.

Tijuca

TIJUCA: — 10% DE SINAL - VISITE HOJE DAS 9 ÀS 17 HORAS, à rua Barão de Mesquita, 26 em frente à Praça de Esportes do Colégio Militar, os magníficos apartamentos do Ed. "Las Palmas", c/ 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social c/ box grande copa-cozinha, dependências completas de empregadas, área de serviço c/tanque, construção bem adiantada, em início de revestimento, acabamento primoroso, sancas e florões nas salas, pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de Cr$ 640.000,00 — 50% financiados em 5 e 6 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108, 7.' and. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

APARTAMENTOS

100% FINANCIADOS

Vendem-se em 180 prestações de 560, 1.200 e 1.800 cruzeiros. SEM ENTRADA — 23-4638, 23-2299 e 23-3822. Com LEILA ou EDNA, Alfândega, 111-A — Sala 408 — Rio.

CASAS SEM ENTRADA

CONTRIBUINTES DO I.P.A.S.E.

Para ex-combatentes ou funcionários que estejam sob ação de despejo, que sejam contribuintes do IPASE, ou Cr$ 50.000,00 de entrada com financiamento a longo prazo a qualquer pessoa. Vendem-se casas de 2 ou 3 quartos, sala, cozinha e banheiro com box em azulejo, em centro de terreno, em frente à Estação de Senador Camará. Informação diàriamente no local à rua Alberico de Morais, 66, ou pelo telefone: 32-9622.

IBM

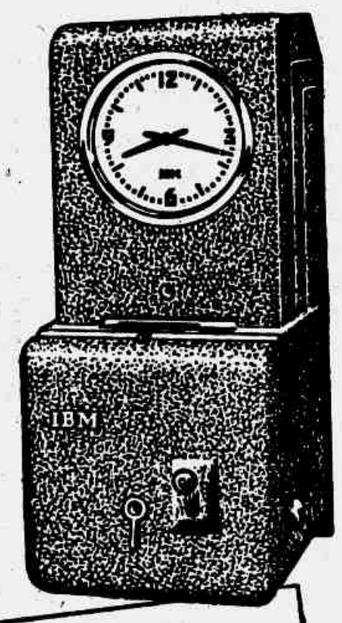
significa garantia e qualidade!

A qualidade se revela no funcionamento do relógio, ano após ano, e a IBM World Trade Corporation lhe oferece a garantia de uma qualidade mundialmente famosa por sua tradição e capacidade técnica.

Com os Relógios de Ponto IBM o Sr. terá:

- maior exatidão no contrôle de freqüência dos empregados.
- maior facilidade no preparo das fôlhas de pagamento.
- maior eficiência no contrôle da pontualidade dos funcionários.

Pessoalmente ou por correspondência, procure conhecer maiores detalhes dirigindo-se à



IBM

WORLD TRADE CORPORATION

Av. Presidente Vargas, 642 - Tel.: 23-1951

Filiais em: Fortaleza - Recife - Salvador

Belo Horizonte - São Paulo - P. Alegre

Agentes nas principais cidades

Eis algumas das características que tornam inigualáveis os Relógios IBM:

- *Forte estrutura interna e externa.*
- *Montados em chassis, para maior perfeição de funcionamento.*
- *Peças fundidas sob pressão, para maior durabilidade.*
- *Melhor matéria prima, empregada.*
- *Proteção galvânica especial, contra a corrosão, própria para clima tropical.*

Indústria Brasileira

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

CARTA PATENTE, 184

MATRIZ: Rua da Quitanda, 80 e 80-A — RIO DE JANEIRO

FILIAIS:
SALVADOR — Rua Portugal, 16
RECIFE — Av. Marquês de Olinda, 225

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
COPACABANA — Av. Copacabana, 1.362
GONÇALVES DIAS — Rua Gonçalves Dias, 19
SÃO BENTO — Rua Cons. Saraiva, 45
MADUREIRA — Est. do Portela, 24/26

BALANCETE DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 30 DE MAIO DE 1956

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		40.935.870,60	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		96.832.074,50	
Idem, idem, à ordem da S.M.C.		16.383.944,20	
Em outras espécies		20.842.015,50	174.993.904,80
REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Correntes	157.585.535,70		
Títulos Descontados	521.062.867,50		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	317.053.665,60		
Correspondentes no País	13.126.974,60		
Correspondentes no Exterior	21.581.419,90		
Outros Créditos	55.665.104,60	1.086.075.567,90	
Imóveis		34.950.870,90	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 14.300.000,00, depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da S.M.C., e de Cr$ 1.000.000,00, no Tesouro Nacional para garantia de operações de Câmbio	14.282.303,40		
Ações e Debêntures	30.100,00	14.312.403,40	1.135.338.842,20
IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	30.060.800,70		
Móveis e Utensílios	11.875.277,90		
Material de Expediente	2.225.361,20		
Instalações	6.663.716,80		50.825.156,60
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	15.047.781,60		
Impostos	719.969,80		
Despesas Gerais e outras contas	14.360.702,90		30.128.454,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		856.966.188,00	
Valores em Custódia		1.276.209.029,40	
Títulos a receber de C/Alheia		260.216.497,00	
— Outras Contas —			
Banco do Brasil S/A. — C/Depósito de Títulos à ordem da S.M.C.	14.300.000,00		
Tesouro Nacional — C/Depósito de Garantia para Operações de Câmbio	1.000.000,00		
Diversas Contas	244.140.299,40	259.440.299,40	2.157.532.013,80
SOMA			3.549.118.371,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital	30.000.000,00		
Aumento de Capital	5.000.000,00	35.000.000,00	
		9.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		91.243.887,16	
Fundo de Previsão		4.415.803,20	119.659.390,36
Outras Reservas			
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.606.028,70		
de Autarquias	1.223,90		
em C/C sem Limite	317.767.245,20		
em C/C Populares	322.104.332,20		
em C/C sem Juros	915.686,70		
em C/C de Aviso	44.220.061,50		
Outros Depósitos	38.698.673,00	724.710.288,20	
a Prazo:			
de Diversos:			
a Prazo Fixo	79.429.292,80		
de Aviso Prévio	34.335.846,70	113.764.839,26	
		838.475.077,46	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Agências no País	318.527.351,20		
Correspondentes no País	18.702.526,50		
Correspondentes no Exterior	20.659.493,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	20.910.478,80	378.799.850,40	1.217.274.927,86
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			84.352.029,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.633.775.217,40	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	262.728.239,90		
do Exterior	2.488.257,10	265.216.497,00	
— Outras Contas —			
Apólices Depositadas de C/Própria	14.300.000,00		
Apólices Caucionadas de C/Própria	1.000.000,00		
Diversas Contas	244.140.299,40	259.440.299,40	2.157.532.013,80
SOMA			3.549.118.371,70

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1956. — Presidente — DAVID ANTUNES DE OLIVEIRA GUIMARÃES. — Vice-Presidente — FRANCISCO ANTUNES GUIMARÃES. — Diretores — JOÃO ALVES DE MOURA — LEOPOLDO PEREIRA DE SA — NELSON PARENTE RIBEIRO — GERALDO MARTINS OURIVIO — VITORINO FIGUEIREDO MAIA. — MANOEL COELHO BELLIDO — C.R.C. 4.347 — DF.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

vez recuou da palavra oferecida ao sr. Vieira de Melo, no sentido de que atenderia à convocação.

Tanto, que o sr. Vieira de Melo, uma vez construído o dilema diante da oposição, continuou a entender-se com o ministro, tentando uma solução. O sr. Nereu Ramos (ainda ontem o sr. Joaquim Ramos o confirmava na Câmara) não compareceria para responder às perguntas formuladas pelo sr. Aliomar Baleeiro.

* * *

Ao sr. Vieira de Melo disse ontem que só concordaria em comparecer à Câmara depois de ultimados os inquéritos em curso no Executivo. Reitera, portanto, a afirmação de que não comparecerá tão cedo nem se sujeita às perguntas do requerimento Baleeiro, que independem de qualquer inquérito: referem-se às palavras do sr. Juscelino Kubitschek, segundo as quais o govêrno reprimiu com tanta brutalidade o movimento estudantil por sabê-lo sob a direção de «agentes comunistas e políticos oposicionistas comprometidos em recentes campanhas contra o regime».

★ *Duas Tendências em Face da Comissão de Inquérito*

Também com o sr. Castilho Cabral, o sr. Vieira de Melo conversou ontem, procurando convencê-lo da conveniência de não apresentar o requerimento que pede a constituição da comissão parlamentar de inquérito e já está assinado por 128 deputados de vários partidos. Com êsse número de assinaturas, uma vez apresentado, estará aprovado automàticamente, isto é: não dependerá de votação no plenário.

O sr. Castilho Cabral respondeu que não condicionaria a apresentação do requerimento à convocação do sr. Nereu Ramos, mesmo porque acredita que a presença do ministro na Câmara resultaria em vitória parlamentar do govêrno: com as limitações regimentais aos interpelantes, o sr. Nereu Ramos faria um discurso muito vago mas muito cívico, sem nada esclarecer em particular mas bastante para impressionar a opinião pública desavisada.

* * *

Por outro lado, o sr. Castilho Cabral afirma que reagirá contra as tentativas de desmoralização do inquérito parlamentar, uma das quais já está sendo anunciada com a intenção de fazer ouvir a Comissão de Justiça a propósito da «constitucionalidade» e da «conveniência» do requerimento.

Concorda, entretanto, (todos concordam sempre com alguma coisa) em sustar a apresentação por mais quatro ou cinco dias, à espera de que o govêrno anuncie providências de tal natureza que o convença da desnecessidade do inquérito parlamentar...

* * *

O sr. Castilho Cabral tem recebido apelos dos dois lados e em dois sentidos: das bancadas governistas, como das bancadas da oposição, deputados o aconselham, ora a apresentar imediatamente o requerimento, ora a «esquecê-lo definitivamente com as suas 128 assinaturas. Na UDN, como no PSD e no PTB, há os que se convenceram de que a comissão de inquérito poderá ser o primeiro passo para o fechamento da Câmara; e há os que sustentam (por exemplo, os srs. Aliomar Baleeiro, Rafael Correia de Oliveira, Adauto Cardoso e Bilac Pinto) que a Câmara não deve ceder a ameaças nem a insinuações de perigo, cumprindo de qualquer maneira o seu dever, que é fazer o inquérito e convocar os generais a depor.

O sr. Vieira de Melo conseguiu adiar para hoje a votação do requerimento de convocação do sr. Nereu Ramos, na esperança de encontrar uma solução para o impasse.

★ *União Nacional Impossível*

Os temores gerados na Câmara em tôrno do requerimento da comissão de inquérito começaram a evoluir para uma tendência imprevista mas já bastante sensível entre deputados de vários partidos: os perigos que rondam o regime aconselhariam um movimento de «união nacional» para conjurá-los.

Ouvido por êste jornal sôbre essa idéia suspeita, o presidente da UDN, sr. Milton Campos, respondeu singelamente o seguinte: união nacional, em regime presidencial como o nosso, só se faz em tôrno do presidente da República. E em tôrno do atual presidente a união seria impossível.

★ *Coincidência de Mandatos*

Na reunião desta manhã da Comissão de Reforma Constitucional do PSD o deputado Gustavo Capanema apresentou o que chama de «bases para a solução do problema da coincidência dos mandatos». Na reunião de quinta-feira próxima a Comissão do PSD vai se reunir para examinar e debater as sugestões do representante mineiro e que são as seguintes:

«I — O mandato será de quatro anos para:
1) o presidente e o vice-presidente da República;
2) os deputados federais;
3) os governadores e os vice-governadores;
4) os deputados estaduais;
5) os prefeitos e os vice-prefeitos;
6) os vereadores.

II — O mandato dos senadores será de oito anos. O Senado Federal se renovará, de quatro em quatro anos, sempre pela metade. Cada Estado, assim como o Distrito Federal, elegerá quatro senadores.

III — Os atuais presidente e vice-presidente da República e os atuais governadores e vice-governadores eleitos por cinco anos exercerão o mandato até o ano de 1961.

IV — Em 1958, serão eleitos, por seis anos, os deputados federais, os deputados estaduais e os governadores e vice-governadores que venham a suceder aos que ora exerçam mandato de quatro anos. Serão, nesse ano, eleitos, por dez anos, em cada Estado e no Distrito Federal, dois senadores.

V — Em 1960, serão eleitos, por quatro anos, o presidente e o vice-presidente da República e os governadores e os vice-governadores que venham a suceder aos que ora exerçam mandato de cinco anos.

VI — Em 1962, serão eleitos, por dez anos, em cada Estado e no Distrito Federal, dois senadores.

VII — As próximas eleições para vereadores e prefeitos e vice-prefeitos se farão, em cada unidade federativa, por um período que venha a extinguir-se em 1965.

VIII — Em 1964, haverá, em todo o país, eleições para presidente e vice-presidente da República, para governadores e vice-governadores, para prefeitos e vice-prefeitos, para deputados federais, para deputados estaduais e para vereadores, pelo período normal de quatro anos».

★ *Violência Desnecessária*

Pede-nos o deputado Rafael Correia de Oliveira, nosso colaborador, uma pequena retificação no seu artigo publicado ontem. Escrevera êle que o general Lott, no dia 11 de novembro iludira os seus comandados para continuar «indefinidamente no cargo que ocupava». Por um lapso de revisão, saiu «indignamente» em lugar de «indefinidamente».

Tendo dito o bastante, em todo o artigo, para caracterizar a conduta do ministro da Guerra, o sr. Rafael Correia de Oliveira pede a retificação para eliminar uma violência de linguagem que nesse caso se tornou desnecessária.

★ *O Sr. Ademar Também Retorna*

O pessoal do sr. Ademar está anunciando que o chefe voltará ao país êste mês, devendo chegar no Rio dia 20 próximo. Para êste retôrno o pessoal está preparando festança gorda, com passeata pela cidade, foguetório e outros números de sustância.

★ *Solidariedade da Ação Democrática*

A Ação Democrática realizará, no próximo dia 8, sexta-feira, às 20 horas, na ABI, um ato público de apoio ao movimento estudantil e solidariedade aos estudantes, parlamentares e jornalistas vítimas dos espancamentos policiais.

Falarão líderes estudantis, líderes sindicais e parlamentares pelas liberdades democráticas ameaçadas e contra a carestia da vida.

Interessados os Americanos nas...

(Conclusão da 1.ª página)

munista fôra da lei, no Brasil, respondeu que era êsse um problema sôbre o qual não podia, na qualidade de vice-presidente, dar sua opinião, mesmo privada, já que compete ao Poder Legislativo, ao qual deseja respeitar.

Foi evocada a visita oficial que o sr. Giovanni Gronchi, presidente da República Italiana, deve fazer ao presidente Juscelino Kubitschek. O sr. João Goulart afirmou ter boas razões para crer que o sr. Gronchi, que aceitou firmemente o convite, poderá ir ao Brasil em 1957, ou, em todo caso, «antes de um ano, a contar de agora».

É possível, declarou o vice-presidente da República do Brasil, que a delegação brasileira à conferência do trabalho, em Genebra, seja presidida por êle próprio. A tal respeito aguarda comunicação do Brasil. Essa conferência deve ser realizada em 10 do corrente.

Antes disto, o sr. João Goulart irá talvez à França, onde poderia tratar de questões de imigração, como fêz nestes dias, nesta capital. Mais tarde, ainda êste mês, espera o vice-presidente ir à Suécia, e talvez também à Inglaterra, conforme convite que recebeu.

Os jornalistas apresentaram seus votos para a senhora João Goulart, que espera um bebê, e que talvez parta muito em breve para o Brasil, sem esperar o seu marido.

Acompanhado do sr. Alencastro Cardoso Guimarães, embaixador nesta capital, o vice-presidente deixou os jornalistas, dirigindo-se em visita ao sr. Antônio Segni, presidente do Conselho.

Prossegue o Processo Contra os Comunistas

Será reiniciado, amanhã, na 3ª Vara Criminal, o sumário de culpa do processo instaurado contra Luís Carlos Prestes e outros membros do extinto PCB, por crime relativo ao exercício e ação subversiva.

Atos do Presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA SAÚDE, DO EXTERIOR, DA JUSTIÇA E NO EMFA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da SAÚDE — concedendo aposentadoria, ao almoxarife Ardilande Dutra Xavier, no cargo da classe J, e aos guardas chefes Aldemar Pinto Félix, Augusto Ferreira Pinto e Arlindo Januário do Nascimento, na referência 20;

na pasta do EXTERIOR — removendo, «ex-officio» no interêsse da Administração, da Embaixada no México para segundo secretário da Embaixada na França, Renato Saima Denis;

na pasta da JUSTIÇA — concedendo licença a Frederick Charles Tate, brasileiro, residente em Curitiba, para aceitar e exercer o cargo de vice-cônsul honorário da Grã-Bretanha na referida cidade;

Concedendo exoneração — de oficial administrativo, classe I, a Irma Vale Cristofaro; de auxiliar administrativo, referência 24, a Olinto Rezende; e, de escrevente juramentado do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Justiça do Distrito Federal, a Carlos Henrique de Vernel;

concedendo aposentadoria, a Everaldo Porfírio Pedrosa, no cargo da classe L da carreira de escrivão de polícia e, a Jarbas da Silva Ramos, no cargo da classe K da carreira de oficial administrativo; e,

no EMFA — exonerando o capitão de fragata Alexandrino de Paula Freitas Serpa das funções de representante da Marinha na Comissão Mista Executora de Acôrdo Brasil-Estados Unidos, sôbre Serviços Cartográficos e nomeando, por conveniência do serviço, para as mesmas funções, o capitão de corveta Paulo Irineu Roxo Freitas.

Não Foi Mantida a Alta Das Cotações da Borracha

LONDRES, 5 (A F P) — Não foi mantida a alta das cotações da borracha provocada ontem, nesta capital, pela decisão da Malaia e de Singapura de suspender o embarque de exportação para a China comunista e hoje de manhã essas cotações tinham voltado, pràticamente, ao seu baixo nível da semana passada.

Previstas Geadas em São Paulo e no Paraná

Informa o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura:

«De acôrdo com a nota de ontem, a ocorrência das geadas continua condicionada à diminuição da nebulosidade, o que já se está verificando, possibilitando assim a formação do fenômeno na região Norte do Paraná e nas zonas de São Paulo que se limitam com aquêle Estado. E' bem de vêr que, apesar das nebulosidades reinantes, houve em São Paulo regular declínio da temperatura; em Catanduva, na madrugada de hoje (5), foi registrada a temperatura mínima de 6 graus».

ENERGIA ELÉTRICA COM ÁGUA DO MAR

Segrêdo Absoluto

SAN SEBASTIAN, 5 (UP) — Patrocinadas pelo conde de Bailen, estão sendo realizadas experiências para obter energia elétrica do mar. As provas são realizadas perto da localidade de Fuenterrabia, a pouca distância de San Sebastian e da fronteira francesa. Diante do cabo Higuer foi instalada uma central elétrica flutuante. Até agora, guarda-se o maior segrêdo a respeito dos detalhes da usina elétrica flutuante, bem como sôbre os resultados das provas. Caso obtenha êxito, a central produzirá energia elétrica a baixo custo.

Revisão de Matrículas de Feirantes Lavradores

O Departamento de Abastecimento está comunicando aos feirantes lavradores que deverão comparecer a partir de amanhã, quinta-feira, à sua sede, à avenida Rio Branco, 277, 2º andar, para que seja procedida a revisão de matrículas.

Renunciou o Primeiro Ministro da Indonésia

SUBSTITUÍDO PELO MINISTRO DA DEFESA

RANGUN, 5 — (De Robert Udick, da United Press) — O premier UNU renunciou, hoje, ao seu cargo, sendo substituído por UBa Swe, até agora ministro da Defesa. O novo chefe do govêrno disse que se tratava apenas «de uma mudança de presidente do Conselho». Acrescentou que a política da Birmânia continuará a ser «neutralista», mantendo uma linha de estrita neutralidade «sem apoiar nenhum dos blocos de potências em que está dividido o mundo. Os dois estadistas afirmaram, no entanto, que o govêrno executará um plano que tem como objetivo eliminar ou reduzir a influência dos comunistas no país.

UNu, presidente do Conselho de ministros desde que a Birmânia conquistou a Independência, a 4 de janeiro de 1948, declarou que se dedicará a dirigir as atividades da Liga Anti-fascista da Liberdade do Povo, que é o partido oficial.

Embora Unu tenha sido reeleito presidente do Conselho por uma grande maioria no último pleito, a oposição, com a ajuda dos comunistas, alcançou vantagens inesperadas. Agora, Nnu procura fortalecer o seu partido, a fim de impedir que os comunistas continuem a aumentar sua influência.

O principal trabalho de Uba Swe será aniquilar os terroristas comunistas e os rebeldes da tribo Kerem.

OBJETIVO IMEDIATO

RANGUN, 5 (UP) — O principal propósito de Uba Swe, sucessor de Unu na presidência do Conselho de Ministros da Birmânia, será a eliminação completa dos 5.000 rebeldes que aterrorizam os indefesos habitantes das regiões remotas no país.

Durante oito anos, os comunistas — divididos em dois grupos, trotsquistas e stalinistas — e os rebeldes da tribo Karen conseguiram burlar os esforços levados a efeito pelo govêrno para destruí-los.

Uns 200 terroristas valeram-se da anistia concedida pelo govêrno, expirada a 30 de março, para se entregar às fôrças leais.

A maioria, entretanto, continuou a sabotar ferrovias, pontes e rodovias, e a atacar aldeias indefesas.

O govêrno e a oposição prometeram, durante a recente campanha eleitoral, pôr fim à luta interna e restabelecer a ordem.

A oposição, porém, propôs-se alcançar êsse fim mediante negociações com os rebeldes. A Liga anti-Fascista da Liberdade do Povo, organização governamental, proclamou que a única solução consistia em destruir os rebeldes com a fôrça das armas.

As fôrças governamentais assestarão seus mais poderosos golpes contra os rebeldes durante os seis meses próximos. O govêrno espera debilitá-los de tal forma nesse espaço de tempo, que não lhes seja possível reorganizar-se novamente.

U Kyin Nyein, ministro das Indústrias e secretário geral do partido governamental, manifestou que os rebeldes serão aniquilados antes das próximas eleições gerais, que se realizarão daqui a quatro anos.

Vão Ser Devolvidos os Arquivos do 3º Reich

LONDRES, 5 (AFP) — Os arquivos diplomáticos do antigo Ministério das Relações Exteriores do Reich serão restituídos ao govêrno federal alemão até fins de 1958, declarou hoje na Câmara dos Lordes o marquês de Reading, ministro de Estado do Foreign Office.

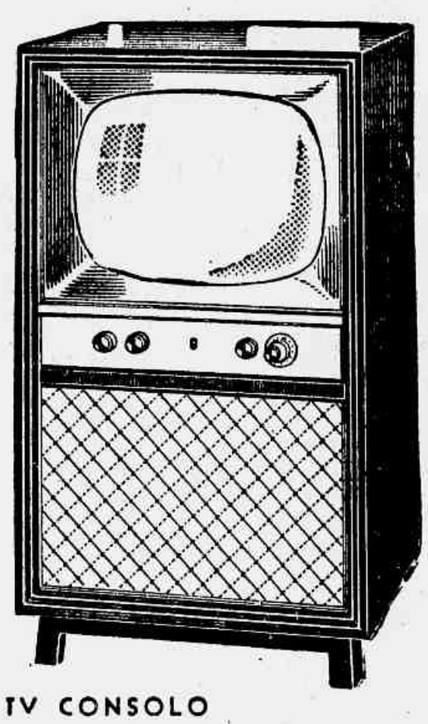
Abalada Huelva Por um Tremor de Terra

HUELVA, Espanha, 5 (U.P.) — Forte tremor de terra abalou êste pôrto do Atlântico, às 12h42m de hoje, partindo vidraças e rachando paredes e assoalhos. Não há notícia imediata de vítimas. O tremor causou grande pânico na região.

Saiba usar agora o aumento que recebeu

antes que o dinheiro encurte...,

Se você compra caro, está contribuindo para o encarecimento da vida, *da sua própria vida!* Não compre facilidades, compre *qualidade, preço e garantia.* Aproveite a oportunidade antes que a voragem dos aumentos de preço anule o *seu* aumento de salário!

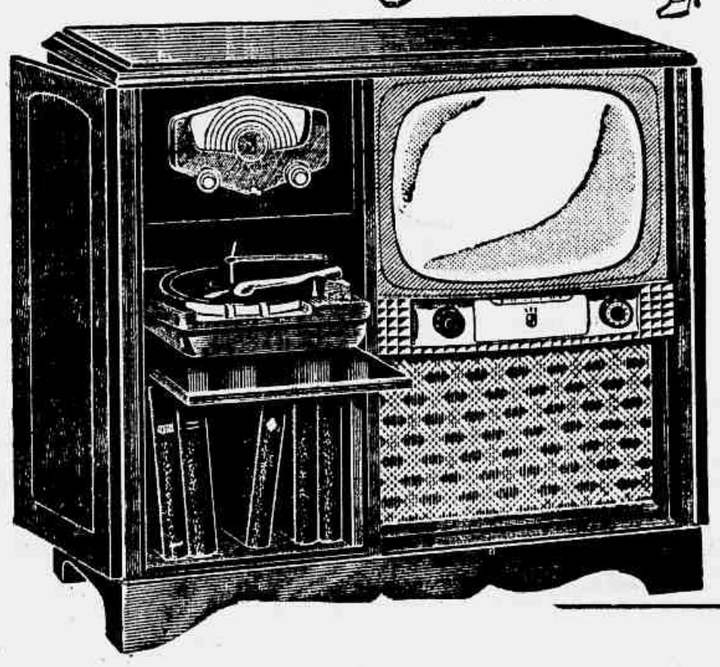


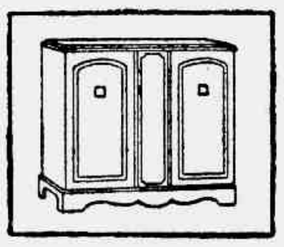
TV CONSOLO

PHILIPS, PHILCO, ZENITH, G. E., R. C. A. VICTOR e outros. Diversos tamanhos e modelos super-modernos à sua escolha.

TV DE MESA

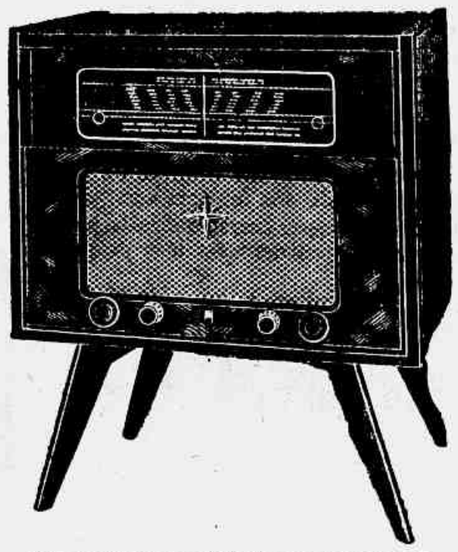
De 17 e 21 polegadas. Modelos PHILIPS, PHILCO, R. C. A. VICTOR, EMERSON, INVICTUS, ADMIRAL, etc. Móveis de madeira selecionada, linhas elegantes.





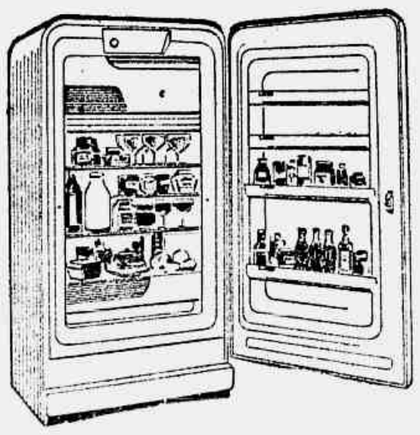
CONJUGADOS TV - RADIOFONE

Mais alegria e confôrto em sua casa. Modelos luxuosos e atraentes. ZENITH, PHILCO, R. C. A. VICTOR, CAPEHART (Standard Electric) etc.



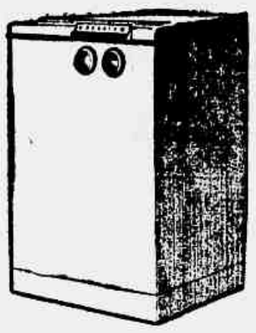
ELETROLAS DE VÁRIOS MODELOS

Das mais afamadas marcas: PHILIPS, PHILCO, R. C. A. VICTOR, STANDARD ELECTRIC, G. E., etc. Móveis de mesa, consolo e conversíveis.



GELADEIRAS MODERNAS

Um produto indispensável em seu lar. Últimos tipos de fabricação GENERAL ELECTRIC, WESTINGHOUSE e outros.



MÁQUINAS-DE-LAVAR BENDIX

Novo modêlo Economat com superagitador que lava os mais finos tecidos com a água permanentemente limpa.

Aplique melhor o seu dinheiro! Compre nas

CASAS Monsanto

28 ANOS SERVINDO CADA VEZ MELHOR!

URUGUAIANA, 130 — ASSEMBLÉIA, 85 — SÃO FRANCISCO XAVIER, 224-A

Colidiu o Bonde Com o Socorro Dos Bombeiros

TOMBOU O CAMINHÃO DE BATATAS NA AVENIDA BRASIL

Ferido um Ajudante de Motorista

NA rua Frei Caneca, em frente ao nº 61, verificou-se, cêrca das 17h30m, uma colisão entre um carro do Corpo de Bombeiros e um bonde. O elétrico era o de nº 2.066, da linha 66 que corria para a Muda e o carro dos bombeiros compunha um socorro que se dirigia para a rua Senhor de Matozinho. Ao se desviar de um automóvel de praça, êste último chocou-se com o bonde, sofrendo ambos os veículos pequenas avarias. Não houve vítimas.

NA AV. BRASIL

Na avenida Brasil, próximo ao Instituto Osvaldo Cruz, o caminhão de chapa 7-07-97, pertencente à Auto Mecânica Otoral, dirigido pelo motorista Antônio José de Carvalho, foi fechado por outro caminhão, de chapa DF. 7-46-99. Para evitar o choque o motorista do auto 7-07-97 deu um golpe de direção, mas tombou espetacularmente. Tôda a sua carga, constante de toneladas de batatas foi lançada ao solo.

Ficou ferido o ajudante do caminhão Nélson Barcelos de Figueiredo, residente na rua Polar, 867, em Pavuna, que viajava em cima da carroceria do veículo.

A polícia do 20º Distrito Policial registrou o fato.

DESASTRE ESPETACULAR

Posição em que ficou o caminhão n. 7-07-97, após haver tombado na avenida Brasil. A sua carga de sacos de batatas foi atirada ao solo.

Leão Contra Gatos...

Domingos Pereira Leão Júnior, despachante municipal, está em litígio com sua vizinha, Ana Cândida de Miranda Fredriks, para despojá-las dos seus barulhentos gatos. Ambos residem no Edifício Rosamérica, na rua Maestro Francisco Braga, em cujo apartamento 103 ela se dedica ao cultivo de felinos, que agora constituem uma numerosa família. São dezesseis gatos, alega o queixoso, a fazer imundícies e gritaria o dia inteiro, num apartamento onde impera a falta de higiene.

Na ação cominatória, proposta no Juízo da 15ª Vara Cível, pretende o despachante compelir d. Fredriks a se desfazer dos animais, no prazo de 5 dias, sob pena do pagamento de multa diária no valôr de Cr$ 500,00.

Lamaçal e Falta D'água

Reclamam moradores das ruas Daniel Carneiro e Doutor Leão, contra o fato de que, tôdas as vêzes que empregados do Serviço de Águas realizam manobras na esquina das duas ruas, os canos ficam vazando, provocando lamaçal na rua e causando falta d'água nas casas adjacentes. Várias reclamações já foram encaminhadas ao serviço competente da Municipalidade, sem que seja tomada uma providências para corrigir a irregularidade.

Vitimado no Acidente Faleceu no Hospital

Nas proximidades da Refinaria de Manguinhos, na Avenida Brasil, o ônibus da linha 38, pertencente à Viação Estrêla do Norte, foi chocar-se, na tarde de ontem, contra uma carreta da Prefeitura.

Em consequência do acidente ficaram feridos Alcides Alves, de 43 anos, casado, residente na rua Marcelino Pedrito, 1, fundos, que sofreu escoriações generalizadas, e o soldado da Polícia Militar Itamar Nogueira, morador na rua Jerusalém, 15, que devido à gravidade dos ferimento recebidos veio a falecer no Hospital Getúlio Vargas, para onde ambos foram conduzidos.

Do fato tomou conhecimento a autoridade policial do 20º Distrito Policial, que tomou as providências de sua alçada.

AVISOS FÚNEBRES

EUGÊNIA VOLPATO QUINTAIROS

Sobrinhos de EUGÊNIA VOLPATO QUINTAIROS participam seu falecimento e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar na igreja de São Jorge (praça da República), às 8h30m do dia 9 dêste.

ATENTADO MISTERIOSO NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU

EM AÇÃO A POLÍCIA FLUMINENSE

Quando passava, anteontem, pela estrada Plínio Casado, Hilário Bento da Silva, de 31 anos, solteiro, residente no parque São Bernardo, sem número, em Belfort Rôxo, foi inopinadamente agredido pelas costas por alguém que lhe vibrava seguidos golpes na cabeça e no corpo. Aos primeiros impactos do instrumento com que estava sendo atacado, Hilário caiu ao chão sem sentidos, sendo, abandonado por seu agressor, que fugiu.

Esvaindo-se em sangue, a vítima foi encontrada por populares que imediatamente providenciaram a remoção do seu corpo para o Hospital da Nova Iguaçu, onde foi medicado, apresentando cortes profundos na cabeça além de outros ferimentos contusos e escoriações generalizadas. Interrogado sôbre a origem do atentado que sofrera, Hilário respondeu que êle mesmo ficava surpreendido, alegando que não possuia inimigos e que também não havia provocado o seu agressor e presume seja êle um débil mental ou pessôa que o tenha confundido com algum desafeto.

As autoridades policiais do município de Nova Iguaçu estão empenhadas em diversas diligências para apurar o que realmente sucedeu, pois a história está algo confusa de vez que até o momento só se pode afiançar ter sido Hilário Bento agredido e a golpes de foice que foi o instrumento usado no possível atentado.

HIPÓTESES

Entre as diversas hipóteses aventadas para justificar o ocorrido, avulta o fato de o suposto agredido ter-se excedido nos aperitivos vindo a discutir com o seu agressor, advindo então a briga em que teria levado a pior. Isso porque nas proximidades do local onde o ferido foi encontrado existe uma tendinha de frequência nem sempre recomendável e não é essa a primeira vez que o hospital ou a polícia são chamados a intervir para atender a ocorrências naquêle local.

DEIXARAM NO RELÓGIO DA LUZ A MÁQUINA INFERNAL

EXPLODIU NAS MÃOS DE UMA SENHORA

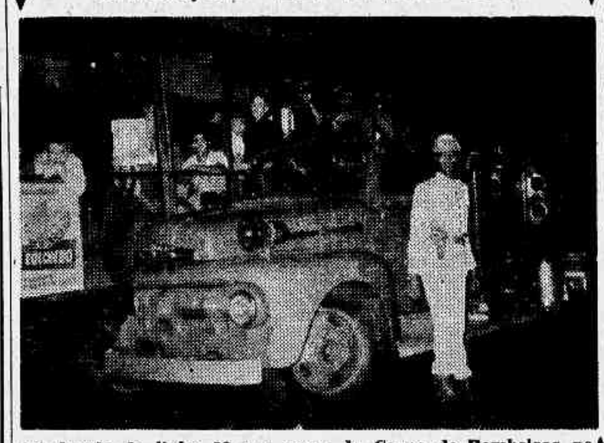
S. PAULO, 5 — Uma máquina infernal foi deixada, ontem, no relógio de luz da residência situada na rua Samurai, número 102, no Jardim Japão, nesta capital. A proprietária da casa, ao encontrar o embrulho, levou-o para a cozinha a fim de abri-lo. Mal, porém, havia aberto a caixa, ocorreu tremenda explosão, que ocasionou um começo de incêndio.

A sra. Irene Supétari, de 29 anos, ficou gravemente ferida, e sua filhinha Giselda, de 2 anos, recebeu ferimentos leves.

O embrulho trazia o endereço da senhorita Ilva Dorotéia dos Anjos, que, ouvida pela polícia, manifestou a convicção de que o engenho fôra preparado pelo seu ex-namorado Wilson Miguel Soares, com quem havia rompido o namôro por saber que se tratava de elemento de péssimos antecedentes. Acrescentou mais, por isso, Wilson a ameaçou de morte.

A polícia está à procura dêsse indivíduo, que, segundo consta, teria embarcado ao próprio pai no Rio G. do Sul.

CHOQUE DE VEICULOS



O bonde da linha 66 e o carro do Corpo de Bombeiros no local em que ocorreu a colisão. O desastre teve como causa a imprudência de um motorista de automóvel de praça do qual o veículo teve que se desviar, em manobra que, infelizmente não teve êxito.

SOLIDÁRIOS OS MINEIROS COM A GREVE ESTUDANTIL

OUTRAS MANIFESTAÇÕES DE APOIO

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal) — A União Estadual dos Estudantes, depois de ter consultado as entidades filiadas, tanto nesta capital como no interior, deliberou ontem decretar greve por setenta e duas horas. O pronunciamento da entidade máxima dos estudantes mineiros está expresso na seguinte nota oficial: «A União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais, interpretando o pensamento das assembléias gerais dos Diretórios Acadêmicos do Estado, de repulsa às arbitrariedades que tiveram por palco a sede da União Nacional dos Estudantes, nos vergonhosos e bárbaros espancamentos de que foram vítimas universitários, colegiais, parlamentares, profissionais da imprensa e o povo, quando da justa e pacífica campanha contra os absurdos aumentos dos bondes na Capital Federal,

Decreta:

I) — Greve geral dos universitários mineiros, em todo o Estado, por setenta e duas horas, com início a zero hora do dia 4 do corrente;

II) — Luto oficial na entidade, enquanto durar aquêle movimento, Belo Horizonte, 4 de junho de 1956, Fernando Antônio Oliveira — Chefe do Executivo».

Também a União Colegial de Minas Gerais decidiu pela greve de todos os estudantes secundários. Nesse sentido, a entidade distribuiu uma nota, em que condena, em têrmos veementes, a conduta do govêrno nos referidos acontecimentos.

SOLIDARIEDADE DO DEPARTAMENTO ESTUDANTIL DA UDN

O Departamento Estudantil da UDN manifestou irrestrito apoio ao movimento dos estudantes do Distrito Federal, liderado pela União Nacional dos Estudantes. Os estudantes udenistas apresentaram solidariedade aos deputados vítimas de arbitrariedades policiais.

OUTROS PRONUNCIAMENTOS

O Diretório Central dos Estudantes de Uberaba, convocado para uma reunião extraordinária, resolveu protestar contra o govêrno federal, pelas arbitrariedades cometidas pela polícia, assim como pela posterior censura imposta a emissoras cariocas. Decidiram por outro lado, hipotecar seu apoio a greve.

Também o DA da Faculdade de Filosofia da UMG expediu um manifesto de repulsa à violências que se verificaram no Rio.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955	378
Total até maio	143
JUNHO 1	0
JUNHO 2	1
JUNHO 3	2
JUNHO 4	0
JUNHO 5	1
JUNHO 6	
JUNHO 7	
JUNHO 8	
JUNHO 9	
JUNHO 10	
JUNHO 11	
JUNHO 12	
JUNHO 13	
JUNHO 14	
JUNHO 15	
JUNHO 16	
JUNHO 17	
JUNHO 18	
JUNHO 19	
JUNHO 20	
JUNHO 21	
JUNHO 22	
JUNHO 23	
JUNHO 24	
JUNHO 25	
JUNHO 26	
JUNHO 27	
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	
Total até junho	378

Bairro Despoliciado

HÁ CÊRCA de três meses, a Farmácia Rodrigues Limitada, situada na Rua Visconde de Pirajá, 309-A, em Ipanema, foi assaltada pelos gatunos, que, usando ferramentas, arrombaram a porta de aço do estabelecimento e de lá furtaram grande quantidade de medicamentos. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades que declararam aos proprietários da farmácia nada poder fazer alegando falta de elementos. Agora, na madrugada do dia 2 do corrente, embora não lograssem penetrar no estabelecimento os gatunos tiveram tempo suficiente de serrar o cadeado e o seu suporte. Queixam-se os moradores locais da falta de policiamento. Contestamos, entretanto, porque na praça São Brás, que fica a poucos metros da farmácia assaltada, há um guarda municipal exclusivamente para vigiar uma barraca do SAPS aí existente... Cumpre notar, aliás, que a Rua Visconde de Pirajá é o principal logradouro do bairro.

Deporá o General Lott em 2 Processos de Difamação

Também em Juízo Vários Deputados

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, o senador Lino de Matos e o deputado Emílio Carlos serão convidados a depôr, na 23ª Vara Criminal, como testemunhas de defesa do jornalista Remo Paugeia, de a «Hora» de São Paulo, processado pelo governador Jânio Quadros por crime de injúria e difamação.

O jornalista, criticando a atitude assumida pelo sr. Jânio Quadros nos acontecimentos de novembro último, usou de expressões consideradas ofensivas ao governador de São Paulo. Processado, quer se defender baseado nos depoimentos das testemunhas acima referidas, o que será feito em virtude da precatória expedida à Justiça carioca pelo juiz de direito da Vara auxiliar do júri paulista.

O general Lott deverá comparecer, também, à presença do juiz Orlando Mendonça Moreira, da 6ª Vara Criminal, desta feita para prestar declarações no processo que êle próprio moveu contra um jornalista, cujos escritos julgou injuriosos à sua pessôa. Trata-se do redator da «Tribuna de Imprensa», João Duarte, filho, que arrolou como suas testemunhas de defesa os deputados Prado Kelly, Afonso Arinos e Carlos Luz.

Insultado o Promotor Pelo Chofér de Táxi

Às 17 horas, encerrado o expediente forense, o promotor Rubstein Rolando Duarte saiu do Palácio da Justiça à procura de um táxi, pois necessitava tornar à casa com urgência. Julgou-se, pelo menos durante alguns segundos, um homem venturoso: é que se achava estacionado, bem defronte do Palácio da Justiça, um carro de praça, e isso, àquela hora, significava mesmo muita sorte. Dirigiu-se, célere, mas polidamente, ao motorista, mandando-o rumar para Copacabana. O chofer, entretanto, recusou-se a atendê-lo, despreocupado em forjar qualquer desculpa para justificar o seu ato. Não lia porque não queria. Declinou, então, o passageiro, a sua identidade. E foi pior: o cinesíforo lusitano, exaltou-se, e passou a insultar o representante da Justiça em palavras de baixo calão. O desembargador Ernesto Stampa Berg, que se encontrava um pouco afastado do local do incidente, intervindo no caso, estabeleceu para o motorista um itinerário irrecusável: Seguir em frente, até o 5.º distrito policial, onde seria processado pela prática de vários delitos.

Documentos Perdidos

O sr. Armando do Fôrno Pereira perdeu, em Manguinhos, todos os seus documentos constantes de carteiras de estrangeiro e de identidade, cartolinas do IAPTEC e carteira de motorista. Tendo necessidade dos documentos para exercer suas atividades, pede a quem encontrou o favor de entregar na rua Antunes Maciel n. 294 ou avisar pelo tel. 28-0410, prometendo gratificar.

Rotina Policial

Atropelamentos

A menor Maria de Oliveira, de 7 anos, filha de Aurélio Marques Cordeiro, morador na rua 14, quadra 83, casa 7, em São João de Meriti, ontem à noite, foi atropelada por um auto de chapa não identificada, na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua Carmo Neto. Com ferida contusa no frontal e na região ignal direita, ficou internada no Hospital de Pronto Socorro. O 13º Distrito Policial registrou o fato.

— Djalma Francisco de Almeida, de 28 anos, casado, operário, morador na rua Turfe Clube, 59, foi colhido por um ônibus no Largo do Maracanã, sofrendo fratura do crânio. Em estado grave, ficou internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

O estudante Nélson Vargas dos Santos, de 14 anos, morador na rua São Venâncio, 306, em Ricardo de Albuquerque, ontem, caiu de um trem da linha de Nova Iguaçu, quando viajava como pingente, na Estação de Osvaldo Cruz. Com fratura exposta do frontal e fratura do antebraço direito, ficou internado no Hospital Carlos Chagas. A polícia do 25º Distrito registrou o fato.

— O menor Jorge Castro Américo, de 16 anos, estudante, português, residente na rua Gurupá, 9, apto. 202, na Penha, caiu de um trem da Leopoldina, próximo ao campo do Bonsucesso. Teve, em consequência, fratura do pé esquerdo com esfacelamento e perda de substância, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas. O comissário de serviço no 20º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Agressão

Por Lourival de Tal, foi esfaqueado ontem Manuel Francisco de Paula, de 41 anos, solteiro, sem profissão, morador no Morro do Alemão, sn. Apresentando ferimento penetrante no tórax, foi a vítima transportada para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada. Registrou a ocorrência o comissário do 21º Distrito Policial.

Prisões

As autoridades policiais conseguiram surpreender em plena atividade mais uma «fortaleza» de bicho, que funcionava no Largo de São Jorge, 2, no bairro da Engenhoca. Acompanhados dos investigadores Eleziz Garcia e Luiz Carlos Espindola Monteiro, o comissário Flóriodo, da Delegacia de Jogos e Costumes, chegou ali inesperadamente, conseguindo deter os contraventores, que se encontravam com talões e listas nas algibeiras. Conduzidos à delegacia especializada, foram os bicheiros autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

— Ontem, quando fazia o denominado «jôgo do bicho» na rua das Flôres, no bairro de Neves, em São Gonçalo, foi preso em flagrante o contraventor Manuel Alves, de 51 anos, casado, residente na Travessa Soares, 136, sendo conduzido ao 4º Distrito Policial de Niterói, onde foi autuado.

Suicídio

No interior de uma lancha da «Frota Carioca», suicidou-se, na madrugada de ontem, Válter Barreiras, de 24 anos, casado, e residente na rua Conde Malafaia. Com guia da Delegacia de Plantão de Niterói, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Pereira Faustino.

Audiência Para Apurar o Naufrágio do "Santa Marta"

Terão início hoje, às 12 horas, perante o juiz Gérson Cruz, no Tribunal Marítimo, os depoimentos dos tripulantes Eurico Klipaser, Abdias Cordeiro e José Dorotéu da Graça, acusados de terem pôsto a pique, criminosamente, o navio «Santa Marta», no litoral espiritossantense, em novembro de 1954.

Apêlo à LBA

Domingos Carneiro Peçanha, metalúrgico, residente em Nova Iguaçu, estêve ontem em nossa redação queixando-se de que, tendo necessitado de um auxílio da Legião Brasileira de Assistência, dirigiu-se à sede geral, nesta cidade, de onde o mandaram para a agência da Gávea, daí para a de Engenho Novo, enfim para a de Nova Iguaçu, na qual foi informado de que a verba aí existente, não chega nem para os gastos internos quanto mais para conceder auxílios. Dirige, por nosso intermédio, o metalúrgico, um apêlo ao diretor da LBA no sentido de que seja atendido nas suas pretensões.

O «Programa»...

(Conclusão da 4.ª página)

a estender o ensino primário para 6 ou 7 anos — será um nexo entre o menino que brinca e o jovem que trabalha, pois dará exatamente práticas manuais de caráter vocacional.

No capítulo ensino técnico, ao qual o govêrno cuida de dar um decisivo impulso, as normas consubstanciadas no projeto n. 501, de 1955, correspondem às nossas reais necessidades. O problema é, pois, de aumentar o número de escolas. Terminar as que se encontram em construção será um grande passo adiante, pois a lotação atual será multiplicada de cêrca de 4 vêzes. Para tal serão necessários mais de 300 milhões de cruzeiros. Os orçamentos de 1957 e 1958 consignarão tais recursos. Há prédios escolares, como o de Belo Horizonte, cuja construção foi iniciada há quatorze anos aproximadamente e que ainda estão muito atrasados. Apesar de tudo, vamos fazer mais um esfôrço e lançar a construção de nova escola técnica em São Bernardo do Campo, no próximo mês. A matrícula no corrente ano, nas escolas federais, é de 5.000 alunos aproximadamente. Com as construções novas e aquelas que vamos concluir a capacidade atingirá entre 15 a 20 mil escolares.

Não são, pois, palavras vãs as que pronunciei. O ensejo que o «Diário de Notícias» me proporcionou, comentando as palavras ràpidas que pronunciei através da «Voz do Brasil», foi realmente útil para o fim que temos em vista: chamar a atenção do país para o problema da educação, cuja prioridade nacional a conferência de Lima proclamou, mas, a qual, até agora, não se tornou realidade em nosso país».

Vitória de Mollet na Assembléia...

(Conclusão da 1.ª página)

cargo de ministro de Estado sem pasta por não estar de acôrdo com a política do govêrno na Argélia, tinha já declarado que adotaria a atitude de abster-se. O mesmo fizeram os comunistas.

Mollet havia rechaçado, anteriormente, a ajuda que lhe ofereceram os comunistas.

A decisão do ex-presidente do Conselho fêz com que estremecesse o govêrno de Mollet, porém o mesmo não chegou a cair. A maioria dos deputados do partido de Mendes France, o Radical-Socialista, aliado ao Socialista de Mollet, votou a favor do govêrno.

Juntamente com os socialistas e radicais-socialistas, votaram a favor do govêrno os deputados do «Movimento Republicano Popular» e vários direitistas independentes.

Mollet pediu à Assembléia o voto de confiança sábado passado. Disse, então, que a votação, no caso de lhe ser favorável, equivaleria a uma «segunda investidura» e fortaleceria sua mão para esmagar os rebeldes da Argélia.

Os deputados direitistas manifestaram, no curso dêste debate de três dias, que o fato de Mollet haver concedido a independência ao Marrocos e à Tunísia tornava difícil que a França pudesse continuar seu domínio na Argélia.

Os direitistas, no entanto, votaram a favor de Mollet, porque estão de acôrdo com êle de que a Argélia deve continuar sendo parte integrante do território francês.

Quando o debate se aproximava de seu fim, Mollet, cansado mas não esgotado, arrancou estrondosas ovações da Câmara ao rechaçar a mediação da Índia, a intervenção das Nações Unidas e qualquer negociação por intermédio do Egito ou da Liga Arabe.

«O problema da Argélia» — disse, repetindo uma frase que os franceses estão cansados de ouvir — «é exclusivamente um problema francês. Não queremos terceiros».

A moção de confiança aprovada pelos deputados se referia não sòmente à Argélia, mas a tôda a política do govêrno: a concessão da independência ao Marrocos e à Tunísia; a teoria de que o Ocidente deve concentrar-se mais na fabricação de artigos de consumo e menos na de armas; a decisão de permanecer fiel aos aliados durante a visita de Mollet a Moscou em maio passado; e o plano governamental de aumentar as pensões dos anciãos.

Não Deseja . . .

(Conclusão da 1.ª página)

forças de polícia maiores do Reino Unido».

A escolha é mais uma prova de que a Grã-Bretanha não tem o propósito de renunciar aos esforços que está envidando para esmagar os cipriotas-gregos que se lançaram a uma campanha de violência para anexar a ilha à Grécia.

O Ministério das Colônias deu a conhecer a nomeação no momento que em Londres se fazia ameaça de morte a sir John Harding, governador britânico de Chipre, que veio aqui para conferenciar com o govêrno.

A Scotland Yard manteve constante vigilância em tôrno de Sir John, a fim de impedir que se concretizassem as ameaças.

Professor Dr. Silio Pereira Lima

(1º ANIVERSÁRIO)

A Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro convida os parentes, amigos e colegas do PROFESSOR DR. SILIO PEREIRA LIMA, para a missa que, por sua querida e inesquecível alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 7, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

MANOEL PEREIRA DA CRUZ

(Falecido em Portugal)

(MISSA DE 30º DIA)

Seu filho Joaquim Pereira da Cruz, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar às 8h30m do dia 7 do corrente, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Professor Silio Pereira Lima

(1º ANIVERSÁRIO)

Adalgisa Homem Pereira Lima, filhos, noras, genros e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela passagem do 1º aniversário de seu falecimento, amanhã, quinta-feira, dia 7, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Rachel Maria Araujo de Moura

(MISSA DE 7º DIA)

Danubio Castro de Moura, Gastão Vieira de Araujo e senhora, Gastão Vieira de Araujo Filho e senhora, Newton Vieira de Araujo, James de Britto Costa e senhora, espôso, pais, irmãos e cunhado penhorados agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua querida RACHEL, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Santana, amanhã, quinta-feira, dia 7, às 8h30m. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Guilherme Tell Coelho Cintra

(MISSA DE 7º DIA)

Gabino Besouro Cintra, sua espôsa Lila de Castro Barbosa Besouro Cintra e filhos, Maria de Lurdes Cintra Montenegro, seu espôso Capitão Médico Dr. Emigdio Burle Montenegro e filhos, Cilene Besouro Cintra, Henio Besouro Cintra, sua espôsa Yvone Rodrigues Alves Besouro Cintra e filhos, desolados com a perda irreparável do seu querido pai, sogro e avô —, vêm por êste meio agradecer a todos os parentes e amigos que se manifestaram comparecendo às cerimônias fúnebres, enviando corôas, cartas e telegramas, e os convidam para a missa de sétimo dia que, mandam realizar no altar-mór da Catedral Metropolitana, à Rua 1º de Março, às 10h30m, amanhã, quinta-feira, dia 7.

Wallace Cochrane Simonsen

(1º ANIVERSÁRIO)

Os Diretores e Auxiliares do Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A., convidam seus parentes e amigos para a missa de aniversário do falecimento de seu ex-presidente, sr. WALLACE COCHRANE SIMONSEN, que será celebrada no dia 6, quarta-feira, às 9 horas no altar-mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

Wallace Cochrane Simonsen

(1º ANIVERSÁRIO)

Os Diretores e Auxiliares de Murray Simonsen S. A. Comércio e Indústria convidam seus parentes e amigos para a missa de aniversário do falecimento de seu fundador e ex-presidente, sr. WALLACE COCHRANE SIMONSEN, que será celebrada no dia 6, quarta-feira, às 9 horas no altar-mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

Wallace Cochrane Simonsen

(1º ANIVERSÁRIO)

A Diretoria e Auxiliares da CIA. PROPAC (Comércio e Indústria), Cia. Nacional de Comércio de Café, Cia. Imobiliária Nacional, Cia. Sul Américana de Armazens Gerais, Soc. de Representações Brasileiras Renac Ltda., Soc. Comercial e Industrial Lasec Ltda. e Química Perfalco (Comércio e Indústria) convidam os parentes e amigos para a missa de aniversário do falecimento de seu ex-presidente, sr. WALLACE COCHRANE SIMONSEN, que será celebrada às 9 horas de quarta-feira, dia 6, no altar-mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

Wallace Cochrane Simonsen

(1º ANIVERSÁRIO)

Daisy, Percy, Nelly, Charles Edward Murray e Sidney Robert Murray senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de aniversário de falecimento do seu querido tio WALLACE COCHRANE SIMONSEN, que será celebrada às 9 horas de quarta-feira, dia 6, no altar-mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

CONCETTA CICCONE DE ARAÚJO E SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Os colegas do SESC (ARDF) convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da alma de CONCETTA CICCONE (DINA), mandam celebrar quinta-feira (amanhã), às 10 horas, no altar do Santíssimo, da Igreja da Candelária, cujo ato de piedade cristã desde já agradecem.

DR. ANTONIO FERREIRA DA SILVA QUINTELLA

(MISSA DE 30º DIA)

Iracema Vianna Meirelles Quintella, Tenente Alfredo Domingos Meirelles Quintella, Antonio Domingos Meirelles Quintella, Heitor Murat Meirelles Quintella, Coronel Ary Quintella e filhos, Maria Heloisa Tanajura e filha, Irmã Elisabet Quintella, Domingos José Meirelles, Victor Meirelles, senhora e filhos, Fausto Meirelles, senhora e filha, Dr. Mucio Tavares, senhora e filhos, Dr. Edgar Rodrigues, senhora e filhos, Dr. Guilherme Müller, senhora e filhas convidam a todos os parentes e amigos de seu querido espôso, pai, irmão, tio, genro e cunhado DR. ANTONIO FERREIRA DA SILVA QUINTELLA, para a missa de 30º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, dia 6, às 11 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

VIÚVA ALMIRANTE FRANCISCO AGOSTINHO DE SOUZA E MELLO

(Maria dos Anjos)

(MISSA DE 7º DIA)

Brigadeiro Marcio de Souza e Mello, senhora e filhas, dr. José Julio Ferreira de Souza, senhora e filhos, Mariana de Souza e Mello Leite, Marina de Souza e Mello Correia Lima, Roberto de Souza e Mello Leite e senhora, tenente-coronel Alfredo Correia Lima, senhora e filhos, major Paulo Correia Lima, senhora e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 7, às 10h30m, por alma da sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó.

CONCETTA CICCONE DE ARAÚJO E SILVA

(Dina)

(MISSA DE 7º DIA)

As famílias Ciccone e Araújo e Silva, consternadas com o falecimento de sua querida CONCETTA CICCONE (DINA), vêm convidar os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar quinta-feira (amanhã), às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, cujo ato de piedade cristã desde já agradecem.

Teatro Cinema Rádio

AS "FELIPETAS" INVADEM A COMÉDIA

O acúmulo de estréias e outros fatos que exigiam comentário imediato, não nos permitiram falar aqui antes da revelação feita por um confrade de que a Cia. Villon-Brasini, atualmente se exibindo no Teatro de Bôlso em Ipanema, havia adotado o sistema das «felipetas», isto é, do pseudo-ingresso a preço reduzido. O fato é tanto mais grave porque até agora o teatro declamado havia resistido ao processo, que só vigorava na revista.

Pessoas que têm contacto direto com a vida interna do teatro musicado popular carioca têm opinião semelhante à nossa, ou seja que a cada dia mais acentuada decadência do gênero se deve à «felipeta», pois um espetáculo cujo grosso das entradas vai ser de trinta ou quarenta cruzeiros não pode ter montagem decente, mal chegando a receita para ordenados e direitos. A adoção do processo na comédia é uma iniciativa danosa, de consequências imprevisíveis.

Esperemos que nenhum outro conjunto siga o exemplo da Cia. Villon-Brasini e essa fique como uma exceção. Do contrário a decadência da comédia, pela necessidade de fazer espetáculos baratos que sejam remuneráveis a preço muito baixo, será um fato, como já o é, por essa razão, o da revista. E' mesmo preferível ter menos espectadores a um preço mais alto. Porque, além do mais a «felipeta» desacredita o espetáculo, o teatro e a emprêsa que a adota.

Henrique Oscar

«GRUPO 13» — Por coincidir com a récita para a crítica de «O Anjo», não pudemos comparecer ao espetáculo que o «Grupo 13» realizou sábado último no Ginásio Mendes de Morais e em que foi apresentada a peça «Está lá fora um inspetor» de J. B. Priestley. — H. O.

HOJE: «DIVÓRCIO PARA TRÊS»

★

Estréia hoje, quarta-feira, 6, às 21 horas, no Ginásio, em récita para os assinantes e o público em geral, o novo espetáculo do Teatro Brasileiro de Comédia, com «Divórcio para três» («Divorçons»), comédia de Victorien Sardou, em tradução de Mário da Silva e Renato Alvim. A direção é de Zbigniev Ziembinski, os cenários são de Mauro Francini, o vestuário é de Odilon Nogueira e o elenco é o seguinte: Cacilda Becker (que aparece no clichê, numa cena da peça), Carminha Brandão, Sílvia Orthof, Glauce Rocha, Fernanda Montenegro, Ziembinski, Fredi Kleemann, Leonardo Vilar, Luis Linhares, Fernando Tôrres, Elísio de Albuquerque, Jorge Chaia, Hélio Colona, Armando Carlos Magno, Cláudio Ribeiro e Pedro Petersen. A crítica comparecerá amanhã, à noite.

★

«Otelo» Completa Hoje Três Meses de Cartaz

O "OTELO", de Shakespeare, que a Cia. Tônia-Celi-Autran vem apresentando, desde março, no Teatro Dulcina, em tradução de Onestaldo de Pennafort, completa hoje 90 dias de permanência em cartaz e entra, assim, em seu quarto mês de apresentação, devendo ser, muito brevemente, substituído por "A Viúva Astuciosa", de Goldoni, que já está pronta para tomar-lhe o lugar no palco do teatro da rua Alcindo Guanabara.

DESPEDE-SE O «SHOW» DE PATINAÇÃO NO GÊLO

Esta é definitivamente a última semana de apresentação no Ginásio do Maracanã, do espetáculo de patinação no gêlo, que encerrará suas exibições no Rio, impreterivelmente domingo próximo, dia 10. Em vista disso, amanhã, quinta-feira, haverá uma vesperal extraordinária, além das de sábado e domingo.

"Alguém falou de amor", a 15, no Teatro de Bôlso

No próximo dia 15, a Cia. Vilon-Brasini, com Teresa Austregésilo, apresentará no Teatro de Bôlso, na praça General Osório, em Ipanema, a comédia de Mário Brasini «Alguém falou de Amor», na interpretação dêsses três artistas que, até lá, continarão representando «Três à meia luz», de Miguel Mihura.

ÚLTIMA SEMANA DE COLÉ NO FOLLIES

Colé está se despedindo do público no Teatro Follies, onde apresenta em última semana a revista «Gente Bem e Champanhota», seu maior êxito nessa casa de espetáculos da zona sul, com um elenco que compreende Lilian Fernandes, Sônia Mamed, Augusto César, Dalila, Judi Clair, Almeidinha, James Wilson e outros.

Por Que os Médicos Fumam?

A estatística demonstrou que qualquer homem com mais de 50 anos que fuma um maço de cigarros por dia tem 50 vêzes mais possibilidades de contrair câncer pulmonar do que aquêle que não fuma. Em Seleções de junho você encontrará êste interessante relato, além de 25 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um grande livro: «Nasci na Febre do Ouro». Leia Seleções de junho, à venda em tôdas as bancas de jornais.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que representa valor. TELEFONE: 43-7180

HITEC — LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA — Impermeabilizações de caixas e terraços — 100% de eficiência. Tels.: 43-9980 e 49-9040

DISCOS USADOS E NOVOS
COMPRAMOS
Pagamos bem e atendemos a domicílio.
RUA SÃO JOSE', 80 — TELEFONE: 42-4747

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES

COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.
Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SÃO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

MICRO-BIOGRAFIA

MARA BERNI

★

MARA Berni, depois de interpretar um pequeno papel ao lado de Pampanini, Sophia Loren e Rossi Drago, no filme "Mercado de Mulheres" (La Tratta delle Bianche), Mara iniciou sua carreira quase em surdina, representando papéis de segunda categoria.

É numa comédia que Mara tem a sua grande oportunidade. Trata-se de "Acontecen lá em Casa" (Buonanotti avvocatto !), da Art Films, com Alberto Sordi.

Mara é na vida real gentil e muito delicada, parecendo, mesmo, uma pequena "preguiçosa", porém, quando está sob a luz dos refletores. Mara Berni se transforma numa mulher dinâmica, para quem o trabalho não tem segrêdos nem mete médo.

Conserva suas linhas praticando danças clássicas, porém, adora um baile popular. Quando se encontra numa praia, nada a faz recuar de nadar até longa distância. Mede 1,70m de altura e é uma figurinha marcante entre as novas aquisições do cinema peninsular.

GRACE KELLY EM «O CISNE»

Será lançado brevemente o filme «O Cisne» (The Swan), em cinemascope, com Grace Kelly (no clichê), Alec Guinness e Louis Jourdan nos papéis principais. Baseado numa peça de Ferenc Molnar, «O Cisne» foi dirigido por Charles Vidor, conta a história de uma princesa que sacrifica os apelos de seu coração aos deveres de Estado, e tem no «supporting cast» os nomes de Agnes Moorehead, Brian Aherne, Jesse Royce Landis e Estelle Winwood. «O Cisne» é o primeiro filme americano do ator britânico Alec Guinness e o penúltimo realizado em Hollywood por Grace Kelly.

EXIBIÇÃO ESPECIAL DE «A ROSA TATUADA»

Promovida pela Sociedade Teatro de Arte, será realizada na próxima sexta-feira, à meia-noite, no cinema Astória, uma sessão especial do filme vistavision «A Rosa Tatuada», cujo argumento, baseado na peça teatral de Tennessee Williams (Prêmio Pulitzer), tem como intérpretes Anna Magnani, a «melhor atriz do ano», e Burt Lancaster.

Essa exibição de «A rosa tatuada» será exclusiva para convidados da Sociedade Teatro de Arte.

Rosa Carmina, estrêla de "Especialista de Senhoras"

Miguel Morayta acaba de dirigir «Especialistas de Senhoras», que é uma comédia com muitas músicas e centenas de mulheres lindas chefiadas por Rosa Carmina a jovem do cinema azteca. O argumento é dos mais vivos e focaliza os bastidores de uma grande clínica de beleza para senhoras chefiada por um médico que acabou atrapalhado com as jovens que antes embelezara.

A Pelmex apresentará «Especialista de Senhoras», num circuito de cinemas.

MAZZAROPI NO FILME «FUZILEIRO DO AMOR»

Mazzaropi vem aí em companhia dêle mesmo numa das mais recentes comédias do cinema nacional. Dizemos em companhia dêle mesmo porque êle faz dois papéis na comédia de Eurides Ramos. Faz um fuzileiro aprendiz de fuzileiro naval e um sargento dos Fuzileiros Navais. Daí as atrapalhadas que o cômico paulista produziu.

«Fuzileiro do Amor», dirigido por Eurides Ramos, é uma produção de Alípio e Eurides Ramos.

UMA DAQUELAS MULHERES

Léa Padovani e Totó como aparecem em «Uma daquelas mulheres» (Una di quelle) comédia italiana da Art Films dirigida por Aldo Fabrizi, que também ocupa lugar de destaque no elenco, como ator. Em cartaz esta semana.

CASTELLANI REALIZA SUA NOVA PRODUÇÃO

Em princípios de abril o diretor Renato Castellani deu início à filmagem de «I sogni nel cassetto» (Os sonhos na gaveta), com o qual entende voltar às suas tendências neo-realistas, interrompidas com a realização de «Romeu e Julieta» a côres. O filme constitui uma co-produção ítalo-francesa, à qual estão associadas a Rizzoli, italiana, e a Franciney, de Paris. Os exteriores foram rodados em Pavia, a cidade universitária da Lombardia (é aí a película quer ilustrar os problemas e as ilustrações da juventude universitária. Os principais papéis estão a cargo de Lea Massari e Enrico Pagano, dois jovens desconhecidos, expressamente escolhidos pelo diretor; têm êles, a seu lado, atores já de nomeada, como Lilla Brignone, Sérgio Tofano, Carlo D'Angelo e Coseta Greco.

O PRÓXIMO FILME DE JULES DASSIN

O diretor Jules Dassin, após renunciar à realização de «Cristo crucificado», prepara-se para embarcar em demanda da Abissínia, onde escolherá as localidades para os exteriores de uma co-produção franco-italiana, a ser realizada dentro em breve. O argumento será tirado de um romance de Ennio Flaiano, que narra as aventuras de um desertor italiano durante a guerra da Itália contra a Abissínia. O desertor esconde-se na mata, onde encontra uma indígena com a qual encela um idílio. Teme, entretanto, haver sido contagiado de lepra e regressa, exausto e desesperado, ao próprio corpo de tropa, convencido de que será fuzilado. Mas ninguém percebeu sua ilegal ausência...

No Reinado da Guilhotina

Esta é uma cena do filme «No Reinado da Guilhotina», em tonicolor e cinemascope, com Tony Curtis e Colleen Miller. Esta produção está em cartaz

Pelos Estúdios

RONDA MUSICAL — Produção de Sheila Ivert para a Rádio Ministério da Educação, êsse programa estará na onda dessa emissôra, hoje, às 21h30m, focalizando Joseph Haydn.

CARLOS GALHARDO — As cidades do interior paulista estão recebendo, mais uma vez, a visita do cantor Carlos Galhardo. Logo após suas audições semanais da Record (às têrças-feiras, às 20 horas), o astro excursiona por uma ou duas localidades, regressando ao Rio, às sextas-feiras, a fim de se apresentar num de seus programas da Mayrink, justamente o que vai ao ar nêsse dia, às 21 horas. Olímpia e Ibitinga foram as cidades recentemente visitadas por Carlos Galhardo.

BIBLIOTECA TECNICA E CIENTIFICA — Em abril passado, o Serviço Brasileiro da BBC, iniciou uma série de programas mensais em que apresenta aos ouvintes das classes profissionais críticas e sumários de obras técnicas e científicas publicadas na Inglaterra. O próximo programa será irradiado no dia 6 de junho próximo, às 20h30m, do Rio de Janeiro e será dedicado, desta vez, a uma série de livros científicos destinados não tanto ao cientista, mas antes aos leigos que se interessam por ciência. Uma das obras que serão incluídas intitula-se «As Fronteiras da Astronomia», e foi escrita pelo famoso astrônomo inglês Fred Hoyle. Nela o autor fala sôbre as últimas teorias tocantes à natureza do universo, apresentando também diversas fotografias tiradas recentemente através dos novos e possantes telescópios que atualmente possuimos.

NOITE, MUSICA, POESIA — Hoje, às 23h1m, a PRA-2, voltará a apresentar uma nova audição de «Noite...Música...Poesia» — o delicado programa que José Fernandes vem produzindo para a Rádio Ministério, onde desfilam páginas poéticas repassadas de ternura e suavidade, em harmonia com selecionados números musicais.

IVON CURI E OS CRONISTAS — Por motivo de sua vitória nos concursos dos Melhores da Rádio e do Disco, o cantor Ivon Curi, (da Rádio Nacional), homenageará os cronistas de rádio e discos (bem como seus colegas eleitos naqueles certames) com uma ceia na Churrascaria Gaúcha, hoje, quarta-feira, às 21 horas.

«TEATRINHO DE DOIS» é o mais recente lançamento da Rádio Nacional. Essa produção de Nestor de Holanda é apresentada às segundas e quartas-feiras, no horário das 9h15m, na interpretação de dois destacados rádio-atores.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 Ks.) — 10. — Nossa música popular; 10.30 — Informação agrícola; Sôbre instrumentais; 11.05 — Concêrto matinal; 12. — Homens, fatos e coisas... Música para o almôço; 31.05 — Nossa música popular; 13.30 — Aqui entre nós; 14. — Cantos e danças de outras terras; 14.35 — Trechos líricos; 15. — Música de todos os tempos; 16. — Vivamos com saúde; 16.10 — Suplemento musical; 16.30 — Conservatório; 17. — Informação agrícola; Música ligeira; 17.30 — Reino da alegria; 18. — Programa universitário; 18.30 — Curso de orientação para professôres do ensino médio; 19.25 — Resenha cafeeira; 20. — Recital do baixo Alexandre Trik; 20.30 — Conversa puxa conversa; 20.40 — Ao redor do mundo; 21 — Tribunal da história; 21.30 — Ronda musical; 22. — Romance do piano; 23. — Apertamos a mão; Noite... Música... Poesia...; 23.30 — Interlúdio; 23.55 — Aconteceu hoje.

TUPI (1.280 Ks.) — 18. — Ave Maria; 18.15 — No reino da bicharada; 18.30 — Musical; 19. — Boa noite para você; O contador de histórias; 20. — O espetáculo é Slyvia; 20.30 — Cartaz da noite; Ali Babá e os 40 garçons; 21. — A) Neto; Salve a costureira; 21.30 — Cozinheira Conceição; 21.35 — Você se lembra; 22.05 — La Mejicanita.

VERA CRUZ (1.430 Ks.) — 17. — (Conclui na 2.ª seção, 3ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-8975), Três à meia luz, 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Mademoiselle, 21.30.
Dulcina (32-5817), Otelo, 21.
Follies (27-8216), Gente bem e champanhota, 20 e 22.
Ginástico (42-4521), Divórcio para três, 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão, 21.
Jardel (27-8712), Mulheres na praça, 20 e 22.
João Caetano (42-4378), Agora a coisa vai, 20 e 22.
Madureira, Vira o disco, 21.
Municipal (42-3103), Electra no circo, 21.
Palácio de Alumínio, Circo Hong-Kong, 20.45.
Recreio (22-1611).
República (22-0271).
Rival (22-2721), As filhas da Bruta, 21.
Serrador (42-6442), Vê se me esqueces, 21.
Tijuca (28-0514), Cupido nas Furnas, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9248), Amante sob medida.
Metro-Passeio (22-6190), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Odeon (22-1508), Castelo invencível.
Palácio (22-0835), Garras da ambição.
Pathé (32-8795), Nas garras do homem alto.
Plaza (22-1097), Não matarás.
Rex (22-6327), Reinado da guilhotina.
Rivoli, Uma daquelas mulheres.
Vitória (42-9020), Não serás um estranho.

Centro

Cinese-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-5512), Não matarás.
Floriano (43-9074), Sinfonia carioca.
Ideal (42-1218), Vamos com calma.
Marrocos (22-7979), Exadido.
Mem de Sá (42-2232), O craque.
Olimpa (42-2232), A morte ronda o cais.
Presidente (42-7128), Uma daquelas mulheres.
Primor (43-6687), Não matarás.
Rio Branco (43-1639), A fera do Forte Bravo.
São José (42-0592), A fera do Forte Bravo.

Zona Sul

Alaska, Amante sob medida.
Alvorada (27-2936), Domínio do vício.
Art-Palácio (57-2795), Uma daquelas mulheres.
Astória (47-0166), Não matarás.
Azteca (45-6813), Nas garras do homem alto.
Caruso, Mr. Roberts.
Copacabana (57-5134), Não serás um estranho.
Danúbio (37-1980).
Floresta (26-8257), Sua lei é matar.
Guanabara (26-9339), Sábado violento.
Ipanema (47-3806), Rei aventureiro.
Leblon (27-7805), Reinado da guilhotina.
Leme (37-6412), Rumo ao inferno.
Metro-Copacabana (37-9797), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Miramar, Não serás um estranho.
Nacional (26-6072), Meu amor brasileiro.
Pax (27-6621), Mr. Roberts.
Pirajá (47-2667), Castelo invencível.
Politeama (25-1143), Demônio da selva.
Rian (47-1144), Reinado da guilhotina.
Roxy (27-9245), Carmen Jones.
Royal, Paixão tormentosa.
São Luis (25-7679), Reinado da guilhotina.

Tijuca

América (48-4519), Não serás um estranho.
Carioca (28-8178), Reinado da guilhotina.
Metro-Tijuca (48-8810), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Olinda (48-1032), Não matarás.
Santo Afonso, O amanhã será melhor.
Tijuca (48-4515), Amante sob medida.
Eskye (28-5513), Mr. Roberts.

Outros Bairros

Abolição, Areias ardentes.
Avenida, Paris à meia-noite.
Bandeira (28-7575), Judas.
Borja Reis, Três grandes amores.
Estácio (32-2923), Mistérios do bas-fond.
Fluminense (28-1404), Sombras que vivem.
Irajá (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9010), Não matarás.
Maracanã (48-1910), Paris à meia-noite.
Madrid (48-1184), Carmen Jones.
Maraja (28-7391), Chama de Calcutá.
Santa Alice (38-9093), Sinfonia carioca.
Vila Isabel (38-1310), Francia na Marinha.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Assim estava escrito.
Alfa (29-8215), Entardecer da vida.
Anchieta, Vida contra vida.
Bandeirantes.
Baronesa, Roda da fortuna.
Belmar (38-9993), E' pra casar.
Cachambi, Feras humanas.
Campo Grande, Conflitos d'alma.
Coelho Neto, Pôrto da tentação.
Coliseu (29-8753), Nas garras do homem alto.
Del Castilho.
Guarani.
Imperator, Nas garras do homem alto.
Irajá (29-8330), Perseguição movimentada.
Madureira (29-8733), Espada vingadora.
Muratá (29-8038).
Mascote (29-0411), Não matarás.
Meier (29-1222), Prisioneiro de Zenda.
Moça Bonita, Tufonga.
Moderno (BNG-842), Chamas que não se apagam.
Monte Castelo (29-8250), O filho de Robin Hood.
Natal (18-1480), Dançarina nua.
Palácio Santa Cruz, Mulher absoluta.
Palácio Vitória, Grande noite de Casanova.
Primavera, A mulata.
Paraíso (30-1060), Amor, Madame.
Pilar, Preço de uma aventura.
Para Todos, Paixões tormentosas.
Ramos (30-1094), Importância de ser Ernesto.
Ridan (49-1633), Vamos com calma.
Todos os Santos (49-0390).
Trindade (49-3858), Que delícia é amor.
Vaz Lôbo (29-9198), Frutos do verão.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Dúvida.
Leopoldina (35-9993), Carnaval em Caxias.
Mauá, Janela indiscreta.
Melo (30-3077), Paixão tormentosa.
Palácio Higienópolis, A jovem que tinha tudo.
Penha (30-1121).
Rosário (30-1889), Vale dos reis.
Santa Cecília (30-1825), Brincando com fogo.
Santa Helena (30-2666), Rebelião dos piratas.
São Geraldo (30-9282).
São Pedro (30-4181), Nas garras do homem alto.

Ilha do Governador

Jardim, Cruz do meu destino.

Duque de Caxias

Caxias, Infame.
F.N.M.
Paz, Não serás um estranho.
Popular, Morte num beijo.

Nilópolis

Imperial (3120), Pago para matar.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Minha vida te pertence e Ardil de jogador.
Brasil (4716), Taberna do proscrito e Garotas em desfile.
Cassino (4551), A gota de sangue.
Central (3807), Aventuras de Hajji Babá.
Grill-Room (4555), Uma daquelas mulheres.
Icaraí (3316), Não serás um estranho.
Imperial (3120), Fuga para a morte.
Mandaro (2-0285), O êrro de estar vivo e Filhos esquecidos.
Nanci (8048), Insurreição na Índia e Uma trágica aventura.
Neves (2-2676), O crime em Chicago e Trabalhou bem, Genival.
Odeon (2-2707), O velho Colorado.
Palace (62851), Armado até os dentes.
Para Todos (2-2444), Uma mulher chamada Margarida.
Rio Branco (2-0334), Sangue e prata e Mais uma vez perdão.
São Bento (2-4529), O rei do circo.
São Jorge (2-2934), Ama-me ou esquece-me.
São José (8044), Amores de Apache e Fúria assassina.
Vera Cruz (2-2964), Meu ofício é matar e Burlada.
Vitória (5772), O diabo feito mulher

Petrópolis

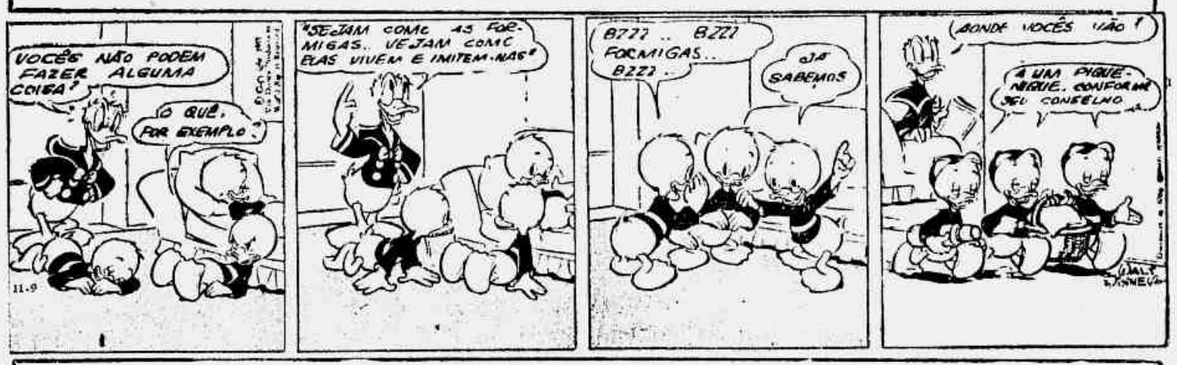
Bogari, Nave do tesouro.
Capitólio, Homens do deserto.
D. Pedro (3400), Demônio da selva.
Esperanto, Conspiração do silêncio.
Imperador, Corações divididos.
Petrópolis, Amante sob medida.
Santa Teresa, O grande Sullivan.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

O PATO DONALD

Por Walt Disney


VOCÊS NÃO PODEM FAZER ALGUMA COISA?
O QUÊ, POR EXEMPLO?
"SEJAM COMO AS FORMIGAS. VEJAM COMO ELAS VIVEM E INTIMEM-NAS"
BZZZ.. BZZZ FORMIGAS.. BZZZ..
JÁ SABEMOS
ADONDE VOCÊS VÃO?
A UMA PSIQUE-NIQUE, CONFORME SEU CONSELHO

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

Consertos de Meias Nylon
RÁPIDOS E GARANTIDOS
DEPÓSITO CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 — Sobrado — (Entre Ouvidor e Rosário)

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em seis dias e consertam-se em 30 minutos
RADIOGRAFIAS
Com resultados imediato na Avenida, facilitam-se os pagamentos. Os trabalhos são entregues com o primeiro pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º andar — Perto da rua da Constituição, e avenida Rio Branco, 112 — 3º andar (esquina de Assembléia, em cima de Lutz Ferrando).

Compro - Roupas Usadas
E tudo que represente valor. — Tel.: 42-9361 — São João.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo a domicílio e em Biblioteca. Pago bem.

Associação Melhoramentos do Bairro Jacaré

CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente ficam convidados os Senhores Associados a comparecerem a sede social, à rua Lino Teixeira 289, sobrado, no próximo dia 11 de junho, às 20 horas para uma Assembléia Geral Extraordinária, a fim de elegerem os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e os respectivos suplentes.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1956.

O Secretário

CAMILO SEIXAS VIEIRA

VISITE PORTUGAL

Você poderá visitar Portugal sem gastar um centavo, lendo «O MUNDO PORTUGUÊS» e colecionando os Cupões publicados aos domingos nesse moderno Semanário. Viagens de Ida e Volta a êsse maravilhoso país com 15 dias de estada em Lisboa, tudo completamente de graça. Sorteios mensais na Rádio Mundial, no programa «Portugal de Perto e de Longe» aos domingos, das 21 às 21h30m.

PASSEATA E COMÍCIO ESTUDANTIL CONTRA O AUMENTO DOS BONDES

CONTRA O AUMENTO

Aspecto da passeata de protesto contra o aumento das passagens da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, realizada pelos estudantes paulistas, cuja iniciativa se deve aos acadêmicos de direito que integram o Centro Acadêmico XI de Agôsto. O movimento teve o seu começo quando o prefeito da capital de São Paulo falhou ao tentar explicar as razões do aumento. Posteriormente, o chefe do executivo municipal usou de expressões pouco lisonjeiras em relação aos estudantes. Isso mais o clima de protesto que se criou entre os universitários após os acontecimentos desta capital deram causa à passeata que se completou com o entêrro simbólico do prefeito Piza.

Participação de Deputados e Representantes Sindicais

REPERCUSSÃO DO MOVIMENTO NOS ESTADOS

Os estudantes deliberaram promover um comício nesta cidade, com a participação de parlamentares e o apoio dos trabalhadores. Para isso delegaram poderes à Comissão Diretora da Campanha a fim de organizar essa reunião em praça pública e marcar a data da sua realização. Sabe-se que antes do comício haverá uma passeata em que os estudantes desfilarão com uma mordaça preta. Piquêtes estudantis percorrerão as entidades sindicais para conseguir a paralisação por quinze minutos, em determinado dia, das atividades nos diversos setores de trabalho.

NOTA OFICIAL DA CAMPANHA ESTUDANTIL

Para fixação de responsabilidades e para evitar futuros equívocos, a Comissão Diretora da Campanha Contra o Aumento nos Preços das Passagens dos Bondes, esclareceu os seguintes pontos, em nota oficial:

1.º — O movimento estudantil é a interpretação do anseio popular contra o alto custo de vida. 2.º — E' um movimento puro, independente e alheio a qualquer jôgo de fôrças ou partidos políticos. 3.º — Nosso objetivo não é a queda das instituições políticas vigentes, pois entendemos que a democracia é a única forma de organização política compatível com o espírito humano. 4.º — A greve só será suspensa desde que instaurado o devido processo criminal para apuração dos executores' do mandante das violências cometidas, bem como a solução do problema dos transportes coletivos. 5.º — Compromissamos a defendermos de qualquer maneira o preço unitário do bonde para o estudante como para o povo em geral. 6.º — As «demarches» continuam entre a comissão e o govêrno federal, sendo de esperar em exíguo tempo a solução satisfatória para o problema dos coletivos que é o cerne de nossa campanha.

AFIRMAÇÃO DO REITOR

Em reunião com os membros do Diretório Acadêmico da Universidade Católica e da Comis-

(Conclui na 2.ª página)

ENTÊRRO DO PREFEITO

Estudantes carregando o caixão do prefeito Piza. Este, ao saber que os universitários iriam realizar o seu entêrro, mandou lhes oferecer um caixão, mas os estudantes foram buscar o esquife e doaram-no a uma instituição de beneficência, realizando o entêrro simbólico com um caixão que êles próprios adquiriram.

INTERÊSSE PÚBLICO

Elevado número de pessoas assistiu à conferência de ontem no Serviço de Trânsito em que se procurou determinar as causas dos acidentes do tráfego no Rio.

NÃO SERÁ CONTADO O TEMPO DE SERVIÇO MILITAR NO C.P.O.R.

★

O presidente da República negou sanção ao projeto de lei que considera, para todos os efeitos, como de efetivo serviço, o tempo de serviço militar prestado como aluno dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva das Fôrças Armadas, por considerá-lo contrário aos interêsses nacionais.

Em suas razões de veto, enfeixadas em mensagem ao Congresso Nacional, esclarece o sr. Juscelino Kubitschek que os alunos dos CPOR gozam de um adiamento de incorporação, em regime apenas escolar e recebem como prêmio, se concluírem o curso com aproveitamento, e não cumprimento do serviço militar, pelo ingresso posterior no quadro de Oficiais da Reserva das Fôrças Armadas.

DEMORADA ANÁLISE NA D. S. T. DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO

Esfôrço Para Diminuir o Número das Ocorrências

ELEVADA A QUANTIDADE DE DESASTRES

NUMEROS expressivos, referentes ao problema do tráfego no Distrito Federal, foram ontem apresentados, por ocasião da reunião convocada pelo major Antônio João Mendes, diretor do Serviço de Trânsito, e os proprietários das emprêsas de transporte de passageiros (ônibus e lotações), com a finalidade de buscar uma solução, pelo menos parcial, para a grave questão. Nessa oportunidade, grande quantidade de gráficos foi apresentada, a fim de tornar mais veementes as palavras não só do diretor do Trânsito, como do sr. Stélio de Morais, assistente técnico do seu gabinete, as quais se encaminharam, sempre, no sentido da diminuição dos acidentes de tráfego.

FATÔRES

Na palestra do sr. Stélio Morais, por exemplo, ficou evidenciada a conclusão a que chegaram três especialistas no assunto, designados pela Organização das Nações Unidas, no ano passado, quando encontraram, na falta de educação dos motoristas, sua reiterada desobediência aos sinais e regras do trânsito a resposta para o número elevado de acidentes daquela natureza. Entre êsses fatôres, colocou-se em situação de relêvo, o abuso na utilização da buzina, que foi apontada, até, como responsável pela grande quantidade de desastres, de doenças e outros infortúnios na vida da população.

FISCALIZAÇÃO DEFICIENTE

Num dos gráficos, ficou demonstrado que existem, no Distrito Federal, 101.773 veículos, distribuídos da seguinte forma: autos particulares — 61.732; táxis — 11.204; autocargas — 21.895; ônibus — 1.404; lotações — 2.250; bondes — 621; outros veículos não descriminados — 667. Entretanto, para fiscalizar tantos veículos, há, finalmente, 471 homens, computados no total os elementos da Polícia Militar destacados para a missão específica. E, pelos cálculos, ficou comprovado que um guarda tem de exercer contrôle sôbre 869 carros, o que torna despida de eficiência desejada qualquer ação nêsse sentido.

Por outro lado, fazendo um apêlo aos proprietários de ônibus e lotações para que instruam seus empregados, a fim de colaborar com as autoridades no objetivo de tornar menor a quantidade enorme de desastres, muitos dos quais podem ser considerados graves, — porque não só roubam vidas como deixam muitas vítimas entregues à invalidez, o diretor do Serviço do Trânsito, provou que mais de 80% dos acidentes são devidos às infrações do Código Nacional de Trânsito pelos veículos de transporte coletivo e apontou os seguintes exemplos: Em apenas 6 meses, os últimos do ano passado, a emprêsa de lotações ELA praticou nada menos de 38 infrações, muitas das quais graves; a Viação Irmãos Almeida Ltda., 22; a Copacabana Auto-lotações, 22; a Santos Oliveira Fonseca de Araújo, 18; a Viação Norte-Sul, 13, e assim por diante.

Quanto aos ônibus, no 2º semestre de 1955, o primeiro pôsto coube à Viação Nacional, com 74 acidentes, seguida pela emprêsa Francisco Alves da Cruz, com 44, vindo, logo depois, a Viação Carioca, com 39 desastres. A Viação Relâmpago concorreu para enriquecer a estatística com 39 ocorrências. Outras foram citadas com números menores de desastres.

Por essa razão — explicou o major Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes — ao mesmo tempo em que solicitava das concessionárias do serviço de transporte de passageiros colaboração com o fim de conseguir transformar o Rio de Janeiro em cidade menos selvagem, no que se refere às condições do tráfego — ressaltava a necessidade de serem feitas, nas emprêsas, palestras educativas, a fim de evitar a adoção de providências mais enérgicas a cargo da DST.

CANCELAMENTO DAS LICENÇAS

Embora colocando em destaque a ausência de qualquer sentimento ameaçador, o diretor do Trânsito afirmou que está inclinado a providenciar a cassação das licenças de funcionamento das emprêsas de transporte que, pelo número elevado de desastres, venham a ser consideradas perigosas à vida da população carioca.

Cotação do Dólar e da Libra

Os bancos particulares vendiam ontem, o dólar no mercado de câmbio livre a Cr$ 84,80 e compravam a Cr$ 82,80. A libra regulou para saques a Cr$ .... 235,00 e para compra a Cr$ .... 228,80.

EXPOSIÇÃO

Sr. Stélio Morais, que, com gráficos e estatísticas, ilustrou a palestra sôbre o trânsito.

Age o Govêrno Para Prorrogar a COFAP

DECLARAÇÕES DO CEL. MINDELO

O PODER EXECUTIVO tomou a iniciativa de prorrogar a lei 1.522, que criou a COFAP, e cuja vigência deveria expirar em janeiro de 1957, enviando mensagem ao Congresso. Falando a respeito, o presidente daquele órgão, coronel Frederico Mindelo, disse que, a medida corresponde às condições econômico-sociais do país, ora em situação difícil. Disse, ainda: «A COFAP é uma necessidade, embora represente, por si mesma, a idéia de que não se chegou à situação ideal de fartura, de gêneros, de produção e de distribuição regulares e de preços justos». Mais adiante, acentuou: «Sem a COFAP teríamos, sem dúvida, imediata majoração dos preços de uma série infindável de gêneros e de serviços. Em que pesem as conhecidas deficiências da COFAP, representa êste órgão uma barreira à especulação e minoração das dificuldades que sabidamente pesam sôbre o abastecimento».

CINQUENTA VINTÉNS

TUDO ocorreu em virtude do aumento de um vintem, a quinta parte do tostão, de saudosa memória.

O povo, galvanizado pela vibração excepcional de Lopes Trovão, veio para a rua protestar e exigir a revogação do ato insano. Houve distúrbios e a Polícia uma vez mais, deu sua contribuição para a histórica vocação de violência que a estigmatizou em tôdas as épocas.

Informado do ocorrido o homem que governava êste país, àquela época, em vez de mentir, em lugar de procurar diminuir a culpa das autoridades envolvidas no fato ou transferir para as vítimas a responsabilidade das agressões, demonstrando mais uma vez a sua têmpera de estadista e o aprêço que lhe merecia o povo, revogou a medida, restabelecendo as tarifas anteriores.

Nos dias atuais o que ocorre?

Um prefeito ainda fresco na sua alta investidura, sem a menor hesitação, esquecido do tremendo impacto que seu ato iria causar na economia popular, com uma penada, aumenta, não de um, mas sim de cinquenta vintens — cinquenta, sim senhores! — o preço das passagens de bonde.

Guardadas as proporções era de esperar a multiplicação por cinquenta de tôdas as decorrências dêsse ato do prefeito.

No plano dos protestos deveríamos ter multiplicado por cinquenta o número de pessoas exigindo a revogação do decretinho do sr. Negrão.

Admitimos mesmo que repetido cinquenta vêzes deveria ser o número de policiais — incluído o contingente dos meganhas — para a brutal ação repressiva e nessa mesma ordem o índice de vítimas.

A aceitação de tais números, no entanto, implicaria na exigência de cinquenta vêzes mais dignidade nos atos do homem que a essa altura do século governa êste nosso infeliz Brasil.

Afinal de contas não será exigir muito de quem afirmou estar disposto a nos dar cinquenta anos de progresso nos cinco anos que espera governar...

Continuam Agindo os Falsos Fiscais

As autoridades da Secretaria Geral de Agricultura continuam a prevenir o comércio fixo contra as atividades de falsos fiscais, que estão agindo na praça desta capital, extorquindo dinheiro dos comerciantes. Adverte a Secretaria de Agricultura que qualquer fiscal deve apresentar, durante seus trabalhos, a carteira de identidade e o cartão que o autoriza a fiscalizar.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 6 de Junho de 1956

Fundada a Academia Luso-Brasileira de Medicina

TERÁ COMO SEDES O RIO E LISBOA

JÁ se encontram no Rio os médicos brasileiros Paulo Brás da Silva e Aloísio Neiva Filho, que integraram a delegação nacional de Medicina, na recente viagem feita a Portugal, em cumprimento às "Jornadas Médicas Luso-Brasileiras". A reportagem do "Diário de Notícias" procurou ouvi-los sôbre a missão de intercâmbio cultural, na qual estiveram empenhados, representando a medicina brasileira em terras de além-mar.

FUNDADA A CADEMIA LUSO-BRASILEIRA DE MEDICINA

Na Beneficência Portuguêsa, onde prestam seus serviços médicos, os drs. Aloísio Neiva Filho e Paulo Brás da Silva atenderam ao repórter salientando, de início, que estavam satisfeitos com o sucesso alcançado pelas "Jornadas Médicas" levadas a efeito em Lisboa. Frisaram que dentre os principais assuntos debatidos, durante a importante reunião — verdadeiro conclave — à qual estiveram presentes médicos das duas pátrias irmãs, o referente à fundação da Academia Luso-Brasileira de Medicina foi, sem dúvida, o que mais se destacou.

A nível entidade terá sedes no Rio e em Lisboa, sendo a data de sua fundação 12-5-1956.

Quanto aos objetivos das reuniões médicas, disseram que foram alcançados, pois os debates decorreram em ambiente de grande cordialidade e absoluta confraternização e congraçamento.

Estudos científicos de suma importância foram apresentados, tanto da parte dos brasileiros como dos portuguêses.

A divulgação dos trabalhos serviu — acrescentam — para congraçar e unificar as duas medicinas. Com a criação da Academia, de agora em diante, segundo as palavras dos dois médicos brasileiros, vai se intensificar o intercâmbio médico entre os dois países, como serão criadas bôlsas de estudos, futuramente, para acadêmicos.

MODÊLO DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR

Sôbre a impressão que tiveram da hospitalidade e do nível intelectual dos médicos lusos, os drs. Brás e Neiva disseram que foi a melhor e mais lisonjeira possível. Em relação à organização hospitalar portuguêsa frisam que é uma das maiores do mundo. "Portugal possui, sem dúvida, o maior e o mais bem aparelhado hospital do mundo, como é o "Santa Maria" — dizem. Os serviços por nós visitados — continuaram — são realmente excelentes. Na cidade do Pôrto, o Instituto Português de Oncologia também se destaca como um dos maiores do mundo. O trabalho e o nível intelectual dos médicos portuguêses estão adiantados. Ficamos impressionados com os professôres Diogo Furtado (neurologia) e Lina Bastos (cirurgia geral), concluíram os dois médicos nacionais fundadores da Academia Luso-Brasileira de Medicina.

FUNDADORES

Os drs. Paulo Braz da Silva e Aloísio Neiva Filho que, recentemente, estiveram em Portugal, em viagem de estudos e intercâmbio, são dois dos fundadores da Academia Luso-Brasileira de Medicina.

Ignora as Irregularidades Constatadas no SAPS

EM JUÍZO O DEPUTADO LUTERO VARGAS

O deputado Lutero Vargas compareceu, ontem, ao cartório da 23.ª Vara Criminal, para depôr, como testemunha, no processo em que o fiscal do SAPS Djalma Gomes Rufino, figura como responsável pelo desaparecimento de um inquérito a fim le apurar irregularidades ocorridas naquela autarquia, e das quais se disse ter tirado proveito aquele deputado. Posteriormente o inquérito apareceu, mas desfalcado de algumas coisas consideradas importantes.

Alegou o deputado Lutero Vargas, em Juízo, não conhecer o acusado e ignorar os fatos articulados na denúncia apresentada contra o servidor autárquico. Declarou também desconhecer qualquer ligação entre o réu e o PTB. Quanto à candidatura de Rufino à Câmara Municipal, afirmou o deputado Lutero Vargas não haver contado com o seu apôio.

Falta de Administração o Grande Mal da Prefeitura

NÃO TEM FUNCIONADO O APARELHO FISCAL

★ Reportagem de Luiz Luna

NÃO é preciso ser técnico nem mesmo estar em dia com a administração municipal para saber que graves problemas entravam a marcha da Prefeitura do Distrito Federal. Para sentir-se isso nem ao menos será necessário aqui residir. O simples turista, que ao Rio vem de passagem, atraído pela história dos antigos recantos da «Cidade Maravilhosa», em poucas horas, numa simples viagem da Praça Mauá a Copacabana, compreenderá a tragédia do povo carioca. Somos, na realidade dos dias atuais, uma cidade inteiramente inabitável. Nisso, o novo prefeito está com a razão. Mas, essa verdade triste e decepcionante não significa que êsses problemas que, dia e noite, nos atormentam, sejam insolúveis. Tudo tem solução, principalmente no que diz respeito às questões de ordem administrativa. Para isso é que existem os administradores e são inúmeros os exemplos de povos em piores situações que a nossa, como os que sofreram a guerra na sua própria carne, que, ajudados por bons dirigentes, venceram tôdas as dificuldades e, hoje, desfrutam de boa situação de vida.

AUSÊNCIA DE ADMINISTRADORES

Em geral, o mal do Brasil e, particularmente, do Distrito Federal tem sido, nêste último quartel de século, a ausência de administradores. Basta dizer que a arrecadação atual do Distrito Federal, prevista no próprio Orçamento, sobe a 11 bilhões de cruzeiros, inferior apenas à do Estado de São Paulo. Se essa fabulosa importância fôsse de fato arrecadada e empregada em favor do contribuinte, isto é, da população, claro que não estaríamos vivendo tão terríveis agruras. Mas, além da sonegação, com a cumplicidade criminosa do aparêlho arrecadador, o que a Prefeitura, anualmente, arrecada — e que não é pouca coisa —, raramente reverte em benefício da cidade. Quando isso é feito, com equidade e justiça, as condições de vida forçosamente melhoram e, em consequência, os problemas vão tendo a sua solução. Claro, que o emprêgo das verbas orçamentárias deve obedecer a um plano de real interêsse administrativo, inteiramente fora das obras demagógicas ou de favoritismo para atender a interêsses de grupos ou de facções políticas, como, em geral, ocorre.

ENTRAVE CRIMINOSO

Pedro Ernesto, por exemplo, traçou um plano racional de administração, que, imediatamente, deu os resultados previstos. Não procurou fazer demagogia nem ludibriar a população com promessas vãs e irrealizáveis. Vinha o país de uma conflagração interna tão perniciosa que, ainda hoje, sofremos suas funestas consequências. A situação financeira do Distrito Federal era, com as devidas proporções em relação com a época, igual ou pior que a atual. Primeiramente, fazia-se necessária uma rigorosa fiscalização no sistema arrecadador e isso foi realizado. Depois, passou a administração pública a atacar os problemas mais urgentes, de acôrdo com a sua importância. Abastecimento, estabilidade de preços, escolas, hospitais e uma cidade de ruas limpas e bem conservadas, foram as melhorias que o povo carioca passou a sentir com a execução da primeira parte do plano administrativo. Quando a solução de outros problemas era esquematizada, veio a desgraça nacional, representada pela traição de 10 de novembro de 1937. Passou, não só o Distrito Federal, mas o Brasil, a desandar.

ERRO IMPERDOAVEL

Enquanto estêve à frente da Prefeitura o cônego Olímpio de

(Conclui na 2.ª página)

Continua Desorganizado o Pagamento no M. do Trabalho

Desde que o aumento dos servidores civis entrou em vigor, o pagamento ao funcionalismo do Ministério do Trabalho vem sendo desorganizado. Ora é o do pessoal permanente que sofre atraso, ora é o dos mensalistas, ora o dos diaristas. O fato é que desde então a escala feita pela Despesa Pública não tem prevalecido. Assim é que, os mensalistas daquela Secretaria de Estado deveriam receber hoje. No entanto, tal não acontecerá. Ontem, ao fim do expediente foi afixado no «hall» do Palácio do Trabalho um aviso, segundo o qual não se sabe em que dia será efetuado êsse pagamento, pois tudo depende de processo (MF 160580-56) em curso no Ministério da Fazenda, desde 28 de maio último.

Passageiros do «Vera Cruz»

Após desembarcar do «Vera Cruz», chegado ontem ao Rio, o jornalista português Norberto Lopes, pôsa para a nossa objetiva ao lado de sua espôsa. Falando ao «Diário de Notícias», referiu-se o diretor do «Diário de Lisboa» à popularidade que goza em Portugal a música popular brasileira.

JORNALISTA PORTUGUÊS EM VISITA AO BRASIL

PRESTÍGIO DO NOSSO TEATRO POPULAR

CONDUZINDO cêrca de mil passageiros para esta capital e para outros portos do sul chegou, ontem, ao Rio o transatlântico português «Vera Cruz». Dentre os passageiros, encontrava-se o jornalista lusitano Norberto Lopes, diretor do «Diário de Lisboa», que está realizando uma excursão a êste continente.

Falando ao «Diário de Notícias», momentos antes do desembarque, o sr. Norberto Lopes recordou a sua primeira estada no Brasil que se verificou em 1922, por ocasião da chegada de Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Nessa época o jornalista português trabalhava para o jornal «O Século», como repórter, tendo vindo ao Rio a bordo do cruzador «Ke-

(Conclui na 2.ª página)

Clínica de Olhos Santa Luzia
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

Bôa sorte!
TRÊVO PRECIOSO

Trabalhado com Pedras Preciosas do BRASIL, com 3 utilidades: Broche, Berloque ou Pendantif.
Cr$ 180,00 mensais.
ERNANI & GOMES LTDA.
Rua Buenos Aires, 87-1.º
Tel. 52-9511
R. C. Grey - Publ.

Vida das Artes

Mário Barata

No Antigo Palácio Imperial da Quinta da Boa Vista

AS SALAS do Tróno e dos Embaixadores do antigo Palácio Imperial da Quinta da Boa Vista, hoje Museu Nacional, foram restauradas. O diretor do instituto, doutor José Cândido de Melo Carvalho, sugeriu aos seus colegas a idéia de transformar a "Sala dos Embaixadores" em salão nobre, para recepção a visitantes ilustres e para as reuniões da Congregação do Museu, que atualmente faz parte da Universidade do Brasil.

As duas belas salas foram pintadas em 1860, pelo pintor e cenógrafo Bragaldi, já estudado pelo historiador de arte Marques dos Santos. Em 1923, o então diretor Bruno Lôbo promoveu uma restauração, que foi executada por Eugênio Latour. Recentemente, a sanca da "Sala dos Embaixadores" ruiu, numa longa extensão, e a parte restante teve que ser removida, para evitar qualquer acidente, ainda na administração de Heloisa Alberto Tôrres, operação com a DPHAN.

Reconstruida a parte de gêsso, teve início a restauração da pintura de tôda a sala, trabalho feito sob a direção do pintor Edison Mota, e com a colaboração dos professôres Pacheco da Rocha e Luis Carlos Palmeira. O trabalho já se acha concluído e, assim, o público que visita as exposições do nosso grande museu de ciências naturais e antropológicas poderá admirar também a magnífica decoração das duas salas, peças nobres do antigo Palácio Imperial da Quinta da Boa Vista.

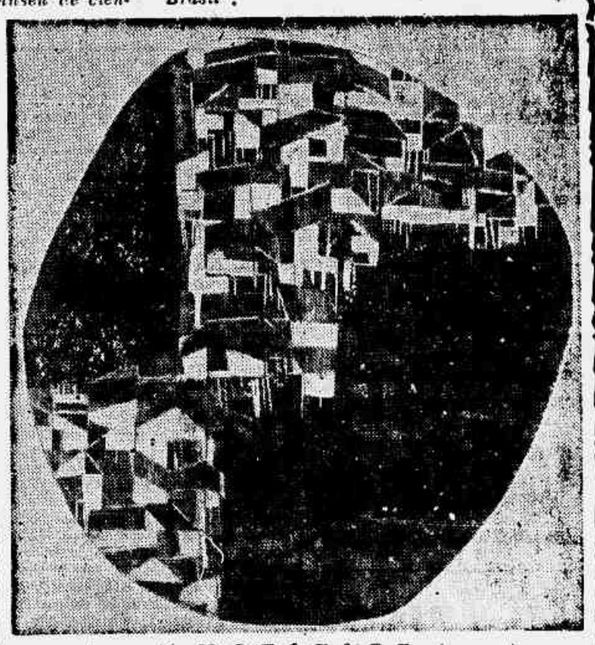
A partir de hoje, dia do 138º aniversário do Museu, êsses salões, que, como vimos, foram totalmente reconstituídos por artistas do Patrimônio Histórico Nacional e da Escola Nacional de Belas Artes, serão, novamente, franqueados ao público.

Brevemente, os brasileiros terão a oportunidade de ver a sala dos fósseis, quase todos coletados em nosso país, formando um conjunto altamente significativo e muito interessante.

As coleções do Museu constituem valioso acérvo científico, e, algumas delas, vêm sofrendo notável crescimento, últimamente. O herbário da Divisão de Botânica possui valor excepcional, bem como as coleções de etnografia e arqueologia.

Para hoje está programada uma visita do público à Divisão de Antropologia e Etnografia, das 12 às 14 horas, uma sessão de cinema, às 15h30m, e uma sessão solene, das 16 às 17 horas. Nesta última, falará o reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, sôbre "A imperatriz Leopoldina e sua atuação no desenvolvimento do estudo das Ciências Naturais no Brasil".

MORRO — Aguatinta e ponta-sêca de Rossini Perez, exposta no importante Salão Nacional de Arte Moderna, aberto atualmente no Ministério da Educação com grande sucesso.



Exposição Raimundo Nogueira

Na Galeria OCA, na praça General Osório, acha-se aberta uma exposição do pintor brasileiro Raimundo Nogueira, que há dois anos não expunha suas obras. A mostra está nos últimos dias.

SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

O Salão de 1956, no 1º andar do Ministério da Educação, continua a atrair o público. Grande número de visitantes o está visitando, podendo verificar, com os próprios olhos, o interêsse e a boa apresentação da grande mostra coletiva anual, do país. Entrada franca, diàriamente, (inclusive sábados e domingos), das 13 às 19 horas.

Exposição Rissone

Um pintor italiano apresenta-se, pela primeira vez, ao público carioca, com uma exposição de óleos, na «Petite Galerie», depois de haver percorrido grande parte do país, onde já reside há quatro anos. A «Petite Galerie» está situada na avenida Atlântica, 2.593.

★ ★ *NOTICIAS* ★ ★

— A DRA. ETTA DONNER-BECKER, diretora do Museu Etnológico de Viena, encontra-se, presentemente, no Rio.

* * *

— NO SUPLEMENTO literário dêste jornal, no domingo próximo, será publicada entrevista do arquiteto e pintor Firmino Saldanha, sôbre a urbanização da nova capital.

* * *

— NA SEGUNDA-FEIRA, 11, às 17h30m, realizar-se-á a primeira das Conferências do Salão. Falará Celso Kelly, sôbre «Encruzilhada da Arte Moderna». Entrada franca, no auditório do Ministério da Educação. As palestras seguintes serão de Murilo Mendes, Oscar Niemeyer e Flávio de Aquino.

Exposição de Antiguidades em Londres

LONDRES (BNS) — A Feira e Exposição de Antiquários de 1956 — um dos mais importantes acontecimentos artísticos da estação social londrina — será inaugurada por Lady Eden, espôsa do primeiro ministro da Grã-Bretanha, a 13 de junho. Será levada a efeito no Great Hall de Grosvenor House, em Park Lane, encerrando-se a 28 de junho. A rainha mãe Elizabeth será a «patronesse» da Feira que exibirá, como sempre, uma amostra soberba do artezanato das eras passadas, e atrairá conhecedores e colecionadores de todos os pontos do mundo. Uma das grandes atrações serão os «Royal Loans» (empréstimos da coleção real), que constituem uma característica regular da Exposição, juntamente com um empréstimo da firma Worshipful of Goldsmiths (firma de ourivesaria).

As peças exibidas devem ser anteriores a 1830, e autênticas do período que representam. Cada peça é examinada por um grupo de peritos antes de ser colocada em um «stand» para ser vendida, sendo o mesmo processo empregado com às peças trazidas para substituição das que foram adquiridas, diàriamente, antes da exposição ser franqueada ao público. A maioria dos antiquários de projeção de Londres e das províncias farão exibir suas melhores peças.

Exposição de Arquitetura Brasileira na Alemanhha

No Museu Municipal de Leverkusen, Alemanha, no Castelo de Morsbroich, inaugurou-se uma exposição de arquitetura brasileira sob o título «Brasilien baut», na qual foram apresentados 75 painéis, representando o que de mais arrojado se vem construindo no Brasil, nestes últimos tempos.

Estão ali expostas obras de conhecidos arquitetos brasileiros, como Lúcio Costa, Sérgio Bernardes, Saturnino de Brito, Atília Correia Lima, Carlos Leão, Mindlin, Oscar Niemeyer e outros.

A instalação verificou-se nas melhores condições possíveis graças ao apoio moral e auxílio financeiro da Divisão Cultural do Itamarati e à excelente montagem efetuada pelo Museu de Leverkusen.

Notícias de Paris

PARIS — «Rembrandt e seu tempo» é o título e é o assunto de uma exposição que acaba de se inaugurar na Escola de Belas Artes.

A exposição apresenta 178 desenhos e gravuras muito pouco conhecidas e que estão despertando a atenção geral. (SII).

PARIS — Coube a Pierre Henry o prêmio da Jovem Pintura (Prêmio Orquant-David), que todos os anos é adjudicado por um júri compôsto de críticos, amadores de arte e pintores.

O segundo prêmio coube a Chieze, tendo sido distribuido mais dois prêmios. (SII).

PARIS — Inaugurou-se, no Palais de Chaillet a «Exposição Tesouros de Arte Popular nas Províncias da França».

Os objetos pertencentes a essa exposição provém de coleções particulares e das reservas do Museu de Artes e Tradições Populares. Ao lado de esculturas religiosas, ou de imágens e objetos de caráter estético, aparecerão objetos domésticos — louças, de madeiras, pratos de estanho, cerâmicas — e outros escolhidos por seu valor documentário. Igualmente «costumes» regionais. (SII).

Notícias do I. A. B. e Exposições Internacionais

O INSTITUTO de Arquitetos do Brasil foi convidado pela Divisão Cultural do Itamarati para colaborar na organização da Seção Brasileira da Grande Exposição Internacional de Obras e Construções, em Berlim, que se realizará de 9 de julho a 29 de setembro de 1957.

* * *

O BRASIL foi convidado a participar da XI Exposição Internacional de Artes Decorativas e Industriais Modernas e Arquitetura Moderna, que terá lugar, em Milão, na primavera de 1957 (Trienal de Milão). O IAB está em contacto com a Embaixada da Itália para organização do Stand Brasileiro.

O IAB recebeu convite do sr. prefeito Jonas, da Cidade de Viena, para tomar parte no XXIII Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo, que será realizado em julho do corrente ano, naquela cidade. Acha-se à disposição dos interessados, na secretaria do IAB, o programa do XXIII Congresso.

* * *

O X CONGRESSO do CIAM será realizado em Budva (Iugoslávia), de 3 a 12 de agôsto de 1956.

* * *

O CURSO de verão do CIAM realizar-se-á em Veneza (Itália), de 6 de setembro a 6 de outubro de 1956.

Jornalista Português em Visita ao Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

pública», da Marinha de Guerra de Portugal. Desde 1931 passou-se para o «Diário de Lisboa», do qual é agora diretor. Disse que se dedica sòmente a assuntos de arte teatral, escrevendo muito sôbre as temporadas artísticas que têm sido realizadas pelos diversos grupos teatrais brasileiros em visita a Portugal. Nêsse sentido, referiu-se com palavras de admiração e simpatia a Eva Tudor, Conchita de Morais, Odilon, Alda Garrido, Renata Fronzi e muitos outros que em inúmeras ocasiões têm deleitado as platéias portuguesas. Fêz também referência à popularidade que goza em «Portugal as músicas brasileiras, salientando que as nossas marchinhas e valões vêm merecendo as preferências das massas populares da terra lusitana.

Retificação de Tabela de Extranumerário-Mensalistas

● presidente da República assinou decreto retificando a Tabela Numérica Especial de Extranumerário-Mensalista do Estabelecimento de Material de Intendência da 3ª Região Militar, do Ministério da Guerra, na parte relativa às séries funcionais de Artífice-auxiliar, Artífice e Servente.

Reunião de Funcionários Federais e Municipais

Comunicam-nos:

«Realizar-se-á na próxima sexta-feira dia 8, às 20 horas, na avenida Augusto Severo n. 4 — Lapa, sede provisória da Associação dos Ex-combatentes do Brasil, uma reunião da Comissão dos Funcionários Públicos Federais e Municipais».

Passeata e Comício Estudantil . . .

(Conclusão da 1.ª página)

são da Campanha Contra o Aumento nos Preços das Passagens dos Bondes, o professor Pedro Calmon, informou que, se até hoje, não fôsse solucionado o problema dos bondes, não se considerará mais reitor da Universidade do Brasil.

ASSEMBLÉIA GERAL PERMANENTE

A fim de debaterem as últimas resoluções da UNE e da UME, reune-se hoje, às 20h30m, em Assembléia Geral Permanente, o Centro Acadêmico Luís Gama Filho.

APOIO DOS SINDICATOS

Por ocasião da assembléia realizada na Universidade Católica, os estudantes foram informados do apoio dos Sindicatos de trabalhadores ao movimento.

Entretanto, os escolares declinaram dêsse apoio a fim de evitar choque com os trabalhadores da Light. Isto devido ao receio de que uma redução nos preços das passagens dos bondes, resulte na diminuição em suas reivindicações salariais.

INDIGNAÇÃO CONTRA O CHEFE DE POLICIA

Durante a assembléia da Universidade Católica, os estudantes manifestaram a mais viva indignação pelo fato de o general Augusto Magalhães, chefe de Polícia haver prometido que não seria perpetrada nenhuma violência contra os estudantes, quando ocorreu justamente o contrário.

FALA O GENERAL DENIS

Em declarações à imprensa, o general Odilio Denis, comandante da Zona Militar Leste e a quem foi confiada a segurança pública desta capital, informou que considera pràticamente solucionada a situação criada pela greve estudantil.

Esclareceu que os estudantes continuam em greve pacífica, não se registrando mais nenhuma perturbação da ordem. Frisou também que os incidentes verificados nas últimas horas têm sido provocados por elementos interessados em criar um clima de intranquilidade no seio da população.

Aduziu que a Zona Militar Leste permanece vigilante e pronta para reprimir a ação dos agitadores, estando os quartéis em meio-prontidão

Por outro lado, a tropa está distribuida em pontos estratégicos da cidade para uma ação imediata, caso seja necessário.

ATO JUBLICO DA ACAO DEMOCRATICA

A Ação Democrática realizará na próxima sexta-feira, às 20 horas, na ABI, um ato público de apoio ao movimento estudantil contra o elevado custo da vida e também de protesto contra as violências policiais contra estudantes e parlamentares.

HOMENAGEM AOS FOTÓGRAFOS

Por proposta do estudante Carlos Veloso, presidente da UNE, foi aprovado na última assembléia desta entidade, um voto de solidariedade e de louvor aos repórteres fotógrafos, que foram espancados no exercício de suas funções.

PASSEATO DOS ESTUDANTES PAULISTAS

SÃO PAULO, 5 (Os estudantes da Faculdade de Direito realizaram ontem, com início às 17h30m prolongando-se pela noite a dentro, uma passeata pela cidade, promovendo o entêrro simbólico do prefeito Vladimir de Toledo Piza, em face do propósito manifestado pelo chefe do Executivo em não recuar no aumento determinado para o preço das passagens nos transportes coletivos desta capital.

Como informamos, o próprio prefeito ofereceu o caixão para o referido «entêrro». Entretanto, os estudantes destinaram êste caixão À Santa Casa de Misericórdia para uso de um indigente, confeccionando êles próprios o «caixão para prefeito».

O «cortejo fúnebre» foi realizado em ordem e terminou no ponto inicial, depois de percorrer várias ruas da cidade. No final da cerimônia, os estudantes queimaram o caixão ao som do Hino Nacional.

Houve uma série de discursos com violentas críticas ao prefeito desta capital. (ASP)

ESTUDANTES DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 5 — Em assembléias realizadas ontem, os estudantes superiores de São Paulo, em quase sua unanimidade, decidiram aderir à greve de três dias sugerida pela União Nacional dos Estudantes, em sinal de protesto contra espancamentos de estudantes cariocas.

A greve em São Paulo será realizada nos dias 6, 7 e 8, devendo fazer parte dêsse movimento os alunos das Faculdades de Medicina da USP, Arquitetura, Direito, Economia Mackenzie, Direito Mackenzie, Ciências Econômicas da USP e Filosofia, Ciências e Letras, Escola Politécnica e Escola de Sociologia e Política. (ASP).

NOTA OFICIAL DA UNIAO ESTADUAL DOS ESTUDANTES DE MINAS

BELO HORIZONTE, 5 — Face os últimos acontecimentos que agitaram os meios estudantis do país, a União Estadual dos Estudantes de Minas distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«A União Estadual dos Estudantes de Minas, interpretando o pensamento das Assembléias Gerais dos Diretórios Acadêmicos do Estado de repulsa às arbitrariedades que tiveram por palco a UNE nos vergonhosos espancamentos de que foram vítimas universitários, colegiais, parlamentares, profissionais de imprensa e o povo em geral, quando da justa e pacífica campanha contra os absurdos aumentos dos bondes da Capital Federal, decreta:

1º) — Greve geral dos universitários mineiros de todo o Estado por 72 horas, com início a zero hora de ontem;

2º) — Luto oficial na entidade enquanto durar aquêle movimento».

A União Colegial de Minas acaba de decretar greve geral dos estudantes nos dias 5 e 6, em solidariedade aos colegas cariocas. Nesse sentido, foi distribuída uma nota oficial. — (ASP).

PASSEATA DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS DE MINAS

BELO HORIZONTE, 5 — Por iniciativa e patrocínio da União Colegial de Minas Gerais, será realizada, hoje, uma passeata dos estudantes secundários.

A entidade esclarece que seu movimento é pacífico, sem qualquer sentido político. — (ASP).

ESTUDANTES AMAZONENSES

MANAUS, 5 — A União Estadual dos Estudantes, tomando conhecimento do apêlo da União Nacional dos Estudantes, decretou greve geral em todo o Estado a partir de ontem.

Em nota oficial distribuída à imprensa, aquela união estudantil frisa que o movimento é pacífico, sendo proibidas quaisquer manifestações públicas por parte dos estudantes. (ASP).

OS ESTUDANTES EM VITÓRIA

VITÓRIA, 5 — Constituiu verdadeiro espetáculo cívico o comício realizado, ontem à noite, pela União Estadual de Estudantes, em protesto contra os acontecimentos do Rio. Falaram várias oradores criticando as autoridades federais, particularmente o presidente Juscelino Kubitschek e o general Teixeira Lott. (Asp.).

EM GREVE OS ESTUDANTES DE ENGENHARIA

PÔRTO ALEGRE, 5 — Em movimentada assembléia, os estudantes de engenharia resolveram entrar em greve, solidarizando-se com seus colegas do Distrito Federal, de acôrdo com o que foi decretado pela União Nacional de Estudantes. Outras entidades estudantis tomaram idêntica resolução. (Asp.).

GREVE DOS ESTUDANTES EM FORTALEZA

FORTALEZA, 5 — Sob a direção da União Estadual de Estudantes e do Centro Estudantil Cearense, encontram-se em greve por três dias os estudantes universitários e secundários desta capital, atendendo ao que foi determinado pela UNE, em protesto contra as violências policiais do Rio. (Asp.).

GREVE DOS ESTUDANTES NO PARANA'

CURITIBA, 5 — Começou, ontem, a greve geral de três dias decretada pela UNE. O movimento vai correndo normalmente nesta capital, embora tenha sido «furados» por alunos da quarta e da quinta séries da Faculdade de Direito.

Em tôdas as demais faculdades a decisão da UNE foi plenamente obedecida.

Por outro lado, a comissão parlamentar continua trabalhando a fim de encontrar uma solução para o caso da greve na Faculdade de Medicina. (Asp.).

GREVE DOS ESTUDANTES DA BAHIA

SALVADOR, 5 — A União dos Estudantes da Bahia decidiu aderir à greve geral de três dias, decretada pela UNE, reafirmando a tradicional atitude dos estudantes baianos em favor da solidariedade que une a família universitária brasileira.

Realizar-se-á, hoje, uma passeata de protesto contra as violências policiais ocorridas no Rio. A passeata terá início na rua Teixeira de Freitas, defronte à Faculdade de Direito, e terminará com uma concentração na Praça Municipal. (Asp.).

A GREVE DOS ESTUDANTES EM RECIFE

RECIFE, 5 — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito reuniu-se, com a presença de vários professôres, a fim de esclarecer a posição dos estudantes pernambucanos em face dos graves acontecimentos do Rio.

A greve será mantida até amanhã. A noite, os estudantes organizaram uma passeata pelas principais ruas, seguida de comício na Praça da Independência, onde os oradores criticaram o presidente Kubitschek, o general Teixeira Lott e o sr. Negrão de Lima.

Não houve qualquer incidente entre os estudantes e a polícia, durante o comício, que terminou com o «entêrro» do prefeito carioca. O protesto dos estudantes pernambucanos estendeu-se ao aumento das taxas postais e telegráficas. A polícia e o Exército estão guarnecendo fortemente o edifício dos Correios e Telégrafos, na previsão de possíveis tentativas de depredação.

O centro e outros pontos da cidade estão, igualmente, patrulhados por contingentes da polícia e do Exército. Alguns tanques do Exército desfilaram pelas ruas, despertando a curiosidade pública. Um dêles sofreu «pane» na rua do Imperador (Asp.).

SOLIDARIEDADE AOS ESTUDANTES

GOIANIA, 5 — A Assembléia Legislativa e a Câmara Municipal aprovaram requerimentos que solicitavam manifestação de solidariedade à União Nacional de Estudantes, relativamente aos últimos acontecimentos do Rio. (Asp.).

CAMPOS ADERE A GREVE DOS ESTUDANTES

CAMPOS, 5 — Os estudantes desta cidade aderiram ao movimento grevista dos seus colegas do Rio, de acôrdo com a determinação da UNE. Não obstante, reina calma na cidade. (Asp.).

Previsões Orçamentárias Sindicais

O ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias dos seguintes Sindicatos: Representantes Comerciais do Rio de Janeiro; Indústria de Açúcar do Rio de Janeiro; Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Juiz de Fora; e aprovou, também, as suplementações de verba requeridas pelos Sindicatos dos Metalúrgicos de Caxié e da Indústria da Construção Civil e Grandes Estruturas do Estado de São Paulo.

Maria Lopes é a cantora bem brasileira que foi recentemente contratada pelo Baccará.

☆

O INCRÍVEL BOLA SETE

O violinista Bola Sete é um exímio artista, tocando em seu instrumento músicas clássicas e populares, com mestria e absoluta segurança. Suas atuações no Baccará são bastante apreciadas, pois o «colered» exibe-se de modo pitoresco, fazendo mímica, malabarismo e passos ritmados enquanto executa ao violão. Dois de seus grandes números: «Dança Ritual do Fôgo» e «O que é que a baiana tem».

Roteiro Noturno

J. FOMM

★ REABERTURA DO PLAZA

Finalmente, depois de quatro meses fechado, reabriu o bar do Plaza na última quinta-feira. Curioso é que fizeram alguma propaganda anunciando como atração a excelente Araci de Almeida; de início duvidamos, pois isso seria motivo para muitos comentários, o que não houve. E, de fato, Araci não veio de São Paulo (apenas para uma rápida estada) com intúitos artísticos, mas sim o Lúcio Alves que está fazendo dois «shows» por noite, excetuando-se às têrças e quartas-feiras, quando o cantor tem compromissos na paulicéia. Com relação à casa, o bar está realmente remodelado com muito bom gôsto, sobriedade e elegância. A música é feita por um trio bem vestido, sob o comando de Eduardo Lincoln (antigo músico da casa). Um pouco mais de publicidade seria necessário, pois muito pouca gente sabe dessa reabertura.

★

Bar em Niterói

Informam-nos com absoluta segurança que nos meados dêste mês será inaugurado um bar noturno em Niterói, Icaraí. Será o primeiro e possìvelmente o último daquela pacata cidade. Aguardemos mais notícias.

★

Tablado e Sopa

Para dar maior relêvo a sua música, o «Ma Griffe» mandou instalar um tablado onde fica localizado o trio musical comandado pelo Chuca-Chuca (êle, Zèzinho e Tarzan). Além dessa inovação, Fernando providenciou uma especialíssima «sôpa da madrugada» («soupe a l'oignon») para ser servida diàriamente aos seus clientes.

☆

GEORGE GREEN

O cantor George Green está agora cantando no Scotch, onde faz dois «shows» por noite. Saindo dêsse bar, o «colered» vai atuar no Sacha's, de onde já é contratado há muitos meses. Com o incêndio do Night and Day, George perdeu um emprêgo (não foi aproveitado na Beguin) e precisava de outro trabalho para não quebrar o seu orçamento; ainda mais agora que vai ter a família aumentada.

Falta de Administração, o Grande Mal da Prefeitura

(Conclusão da 1.ª página)

Melo, justiça seja feita, a situação ainda permaneceu favorável ao povo. Prosseguiram-se as obras e o aparêlho administrativo funcionou com a devida regularidade. Mas, a Prefeitura, dada a sua boa situação financeira e as perspectivas de rendosos negócios que oferecia, passou a despertar a cobiça de parentes e agregados da nova «Casa Imperial» que se instalara no país. O padre foi obrigado a ceder o lugar a outro e começou então a desorganização geral da vida administrativa da cidade, numa verdadeira enxurrada de favoritismo que abalou profundamente os alicerces de todo o edifício municipal.

Proclamada a ordem constitucional, em 1946, cometeram os políticos o êrro imperdoável de negar autonomia política e administrativa ao Distrito Federal. Resultado: sucederam-se os prefeitos nomeados, meros delegados do Catete, temerosos também dos senadores, encarregados de aplicar os vetos. Presos os prefeitos a compromissos de tôda a ordem, a administração pública passou a sofrer constante solução de continuidade, avolumando-se os problemas, que um deixava para outro resolver.

Muitos dêsses problemas provocaram, aliás, a queda de alguns prefeitos. Quando o engenheiro Hildebrando de Góis, por exemplo — que já havia atacado de rijo o caso do abastecimento de água — procurou solucionar o problema do morro de Santo Antônio, obra imprescindível ao descongestionamento do tráfego, se viu, de uma hora para outra, fora da Prefeitura, depois de apenas alguns meses de administração, que aliás revelava ser das mais promissoras.

DIVORCIADO DO POVO

Depois de mais de dez anos de nomear prefeito e demitir prefeito, vem o sr. Negrão de Lima enfrentar os problemas da Prefeitura, numa fase difícil, mas que, com disposição e interêsse, poderão ser senão todos resolvidos, pelo menos minorados, com grande vantagem para a população. Mas, o prefeito ainda não começou a governar. O seu tempo, até hora, tem sido tomado com discussões em tôrno do aumento do funcionalismo municipal e com o problema da coleta do lixo, além de entrevistas, um pouco pessimistas e contraditórias, que o novo chefe do Executivo Municipal vem prestando, diàriamente, aos jornais e às estações de rádio e televisão. Não se pode, porém, exigir do sr. Negrão de Lima o conhecimento necessário da vida administrativa da cidade e mesmo das condições de vida do povo porque o delegado do sr. Juscelino Kubitschek na Prefeitura do Distrito Federal sempre viveu divorciado de ambos. Embora, em certa época, haja sido titular da Secretaria de Administração da Prefeitura, passou, naquele departamento, como gato sôbre brasas. Quanto ao povo, todos sabem que não é pròpriamente popular o ambiente amado pelo atual ocupante do Palácio da Princesa Isabel.

MAQUINA EMPERRADA

As administrações municipais sempre se desculparam do funcionamento normal da máquina arrecadadora da Prefeitura e nêsse êrro vem incidindo o sr. Negrão de Lima. As declarações alarmistas do atual prefeito, de sentido estritamente político, como demonstraremos em outra reportagem, não estão de acôrdo com a realidade do Orçamento. Em vez de espalhar, com palavras tão contundentes, que a Prefeitura está às portas da falência, criando um clima de intranquilidade para a população, o que o chefe do poder municipal deveria fazer, em primeiro lugar, era seguir o exemplo do sr. Jânio Quadros, isto é, armar-se de uma vassoura e varrer, de fato, a sujeira que se acumula nas dependências da Prefeitura. Vejamos, nesse particular, uma simples amostra do que está ocorrendo no setor da arrecadação.

Como já foi dito, a previsão da receita para o exercício vigente é de mais de 11 bilhões de cruzeiros. Além disso, a Câmara dos Vereadores, em 1954, votou uma reforma tributária pela lei 820, que elevou o impôsto de vendas e consignações de 2,7 para quatro por cento, estabelecendo também a fiscalização indireta. Assim, a arrecadação daquele impôsto tornou-se, realmente, imponderável, dependendo apenas o seu êxito da eficiência da máquina arrecadadora.

Não faltaria dinheiro à Prefeitura para cuidar da cidade e pagar o seu funcionalismo, se austeridade houvesse na direção do organismo administrativo. Mas, dêsse aspecto da administração, o sr. Negrão de Lima, segundo exemplos anteriores, ainda não se lembrou. As peças da máquina arrecadadora continuam lentas e emperradas.

O CASO DO LIXO

Tão lento e emperrado se encontra êsse mecanismo que, havendo no Orçamento vigente, dotações suficientes para o serviço normal da coleta de lixo, o sr. Negrão de Lima recorreu à Câmara dos Vereadores, solicitando um crédito especial para atacar o problema. Estão, no Orçamento presente, uma dotação de 12 milhões de cruzeiros para aquisição de carros coletores e outra de 7 milhões para compra de peças, além de um crédito de dois milhões de cruzeiros consignado a «veículos de tração animal e semoventes». Ainda não chegamos ao meio do ano e já a Prefeitura precisa de recursos extraordinários para compensar uma irregularidade, decorrente de sua culpa exclusiva, no processo da arrecadação.

O mais grave, porém, é que o pedido de reforço foi feito açodadamente, de maneira excessiva, o que vem demonstrar o alheamento do prefeito da própria realidade administrativa.

A PROVA DOS NUMEROS

Em sua mensagem à Câmara dos Vereadores, o sr. Francisco Negrão de Lima solicitou um crédito especial de dez milhões de cruzeiros, destinados a ocorrer a despesas com aluguel de caminhão a frete para coleta e transporte de lixo da cidade. Examinando a mensagem, a Comissão de Finanças da Câmara Municipal apurou que o Departamento de Limpeza Urbana pretende contratar, por 90 dias, o serviço de 40 viaturas, na seguinte base: por hora, cem cruzeiros; por dia (jornada de trabalho de 10 horas) um mil cruzeiros; por 90 dias, noventa mil cruzeiros.

Nessas condições, o preço de aluguel das 40 viaturas previstas, durante 90 dias, seria 3 milhões e seiscentos mil cruzeiros. O prefeito, porém, pediu 10 milhões e insistiu no pedido.

Daí se conclui que ou não foi feito um cálculo sério, pedindo-se 10 milhões de cruzeiros para cobrir uma despesa de apenas 3.600 mil ou não são sinceras as declarações de que, num prazo de três meses, está a Prefeitura habilitada para realizar, com os seus próprios meios, os serviços de coleta e transporte do lixo. Isso para não dizer que houve uma leviandade e, ao mesmo tempo, uma contradição, pois, enquanto o sr. Negrão de Lima declara que a Prefeitura está às vésperas de fechar as portas à falta de dinheiro, solicita um crédito de 10 milhões de cruzeiros para cobrir as despesas com um serviço, cujo custo real, segundo os próprios cálculos oficiais, não vai além de 3.600 mil cruzeiros.

UM SUBSTITUTIVO JUSTO

Diante disso, a Comissão de Finanças apresentou um substitutivo racional e equilibrado, que, além de aumentar o número de veículos pedidos, oficialmente, reduzia o crédito de 10 milhões para apenas 5.400 mil cruzeiros, com a vantagem ainda de que o lixo seria coletado mais ràpidamente.

Entrementes, o relator da matéria e presidente da Comissão entendeu-se, pessoalmente, com o superintendente de Transportes, que lhe declarou haver programado o seguinte plano de recuperação do material rodante para coleta de lixo; durante o corrente mês, 14 viaturas coletoras já adquiridas; dentro de 45 dias, recuperação de 16 viaturas coletoras; dentro de 90 dias, estariam em tráfego 60 viaturas recuperadas. Com as 14 novas, perfazem um total de 74 viaturas. Com as 60 diárias que já estão em tráfego, atenderiam ao serviço de coleta do lixo da cidade, de forma razoável, uma vez que estariam funcionando 134 veículos coletores.

Mas o substitutivo da Comissão de Finanças não foi levado em consideração, pois a mensagem foi aprovada, pelo plenário, por unanimidade.

Assim dez milhões de cruzeiros vão ser entregues ao sr. Edgar Sotelo, o mesmo que tantos prejuízos causou ao Patrimônio Municipal, no caso do túnel Catumbi-Laranjeiras, conforme denunciamos na época. Agora, o sr. Edgar Sotelo está alugando caminhões particulares para coletar e transportar o lixo da cidade, enquanto nós ficaremos aguardando as conseqüências. Antes, porém, procuramos saber o que foi feito das dotações totais de 19 milhões de cruzeiros, que estão no Orçamento corrente, precisamente para a Prefeitura limpar a cidade do lixo que se vem acumulando.

Páscoa do Itamarati

Realizar-se-á no próximo dia 9, no Salão da Biblioteca do Ministério do Exterior, a Páscoa coletiva dos funcionários do Itamarati. Para a missa, que será celebrada às 8h30m, por d. Helder Câmara, foram convidados todos os membros católicos do Corpo Diplomático acreditado junto ao govêrno brasileiro.

Será, hoje, às 17 horas, proferida a primeira conferência preparatória, por d. Basílio Penido, no 3º andar do Instituto Rio-Branco, naquêle Ministério.

DO FUNDO DO PASSADO — ÊLES VOLTAM PARA CONTAR O QUE FIZERAM...

"OS MORTOS FALAM"

uma original criação de AMARAL GURGEL, apresentada às QUARTAS-FEIRAS, às 21h30m pela

Rádio Mundial

uma Emissora da Organização Victor Costa — sob os auspícios dos Tecidos

ROTEX

Música

ATOS E NÃO PALAVRAS

TEMOS em mãos uma nova entrevista do maestro Camargo Guarnieri, concedida a um jornal paulista. Não faltou quem o procurasse quando de sua nomeação para o alto cargo que ora ocupa junto ao Ministério da Educação. E em tôdas as suas declarações à imprensa encontramos palavras ponderadas e de muito acêrto com relação ao estado da nossa vida musical e das necessárias modificações que nela se devem introduzir, a fim de impor melhores condições de existência.

Nesta a que hoje aludimos, o compositor patrício procurou abordar os problemas mais sérios e que constituem, realmente, um entrave para o nosso futuro musical. Referindo-se às escolas de música disse:

"O Brasil precisa de escolas de música, muitas escolas, com professôres competentes, músicos na sua verdadeira acepção. Grande número de professôres dos nossos conservatórios não está à altura do magistério. São criaturas que receberam um diploma imerecidamente, digo isto, porque para se fazer jus a um diploma é preciso, antes de mais nada, ter talento".

Comentou, também, a obrigatoriedade do curso ginasial para ingressar nos conservatórios, nestes têrmos:

— "Outro êrro grave no nosso ensino musical é a obrigatoriedade do curso ginasial aos alunos matriculados nas escolas de música em que há fiscalização federal. Acontece que o aluno, por ficar sobrecarregado, não pode se dedicar, como seria necessário, ao estudo das matérias complementares do curso de música, e nem do próprio instrumento que está estudando. Resultado é que acaba fazendo um mau curso de música, e não consegue o que pretendia como instrumentista. A solução melhor seria criar no próprio Conservatório um curso de humanidade, onde o aluno pudesse, concomitantemente, estudar música e fazer sua cultura geral. É assim que se faz nos Estados Unidos, com os melhores resultados".

Consultado sôbre o ensino da música, propriamente dito, assim se expressou Camargo Guarnieri:

— "A solução do problema não é tão fácil como parece! Sem a colaboração de professôres estrangeiros não poderemos fazer nada. Temos aqui muitos bons instrumentistas, Deus me livre negar isto! O que não temos é a quantidade necessária de professôres de instrumentos fundamentais para uma boa orquestra, tais como fagote, etc. Neste caso, é necessária a vinda de profissionais estrangeiros, para colaborar conosco, tocando e ensinando. Se fizermos isto, daqui a pouco, teremos brasileiros tocando todos os instrumentos (menos sanfona, naturalmente...) com a mesma perfeição de qualquer professor estrangeiro. Talentos, aqui existem às carradas. Foi isso que os americanos fizeram, e o resultado é que os Estados Unidos possuem quase 500 orquestras sinfônicas de profissionais e amadores".

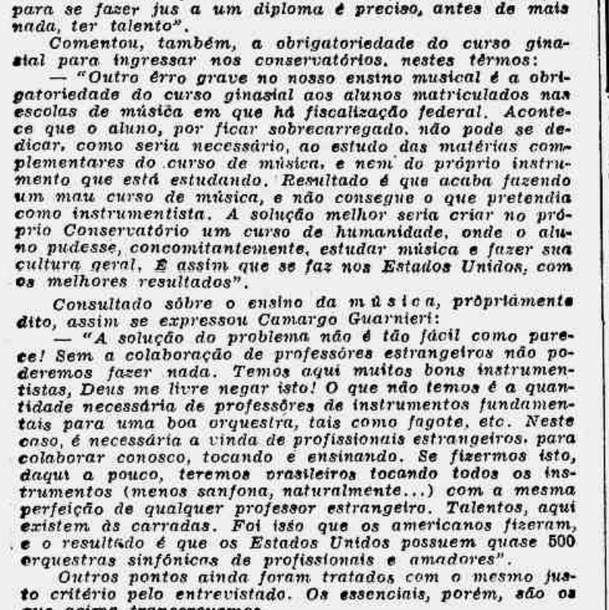
Outros pontos ainda foram tratados com o mesmo justo critério pelo entrevistado. Os essenciais, porém, são os que acima transcrevemos.

Entretanto, não será demais perguntarmos ao ilustre artista: "Tão belos conceitos são apenas para constar na imprensa ou para impô-los ao nosso ambiente? Porque de conversa fiada, de frases bonitas já se está farto. O necessário é passar das promessas à realidade."

Atos e não palavras, maestro. Já que está certo, toque para diante e cumpra a sua missão, uma vez que, como declarou ainda: — "O ministro Clóvis Salgado está vivamente interessado em resolver êsses problemas durante a sua gestão no Ministério".

Ora viva, portanto. E mãos à obra.

D'OR



MÚSICA BRASILEIRA EM VIENA — A professôra Helena Lorenzo Fernandez acha-se em Viena onde acaba de realizar, na Academia de Música, uma conferência sôbre a nossa música, ilustrada por diversos pianistas patrícios ora naquela capital. Damos acima uma fotografia feita na ocasião, vendo-se na mesma, da esquerda para a direita: Maria Augusta Meneses de Oliva, pianista Lili Kranos, pianista americana Lopez, Homero Magalhães, Helena Lorenzo Fernandez, dra. Irmengard Lobenstein, diretora da Rádio Oficial, embaixador Moreira da Silva e a sra. ministro Amilcar Dutra de Menezes.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Prof. Celso Kelly.**
- **Sr. José Roberto Pires do Rio.**
- **Sr. Hilário Ribeiro Cintra.**
- **Sr. Edovard Balby.**
- **Sr. João Gualberto C. de Lima e Mendes.**
- **Sr. Ramiro Berbert de Castro.**
- **Sr. Emilio Tavares de Macedo.**
- **Dr. César Pires de Melo.**
- **Sr. Antônio da Silva.**
- **Sr. Maurício Poncy Brandão.**
- **Sra. Nadir Wuffer Mendes, espôsa do jornalista Indalício Mendes, nosso companheiro de redação.**
- **Sra. Rosalina Contino Pinheiro, espôsa do sr. Benedito Estêves Pinheiro.**

NASCIMENTOS

O dr. Luis Lemos Leite e a sra. Inês Lemos Leite participam o nascimento de sua filha PATRICIA.

CASAMENTOS

SRTA. ISABEL CONCEIÇÃO SANTOS — SR. MÁRIO VENANCIO DE SANTANA — Com a srta. Isabel Conceição Santos, casa-se sábado o sr. Mário Venâncio de Santana, funcionário da ABI. A cerimônia civil será realizada, às 10 horas, na 11.ª Circunscrição, no Pretório, na rua D. Manuel.

BODAS DE PRATA

CASAL LUIS ADRIANO XAVIER

RECEBERAM A ORDEM DO MERITO AERONAUTICO — Em solenidade que se realizou no salão nobre do Ministério da Aeronáutica, sob a presidência do brigadeiro Henrique Fleiuss, o sr. J. C. de Macedo Soares, a pára-quedista francesa Colette Duval e o comandante Peter A. Collin Conn receberam a Ordem do Mérito Aeronáutico, nos graus de Grande Oficial, Oficial e Cavaleiro, respectivamente. Após a leitura dos decretos e das citações, efetuadas pelo coronel aviador Carlos Alberto de Matos, o ministro da Aeronáutica entregou a condecoração ao embaixador Macedo Soares, manifestando ao mesmo tempo sua satisfação pela honra que lhe tocava. Em seguida condecorou os demais agraciados. Falaram, no ato, para agradecer a distinção, o embaixador Macedo Soares, o comandante Collins e a pára-quedista Colette Duval. Na gravura, a pára-quedista Colette Duval quando recebia a condecoração.

BRANDÃO — Comemorará, próximo dia 20, as suas bodas de prata o casal Luis Adriano Xavier Brandão-Ligia da Mota Xavier Brandão, celebrando-se missa em ação de graças na Catedral Metropolitana, às 11 horas.

ALMOÇOS

O ministro do Exterior, ofereceu, no Itamarati, um almôço à Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já se acham abertas as inscrições para a Excursão Cultural à Europa, que abrange 7 países (França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha e Principado de Mônaco), no total de 110 cidades. Os nossos patrícios partirão do Rio a 17 de julho vindouro, no paquete «Provence», da Société Générale de Transports Maritimes. Desembarcarão em Barcelona, no dia 29 de julho, ali iniciarão a visita àqueles países, fazendo os trajetos terrestres em ônibus «Pullmann» do último modêlo. A estada em Madrid será de quatro dias; em Roma, de cinco; em Paris, de dez dias completos, e assim por diante. O reembarque, para a volta ao Brasil, far-se-á no pôrto de Marselha, a 29 de setembro, no mesmo transatlântico que os levará à Europa o «Provence».

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para S. Paulo — Isaac Mehler, Armando Dias Moreira, José Zuscolch, Marcelo Machado, Luis Loureiro, Alberto Borges, José Nazareth Teixeira Dias, Armando Hildebrando, Otávio Santos, Elwin Mauck, Floriano Vila Alvares, Ross Jennex, José Pires Guerreiro, Marcolino Nunes Monteiro, Jean Peter, Franz Arimoni, Cid Silveira, Josué Toledo de Godoi, Kure Wetter, Sarita Correia da Silva, Francisco Correia da Silva Jr., Israel Kahane; para Salvador — Alfredo Mariano Jacobina, Hugo de Araújo Farias, Humberto Rocha Pires, Eunápio de Queirós, Dulce Maria Lopes Pontes, Maria Rita Lopes Pontes, Joaquim Rabêlo de Matos, Francisca de Oliveira Machado, Thomas Portwood, Richard K. Blankenagel, Luis G. Morales, Herbert Backets, Fernando Rios, Paulo Lauder; para Recife — Edgar Magalhães Silva, Schlungs Rin, Antônio F. da Mota Jr., Alfredo Francisco da Silva.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR ALOISIO MARIA TEIXEIRA — Por motivos imperiosos, foi transferido para o dia 23 do corrente o almôço que deveria ser realizado no dia nove do corrente, em homenagem ao desembargador Aloisio Maria Teixeira. A homenagem terá lugar, naquele dia, às 13 horas, no Clube Comercial, na rua da Candelária, n. 9, achando-se as listas de adesão no gabinete do presidente do Tribunal de Justiça, com o sr. Hilton e na 4.ª Inventariança Judicial, à rua da Assembléia, com dona Gilvanete.

•

SR. DIOCLÉCIO DUARTE — Seguirá hoje para o Rio Grande do Norte, onde assistirá na cidade de Mossoró à inauguração da primeira escola ambulatório destinada às famílias dos trabalhadores em salinas, o sr. Dioclécio Duarte.

COMEMORAÇÕES

ABI — Em prosseguimento ao programa organizado para festejar o 25.º aniversário da gestão do sr. Herbert Moses na presidência da ABI, a Comissão designada pelo Conselho Administrativo organizou para a noite de hoje, a partir das 21 horas, uma festa de arte (teatro e declamação) oferecida aos sócios da Associação Brasileira de Imprensa e suas famílias e consagrada à sra. Madalena Berquó Moses. Na parte teatral, será apresentado um sketch de autoria do jornalista Mário Cordeiro. As poetisas Margarida Lopes de Almeida, Mara Kelton, Maria Fernanda e Maria Bicalho dirão poesias de autores consagrados. O ingresso para esta festividade, que encerra o ciclo da semana comemorativa do jubileu de prata, será franqueado ao público.

IN MEMORIAM

RAMON J. CÁRCANO — Hoje, às 17h30m, na Biblioteca do Itamarati será recordado o ex-embaixador da República Argentina ante o govêrno do Brasil, dr. Ramón J. Cárcano.

Na ocasião, o Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura realizará uma sessão solene sob os auspícios do ministro do Exterior, durante a qual falarão, para lembrar a personalidade de Cárcano, o prof. Peregrino Júnior, presidente da Academia Brasileira de Letras; o embaixador João Neves da Fontoura; o Reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon; o prof. Paulo de Medeiros; os srs. Austregésilo de Ataíde e Elmano Cardim; o dr. Herbert Moses, presidente da ABI; o ministro Edmundo da Luz Pinto; o embaixador Levi Carneiro; o embaixador Edmundo de Miranda Jordão e o embaixador da República Argentina, dr. Felipe A. Espil.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Amália do Prado Carneiro de Albuquerque — 10 horas. Candelária.

João Pozzato — 8h30m. Igreja de Santa Teresinha.

Antônio Ferreira da Silva Quintela — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Gainiel Nascentes Tinoco — 9h30m Igreja de N. S. do Carmo.

Comandante Ranulfo José de Sousa — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Agnelo Sampaio — 10h30m. Igreja de N. S. da Boa Morte.

Augusto Maasart de Rosa — 9h 30m. Igreja de Santa Rita de Cássia.

Isolina Alice Dias Corte Real — 9h30m. Candelária.

Júlio Martins — 8 horas. Matriz de N. S. de Bonsucesso.

Hilda Loureiro Marnoto — 10h 30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Almirante Gilberto Lavenere Vanderlei — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Carmita Borges Leitão — 10 horas. Igreja de Santo Inácio.

Josefina Agut — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Eduardo Castronovo — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Rubens Rodrigues Barbosa — 8 horas. Igreja de N. S. da Consolação e Correia.

Maria Luisa Ayque da Silva — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Sejam Benvindos!

OS navios, os trens, os ônibus, continuam a trazer para esta capital, não turistas, mas legítimos refugiados. Uns vêm de terras distantes; outros, de regiões brasileiras; mas a uns e a outros atrái êste mesmo Rio de Janeiro, tão bonito e, por certo, conhecido lá por fora como reedição do Paraíso.

Achamo-lo, nós, cariocas, formoso — apesar da fúria dos seus inimigos —, mas "quase inabitável", segundo a douta opinião do seu atual prefeito. E, por isso, ao ver tanta, tanta gente que o procura, e que, uma vez aqui, aqui fica, não podemos deixar de pensar nas insuportáveis condições de vida que reinarão, não apenas em nossos bravios sertões, mas mesmo em países rotulados de prósperos, tidos por bem governados. Por acaso, essas criaturas abandonariam suas pátrias e seus lares, e, sobretudo, se fixariam longe delas e déles, se o instinto da sobrevivência não se tornasse a razão única de sua vida?

Todavia, ao lado dêsses hóspedes, para os quais o Rio de Janeiro abre sempre os mesmos braços amigos e generosos, acaba a Cidade de sentir a presença de quem nada lhe vem pedir, mas, antes, dar: dar a graça e a maravilha do seu encanto. Esses não trouxeram malas, nem sacos — e, muito menos, contrabando. Tôda a sua riqueza são êles próprios, em si.

Sejam benvindos os beija-flôres, que, desde domingo, vindos do Espírito Santo, estão esvoaçando no Jardim Botânico.

Jardim Botânico... Pois é isso, mesmo. Nome de uma das companhias de bondes encampadas pela Light. Aumento de passagens... Quebra-quebra... E' isso mesmo. Nesse ambiente de inquietação, chegam os colibris para dar aos homens uma lição de beleza.

Sejam benvindos, pois. Vocês estavam fazendo falta, por aqui, onde muita gente vôa e muita gente tem bico; mas vôo e bico de abutre. — L.

FESTIVAL DE MODAS NO MAGAZINE MESBLA — Associando-se às festividades em comemoração do segundo aniversário da revista "Querida", o Magazine Mesbla promoveu, no salão panorâmico Mesbla, uma série de desfiles de modas com adaptações selecionadas das últimas criações de famosos costureiros franceses, americanos e italianos. Na gravura, flagrante de um dos desfiles.

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção, 12ª página)

Idolos populares; 17.30 — Bola na trave; 18. — Saudação angélica; 18.10 — Crepúsculo; 19. — Sirio Libanês; 20. — Real programa; 21.30 — Convite à valsa; 22. — Teatro e romance; 22.30 — Tango na penúmbra; 23.05 — O que vai pela política; 23.15 — Pregando e martelando; 23.30 — Ritmos melódicos.

JORNAL DO BRASIL (940 Ks.) — 18. — Ave Maria; Enquanto a noite não vem; 18.30 — Revista musical; 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães; 20. — Sociais Principe; Programa Jóquei Clube; 20.30 — Audições Palermo; 20.55 — Presente musical; Crônica; 21.05 — Tudo é música; 21.30 — Fantasia musical, 22.05 — Música deliciosa; 23. — Sonata ao luar; 23.30 — Ritmos da Panair; 24. — Noturno.

MUNDIAL — 20. — Gonzalo Cortez; 20.10 — Ontem e hoje; 20.20 — Valdir Arevedo e seu conjunto; 20.30 — Travessuras do Pinduca; 20.40 — Caderno de música; 20.55 — Onda esportiva; Cartaz das nove; 21.10 — Cartas que não foram bem guardadas; 21.25 — Crônica «sem compromisso»; Audição de Roberto Luna; 22. — Ritmos brasileiros; 22.30 — Musical Copacabana.

BBC — (Londres) — 20. — Sumário das notícias; Sumário dos programas; Rádio panorama; 20.20 — Interlúdio musical; 20.30 — Biblioteca técnica e científica; 20.45 — «Os Tavares em Londres»; 21. — Noticiário.

TELEVISÃO

TV-TUPI (Canal 6) — 18. — Lar doce lar; 19. — Luis Gonzaga; 19.20 — Circo; 20. — Repórter Esso; 20.20 — Tele testes; 20.45 — Segadas pergunta; 21.15 — Variedades; 21.45 — Encontro entre amigos; 22.05 — Tele jornal; 22.25 — Senhora opinião.

TV-RIO (Canal 13) — 18. — Bôlsa de brinquedos; 18.35 — Cine TV-13; 19. — Aventuras de D. Gatão; 19.40 — Zoo na TV; 20.05 — No mundo do ballet; 20.35 — Quarteto Arim; 20.55 — Salve o esporte; 21.15 — Passeio no México; 21.45 — Elizete Cardoso; 22.20 — Congresso em revista; 22.40 — O que o povo quer saber.

«CASA DE MATO GROSSO»

A Comissão composta dos Drs. Armindo Corrêa da Costa, Arnaldo Addor e dos Tenentes-Coronéis Vaz Curvo, Dilermando Gomes Monteiro e Hélio Guimarães de Mattos, convida os matogrossenses residentes nesta Capital a comparecerem na A.B.I., 7.º andar, sala Dr. Heitor Beltrão, hoje e no próximo sábado, dia 9, às 16 horas, a fim de elegerem o conselho deliberativo da Casa de Mato Grosso, fundada a 5 de maio p.p.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Será realizado no próximo sábado, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 7º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o quadro social. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração do pianista Arnaldo Estrêla que executará o Concêrto nº 1, para piano e orquestra de Brahms. Completam o programa as seguintes obras: Schoemberg — Sinfônia; Albeniz-Arboz — Iberia e Francisco Braga — Variações sôbre um tema brasileiro.

MANUEL VICENTE RIBEIRO VEIGA JUNIOR E ONOFRE ALVES NO CONCÊRTO DA JUVENTUDE

Sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 6º concêrto da série «Juventude». O regente será o maestro Eleazar de Carvalho e o programa será o seguinte: Schoemberg — Sinfônia; Haendel — Aria de Demétrio da ópera «Berenice»; Francisco Santoliquido — I canti della Sera e Heckel Tavares — Banzo, tendo como solista o baritono Onofre Alves; Beethoven — Concêrto nº 3 para piano e orquestra, tendo como saolista o jovem pianista Manuel Vicente Ribeiro Veiga Júnior, (ambos os solistas foram classificados no concurso para solista desta série de concêrtos); e Alceu Bacchino — Suite miniatura.

Os ingressos para êstes concertos acham-se no Ministério da Educação e Cultura, 2º andar, e na sede da Juventude Musical Brasileira, depois das 14 horas.

Tamara Toumanova

Hoje, às 17 horas, ficará encerrada a preferência concedida aos assinantes da Temporada de Alicia Márkova, para as duas únicas récitas que Tâmara Toumanova dará, respectivamente na quarta-feira, 13, e quinta-feira, 15, à noite, com o Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Os novos pretendentes poderão adquirir a partir de amanhã, quinta-feira, as localidades que ficarem livres.

Próximos Concertos

JUNHO

Sexta-feira, 8 — Concêrto da E. N. de Música, às 17h30m.

Sexta-feira, 8 — Pianista Maria da Penha. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 9 — O. S. B. para os Sócios. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 10 — O. S. B. para a Juventude. Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 11 — Violinista Oscar Borgerth. Teatro Copacabana, às 21 horas.

Têrça-feira, 12 — Orquestra Sinfônica de Amadores. E. N. Música, às 20h30m.

Têrça-feira, 12 — Cultura Artística. Violinista Vanda Luzzata. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 21 — ABC e Pró-Arte — Pianista Rudolf Firkusny. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira 21 — ABC e Pró-Arte — Violinista Isaac Stern. Teatro Municipal, às 21 horas.

Duas Últimas Récitas dos Espetáculos de Ópera da Temporada Nacional de Arte

Estão definitivamente marcadas para segunda-feira próxima, 11, e quinta-feira, dia 14, a última récita de assinatura noturna e a última de assinatura vesperal, da Temporada Lírica Nacional, com a ópera «Aida», de Verdi, com os seguintes intérpretes: Vanda Spósito, Maria Henriques, Alfredo Colósimo, Lourival Braga, Newton Paiva, Jorge Baili e Eraldo De Marco, sob a regência do maestro Santiago Guerra, coreografia de Marila Gremo, atuando como «regisseur» Carlos Marchese.

A primeira dessas duas récitas, será realizada em homenagem ao decênio da proclamação da República Italiana.

Serão convidados o embaixador da Itália e altas autoridades brasileiras.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

COMPRO 1 PIANO 32-3857

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires n. 300

CIRCO HONG KONG — HOJE AS 20H45M — Pav. Aluminio — Junto à Central

3 PICADEIROS — ARTISTAS INTERNACIONAIS — Elefantes — Camelos — Cães amestrados — Trapezistas

AMANHÃ — Vesperal às 16 hs.

SHOW NO GÊLO

MARACANÃZINHO

A fim de que todos possam assistir àquêle maravilhoso espetáculo HOLIDAY on ICE 1956, fará realizar

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA VESPERAL às 17,30 horas

Atenção Motoristas

A Diretoria do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, continuando nos seus desmandos, desligou do seu quadro social milhares de associados quites, para não poderem assistir à Assembléia de prestação de contas, convocada para 28-5-56.

Um grupo de sócios fundadores dêste Sindicato, e representando milhares dêles, constituiram à brilhante advogada, Dra. Carolina Sotto Mayor, para defender seus direitos adquiridos, a qual impetrou uma Medida Liminar, despachada pelo Meritíssimo Juiz da Primeira Vara da Fazenda, razão pela qual, vendo a Diretoria do Sindicato frustrados os seus planos transferiram a Assembléia «sine-die», e estão se recusando a receber as respectivas mensalidades.

Êste grupo, que impetrou a Medida Liminar, esclarece aos seus colegas que:

Todo associado que não quiser perder seus direitos sociais deve depositar judicialmente, e, para tal, basta dirigir-se, diàriamente das 12 às 17 horas, ao escritório da Dra. Carolina Sotto Mayor, à Rua São José nº 50, 3º andar.

Pelos colegas que lutam em pról de uma coletividade.

ALVARO DE SOUZA MENDES

MÁQUINAS RECONDICIONADAS SINGER

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais. À VISTA, CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774. «Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

Se você tem simpatia pelos ideais socialistas adquira hoje mesmo «RESENHA SOCIALISTA»

Exames de Sangue, Urina, etc.

Tabela de preços na pág. 527 da Lista Telefônica Classificada

Dr. Rubens Alves Pequeno

Avenida Rio Branco, 173 — 2.º

Senhoras Senhoritas

A trova de hoje

Não môi com água passada
O moinho, diz o rifão,
Como é dos mais diferentes
O moinho do coração!

ALBERTO DE OLIVEIRA.

Tome nota

Os tecidos delicados, antes de serem lavados, devem ser submetidos a um banho de água morna, na qual se tenha adicionado uma colher das de sôpa, de aguarrás. Depois de algum tempo, então, lavam-se os mesmos em água comum.

Pensamentos

Quem aconselha, ajuda de algum modo. — SENECA.

—o—

Se fôres demorado, errarás. — TIBULO.

—o—

O amor, para ser belo, não precisa ser eterno. — JULIO DANTAS.

Elegância

Os vestidos de renda, ainda no apogêu, vêm aparecendo menos rodado, embora não exibam totalmente linha reta. Quase sempre em estilo princesa, a saia ganha amplitude no talhe das nesgas. Para mocinhas, os trajes dêsse gênero são realçados com faixas de veludo levemente cruzadas e com pontas longas.

Boas maneiras

Todo adiamento de casamento deve ser realizado de comum acôrdo entre os noivos e suas respectivas famílias, a fim de poder ser combinada uma nova data para o enlace, desde logo uma vez desaparecido as causas que haviam determinado tal adiamento.

Conselho

Não espere demasiado dos outros. Dê o devido valor às suas qualidades e seja tolerante com seus defeitos.

ESTAMPADO. — Em estampado de fundo branco, com azul e amarelo, um modêlo para passeio. — (Por Grace Thorncliffe).

Convém saber

Elizabeth Barret, célebre poetisa inglêsa, nasceu no ano de 1806. Casou-se com o poeta Roberto Browning, formando um casal de elite nas letras inglêsas. De seus livros, o mais popular é «Aurora Leigh». Seus «Sonetos traduzidos do português» são considerados as mais lindas poesias de amor em língua inglêsa. Deixou muitos outros livros, como «Casa Guidi Windows», etc.

PARA NOITE. — Em crepe de séda, prêto, marinho ou cinza, um modêlo para a noite, pequenas recepções ou aniversários. — (Por Vera Winston).

Seja artista... na cozinha

PUDIM DE QUEIJO: — Cem gramas de queijo ralado, duzentas e cinquenta gramas de açúcar, seis gemas. Faça com o açúcar, uma calda em ponto de fio e deixe esfriar um pouco; misture, depois, as gemas com o queijo e vá adicionando à calda e mexendo bem, sem bater, para não açucarar. Despeje em fôrma untada com manteiga e leve ao fôrno, em banho-maria.

Esta tem graça?

O AMIGO (À cabeceira do doente): — Tem confiança... Hás de curar-te, certamente!

O ENFÊRMO (indicando, com os olhos, os quatro médicos que estão discutindo em voz baixa, a um canto do quarto): — Não... êles são muitos!...

Curiosidade

Não faz muito tempo, na Índia, os rajás que desejavam fundar uma família de nobre estirpe, buscavam, entre os príncipes vizinhos, um que tivesse uma filha agradável e lhe declaravam guerra, sendo a mão da princesa o prêmio da vitória. Aquêles homens belicosos repugnava submeterem-se às formas pacíficas de um contrato matrimonial. Por isso, aos olhos dos rajás, tal processo para terem uma companheira era o mais nobre de todos, o mesmo que se a conseguissem por meio de um glorioso feito de armas.

O QUE É CORRETO

Por Ames Elinor

"QUE VOU DIZER!" — Muita gente opina que visto os homens, em geral, não gostarem de escrever cartas, estão por isso dispensados de fazê-lo. Muitas mulheres, também não gostam de escrever cartas, mas nem por isso deixam de compreender que uma carta de agradecimento é uma obrigação e timbram em cumpri-la. Assim, o cavalheiro que foi hóspede em casa de alguém ou recebeu um presente deve ser igualmente escrupuloso em expressar por escrito seus agradecimentos.

BODAS DE PRATA

(Missa em ação de graças)

Olimpio, Luiz, Renato e Fernando têm o prazer de convidar seus amigos e parentes, para assistir à missa que mandam celebrar, em ação de graças, pela comemoração das Bôdas de Prata de seus genitores Oduvaldo Nascimento Matta-Antônia de Santa Rita Matta, amanhã, quinta-feira dia 7, às 8 horas, na Matriz da Tijuca, na rua Conde de Bonfim, 987.

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

TELEFONE: 43-9232

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

CONDENAÇÃO DO GOVÊRNO

A preponderância dos interêsses particulares sôbre os interêsses da coletividade vem asfixiando o nosso povo, exigindo sacrifícios de tôda natureza que o govêrno teima em desconhecer.

Os estudantes, representando êsse povo que sofre, vieram às ruas, pacificamente, para colocar a descoberto a aflição que reina na maioria dos lares, aproveitando a oportunidade da elevação dos preços do bonde, nova imoralidade administrativa atirada à face da população com a indiferença peculiar aos governantes inconscientes e totalitários que dominam a nação.

Vieram à rua, dissemos, pacificamente, certos de que, a crítica e as reivindicações ainda tinham abrigo dentro da democracia, irmanados todos na mais alta expressão de idealismo, em busca de justiça, de reconhecimento dos direitos de um povo que se sente ultrajado pelo próprio govêrno, pois é um ultraje à população essa indiferença pela miséria em que vive a maioria dos lares brasileiros.

Não soube o govêrno reconhecer o protesto como um direito do povo asfixiado e armou os braços da polícia para espancar a mocidade livre do seu país.

Justiça devemos fazer aos estudantes.

O gesto corajoso da juventude — quer saindo às ruas para colocar a descoberto a aflição dos lares diante do custo crescente das utilidades e dos transportes, quer conservando a calma quando o inesperado do ataque policial incitava a um contra-ataque — é sinal de que o nosso povo ainda é capaz de reagir aos abusos e às arbitrariedades, e não se deixou dominar totalmente pela apatia e pela indiferença.

A mocidade que sabe vibrar ante os fatos que comprometem a coletividade, dentro do espírito próprio da universidade e das escolas secundárias, não pode ser achincalhada com o rótulo de desordeira.

Desencadeada a reação governamental, com brutalidade e violência, mantiveram-se os estudantes dignos e coesos no seu ponto de vista, porque única e indivisível é a causa que defendem: o bem-estar da população.

Nem sequer podemos acoimá-los de exaltados: a questão dos bondes não passou da gôta dágua que fêz transbordar a paciência do povo pressionado, esquecido, humilhado, submisso, angustiado.

O tribunal do povo os absolve de qualquer culpa e condena o govêrno inepto que, com suas loucuras e insensatez, exige da mocidade sacrifícios de tal ordem, expondo o país à sanha de agressores contumazes que aproveitam os movimentos de descontentamento popular para agir sob a capa dos que lealmente levantam a voz contra os desmandos administrativos.

NECESSÁRIA UMA PARTICIPAÇÃO MAIS VIVA DA OPINIÃO PÚBLICA NA VIDA POLÍTICA DO PAÍS

Palavras de um Líder Estudantil a Respeito da Ação Democrática

HOMENAGEM AOS UNIVERSITÁRIOS

OBJETIVANDO levar ao meio estudantil o conteúdo de idéias e princípios que orientam a Ação Democrática, colhemos a palavra do acadêmico Ferdinando Miraglia, da Escola Nacional de Engenharia e um dos líderes da classe universitária carioca. Inicialmente adianta o acadêmico Miraglia:

— O aspecto mais grave da crise que atravessa o Brasil reside na indiferença com que se assiste a essa angustiante situação do País. Acontecimentos do mais alto significado para a vida nacional, se sucedem na mais fria apatia do povo, já descrente de tudo.

Êsse geral desinterêsse pelos problemas administrativos da Nação, conduzem fatalmente, ao descrédito e falência da democracia. Não basta o cidadão ir periòdicamente, às urnas para prestar seu voto. Isso não é tudo. Para bom funcionamento da Democracia, o povo deve sentir os problemas da vida nacional, identificando-se com os mesmos para que sua opinião se reflita na conduta do govêrno, exercendo influência salutar sôbre o próprio Congresso. Alijando-se ou omitindo-se por comodismo ou desinterêsse, o cidadão renuncia à soberania que lhe confere o regime democrático e descumpre elementares deveres de patriotismo.

Se prejudicial se demonstra essa omissão na vida administrativa de qualquer país, criminosa se torna entre nós, agora que o Brasil se debate na maior crise política e econômica de tôda a sua história. Crise que ameaça os próprios fundamentos da Nação seriamente comprometendo seu futuro, pela insânia de homens inconscientes e não menos desonestos no tratamento dos bens públicos.

PARTICIPAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA

A seguir comenta:

— Os fatos estão a demonstrar que o desinterêsse popular pela administração pública, gera, quase sempre, governos de irresponsabilidade e corrupção. Os governantes sabendo-se livres da ação vigilante e fiscalizadora da opinião pública governam desonestamente, em próprio benefício, prevaricando em provelto de seus amigos e apaniguados. No estado a que chegaram as coisas, só o povo, unido e coêso em tôrno de sadios ideais e propósitos honestos poderá promover a recuperação de nossa Pátria.

A Ação Democrática se propõe a conclamar e reunir todos, sem distinção de partido, para exame e debate dos problemas de alto interêsse nacional, afrontando as causas que geram a grave situação nacional e o modo de debelar essa tremenda crise que está afundando o Brasil. Para isso serão realizadas conferências, comícios, mesa-redondas, etc., pelos jornais e pelo rádio, à luz da verdade, para, sem mistificações demagógicas exercer ação contínua e persuasiva junto à opinião pública.

OBJETIVOS VERDADEIROS

Por fim esclarece:

A campanha encetada pela Ação Democrática não tem caráter partidário. A gravidade da situação está a exigir um movimento de opinião mais profundo capaz de tirar o Brasil do formalismo democrático em que vive e instaurar, pela revolução nos espíritos, uma democracia dinâmica, viva, de fato, livre das camarilhas plutocráticas que manipulam a vontade popular pela corrupção, livre da demagogia comunista e da opressão de grupos reacionários que pretendem renovar no país o paternalismo totalitário

E' precisamente para barrar o caminho a essas fôrças negativas que se funda a Ação Democrática na certeza de que só o povo poderá promover e alcançar, a custa de seu próprio esfôrço e sacrifício a renovação do Brasil. Se necessária é a ação de tôda a coletividade nessa luta é imprescindível a atuação da juventude, e, especialmente, da juventude estudantil que, pela soma de conhecimentos que possui, tem maior responsabilidade na preservação do futuro. Daí o apêlo que a Ação Democrática dirige a todo o povo e de modo particular à juventude: Não vamos cruzar os braços e assistir indiferentes ao desmoronamento da Nação, é necessário começar já a revolução nos espíritos.

HOMENAGEM AOS ESTUDANTES

Aproveitando a oportunidade o acadêmico Ferdinando Miraglia convocou os estudantes para uma reunião que a Ação Democrática vai promover na próxima sexta-feira, às 20 horas, na A. B. I. Na ocasião será prestada homenagem aos líderes universitários pela atuação que tiveram nos últimos acontecimentos.

LIVROS DE DIREITO

Completo sortimento. Livros tipo "Pocket" obras de atualidade.

DISTRIBUIDORA RECORD

R. Debret 23C - Tel. 52-9385

(Atrás do M. da Fazenda)

NOVA TURMA DE ENGENHEIROS RODOVIÁRIOS E FERROVIÁRIOS

Realiza-se hoje, dia 6, a sessão solene de diplomação dos engenheiros rodoviários e dos engenheiros ferroviários que, em 1955, cursaram a pós-graduação, organizada pela Escola Nacional de Engenharia, sob o patrocínio da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação e Cultura.

Receberão grau, 71 técnicos rodoviários e 44 ferroviários, sendo paraninfos os professôres Homero P. Caputo e Urbano Araújo, e oradores das turmas os engs. Haroldo Guanabara e Geraldo Guimarães.

A solenidade terá lugar no salão nobre da Congregação da Escola, iniciando-se às 20h30m, sob a presidência do reitor, prof. Pedro Calmon.

Solidariedade Integral ao Movimento Grevista

MANIFESTAÇÕES DA CLASSE

DAS mais vivas têm sido as demonstrações de unidade da classe universitária na campanha contra o aumento da tarifa dos bondes. A seguir, divulgamos dois manifestos que bem demonstram a coesão da classe.

DO PARTIDO REFORMADOR DA FCJRJ

«O Partido Reformador da FCJRJ está de luto em face dos graves acontecimentos ocorridos no dia 31 p. passado. O movimento patrocinado pela UME, ordeiro e pacífico, conforme constatamos na praia do Flamengo, foi desvirtuado pelas próprias autoridades encarregadas de manter a ordem e tranquilidade públicas.

O estudantado carioca assistiu a sede da UNE, entidade máxima dos universitários, ser violentada, vilipendiada, conspurcada pela maior das violências!

Pedimos desculpas pela veemência das palavras que nos saí da alma, com a mesma sinceridade com que defendemos o princípio da abolição de depredações aos carris da Cia. concessionária. Isto pôsto, e em razão de tais violências e espancamentos sofridos por jovens acadêmicos, que estão causando repulsa a tôda classe universitária é que formulamos o nosso veemente protesto. Fatos dessa ordem não podem deixar de causar repulsa aos estudantes, avitados na sua honra e dignidade. Pelo Partido Reformador. Ass.) Mário Passo Gomes e Vitor Ribeiro».

MANIFESTO DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UC

«Estudantes do Brasil.

Nós, alunos da Faculdade de Filosofia da PUC do Rio de Janeiro, estamos inteiramente solidários convosco neste glorioso movimento.

Reivindicando ordeiramente os direitos dos pobres, lutando com as nossas armas: a palavra e a greve, estamos convosco, colegas, contra os exploradores do povo.

Não queremos revolução. Advertimos sòmente às autoridades que olhem pela miséria do povo e não para a bôlsa dos ricos.

O govêrno foi constituído pelo povo e para o povo. Olhe pois pelo povo e para o povo.

Nós os estudantes gritamos pelo povo, porque o povo não pode gritar. Nossa voz é a voz do povo.

Nossos pais, nossos irmãos, nossos parentes, o amigos é que deram ao govêrno autoridade para governar, por isto nós, em nome de nossos pais, irmãos, parentes e amigos exigimos que o govêrno nos defenda das garras da miséria e da fome.

Nosso brado é um brado de alerta ao govêrno para que não nos leve ao precipício.

Não visamos a destruição do govêrno, visamos salvá-lo da ruina que o ameaça.

Não somos oposição, somos os que o elegeram.

Não lutamos contra o govêrno, lutamos contra os corruptores da autoridade.

Não queremos desmoralizar a autoridade, exigimos tão sòmente que atue em nosso favor.

Lutemos pelo povo, para salvar o Brasil.

Em nome do Diretório Acadêmico «Jackson de Figueiredo», Ass.) Francisco Osvaldo Magliano, 3º C.S.».

APOIO INTEGRAL À UNE E UME

«O corpo discente da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, reunido em assembléia geral extraordinária no dia 4-6 p.p., levantou o seu veemente protesto e repúdio contra os responsáveis que consciente ou inconscientemente vêm ultrajando a nossa Carta Magna, humilhando e desrespeitando os nossos sagrados princípios democráticos, levando a pátria às adversidades e aos desajustamentos da vida coletiva nacional, já bastante envolvida no desequilíbrio sócio-político, em que o regime fraqueja a cada instante, abalando tôda a nação ao ver cair a fôrça do direito e sendo a todo momento exposto com aparato bélico o direito da fôrça, onde o povo começa a perder o respeito pelos órgãos e dirigentes que deveriam manter a ordem pública.

Os universitários que, no passado, souberam glorificar a pátria com ideais nobres, no presente procuram num verdadeiro ajuste da unidade estudantil, coordenar as vontades para a resolução dos problemas de interêsse comum do país e reprovar a ação dos agitadores profissionais e oportunistas que procuram dar outro cunho a êste digno e ordeiro movimento.

Em nossa reunião, que constituiu um ponto alto de congraçamento, numa hora como esta, em que todos os ideais nobres devem-se unir em defesa das garantias previstas em nossa Constituição, a nossa assembléia apoiou o movimento da classe que desencadeou em todo o Distrito Federal contra o alarmante aumento dos bondes, deliberando o seguinte:

Apoio integral à UNE e UME nos seguintes tópicos: a) Greve geral; b) Resolução satisfatória contra o escabroso aumento dos bondes; c) Punição para os responsáveis pelos espancamentos, contra parlamentares, estudantes e o povo em geral. — Ass.) J. M. Heleno, presidente do Diretório Acadêmico».

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia

ASSEMBLÉIA — O Diretório Academico da Escola de Medicina e Cirúrgia comunica que hoje dia 6, quarta-feira, às 15 horas, terá prosseguimento a assembléia geral permanente, para a qual convidamos os colegas, pois, serão tratados importantes assuntos, referentes ao nosso movimento.

ESCRITURÁRIO (D.A.S.P. e AUTARQUIAS)

Professor especializado em provas públicas prepara candidatos a êsse próximo concurso. Vencimento inicial: Cr$ 6.500,00. Mensalidade: Cr$ 200,00, sem jóia. Rua Júlia Lopes de Almeida, 8 — 1º. (Fim da rua dos Andradas). Tel.: 23-2772

TED

ADMISSÃO AO GINÁSIO

Oportunidade

A ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA., a mais completa agência de empregos do País, tem o prazer de participar ao público carioca que, no intuito de cada vez melhor servir aos seus alunos, acaba de organizar o seu novo curso «ADMISSÃO AO GINÁSIO» que terá início no próximo dia 15 de junho. Com as mesmas características e eficiência dos demais cursos TED, o curso de Admissão ao Ginásio está à disposição do público do Rio de Janeiro a partir desta data. As aulas serão ministradas por professôres competentes e experimentados, no horário de 1 às 4 horas da tarde, diàriamente. As matrículas estarão abertas até o dia 12 do corrente. Tôdas as informações sôbre o novo «CURSO TED» de Admissão ao Ginásio poderão ser prestadas pelos telefones 23-4378 e 43-9523 ou em sua séde à Av. Pres. Vargas, 529 - 18º andar. (Entre a Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana).

Será a Fôrça da Razão a Maior Arma Dos Estudantes na Presente Campanha

Manifesto Dirigido à Nação Pela Associação de Imprensa Estudantil

NÃO ESMORECER É O LEMA

A Propósito dos últimos acontecimentos a Associação de Imprensa Estudantil endereçou à nação o seguinte manifesto: «A Associação de Imprensa Estudantil, fiel às suas tradições e finalidades de apoiar, assegurar e prestigiar a palavra do estudante brasileiro, sempre à serviço dos interêsses do povo e dos mais puros ideais democráticos, vem à público, para repudiar vèementemente as ignominiosas e covardes agressões de que foi alvo a classe estudantil, por ocasião das manifestações ordeiras e pacíficas promovidas contra o aumento dos bondes, nos dias 29 e 30 de maio p. passado.

Nós, diretores da A. I. E., tocaiados na Faculdade Nacional de Direito e surrados nos vários bairros desta Capital, sentimos na própria carne e espírito a violação baixa e indigna dos compromissos assumidos anteriormente pelas autoridades policiais com a classe estudantil.

Fomos dos que pugnaram pelo norteamento da campanha dentro do binômio «Ordem e União», fazendo insistentes apelos junto com as demais classes estudantis, através da imprensa, contra os pequenos grupos isolados, que estavam destoando do movimento elevado, tomados que foram pela precipitação e calor nas manifestações de protesto, e que, embora uma minoria humilíma, poderiam prejudicar os fins da iniciativa, servindo de argumento aos que não queriam revogar o extorsivo aumento das passagens de bondes, num atentado à economia do povo carioca, cansado que vive da constante elevação do custo de vida.

Propriedades privadas foram invadidas, Escolas Superiores metralhadas, estudantes feridos e torturados com vandalismo pela sanha policial. Foi a quebra da palavra do general Magessi...

Sôbre a classe estudantil paira, nêsse instante, uma incerteza angustiante — se os culpados serão punidos ou se continuaremos sendo vítimas das vinditas policiais. Paira a incerteza, não o mêdo, não o temor pelas demonstrações de fôrça e poderio dos homens do general Denis, embalados contra quem só tem uma arma: — a da Fôrça da razão.

Estamos dispostos a lutar pela liberdade de palavra e de crítica. Exigimos a punição dos culpados pelas violências cometidas e que nos permitam manifestar nosso pensamento e reinvidicar nossos direitos. A Greve Nacional dos Estudantis não representa sòmente a nossa vergonha em face aos acontecimentos, ela é a simbologia do nosso protesto e indignação contra o descaso com que somos tratados pelos homens públicos.

Dirigimos aos nossos colegas um apêlo. — Não esmoreçam nesta nobre e gloriosa campanha. Permaneçamos unidos porque o momento não é para desuniões.

E' essa a nossa mensagem de resistência, de revolta, de luta e de advertência. À fôrça da guzua e das baionetas, faremos valer a fôrça dos nossos direitos. Às violências responderemos com a nossa serenidade que cada ultraje, cada violência sofrida, seja a centelha de energia, de destemor e de audácia em nosso coração brasileiro. — As.) Ricardo Erico Howting — presidente».

CURSOS

«TERAPÊUTICA DAS PERTURBAÇÕES HIDROELETROLÍTICAS»

Organizado pelos drs. Orlando L. Rocha e Aníbal Nogueira Júnior, livres docentes de Terapêutica Clínica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, realizar-se-á de 9 a 23 de julho o curso de Extensão Universitária sôbre «Terapêutica das perturbações hidroeletrolíticas em clínica».

As aulas serão dadas no anfiteatro do «Centro de Estudos Paulo César», na Santa Casa, diàriamente às 20h 30m, exceto aos sábados.

As inscrições devem ser feitas na Reitoria da Universidade e a freqüência de 2/3 dará direito ao certificado de conclusão do curso.

CONFERÊNCIAS

CONFERÊNCIAS PARA RAPAZES — Encerra-se amanhã dia 7 esta série de conferências com duas palestras dos professôres dr. Hamilton Nigueira e dr. José Lemos Lopes, sôbre o comportamento masculino, sob o ponto de vista biológico e psicológico, às 18 horas. Informações: rua São José, 90 — 22º andar Telefone 22-9270.

Colégio Pedro II (Externato)

1ªs. PROVAS PARCIAIS

O Colégio Pedro II — Externato comunica aos interessados que as 1ªs. provas parciais terão início no dia 16 do corrente mês, de acôrdo com os seguintes horários: — CENTRO — Português dia 16; Matemática dia 18; Geografia dia 19; Desenho; dia 20; Grêgo dia 20; Inglês dia 21; H. Geral dia 22; H. Brasil dia 22; Latim dia 23; Francês dia 25; Canto dia 26; Espanhol dia 26; H. Natural dia 26; T. Manuais dia 27; Ciências dia 27; Química dia 27; Física dia 28. FILOSOFIA: dia 29; SECÃO SUL — Geografia dia 16; Inglês dia 18; Desenho dia 19; Grêgo dia 19; Matemática dia 20. H. Brasil dia 21; Francês dia 22; Português dia 23; Latim dia 25; T. Manuais dia 26; Ciências dia 26; Química dia 26; Canto dia 27; Espanhol dia 27; H. Natural dia 27; Filosofia dia 28; Física dia 29 H. Geral dia 30. SECÇÃO NORTE — Matemática dia 16; Geografia dia 18; Inglês dia 19; Latim dia 20; Desenho dia 21; Grêgo dia 21; Português dia 22; Francês dia 23; H. Geral dia 25; Física dia 26; Filosofia dia 27; Canto dia 28; Espanhol dia 28; H. Natural dia 28; T. Manuais dia 29; Ciências dia 29; Química dia 29; H. Brasil dia 30. 1º turno, às 8 horas e às 10 horas; 2º turno, às 13 horas e às 15 horas; 3º turno, às 16 horas, às 18 horas e às 20 horas.

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

AOS DIRETORES DO DA — O colega presidente solicita que os colegas diretores do DA compareçam à Faculdade, mesmo no período atual, nos dias em que estiverem como diretores de Dia, pois que, de outra fórma, estão faltando com os seus deveres e deixando de corresponder a confiança de seus colegas que os elegerem para os cargos que ora ocupam.

SOLIDARIEDADE DE COLEGAS — Os colegas da Escola Técnica de Comércio Carvalho de Mendonça, através de representantes do Curso Ginasial e do Curso Técnico, hipotecaram-nos solidariedade na greve pacífica estudantil que vêm se alastrando por todo o País, gesto que nos sensibilizou e muito agradecemos.

ASSEMBLÉIA GERAL PERMANENTE — Os alunos da FCE da UDF, deliberaram, na assembléia geral extraordinária, realizada no dia 4, permanece em assembléia geral permanente, greve geral guardando luto, até ulterior deliberação.

COMUNICAÇÃO — Já se encontram à venda flâmulas e emblemas da Faculdade com o colega Tesoureiro.

TESOURARIA — Lembramos aos colegas em débito com êste DA, que a tesouraria se encontra em pleno funcionamento.

VISITA A NAVIO PETROLEIRO — Encontra-se no DA o convite para visita a um navio petroleiro. Os colegas que desejarem fazer parte da turma visitante queiram dar o seu nome ao diretor de dia do DA.

RÁDIO ROQUETE PINTO — O programa Universidade do Distrito Federal, que vinha sendo feito aos domingos às 12 horas, está sendo transmitido aos sábados às 17h30m.

U. BRASIL

Filosofia

DIRETORIO ACADEMICO

ASSEMBLÉIA GERAL — O presidente do Diretório Acadêmico convoca a assembléia geral para hoje, dia 6 de junho, às 18 horas, em primeira e única convocação, com a seguinte ordem do dia: a) — greve decretada e movimentos necessários para alcance dos objetivos da classe; b) — reforma dos Estatutos do Diretório Acadêmico; c) — marcação da data das eleições para o Diretório;

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

CONCURSO PARA AUXILIAR-ACADÊMICO DA PREFEITURA — Comunicamos aos colegas que a prova está marcada para sábado, dia 9, às 19 horas, no Instituto de Educação, conforme pudemos apurar no Serviço de Seleção da Secretaria de Administração. Ass. Hamilton Alves Vieira — presidente.

CARTÕES DE ALIMENTAÇÃO — Estão sendo distribuídos os cartões de alimentação na Secretaria do CACO A entrega será individual, mediante apresentação da carteira de estudante, devendo recolher-se os cartões antigos. Horário das 12 às 14 horas, nos dias ímpares. Ass. Francisco Pedro Cortezi — diretor do Dep. de Alimentação.

SORTEIO DE LIVROS IMPORTADOS DA ARGENTINA — A lista dos alunos premiados nêste sorteio está afixada nos seguintes locais: Secretaria do CACO Saguão (junto ao engraxate), e no quadro de avisos do CACO no Salão do Diretório. Os colegas poderão receber os livros a partir de amanhã, das 12 às 16 horas, no Departamento de Assistência ao Estudante (onde se preencha a ficha para o cartão do Restaurante), com d. Terezinha. A entrega dos livros aos premiados será feita sòmente até o dia 9-6. Não deixe de levar o dinheiro trocado e apresentar a carteira da Escola ou outra prova de identificação.

ASSEMBLÉIA GERAL — O Centro Acadêmico «Carlos Chagas» comunica que fará realizar hoje, às 15 horas, na Sala da Congregação, uma assembléia geral a fim de serem debatidos os problemas referentes à greve geral dos estudantes brasileiros, bem como a posição da Fac. Nac. de Medicina nos atuais acontecimentos.

DEPARTAMENTO CIENTIFICO — Encontram-se no CACO diplomas dos cursos de Sistema Nervoso Autônomo. Exames de Laboratório, Medicina e Cirurgia de Urgência e Tumôres Cerebrais. Os interessados venham buscá-los com a máxima urgência.

REUNIÃO DA DIRETORIA E DIRETORES DOS DEPARTAMENTOS — Convocamos todos os membros da Diretoria e Diretores dos diversos Departamentos para uma importante reunião a ter lugar amanhã, dia 7, às 13 horas, na sala da presidência do CACO. Encarecemos a necessidade da presença de todos os colegas. Ass. Hamilton Alves Vieira, presidente do CACO.

AVISO

O SINDICATO DA INDUSTRIA DE TORREFAÇAO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO, cumprindo o que determina o artigo 3.º da portaria n. 224, de 9 de julho de 1954, comunica para os devidos fins, que o preço do café torrado e moído, será no Atacado — Quilo Cr$ 51,90 (Cinquenta e um cruzeiros e noventa centavos) e no Varejo — Quilo Cr$ 57,10 (Cinquenta e sete cruzeiros e dez centavos) e Cr$ 28,60 (Vinte oito cruzeiros e sessenta centavos meio quilo.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1956.

A DIRETORIA

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 95 — De 1 às 6

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

MEXICO, 98 - C - TEL. 42-1173

CAPAS

para poltronas

SR. LAUDEMIRO

Tel.: 52-7049

OS CASOS DOLOROSOS DA CIDADE

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso número 1.700, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.782.343,80, até 7 de setembro de 1955. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos. Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas. A entrega pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.737

Na Praia Pequena, no Jacarezinho, que fica para os lados da Avenida dos Democráticos, distende-se uma espécie de favela. Nos seus barracões abrigam-se famílias paupérrimas em que sempre há muitas crianças. No galpão n. 9, do Grupo G, mora pobre mulher que tem nove filhos pequenos.

Os que vivem ali, na maioria, se ocupam em trabalhos domésticos. Ou lavam roupa para fora ou se empregam como criados de servir. Essa mulher não pode, no entanto, empregar-se fora de casa. Como fazê-lo com tantos filhos? Procura ganhar o necessário para a subsistência como, nessas condições, lhe é possível. Mas, não dá nem para o prato de todo o dia o que consegue.

E' claro que outros muitos casos se apresentam idênticos e seria um nunca acabar se abríssemos espaço para todos êles nesta coluna. O fato, todavia, de serem nove os filhos dessa criatura, prole numerosa, não nos deixa fugir de atender o seu apêlo.

Donativos Entregues

Realizamos, na quarta-feira passada, a entrega de donativos aos casos: 87 — 105 — 117 — 128 — 537 — 693 — 915 — 917 — 943 1.029 — 1.187 — 1.202 — 1.353 — 1.397 — 1.401 — 1.428 — 1.441 1.453 — 1.481 — 1.502 — 1.516 — 1.524 — 1.566 — 1.579 — 1.581 1.586 — 1.599 — 1.631 — 1.643 — 1.681 — 1.689 — 1.692 — 1.705 e 1.734, no total de Cr$ 7.120,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo hoje, entre 10 e 12 horas.

Donativos em Nosso Poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de quarta-feira ..	Cr$ 12.670,00
Recebemos mais:	
Anônimo — casos 693, 879, 908, 1.442 e 562 — Cr$ 60,00 para cada, no total de	Cr$ 300,00
Anônimo — casos 1.738 e 1.755 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 40,00
Anônimo — casos 1.479, 659, 1.632 e 1.435 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00
Em memória de Frei Pedro — casos 1.736 e 1.349 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00
Mariana — casos 1.686, 1.678, 1.683, 1.715 e 1.736 — Cr$ 500,00 para cada, no total de	Cr$ 2.500,00
Anônimo, em intenção à alma de sua mãe Adélia — caso 1.733	Cr$ 30,00
Anônimo — casos 1.518, 1.566 e 1.599 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 300,00
R. P. Vareia — caso 1.568	Cr$ 150,00
Em louvor ao S. C. de Maria — casos 372 e 537 — Cr$ 250,00 para cada, no total de	Cr$ 500,00
C. K. — caso 1.736	Cr$ 50,00
Anônimo, em louvor a S. Judas Tadeu e Nossa Senhora — caso 1.735	Cr$ 150,00
Um Vicentino — casos 1.732, 1.733, 1.734, 1.735, 1.736 e 1.731 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 300,00
Em memória de Elza — casos 1.720, 985, 1.351, 994, 1.140, 1.346, 1.689, 915, 1.236, 1.511, 1.560, 1.613, 1.481, 1.643 e 962 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 1.500,00
Custódio Freitas — casos 113 e 117 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00
Vera Lúcia — casos 1.401, 1.027, 1.707, 693, 1.586 e 1.705 — Cr$ 200,00 para cada, no total de	Cr$ 1.200,00
Total em caixa nesta data	Cr$ 20.190,00

Lista Semanal de Entrega de Donativos

Realizaremos, hoje, entre 10 e 12 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
113	50,00	Transp.	4.520,00	Transp.	10.220,00
117	50,00	1.349	100,00	1.643	100,00
273	20,00	1.351	100,00	1.649	250,00
301	250,00	1.356	200,00	1.657	20,00
373	250,00	1.401	200,00	1.658	220,00
475	200,00	1.415	250,00	1.665	200,00
537	250,00	1.433	50,00	1.666	300,00
541	20,00	1.435	50,00	1.667	20,00
562	60,00	1.442	60,00	1.674	20,00
584	20,00	1.443	200,00	1.676	20,00
659	50,00	1.450	200,00	1.677	220,00
693	250,00	1.479	50,00	1.686	500,00
811	250,00	1.481	100,00	1.678	500,00
818	250,00	1.483	300,00	1.688	220,00
827	250,00	1.485	260,00	1.689	100,00
847	250,00	1.507	220,00	1.691	240,00
852	250,00	1.511	250,00	1.694	20,00
853	250,00	1.512	250,00	1.701	250,00
879	60,00	1.513	100,00	1.705	200,00
881	250,00	1.538	300,00	1.707	200,00
908	60,00	1.557	220,00	1.713	50,00
915	100,00	1.560	100,00	1.715	520,00
936	70,00	1.566	100,00	1.720	100,00
962	100,00	1.568	150,00	1.722	240,00
985	100,00	1.580	250,00	1.724	240,00
993	50,00	1.586	300,00	1.725	20,00
994	100,00	1.594	200,00	1.727	270,00
1.027	200,00	1.599	100,00	1.728	225,00
1.071	50,00	1.602	20,00	1.731	595,00
1.140	100,00	1.604	50,00	1.732	1.190,00
1.236	100,00	1.613	100,00	1.733	400,00
1.316	20,00	1.626	250,00	1.734	50,00
1.337	50,00	1.632	50,00	1.735	1.620,00
1.346	120,00	1.633	870,00	1.736	850,00
Transp.	4.520,00	Transp.	10.220,00	Total	20.190,00

Cobertores Para os Casos Dolorosos

Recebemos de um Vicentino cinco cobertores para serem distribuídos com os casos 1.027, 1.502, 1.579, 128 e 619. Os 18 cobertores doados pela família de Georges Vannier no dia 1º de maio, conforme foi publicado, foram entregues aos casos 1.694, 1.574, 908, 1.540, 1.516, 1.692, 963, 903, 1.707, 101, 1.560, 1.824, 1.713, 1.349, 1.576, 1.657, 1.187 e 1.029.

Aulas Particulares — Copacabana

Professor do Colégio Militar prepara candidatos a êste Estabelecimento, Instituto de Educação, Colégio Naval, Escolas Preparatórias e leciona a alunos do ginasial e Científico. Aulas individuais ou turmas de seis. Tel.: 37-0690.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Casimiras — Linhos — Tropicais

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Casimira Aurora — cada metro	500,00
Tropical Aurora — cada metro	450,00
Tropical Inglês — Aurela Bordada	1.080,00
Casimira Santista — cada metro	330,00
Tropical Maracanã — cada metro	500,00
Oferta Excepcional — Ótimo Preço	
Tropical Santista — cada metro	190,00

CASA NAGIB

RUA DA ALFANDEGA, 285

ATENDEMOS PELO REEMBÓLSO

CLÍNICA DE DIABETE

Novo tratamento (alemão), sem insulina, sem dieta. Comprovadas observações em nosso serviço hospitalar. — Dr. Arlindo Estrella atende diàriamente no ambulatório do Hospital Madureira — (Rua Dagmar Fonseca, 140).

INFORMAÇÕES: — TELS.: 29-9564 e 57-2013.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emersom — Teleking — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. Rua Ramalho Ortigão 12 — sôbre-loja.

DR. AUGUSTO SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações . AP. DIGESTIVO — Doenças do Fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre — AVENIDA RIO BRANCO, 185 — 12º ANDAR — GRUPO 1.224 — Das 14 às 18 horas.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RIO DE JANEIRO

Internato Rotatório — 1 ano. Residência — 2 anos.

**Informações e inscrições: 2º Enfermaria e Laboratório Central das 9h30m às 11h

PALAVRAS CRUZADAS

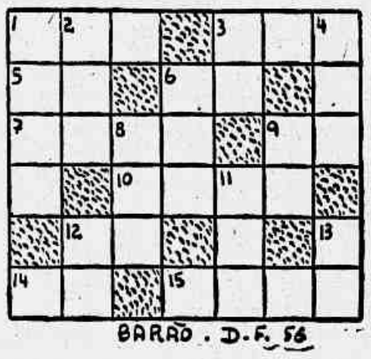
203.' TORNEIO SEMANAL — Problema n.' 1. 772

Horizontais

1 — Adv. de consentimento.
3 — Hora do ofício divino.
5 — SUFIXO: — designa o agente.
6 — Perniciosa.
7 — Tripa de sardinha, que serve de isca.
9 — Conjunção: de outro modo.
10 — A terra natal.
12 — Art. def. fem., pl.
14 — Chefe, duque.
15 — Preparo intelectual.

Verticais

1 — Resultado da adição.
2 — Raiva.
3 — Em a.
4 — Sapo das regiões do Amazonas.
6 — Imensidão.
8 — (fig.) — Morrão de balão de São João.
9 — Artigo definido, masculino, pl.
11 — Época.
12 — Símbolo do ouro.
13 — Planta.



BARÃO . D.F. 56

—o—

Aviso

As soluções do 203º Torneio Semanal serão aceitas até 20 de junho de 1956.

Atenção

Aceitamos colaborações baseadas no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista (dois volumes) e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

—o—

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a Silvio Alves, rua da Constituição, 11, Rio.

CURIOSIDADES

O VENENO DE ALGUMAS SERPENTES COMO A CASCAVEL DESTROI OS GLOBULOS VERMELHOS E OS VASOS CAPILARES, PARALISA OS NERVOS QUE CONTROLAM A RESPIRAÇÃO E AS PULSAÇÕES DO CORAÇÃO E ATÉ COAGULA O SANGUE NA FERIDA PARA ESTANCAR O VENENO
2367-APLA
A PICADA DE ALGUMAS SERPENTES DÓI MUITO, A DA VÍBORA DA CORAL NÃO DÓI.

GERARD PHILIPE
VALERIA HOBSON · IVAN GREENWOOD · MARGARET JOHNSTON
Um Amante sob Medida
(LOVER BOY)
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
HOJE
às 2-4-6-8-10
IMPÉRIO
ALASKA
TIJUCA
PETRÓPOLIS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
Espetáculos de Bailados
QUARTA-FEIRA, 13 e SEXTA-FEIRA, 15, às 21 horas
DUAS ÚNICAS RÉCITAS DE GALA
com a célebre bailarina
TAMARA TOUMANOVA
com seu «Partner»
WLADIMIR OUKHTOMSKY
e o Corpo de Baile do Teatro Municipal com
TATIANA LESKOVA
e os primeiros bailarinos
ADY ADOR, JOSEMARY BRANTES, ARTHUR FERREIRA, JOHNNY FRANKLIN, DENNIS GRAY, ALDO LOTUFO e RAUL SEVERO.
E A ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
VENDA CUMULATIVA
DESSAS DUAS RÉCITAS
HOJE, QUARTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS — HOJE ENCERRA-SE A
PREFERÊNCIA
concedida, para suas localidades, aos srs. Assinantes da Temporada de Alicia Markova
aos seguintes preços (globais para as duas récitas: Frisas e Camarotes: Cr$ 2.760,00; Poltronas e Balcões Nobres A e B: Cr$ 555,00; Idem, outros filas: Cr$ 480,00; Balcões A e B: Cr$ 360,00; Idem, outras filas: Cr$ 290,00; Galerias A e B: Cr$ 220,00; Idem, outras filas: Cr$ 170,00.
SÊLO INCLUSO
Os novos pretendentes poderão adquirir as localidades que ficarem livres, a partir das 10 horas de AMANHÃ, quinta-feira, até às 12 horas de Sábado próximo, dia 9

TRAIÇÃO
O FILME PROIBIDO!

TEATROS E BOITES

André VILLON Mario BRASINI
Tereza AUSTREGÉSILO
TRÊS à Meia Luz
Será que os maridos perdoam as traições?
TEATRO DE BOLSO
RESERVAS 22-3122 • A PARTIR DAS 13 HORAS

HOJE: — Às 21 horas. AMANHÃ: — Vesp., a preços reduzidos
ÚLTIMAS SEMANAS
A seguir: — «ALGUÉM FALOU DE AMOR»?

TEATRO FOLLIES TEL.: 27-8216

COLE' E SUA CIA., COM LILIAN FERNANDES
ÚLTIMA SEMANA DA REVISTA
«Gente Bem e Champanhota»
HOJE: — Às 20h20m e 22h20m. AMANHÃ: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS

OTELO
DE SHAKESPEARE • TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DULCINA
32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
HOJE ÀS 21 HORAS — PRÓXIMA ESTRÉIA: «A ASTUCIOSA» DE GOLDONI

EVA NO SERRADOR
RESERVAS 42-6442
"Vê se me esqueces"
DE RAUL PRAXY · TRAD. DE M. SILVA E R. ALVIM
IRRESISTÍVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA
HOJE: — Às 21h15m. AMANHÃ: — Vesperal, às 15 horas.

OSCARITO
"PAPAI FANFARRÃO"
comédia no Glória
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
AS 5as.-FEIRAS E DOMINGOS: — Vesperal, às 16 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
no TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
ESTRÉIA: — HOJE — ÀS 21 HORAS.
«DIVÓRCIO PARA TRÊS»
VICTORIEN SARDOU
«Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953»
Com CACILDA BECKER, ZIEMBINSK, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do TBC.
ESTA COMÉDIA SO' FICARA' EM CENA
4 SEMANAS
Próxima estréia: — «Casa de Chá do Luar de Agôsto».
ATENÇÃO: SÁBADO ÀS 16, ÀS 20 e 22h30m.

TEMPORADA DAS 2as FEIRAS
D.I.A.N.E APRESENTA
"A REALIDADE DA VIDA"
PEÇA EM 3 ATOS
ROMANCE MUSICAL com Marisa PAVANI
Ferrador
TEL. 42-6442
SEGUNDA-FEIRA, DIA 11 ÀS 20 e 22h30m
BILHETES À VENDA

ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
DE CARLOS LLOPIS
A COMÉDIA DAS MULTIDÕES
RIVAL 22-8721
TRAD. E ADAP. DE DANIEL ROCHA E A. GARRIDO
HOJE: — Às 21 horas. AMANHÃ: — Vesp., a preços reduzidos

Teatro da TIJUCA
APOTEOSE! CONSAGRAÇÃO POPULAR TERCEIRO MÊS!
SESSÕES: — ÀS 20 E 22 HORAS
ÊXITO MONUMENTAL DA REVISTA
«CUPIDO NAS FURNAS»
Com o TRIO ARIN e outras atrações internacionais!
Na próxima semana:
GRANDE OTHELO em «GENTE «BEM» DO MORRO».
TEL.: 28-5513

ANKITO
O famoso cômico do cinema 22-8712
AGORA NO TEATRO JARDEL
MULHERES NA PRAÇA
REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA
COM ROSEMARIE SULQUER · NANCY MONTEZ
ARISTON · TITTO WILIAN E SEU BALLET
E UM NOVO TIME DE VEDETTES
ÚLTIMOS DIAS!
Hoje às 20h20m e 22h20m — Dom. vesp. às 16 horas

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 — Ramal: Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
EM 2º MÊS DE SUCESSO
«MADEMOISELLE»
De Jacques Deval — Tradução de Bandeira Duarte. Direção: GRAÇA MELLO — Cenário: FAUSTO ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA, com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH.
HOJE: — ÀS 21h30m
AMANHÃ: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS; E A NOITE: — ÀS 21h30m. A seguir «Le Tapage Nocturne», de Sauvalon.

Há 3 meses o público aplaude!
Silva Filho
TEATRO JOÃO CAETANO
AGORA A COISA VAI
A REVISTA QUE DIVERTE E ENCANTA!
com SIWA PEDRO DIAS
MODESTO DE SOUZA E 60 ARTISTAS

HOJE ÀS 20 e 22 HORAS

Teatro de Variedades Moinho de Ouro
AOS DOMINGOS - às 20 hs.
na TV - Rio
com: Henriette Morineau
Mário Brasini
Délia Palma
Luiz Linhares e
Antonio Victor
no palco de ANDRÉ JOSSET
ELIZABETH DE INGLATERRA
um presente do Café Moinho de Ouro

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Comédia
O «Movimento Brasileiro de Arte» anuncia sua despedida com as
TRÊS ÚLTIMAS RÉCITAS
DE
ELECTRA NO CIRCO
de HERMILO BORBA FILHO
Direção de GERALDO QUEIROZ
Cenários e Figurinos de BELLA PAES LEME
HOJE • AMANHÃ, às 21 horas — E AMANHÃ, EM VESPERAL, às 17 horas.
com AURORA ABOIM, LUIZA BARRETO LEITE, ANA EDLER, BEATRIZ VEIGA, MAGALHÃES GRAÇA, PAULO SERRADO, CARLOS PERRY, RILDO GONÇALVES, CELSO BORGES, ADILA ARAUJO, ROBERTO RIBEIRO e um grande elenco.
Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARES: Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 15,00.
SÊLO INCLUSO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Ópera
2ª-FEIRA próxima, 11, às 21 horas. — 2ª-FEIRA
Sexta e última Récita da Assinatura Noturna
EM HOMENAGEM AO DECÊNIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA ITALIANA
AIDA
Ópera em 4 atos de GIUSEPPE VERDI
com WANDA SPOSITO, MARIA HENRIQUES, ALFREDO COLOSIMO, LOURIVAL BRAGA, NEWTON PAIVA, JORGE BAILLY e ERALDO DE MARCO. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Mº do Côro: CELSO CAVALCANTI. ORQUESTRA, CORO E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL.
Bilhetes à venda a partir de amanhã. PREÇOS POPULARES. Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 70,00. Sêlo à parte.
Quinta-feira, 14, Última Vesperal de Assinatura: AIDA.

«AONDE NOS LEVA A CANÇÃO»
ELIZETE CARDOSO

CANTA TODOS OS DOMINGOS ÀS 21,30 NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
(ORG. VICTOR COSTA)
PROGRAMA LUIZ VASSALLO
sob o patrocínio de
SARJA E GABARDINE ANGLOTIL
Tecidos das Indústrias GASPARIAN S/A
NA TV-RIO CANAL 13
ÀS 4.º FEIRAS, 20 HS.

HOJE
HORÁRIO: 2-4-6-8-10 HS.
SÃO LUIZ REX RIAN
LEBLON CARIOCA

5 Últimos Dias
(DEFINITIVAMENTE)
A fim de que ninguém deixe de assistir a êsse maravilhoso espetáculo, HOLIDAY on ICE 1956 realizará
Vesperal amanhã, às 17,30

HOLIDAY on ICE 1956
apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo
APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!
Tôdas as noites, às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 horas
Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas
TEATRO MUNICIPAL — Indo da av. 13 de Maio — E TEATRO JOÃO CAETANO: DAS 9 ÀS 18h30m
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho): Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas; para as vesperais a partir de 9 horas
CADEIRAS NUMERADAS Cr$ 150,00
MARACANÃZINHO

CHEGADA DE FRENTE

A chegada vista de frente onde os leitores poderão apreciar a vitória de Timão sôbre Snooker no «Derby Brasileiro».

NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Florença «Sentiu-se» — Guria Estranhou a Pista — Também Impulsivo Não Gostou da Grama — O Que Disseram os Profissionais

ALGUMAS declarações interessantes foram anotadas nas duas últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea, onde os turfistas poderão conhecer particularidades sôbre determinados parelheiros que não corresponderam ao que era esperado. Vejamos as declarações feitas com referência a sábado e domingo últimos:

CORRIDA DE SABADO

A. G. Silva, pilôto de JIGUERANA, declarou que no pulo de partida a competidora UE se atirou para fora, chocando-se com a sua montada que, em seguida, atrasou-se.

— Geraldo Almeida, pilôto de FITA AZUL, declarou que na altura dos 1.000 metros a competidora UE, sem luz suficiente, com apenas meio corpo de vantagem sôbre sua montada, correu para dentro. FITA AZUL foi logo levantada, pois quase rodou, tendo batido suas patas nas de UE, depois do ocorrido FITA AZUL procurou desgarrar.

— Ubirajara Cunha, pilôto de JASIONE, declarou que na altura dos 800 metros a competidora UE correu para dentro, obrigando-o a recolher sua conduzida.

— César Calleri, pilôto de CASCADOR, declarou que na largada o competidor FURACÃO correu para dentro de «facão», causando prejuizo a sua montada e aos demais competidores.

— J. Marinho, pilôto de HOUSEMASTER, declarou que nos últimos 100 metros foi obrigado a levantar sua montada em virtude da vinda para dentro do competidor APACARY.

— L. E. Castro, pilôto de FURACÃO, declarou que no pulo de partida sua montada estava «mau-pisada» correndo, em consequência, para dentro. Acrescentou que fôra avisado pelo «starter» dêste fato, corrigiu a montada mas, em seguida, ela ficou nas condições primitivas, justamente na hora da largada.

— Roberto Martins, pilôto de DON FULANO, declarou que na partida o competidor TRIPOLI, dirigido pelo seu colega Emidio Castillo, correu para fora, prejudicando sua montada, que, na reta de chegada, colocada por fora só queria correr para dentro, «manheirando», motivo porque não obteve melhor colocação.

— Lidio Lins, pilôto de FURONA, declarou que depois dos últimos 800 metros, sua montada não mais esteve ao lado do competidor DEMITE. FURONA correu da seta dos 800 metros finais até os últimos 200 metros, ao lado de HYL HIRUNDO.

— Amaro Marçal, pilôto de HYL HIRUNDO, comunicou que depois da seta dos 800 metros finais, sua montada não mais correu perto do competidor DEMITE.

— Aroldo Reis, pilôto de FLORENÇA, declarou que nos últimos 300 metros sua montada desgarrou um pouco, em virtude de ter sentido de um locomotor.

— Emidio Castillo, pilôto de CANZONETA, declarou que na entrada da reta a vanguardeira KZERADE principiou a desgarrar, o que motivou ao declarante colocar a sua montada por dentro.

— Jéfferson Baffica, pilôto de KZERADE, declarou que em tôda a extensão da reta de chegada sua conduzida procurava desgarrar, apesar de fazer todos os esforços para mantê-la na linha. Todavia KZERADE não causou prejuizo a qualquer competidora.

CORRIDA DE DOMINGO

D. P. Silva, pilôto de JACOARA, declarou que desde a grande curva sua conduzida desgarrou, sem prejudicar as competidoras, tendo feito todos os esforços para corrigi-la.

— I. Amaral, pilôto de GURIA, declarou que sua montada cumpriu má atuação devido à pista de grama pesada, além do prejuizo que sofreu durante o percurso, cujo autor não conseguiu identificar.

— J. Barros, pilôto de OLENEWA, declarou que 200 metros após a partida su amontada teve a luz cortada por EMBOSCADA, o que obrigou a recolhê-la.

— J. Carlindo, pilôto de JIM FOX, declarou que na entrada da reta seu conduzido se atirou bruscamente para dentro, pegando nas patas do competidor BEAU GESTE.

— Paulo Tavares, pilôto de QUIBORI, declarou ter sido sua montada fechada cem metros após a partida pelo competidor LUARZINHO, e nos 800 metros, pelo competidor CRISBAM, tendo neste trecho causado prejuizos involuntàriamente ao competidor MARON.

— Geraldo Almeida, pilôto de LUARZINHO, declarou que ao ser dada a partida o seu conduzido estava virado um pouco em direção ao lado de dentro, largando muito veloz nesta direção. Acrescentou que LUARZINHO é animal cerqueiro e não pôde mantê-lo pelo lado de fora também por esta razão, mas não teve intenção de prejudicar a nenhum colega.

— D. P. Silva, pilôto de CRISBAM, declarou que nos 800 metros o seu conduzido foi um pouco para dentro, por vontade do declarante, para procurar pista mais forme, de vez que vinha escorregando, não correspondendo. Neste lance, o declarante não viu o competidor QUIBORI que forçava passagem por dentro.

— César Calleri, pilôto de ARATAU, declarou que na altura dos 1.000 metros o competidor ABOY foi lançado violentamente para dentro, vindo causar grande prejuizo ao seu conduzido.

— J. Lourenço Filho, treinador de IMPULSIVO, declarou que acredita no maiôgro do seu pensionista devido ao estado da pista de grama pesada.

— Manuel Bezerra da Silva, pilôto de SPITFIRESON, declarou que 50 metros após a partida o competidor BEBETO levou sua montada contra o oponente CHACO quase fazendo com que êste rodasse.

— A. Cardoso, pilôto de BEBETO, declarou que na altura dos 1.200 metros sua montada quando foi para dentro não prejudicou SPITFIRESON, pois trazia vantagem de um corpo sôbre êste adversário.

PARA JÓQUEIS SEM MAIS DE 10 VITÓRIAS

A terceira prova da corrida de amanhã, na Gávea, é reservada a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país êste ano.

INSCRIÇÕES CLÁSSICAS

A Secretaria de Corridas, avisa aos interessados que as inscrições clássicas para o segundo período, serão encerradas a 18 do corrente mês.

ESTÃO NA GÁVEA

Já regressaram à Gávea DONAIRE, o jóquei Araújo e o tratador R. Carrapito. DONAIRE venceu no último domingo o «Grande Prêmio Barão de Piracicaba», disputado em Cidade Jardim.

OS "FORFAITS" PARA AMANHÃ

Para a corrida de amanhã foram entregues os seguintes «forfaits»:

QUINTO PAREO:

1 — GARY COOPER (n. 8).
2 — TREMONTI (n. 9).

SEXTO PAREO:

3 — SAL AMARGO (n. 12).
4 — ARANGA (n. 14).

SETIMO PAREO:

5 — HIMETO (n. 5).

560 GRAMAS A MENOS

Em São Paulo, SOLFEJO foi desclassificado por ter acusado uma falta de 560 gramas. SOLFEJO era chave de muitas acumuladas e a desclassificação provocou descontentamento entre os apostadores.

A CAMINHO DA TRIPLICE COROA

TIMÃO (J. Marchant) após seu triunfo no «Derby Brasileiro» é recebido por sua proprietária Mme. Peixoto de Castro.

Aprontos de Ontem na Gávea

NA MANHÃ DE ONTEM, em preparo para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea estiveram sob as vistas dos "corujas" e de diversas pessoas interessadas, alguns parelheiros que estão inscritos nos programas de amanhã. A lista dos animais que trabalharam é a seguinte:

FISICA — (S. França) — 600 metros, em . . . . . 39"
DOURADOS — (A. G. Silva) — 1.000 metros, na reta oposta, em . . . . 64"
JONBIS — (S. França) — 360 metros, em . . . . . 23" 2/5
GUAIASCO — (N. Pereira) — 600 metros, em . . 41"
ORMANDIE — (R. Martins) — 360 metros, em . 23"
CORONA — (F. Irigoyen) — 600 metros, em . . . . 37"
SETA — (A. G. Silva) — 600 metros, em . . . . 38"
GHIZA — (D. P. Silva) — 700 metros, em . . . . 45"
HOLMIO — (G. Almeida) — 600 metros, em . . . 37" 2/5
PATATO — (N. Pereira) — 600 metros, em . . . 39"
JUMPER — (E. Castillo) — 600 metros, em . . . 38"
DUX — (J. Baffica) — 600 metros, em . . . . 37"
KIBAR — (A. Cardoso) — 600 metros, em . . . . 38"
CONDOR — (C. Calleri) — 600 metros, em . . . . 37" 2/5
BROADWAY BILL — (A. Caceres) — 600 metros, em . . . . . 38"
OLDEMBURG — (B. Marinho) — 700 metros, em 45"

A Próxima «Sabatina» na Gávea

AS PROVAS mais bem dotadas da reunião de sábado próximo, no Hipódromo da Gávea são os dois primeiro e segundo páreos que reunem bons lotes de parelheiros. Portanto são oito páreos bem equilibrados que estão organizados para a "sabatina", e que estão assim constituidos:

1º PAREO — Às 13h40m -- 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

		QUILOS
1—1	La Ballerina	3 51
2—2	Mas-Tua	2 57
3—3	Diadema	4 55
4—4	Bellatre	5 59
5	Gaiúta	1 51

2º PAREO — Às 14h05m -- 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

		QUILOS
1—1	Lalio	3 55
2—2	Buoyant	4 55
3—3	Rigoleto	5 55
4	Arrecife	2 55
4—5	Rugendas	6 57
6	Horban	1 55

3º PAREO — Às 14h30m -- 1.000 metros — Cr$ 65.000,00. — (Pista de grama).

		QUILOS
1—1	Colette	3 54
2—2	Justicia	1 54
3—3	Jasione	6 54
4	Igarapava	5 54
4—5	Creusa	4 54
6	Inágua	2 54

4º PAREO — Às 15 horas -- 1.500 metros — Cr$ 50.000,00. — (Pista de grama).

		QUILOS
1—1	Ike	4 56
2	Firebolt	3 58
2—3	Tucano	5 56
4	Meteoro	2 56
3—5	Bily	5 56
6	Raicuri	7 56
4—7	Quartzo	6 58
»	Gin Fizz	1 56

5º PAREO — Às 15h30m -- 1.000 metros — Cr$ 65.000,00. — (Pista de grama).

		QUILOS
1—1	Brachetto	6 54
2	Relatório	1 54
2—3	Murano	3 54
4	Jasmino	4 54
3—5	Swami	5 54
6	Jangali	8 54
4—7	Tirafogo	7 54
8	Ciano	2 54

6º PAREO — Às 16 horas -- 1.300 metros — Cr$ 70.000,00. — (Pista de grama).

BETTING

		QUILOS
1—1	Florença	11 52
2	Ipoméa	3 55
2—3	Maia Noche	8 55
4	Dama de Preto	10 55
5	Maionese	9 55
3—6	Acquavit	5 55
7	Ingarana	1 55
8	Rainete	6 55
4—9	Miss Bageense	4 55
10	Bas Bleu	7 55
11	Aluaiva	2 55

7º PAREO — Às 16h30m -- 1.400 metros — Cr$ 65.000,00. — (Pista de grama).

BETTING

		QUILOS
1—1	First Love	1 56
»	Oruro	11 56
2—3	Lapacho	7 56
4	Astro	4 56
5	Dark Boy	3 56
6	Condor	8 52
3—6	Romanelo	9 56
7	Guerreiro	2 56
8	Thebas	5 54
4—9	Jerry	10 56
10	Bambinal	12 56
11	Haralém	5 56

8º PAREO — Às 17 horas -- 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Quiroga	9 60
»	Pandeiro	12 55
2	Bálsamo	10 54
2—3	Aboy	13 60
4	Hyl Hirundo	8 52
5	Merci	2 58
6	Cartago	1 54
3—7	Spitfireson	15 60
8	Elzorro	7 52
9	Bayard Prince	6 58
»	Marmid	14 58
4-10	Impulsivo	3 56
11	Tio Pepito	4 58
12	Bolonha	11 54
»	Blue Sky	8 52

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

OS FAVORITOS DA CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, na Gávea, são êstes os favoritos dos «catedráticos»:

PRIMEIRO PAREO:

Favorito: — FLAMENGA.
Possível: — FISICA.
Azar: — GLORIALBA.

SEGUNDO PAREO:

Favorito: — DOURADOS.
Possível: — JOLIZ.
Azar: — FELLOW.

TERCEIRO PAREO:

Favorito: JONBIS.
Possível: — DELFINO.
Azar: — JIMMY.

QUARTO PAREO:

Favorito: — ORMANDIE.
Possível: — OGIVINHA.
Azar: — SENDA.

QUINTO PAREO:

Favorito: — QUETZAL.
Possível: — HOLMIO.
Azar: — STACK.

SEXTO PAREO:

Favorito: — JUMPER.
Possível: — BAGE.
Azar: — SUCESSO.

SETIMO PAREO:

Favorito: — REVOLTADO.
Possível: — PLAY BOY.
Azar: — BOCA CALADA.

«GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL» NO DOMINGO

SNOOKER É O FAVORITO

PROGRAMA da corrida de domingo próximo, na Gávea, é composto de oito páreos, destacando-se como principal prova o "Grande Prêmio Prefeitura Municipal", na distância de 2.000 metros, que reunirá doze parelheiros nacionais e estrangeiros, aparecendo SNOOKER como o principal favorito. O programa a ser cumprido na tarde de domingo está assim constituído:

1º PAREO — As 13h40m -- 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Urgência	4 54
2	Raia	9 54
2—3	Serrania	7 54
4	Revolução	1 54
3—5	Sertania	5 54
6	Citara	3 54
4—7	Orsinia	6 54
8	Flaia	8 54
»	Cirenaica	2 54

2º PAREO — As 14h05m -- 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

		QUILOS
1—1	Cinamomo	2 54
2—2	Silvino	4 54
3	Addio	6 54
3—4	Itapagé	5 54
»	Rubirosa	1 54
4—5	Salerno	3 54
6	Repique	7 54

3º PAREO — As 14h30m -- 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		QUILOS
1—1	Tabuada	6 54
»	Palafrem	1 58
2—2	Regalo	2 52
3	Next	4 56
3—4	Scollops	8 60
5	Cunhambebe	7 52
4—6	Erônico	3 56
7	Tripoli	5 52

4º PAREO — As 15 horas -- 1.000 metros — Cr$ 70.000,00.

		QUILOS
1—1	Cadilho	8 56
»	Quineas Borba	2 56
2—2	Dourando	5 56
3	Coleiro do Brejo	6 56
3—4	Quimper	10 56
5	Capurro	4 56
6	Astro	1 52
4—7	Romanelo	9 52
8	Quimbar	3 56
»	Quefir	7 56

5º PAREO — As 15h30m -- 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

		QUILOS
1—1	Bergère	1 54
2	Carven	6 54
2—3	Sinfonia	5 54
4	Ué	9 54
3—5	Kuty	7 54
6	Inkissi	5 54
4—7	Arancina	3 54
8	Illora	2 54
9	Jamburana	4 54

6º PAREO — As 16 horas -- 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Tino	10 55
»	Tanos	2 55
2	Histórico	4 55
2—3	Biondel	6 55
4	Sir Toby	5 55
5	Gabie	3 55
3—6	Desplante	9 55
7	Efebo	12 55
8	Argumento	7 55
4—9	Biasé	1 55
10	Cimbronasso	8 55
11	Onório	11 55

7º PAREO — As 16h30m -- 2.000 metros — Cr$ 200.000,00. — Grande Prêmio Classico «Prefeitura Municipal».

BETTING

		QUILOS
1—1	Snooker	4 52
»	Canaletto	10 55
2	Luarzinho	5 55
2—3	Courageuse	3 53
4	Cadi	6 55
5	Sancy	12 51
3—6	Inhanduhy	2 55
7	Fanfan	8 53
»	Bomba H	9 56
4—8	Roleta	7 50
9	Mister Rio	1 55
»	Rumbo	11 58

8º PAREO — As 17 horas -- 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Pan	7 54
»	Johil	4 60
2	Descuido	11 58
2—3	Badurbin	6 54
4	Zombadora	12 54
5	El Cheique	10 52
3—6	Galo da Serra	1 56
7	Sepoy	5 58
»	Piratini	3 54
4—8	Maypú	2 52
9	Jamegão	8 52
»	Comandulo	9 60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Resolução da Comissão de Corridas

EM SUA REUNIÃO de ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro resolveu o seguinte, julgando as últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea; com penas de suspensão e multas por diversas infrações praticadas pelos profissionais daquela sociedade de corridas:

1) — Notificação, por indocilidade na partida: IEMANJA, TUCANO, IRISWAL, OLENEWA, BOULEVARD D'OR, JIM FOX, MONTE POLAR, QUIROGA e HELIX (primeira notificação); SATURNO, FURONA, EXPRESSO DO SUL, LUNERA e CRUZADOR (segunda e última notificação).

2) — Proibir de correr, por sessenta (60) dias, o cavalo CABANEL; por trinta (30) dias, o cavalo GOYATTÁ, os dois por indocilidade na partida, condicionando suas inscrições, após os períodos citados, ao parecer favorável do «starter».

3) — Reduzir de quinze dias a penalidade aplicada ao jóquei Luis Diaz (Resolução de 21 de maio do corrente ano) tendo em vista a sindicância procedida, a pedido do referido profissional.

4) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores) os jóqueis e aprendizes: até 16 de junho, João Marinho (GATA BORRALHEIRA e TUCANO); até 14 de junho, Lidio Lins (FURONA); até 10 de junho, Amaro Marçal (UE) e Lindolfo E. Castro (FURACÃO); até 9 de junho, Domingos Moreno (ABOY) e Haroldo Vasconcelos (MIMOSA) e até 7 de junho, Manuel Silva (LABELLE) e Aroldo Reis (DIABLITA).

5) — Multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os jóqueis e aprendizes: em 1.200 cruzeiros, Antônio G. Silva (JAPACARY e RETINTO); em 1.000 cruzeiros, Juan Marchant (TIMÃO); em 900 cruzeiros, Manuel Silva (LABELLE e GOYATTÁ); em 600 cruzeiros, Emidio Castillo (TRIPOLI), Jéfferson Baffica (KZERADE), Roberto Martins (IKE); em 300 cruzeiros, Domingos Moreno (BOUSSAC), Aroldo Reis (FLORENÇA), Daniel P. Silva (BONG LAI) e Francisco G. Silva (LUNERA).

6) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24, 26 e 27 de maio próximo passado.

Os Estreantes das Corridas de Sábado e Domingo

UM BOM LOTE de estreantes teremos nas corridas de sábado e domingo próximos no Hipódromo da Gávea. São animais de bons "pedigrées" esperando seus responsáveis boas atuações nos primeiros passos nas pistas cariocas. A lista dos estreantes é a seguinte:

FREE KICK — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Baroda em Brian Fuerte, criação do sr. Pascoal Conzo e propriedade do Stud Ilida. — Tratador: — José S. da Silva.

CITARA — Feminino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, Cadir em Içara, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Stud Printer. — Tratador: — Manuel de Sousa.

SWAMI — Masculino, alazão, três anos, São Paulo, Heitaco em Guaratiba, criação dos Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas.

CREUSA — Feminino, castanho, Minas Gerais, três anos, Ouropouco em Guapeba, criação do Haras Crioulo e propriedade do Stud Crioulo. — Tratador: — Nélson Pires.

ONORIO — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Apuvo em Anora, criação do Haras Tamboré e propriedade do Conde Silvio Penteado. — Tratador: — M. Oliveira.

URGÊNCIA — Feminino, castanho, São Paulo, três anos, S. Tail em Eastern Swan, criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zélia G. Pelcoto de Castro. — Tratador: — Carlos Cabral.

MURANO — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Romney em Kiss, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. — Tratador: — J. Morgado.

Ormandie é a Favorita da Principal Prova

Montarias Oficiais e Cotações Para Amanhã

UM PROGRAMA de sete páreos será cumprido na corrida extraordinária de amanhã, na Gávea. Programa capaz de agradar aos "habitués" do Hipódromo, tudo fazendo crer que teremos a vitória dos favoritos já indicados pelos "catedráticos". Oferecemos o programa de amanhã com as montarias oficiais e como de costume as nossas cotações:

1º PAREO — As 14 horas -- 1.300 metros -- Cr$ 55.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	FLAMENGA, R. Martins	5	58	22
2—2	FISICA, S. França	6	50	30
3—3	GLORIALBA, A. Cardoso	4	54	40
4	DIABRURA, U. Cunha	1	50	40
4—5	IGARATÁ, D. P. Silva	5	54	50
6	NYRZA, G. Almeida	2	52	50

2º PAREO — As 14h30m -- 1.300 metros -- Cr$ 55.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	DOURADOS, A. G. Silva	3	56	30
2—2	JOLIZ, E. Castillo	5	56	35
3—3	REFEM, J. Portilho	2	54	40
4—4	GARRANCHO, I. Pinheiro	1	54	35
5	FELLOW, U. Cunha	4	54	35

3º PAREO — As 15 horas -- 1.400 metros -- Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	JONBIS, S. França	9	56	30
2	PICUHY, C. Calleri	8	56	35
2—3	JIMMY, U. Cunha	1	56	35
4	GUAIASCO, M. Henrique	4	56	50
3—5	DELFINO, B. Marinho	10	56	60
6	POSITIVO, L. Coelho	5	56	60
7	LORO, V. Oliveira	3	56	45
4—8	MINOPIGRO, C. Morgado	6	56	50
9	HERMOND, P. Sousa	7	56	50
»	HIBERNAL, J. Silva	2	56	50

4º PAREO — As 15h30m -- 1.600 metros -- Cr$ 70.000,00

		N	Ks.	Cota
1—1	ORMANDIE, R. Martins	2	58	27
2—2	CORONA, F. Irigoyen	7	54	35
3	SETA, A. G. Silva	3	54	35
3—4	OGIVINHA, J. Barros	1	50	30
5	SENDA, B. Marinho	5	54	40
4—6	GHIZA, D. P. Silva	4	54	35
»	LAKME, J. Baffica	6	50	35

5º PAREO — As 16 horas -- 1.400 metros -- Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 QUETZAL, V. Andrade	3	60	35
2 OURONEGRO, E. Castillo	9	58	50
2—3 HOLMIO, G. Almeida	1	60	45
4 BOUSSAC, A. G. Silva	5	56	50
5 PATATO, N. Pereira	10	58	50
3—6 STACK, G. Silva	8	60	35
FRANJA, I. Amaral	7	54	50
8 G. COOPER, não correrá	4	52	—
4—9 TREMONTI, não correrá	11	60	—
10 IRONICO, M. Henrique	6	60	35
11 TUCUMANA, U. Cunha	2	56	50

6º PAREO — As 16h30m -- 1.200 metros -- Cr$ 65.000,00

BETTING

		N.	Ks.	Cota
1—1	JUMPER, E. Castillo	2	56	25
2	BICUDO, U. Cunha	10	56	50
3	DUX, J. Baffica	4	56	50
2—4	KIBAR, A. Cardoso	9	56	45
5	SUCESSO, A. G. Silva	12	56	35
6	PALADINO, R. Martins	11	56	50
3—7	BAGE, G. Almeida	14	56	40
8	SICA, J. Marchant	5	54	50
9	CONDOR, C. Calleri	13	56	50
10	DONATARIO, V. Andrade	3	56	60
4-11	DESERTO, B. Ribeiro	8	56	35
12	SAL AMARGO, não correrá	1	56	—
13	ÁSIA, C. Paranhos	6	54	50
14	ARANGA, não correrá	7	56	—

7º PAREO As 17 horas — 1.600 metros -- Cr$ 50.000,00

BETTING

		N.	Ks.	Cota
1—1	REVOLTADO, N. Pereira	4	56	30
2—3	OLDEMBURG, B. Marinho	5	52	40
	LAFOGATA, R. Martins	3	54	45
4	LAFOGATA, R. Martins	2	58	45
5	HIMETO, não correrá	11	52	—
3—6	BOCA CALADA, E. Castillo	8	56	50
7	GEORGE SANDERS, L. Acuna	9	52	50
8	MONTE VERNON, H. Lima	6	60	35
4—9	NOTELIA, G. Almeida	10	54	40
10	PLAY BOY, J. Marchant	7	56	30
11	EL MAYOR, A. Cardoso	1	58	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

HANDICAP ESPECIAL MISTO

Em 2.400 metros, com 100.000 cruzeiros de dotação, para animais de qualquer país, de três anos e mais idade, ganhadores até 1.000.000 de cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país. — Os pedidos de chamada serão recebidos até às 12 horas de amanhã, quinta-feira, dia 7 de junho.

ALMÔÇO TIMÃO

O casal Peixoto de Castro comemorando a vitória do craque TIMÃO no «Derby Brasileiro», oferecerá amanhã um almôço à crônica turfista.

O ágape terá início às 12 horas e terá a presença da maioria dos cronistas militantes, da imprensa, do rádio e da televisão, além de amigos do casal.

O CLÁSSICO DE DOMINGO EM S. PAULO

Em São Paulo será disputado domingo, o clássico «Guilherme Ellis», na distância de 1.100 metros, a que reunirá as seguintes potrancas:

		QUILOS
1	— If	55
2	— Itaque	55
3	— Bovary	55
4	— Etoile Filante	55
5	— Quitéria	55
6	— Attila	55
7	— Faz Assim!	55

CR$ 10.000,00 DE GRATIFICAÇÃO

Ofereço a quem localizar o auto que, em 1952, me foi fornecido pela Diretoria Moto do Exército: Chèvrolet 52, prêto, 4 portas, mecânico, placas RS 30-4832, motor KAM 69.158; roubado a 27-5-56, em Pôrto Alegre. Obséquio informar ao Departamento de Polícia Civil do Rio Grande do Sul.

(as.) General Roberto Pedro Michelena

Jóias e Relógios

para homens e senhoras

compre melhor qualidade com muito mais facilidade em 10 ou 15 meses sem entrada e sem acréscimo.

1.ª OFERTA: Anel com pérolas, brilhante, ouro e platina.
2.ª OFERTA: Anel com uma pérola, ouro e 10 brilhantes
3.ª OFERTA: Brincos de pérolas, brilhantes, ouro e platina.
4.ª OFERTA: Relógio Suiço 17 rubis. Ouro e brilhantes.

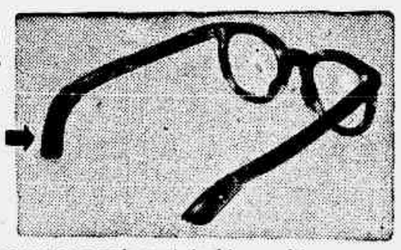
Joalheria JAGUARÊ
A CASA DA ATUALIDADE
Rosário, 172 - 3.º andar c/ elevador (quase esquina de Uruguaiana)
FABRICANTES ESPECIALISTAS EM JÓIAS DE ESTILO
IA - 2651

AVISO
O ORDENADO DE UM RÁDIO-TÉCNICO É CR$ 12.000,00 (DOZE MIL CRUZEIROS) E NÃO FALTA EMPREGO" ESTUDE RÁDIO NO I. S. F. (OFICIALIZADO) APRENDA A FAZER EM POUCAS HORAS, COM CR$ 2.000,00 (DOIS MIL CRUZEIROS) DE MATERIAL RÁDIO VITROLA QUE CUSTA CR$ 6.000,00 (SEIS MIL CRUZEIROS) EM SUA PRÓPRIA CASA, COM CERTIFICADO CALIBRE E MONTE RÁDIOS VITROLAS AMPLIFICADORES TRANSMISSORES E APARELHOS DE MEDIÇÃO EXPEDIMOS RETRATO DE FORMATURA, ANEL PROFISSIONAL CARTEIRA DE HABILITAÇÃO E DIPLOMA AOS APROVADOS INICIE HOJE MESMO, E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AV. BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

CORRETORES
Precisa-se com conhecimento de ações e títulos. Trabalho com Cadastro Organizado. Ótima possibilidade de rendimentos altos. Apresentar-se das 9 às 12 — em São José 90 — 4.º andar

"OUÇA MELHOR COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."



Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicilio

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
Av. Rio Branco, 138-13.º andar - tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/ 507 Tel. 57-3693

GRANDE OPORTUNIDADE
SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HÉLIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO
R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

ECZEMA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

FUTEBOL EM RESUMO

● **Um quadro misto do Vasco da Gama jogará domingo na cidade de Ubá, contra o Almoré, e, na noite de segunda-feira, em Visconde do Rio Branco, contra o Olímpico. A delegação cruzmaltina será chefiada pelo sr. Manuel Barcelos e, na direção técnica, estará Alfredo II.**

—x—

● O jogador Silvio Parodi, do Vasco, embarcará hoje para Assunção, onde contrairá matrimônio no próximo dia 23.

—x—

● **Juraci, irmão do zagueiro Édison, do América, virá ao Rio para um período de experiência em Campos Sales. Juraci atua presentemente em Ilhéus, onde foi observado quando da temporada dos rubros.**

—x—

● O Conselho Deliberativo do Fluminense em sua última reunião concedeu os títulos de sócios-beneméritos aos atletas nadadores Isa Teixeira de Almeida e Silvio Kelly dos Santos. Na mesma reunião, foi homologado o nome do sr. Carlos Alberto Figueiredo da Silva para vice-presidente dos esportes amadores. Foi julgada também a conveniência da reforma parcial dos estatutos do clube, devendo, quando de sua aprovação, ser majoradas as mensalidades.

—x—

● **Continua na expectativa o Bonsucesso de resposta de São Paulo, Santos e Vitória para rápidas temporadas, embarcando na segunda quinzena dêste mês para o norte, estreando no Recife contra o Santa Cruz.**

—x—

● O Canto do Rio pagou ontem ao Fluminense os 950 mil cruzeiros pelos passes dos jogadores Veludo, Lafaiete, Vitor e Duque.

ESTRÉIAM OS PAULISTAS NO CAMPEONATO ABERTO DE TÊNIS

INTERESSANTES JOGOS NAS QUADRAS DO TIJUCA

INICIO ÀS 18 HORAS

A ATRAÇÃO maior da rodada desta noite pelo Campeonato Aberto de Tênis "João Carlos Santos" será a estréia dos campeões paulistas, além da participação de expoentes do tênis carioca. O programa está assim organizado: *Às 18 horas* — Rodrigo Sales x Luis A. Henning; J. Catalano x José Bruckner e A. Ferla x Raul Amaral.

Às 19 horas — E. Melo-H. Mesquita x S. Ninô-E. Damésio; Shalders-Simonsen x Venc. de A. Kramer-R. L. Barroso x Manuel Pestana?Eltaro Nara; E. Diamant-L. Martins x Venc. de A. Fruco-W. O. Paulo e M. Pires-Laertes Tailos x R. Ribeiro-L. F. Coimbra.

SÃO PAULO X SANTOS HOJE NO PACAEMBU

SÃO PAULO, 5 — Será realizado, amanhã, entre o São Paulo e Santos, um jôgo amistoso, no Estádio do Pacaembú... (Sport Press).

Às 20 horas — Maria Ester Bueno x Venc. de Elci Maia x G. Soares; Ceci Carvalho x Venc. de M. Fruco x C. Muthsan; e Pedro Guimarães x Vencedor de Ivo Ribeiro x B. Negro.

Às 21 horas — Carlos Fernandes x João de Sousa; Emilio Guilaim x Venc. de J. Catalano x J. Bruckner e G. Nadal x Admar Simões.

JÔGO HOJE EM RECIFE

RECIFE, 5 — Dando prosseguimento ao Campeonato Pernambucano de Futebol, Ferroviário e Ibis jogarão amanhã, à noite, no campo do Náutico. (Sport Press).

VAI REUNIR-SE EM LISBOA O CONGRESSO DA F.I.F.A.

SERÁ ELEITO O NOVO PRESIDENTE

LISBOA, 5 — (U. P.) — Lisboa passará a ser, no curso desta semana, a capital do futebol mundial. Com efeito, no amplo auditório da Sociedade de Belas Artes se reunirão os delegados de 57 nações com a finalidade de discutir os problemas mundiais do futebol. A União Européia de Futebol Association (que representa o Velho Mundo), e a Federação Internacional de Futebol Association (FIFA) reunir-se-ão na sexta-feira, sábado e domingo.

Entre os principais tópicos a serem discutidos figuram a eleição do presidente da FIFA. Acredita-se que o delegado britânico Drewry seja o candidato que reúne as preferencias. São também fortes candidatos o holandês Karel J. Lotsy e o italiano Otorino Barassi.

Também é de relevante importância a sede do Campeonato Mundial de 1962, que até agora disputam a Argentina, Chile e Alemanha Ocidental.

E' provável que os alemães não insistam, ficando a disputa entre a Argentina e o Chile. E como os estatutos estabelecem que as sedes têm que ser alternadamente entre a Europa e a América do Sul, sendo que a sede de 1958 será a Suécia, não poderá deixar de ser escolhido um dêsses dois países sul-americanos.

O representante argentino Raul Colombo disse que Buenos Aires "pode proporcionar facilidades inigualáveis e uma promessa de êxito financeiro". Disse que dos 15 estádios que possui a capital argentina, sete têm capacidade para mais de 60.000 pessoas, sendo que o estádio do Racing tem capacidade para 100.000 pessoas.

Mas, por outro lado, a Argentina é um recém-chegado à FIFA, ao passo que o Chile é um veterano membro da mesma.

Espera-se também que o Chile apoie suas aspirações de ser a sede do Campeonato Mundial de 1962 prometendo possuir, nessa época, um estádio com capacidade para 150.000 pessoas.

Um terceiro tema de importância, é que interessa de forma especial a Portugal, é a eleição do vice-presidente e de dois candidatos aos cargos vagos no Comitê Executivo. A Federação Portuguêsa de Futebol tem esperança de seu presidente, o dr. Campos Figueira, seja eleito um dos membros do citado comitê.

TITE PARA O PALMEIRAS

SÃO PAULO, 5 — O Palmeiras vem tentando há muito a conquista do ponteiro iTte, do Santos. Nos primeiros entendimentos não houve acôrdo. Agora o Palmeiras volta ao assunto. Os dirigentes do Santos mantêm-se firmes no preço estabelecido de 800 mil cruzeiros. A proposta do Palmeiras é de 300 mil cruzeiros e mais a renda de um jôgo amistoso, integral para o grêmio pralano. (Sport Press).

Os Catarinenses Criticam a Atitude do Flamengo

FLORIANÓPOLIS, 5 — (Sport Press) — Os comentaristas da Imprensa e das emissoras desta capital, criticam acerbamente a atitude do Flamengo, que pretende exigir a realização de provas eliminatórias, para as guarnições de 4 e 2 com patrão, que representarão o remo brasileiro nas Olimpíadas de Melbourne, contrariando assim a decisão do comitê olímpico brasileiro, que já designou os dois conjuntos catarinenses, para cumprir tão honrosa missão.

Enquanto isso, intensificam uma campanha, no sentido de que a Confederação Brasileira de Desportos, indique o técnico Adolfo Cordero, para acompanhar os nossos remadores, visto ser êle o preparador destas guarnições e de outras, que ainda não conheceram o amargor da derrota, provando assim, sua capacidade técnica.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente Dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

Está chamado a comparecer, hoje, à 13ª Vara, o associado João Pedreira Marambaia.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: José de Oliveira Filho (4º), José de Brito Reis, José Alves de Carvalho (4º); José Donaciano Filho, José Firmino da Silva, José Mário de Sousa, José Pereira de Araújo, José Teixeira de Almeida, José Borges (5º), José Marques da Silva (3º), José Maria Martins, José Rodrigues Pereira (2º), José Damião Benis, José Benício, José Joaquim Correia, José Martinho Ferreira Cavadas, José Antônio de Amorim, José Xavier (2º), José Joaquim Rodrigues Filho, José Alves da Silva (7º), José Arcilio Custódio, José Monteiro da Silva, José Albano Vicente, José Fatorino Filho, José Martins de Sousa (4º), Lauro da Cunha Cardoso Filho, Lourival Dias da Silva, Luis Barbaglio, Leopoldo Bier, Lair Rosa, Laurentino Fernandes dos Santos, Luis da Silva (6º), Lidio Norton de Almeida e Luis Lessa.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Adb Cauerk, Alberto Campos da Cunha, Amâncio Fernandes, Antônio da Conceição, Antônio Estêves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Antônio do Vale Honorato, Augusto Antônio de Carvalho, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Ferdinando Barros Falcão de Lacerda, Gigilo Luigi, Guilherme Rodrigues da Silva, Heior Correia de Oliveira, Henrique Marques Pereira, Hugo de Baros e Silva, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacob Mondel e João Celestino Carvalho Veira.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 10 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 12 às 14 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e às sextas-feiras.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 12h 30m às 14h 30m, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

MEDICOS ESPECIALISTAS — **OCULISTA** — Dr. João Gervais, Clínica Santa Luzia, à rua Gonçalves Lima, 80-A, 3º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; **Otorrinolaringologista** — Dr. Maurilio de Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas; **Tisiologista** — Dr. Olimpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os associados serão atendidos mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Lameira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, dia 6, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: 6ª Vara — José Esperidião da Silva, Cândido José Lopes, Durval dos Santos Bastos, Osmindo Meireles Oliveira, Dionisio Martins Rosa; 9ª Vara — João Rodrigues Ferreira; 13ª Vara — Arnóbio Claudino Cavalcanti; 21ª Vara — Durvalino Martins dos Santos; 25ª Vara — Lourenço de Sousa e Onofre Staneck.

Os associados acima deverão passar, antes, no Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êsse pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 e 43-5310, ou pessoalmente em nossa sede.

ESTRADA GENERAL DA SILVEIRA

Precisa-se de pedreiro e estucador para faixada e massa branca, perto da escola de Pára-quedista, estação de Deodoro. Procurar o sr. Nicanor

Nos BARES RESTAURANTES e CLUBES adquira CIMO

MÓVEIS CIMO

RUA INVÁLIDOS, 139
TELEFONE: 22-4372.

Valdemar Não Apareceu Para Assinar Contrato

DEVERÁ SER ADIADA A LUTA

AO contrário do que estava previsto não foi assinado o contrato para a luta entre Valdemar Santana e Carlson Gracie, em virtude do primeiro não ter comparecido, por ter ido a Campos, sòmente regressando hoje. Em principio ficou então assentado que nova reunião será realizada sexta-feira às 5 horas, quando serão discutidas as bases e condições do contrato para a luta.

DEVERA' SER ADIADA A LUTA

Quando da conversa que mantiveram o presidente da FMP e o sr. Carlos Gracie, foi tratada a data da luta e ficou deliberado que em principio a Federação pedirá o Ginásio do Maracanã para os dias 14 e 21 de julho, dependendo de diversos fatôres, sòmente sendo confirmado o dia quando Valdemar estiver presente.

ALTAMIRO CUNHA PARA JUIZ

Aproveitando a ocasião Carlos Gracie comunicou que, sem desejar interferir na escolha do juiz para a luta, que reconhece ser uma atribuição da Federação, sugeria o nome do sr. Altamiro Cunha, chefe do Departamento Técnico da FMP para árbitro. Lembramos, entretanto, que a escolha do juiz cabe ùnicamente à Federação sem interferência de quem quer que seja.

O ERRO FOI DA FEDERAÇÃO

Com respeito à nota dada por êste jornal sôbre o vale-tudo que irá se realizar, só podemos dizer que se algum êrro houve na confecção da nota decorreu êsta da informação prestada ao jornal através de um telefonema recebido da própria Federação e no qual a expressão «vale-tudo» foi por diversas vêzes empregada. Ratificamos, entretanto, o espirito da nota pois não vemos qualquer disputa esportiva nessa luta, fato que, aliás, foi confirmado pelo próprio Gracie, quando disse que a luta «não era uma disputa esportiva mas tinha antecedentes que a justificavam».

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos

EDITAL

A Diretoria da U.B.S.P.T. (União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos) pelo seu presidente abaixo-assinado, na forma do artigo 25 letra «m» do Regimento Interno, convoca os servidores do D.C.T. (associados e não associados) para a Assembléia Geral Extraordinária que vai realizar no dia 7 do corrente, às 16h30m, na av. Presidente Wilson, 210 — 5.º andar (Auditório do Sindicato dos Aeroviários) com a seguinte ordem do dia:

1 — Desconto, em fôlha de pagamento, das mensalidades da U.B.S.P.T. Curso «CLEM»;
2 — Sede própria para a U.B.S.P.T. Terreno para o Clube da U.B.S.P.T. Casa própria para os Modestos Decetistas;
3 — Classificação de Cargos e Congresso da UNSP na Bahia.

DR. ALCERY CAUDURO
Presidente da U.B.S.P.T.

Curso de Auxiliar de Enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo, 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Inicio do curso em agôto. Curso gratuito

VELUDO, DUQUE E VÍTOR ASSINARÃO CONTRATO HOJE

Todos Treinaram Bem Ontem no Canto do Rio

VITÓRIA DOS EFETIVOS POR 2-1

CONTANDO com grandes atrações, o que levou ao Estádio Caio Martins um público apreciável, treinaram na tarde de ontem os profissionais do Canto do Rio. O comparecimento dos joguêres Veludo, Duque e Vitor, além de Lafaiete e Adésio, que já participaram de outros treinos, chamou a atenção do público, que acompanhou o exercício com grande interêsses.

2 A 1 PARA OS EFETIVOS

Depois de noventa minutos seguidos de ensaios, os titulares levaram a melhor pela contagem de 2 a 1, com tentos marcados por Vitor e Zequinha para os vencedores e Jandir pelos suplentes. Os titulares formaram com Veludo, Lafaiete e Duque; Vitor, Adésio e Anóbio; Jairo, Julinho, Zequinha; Osmar e Bené. Os suplentes contaram com Marcos, Elcio e Garcia; Dodoca, Moreno (Didi) e Lara; Alfredo, Jandir, Antonio, Joel e Zé Luis.

HOJE AS ASSINATURAS

Os jogadores Veludo, Duque e Vitor, que tiveram boa atuação no treino de ontem, assinarão contrato hoje à noite, na sede do clube niteroiense, o mesmo acontecimento comn ooo mesmo acontecendo com Lafaiete, Ell e Adésio, que também firmarão seus compromissos. O ponteiro Pedro Bala, por quem o Canto do Rio também tem interêsse, estêve em Caio Martins e ficou de comparecer amanhã novamente ao estádio niteroiense, para dar prosseguimento aos entendimentos com os dirigentes locais. Um novo treino de conjunto será efetuado amanhã, na praça de esportes da vizinha capital.

SEGUNDA PARTE DO NÍCIO DA F. P. F.

SÃO PAULO, 5 — Com o pedido de licença do Ipiranga, a tabela da segunda fase do torneio inicio, ficou assim organizada: 1º jôgo — Portuguêsa de Desportos x Juventus; 2º jôgo — Palmeiras x Portuguêsa Santista; 3º jôgo — São Paulo x Nacional; 4º jôgo — Corinthians x Jabaquara; 5º jôgo — São Bento x Santos, seguindo-se os jogos entre os vencedores de cada prélio até final. (Sport Press).

RETORNOU O MADUREIRA DO TRIÂNGULO MINEIRO

VÁRIOS REFORÇOS VIRAO

REGRESSOU de sua excursão pelo interior o Madureira. Os suburbanos atuaram em Uberlândia, Uberaba, Anápolis e Araguari, totalizando nove jogos, com 6 vitórias e 3 derrotas, tendo assinalado 30 tentos e sofrido 19 gols, com saldo de 11 tentos. Os jogadores Darci e Zézinho regressaram contundidos, não tendo participado dos últimos jogos do quadro de Conselheiro Galvão, Tião, que se encontra com o pé gessado não jogou em Araguai também, tendo o técnico Jorge Vieira dispensado os jogadores até domingo, reiniciando-se o treinamento na segunda-feira com individual.

REFORÇOS QUE VIRAO

O goleiro Eli, do Uberaba Esporte Clube, foi contratado pelo Madureira, custando seu passe a renda de um jôgo que será realizado em setembro próximo. Por outro lado, o centro-médio, Jair, do Uberlândia, e considerado o melhor jogador na posição do Triângulo Mineiro chegará ao Rio quinta-feira, tendo aprovado nos testes a que se submeteu em Araguari. Também o centro-avante Guerra, de Anápolis, virá para o Madureira, em julho próximo, estando nas cogitações o meia Tati, do Uberaba, cujo passe foi fixado em 200 mil cruzeiros, quantia elevada segundo os dirigentes do Madureira.

LEVANTOU O FLAMENGO O TORNEIO «ORSINI CORIOLANO»

Nova Vitória de Evandro Guimarães

TEVE prosseguimento no domingo a disputa do Torneio «Orsini Coriolano», com a realização de sua nova etapa, constituída pela prova de Carabina, nas posições clássicas de pé, de joelhos e deitado, com 20 tiros cada posição. Venceram amplamente os rubro-negros e de tal forma que, independente dos resultados da prova que ainda falta ser realizar, já são vencedores do Torneio.

Individualmente, dois rubro-negros dominaram a competição, dando particular realce à vitória do Flamengo. Evandro Guimarães, com 553, foi o 1º e Alberto Braga, com 551, foi o 2º. O 3º lugar coube ao veterano Antônio Guimarães, do Fluminense, com 549. Armando Vieira, do Flamengo, em acentuado progresso, foi o 4º, com 548, completando-se as primeiras colocações com Flávio Nascimento, do São Cristóvão, e Luis Novais, do Fluminense, em 5º e 6º, com 541 e 534 pontos, respectivamente.

SERÁ RESCINDIDO HOJE O CONTRATO DE ERNANI

AINDA O «CASO» MANECA

DE acôrdo com as informações prestadas a reportagem pelo sr. Gaspar Nunes, diretor de futebol do Vasco da Gama, o clube de São Januário comunicou ontem ao goleiro Ernani que o seu compromisso será rescindido, em virtude dos atos de indisciplina praticados na Europa. A rescisão do contrato deverá se dar hoje, em encontro que terão o jogador e o diretor Erasmo Pôrto, do Departamento Jurídico do Vasco.

AINDA MANECA

Um grupo de dirigentes do Vasco estaria disposto a comprar o passe do jogador Maneca para oferecer como prêmio ao jogador cruzmaltino pelos seus serviços prestados. Fala-se por outro lado, que Maneca ingressará mesmo no Bangu.

EMBARCA WILSON

O jogador Wilson que pertenceu ao Vasco e ao Canto do Rio embarcará hoje, às 7h30m da manhã para Recife, onde ingressará no América local.

Triunfo...

(Conclusão da 8.ª página)

momento algum, igualar o extraordinário ritmo de jôgo de seus adversários.

Os alemães efetuaram poucos avanços. Quando conseguiram algum, seus esforços eram barrados pela sólida defesa brasileira, onde se sobressaia o zagueiro Santos. O goleiro brasileiro estêve inativo durante a maior parte do jôgo.

O Botafogo jogará no próximo fim de semana contra o Reims, da França.

FABULOSO O CARTEL DE...

(Conclusão da 8.ª página)

1948; campeão de duplas (com Bromwich) e vice-campeão de duplas mistas (com Doris Hart) do Campeonato de Wimbledón de 1948; campeão de simples e duplas mistas (com Doris Hart) do Campeonato Australiano de 1949; ficou entre os famosos "últimos oito de Wimbledon" de 1949; vice-campeão de duplas (com Worthington) do Campeonato Nacional Americano de 1949; em 1950 venceu novamente com Doris Hart o Campeonato Nacional Australiano de duplas mistas; campeão de simples de seu país; venceu os seguintes campeonatos: do Oeste e do Sul da Austrália; vice-campeão mundial (Campeonato de Wimbledon) sendo batido por Budge Patty na final; venceu em duplas (com Bromwich) o Campeonato Americano. Em 1951 venceu o Campeonato Nacional Americano em simples, duplas (com McGregor) e mistas (com Doris Hart); venceu os seguintes campeonatos: Nacional Australiano, Sul-Australiano, Victoriano, Newport e Sudoeste do Pacífico; campeão de duplas (com Candy) do Campeonato Australiano de Quadras de Saibro e do Nacional Australiano; venceu em duplas o Campeonato da França e o de Wimbledon (com McGregor); venceu também em duplas mistas (com Doris Hart) o Campeonato da França. Em 1952 conseguiu o extraordinário feito de laurear-se em Wimbledon (campeonato mundial) nas três provas; simples, duplas (com McGregor) e mistas (com Doris Hart); ainda com Doris Hart venceu o Campeonato Nacional Americano; venceu o Campeonato Internacional da Itália em simples e duplas (com Drobny); levantou as três provas do Campeonato Asiático: simples, duplas (com Straight Clark) e mistas (com Doris Hart); venceu em duplas (com McGregor) o Campeonato da Austrália e da França; jogou a "Taça Davis" pela Austrália de 1949 a 1952. Classificado como o número 1 da Austrália em 1952. Passou para o profissionalismo em janeiro de 1953, continuando a sua brilhante carreira de tenistas aotado de raras qualidades para o difícil esporte.

FLAMENGO X FLUMINENSE E VASCO DA GAMA X AMÉRICA

Atrações do Basquetebol Desta Noite

PELO Campeonato Juvenil de Basquetebol serão realizadas sete partidas. Das mesmas destacam-se o Fla-Flu e Vasco x América nos quais estão ameaçados os invictos da tabela. São êstes os detalhes da rodada: **Bangu x Grajaú** — quadra do Bangu — Wilson de Lima e Marcos R. Rosa, juizes; Eliodoro Dulcetti, cronometrista; José Moutinho, apontador e Adelino Fernandes da Silva, delegado.

Botafogo x Makenzie — quadra da ENEFD — José Ribeiro e Nélson Sousa Carvalho, juizes; José Pinhp Filho, cronometrista; Alfredo de Sousa, apontador e José Chaves, delegado.

Tijuca x Vila Isabel — Ginásio do Tijuca — Hélvio Cesarino e Evaristo Barbosa, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Artur Perez, apontador e Osmani Paiva, delegado.

Flamengo x Fluminense — quadra do Flamengo — Célio Pádua Guedes e Máier Mizrahi, juizes; José Guió Filho, cronometrista; Rúbens dos Santos, apontador e José Felberg, delegado.

Vasco da Gama x América — quadra do Vasco da Gama — Milton V. Carvalho e Edson P. Passos, juizes; Fernando E. Santo, cronometrista; Luis de Assunção, apontador e Felicio A. Giudic, delegado.

Municipal x A A Grajaú — quadra do Municipal — Jônatas M. Costa e Aldo Montenegro, juizes; Hélio V. Martins, cronometrista; Adolfo Peres Filho, apontador e Inaia Miranda, delegado.

Sírio Libanês x Aliados — quadra do Sirio Libanês — Luis Marzano e Mário Nilton Leal, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Adolfo Meckelr, apontador e Roberto H. Guitton, delegado.

HOJE COYOTE em tôdas as bancas

AÇÃO DE GRAÇAS

A CONFEDERAÇAO BRASILEIRA DE DESPORTOS convida os Presidentes e Membros de Confederações Desportivas, Federações, Clubes, Representantes de Federações filiadas e Desportistas em geral, para assistirem à missa em ação de graças que será rezada no dia 8 do corrente, às 10h30m no altar-mór da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, à Rua do Rosário, pelo transcurso do 42º aniversário de sua fundação.

PRÊMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

(PARA 1956)

Instituído pelo SAPS como estímulo aos estudos sôbre problemas de Nutrição.

Cr$ 25.000,00 ao melhor trabalho apresentado.

Inscrições até o dia 30 do corrente.

Informações mais detalhadas:

SAPS (Divisão de Propaganda)

Praça da Bandeira, 96 — Tel.: 54-2070 — Ramal 19

karnol

ALIMENTO COMPLETO PARA CÃES COZIDO E PRONTO PARA SERVIR

MARCA REGISTRADA

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua Buenos Aires, 80, 7º andar, de 14 às 18 horas

ALIMENTOS ENLATADOS

ARGENTINA

OFERECEMOS alimentos enlatados selecionados, a firmas importadoras. VEYCO S. R. L. — Pte. J. E. Uriburu, 411 — BUENOS AIRES — ARGENTINA.

Creme de Barbear COLGATE

Barbeie-se todos os dias sem irritar a pele, usando Creme de Barbear COLGATE. Contendo Glik, um novo ingrediente suavizante que realmente faz bem à pele, o Creme de Barbear COLGATE com sua espuma ativa e penetrante permite um barbear rápido e confortável.

EXPERIMENTE HOJE MESM

COMPLETE A BARBA COM AGUA COLGATE — AGRADÁVEL E REFRESCANTE

FRANCOS PREPARATIVOS

Fase do exercício individual realizado ontem, no Estádio do Vasco da Gama, pelos jogadores convocados para a seleção brasileira de futebol, que irá a Assunção jogar com os paraguaios.

ENFRENTARIA O SELECIONADO A EQUIPE DO BONSUCESSO F. C.

Prevista Para a Tarde de Domingo a Exibição

HOJE O PRIMEIRO TREINO

PRETENDE a C.B.D. apresentar ao público, contra o Bonsucesso, na tarde de domingo próximo, o selecionado que disputará a Taça «Osvaldo Cruz» com os paraguaios, a 12 e 17 do corrente. Tendo o técnico Flávio Costa indicado o quadro do Fluminense para adversário, foi o clube tricolor convidado mas, por haver assumido, anteriormente, compromisso com o Canto do Rio, recusou o convite da C.B.D.

BONSUCESSO, PROVAVELMENTE

Às últimas horas da noite, cientificado da resolução do Fluminense, o sr. Abrahim Tebet, membro do Conselho Técnico de Futebol, declarou à nossa reportagem que a sua entidade deverá convidar o Bonsucesso. Ouvido pelo «Diário de Notícias», o diretor dos Profissionais do clube leopoldinense, sr. Tadeu Macedo, informou não haver recebido o convite mas que, se fôsse o mesmo positivado, «seria uma honra para o Bonsucesso enfrentar a seleção brasileira».

Muito provàvelmente teremos, pois, no domingo, a despedida do selecionado numa exibição-treino.

ONTEM, EM SÃO JANUÁRIO

Efetivou-se finalmente, na manhã de ontem, a apresentação a Flávio Costa dos jogadores que formarão a seleção brasileira para a «Taça Osvaldo Cruz». Compareceram ao estádio de São Januário quase todos os convocados, menos Mário Ferreira e Caiçara, do Paraná e Pernambuco, e um desta capital, o centro-avante Lcônidas. Todos os demais foram ao primeiro exame médico, sendo, a seguir, submetidos à inevitável preleção do treinador Flávio e a um treino individual, pelo auxiliar Newton Anet, exercício êste que evidenciou estarem alguns ainda longe da forma física ideal. E o primeiro jôgo será a 12... Dos que estiveram presentes, dois não puderam exercitar-se: Zizinho e Ivan, o primeiro por estar gripado, conforme informou o médico Hilton Gosling à reportagem, e o segundo por ter sofrido forte cotovelada na face, que se encontra bastante contundida. Houve também um exercício de bate-bola, especial para os goleiros Pompéia (ontem requisitado) e Nadinho.

A reportagem ouviu do treinador Flávio Costa que o zagueiro Caiçara não mais virá, por solicitação de seu clube, mas que esperava ainda o comparecimento do médio paranaense Mário Ferreira. Quanto a um substituto para Caiçara, declarou que não fará convocação alguma, pois a C.B.D. não poderá mesmo levar 22 jogadores a Assunção e assim seria diminuído o número dos cortes pretendidos.

HOJE O PRIMEIRO TREINO

Por ocasião da palestra que manteve com os jogadores, Flávio pediu a cooperação de todos, alertando-os contra o Paraguai, que disse ser uma peleja difícil, e marcou o primeiro treino de conjunto para hoje, às 15h30m.

BASE PROVÁVEL PARA A SELEÇÃO

Podemos também adiantar, extra-oficialmente, que Flávio Costa já teria revelado o nome dos jogadores que formarão a base de sua seleção. São êles: Pompéia; Édison e Hélio; Djalma Santos, Formiga e Zózimo; Zizinho e Ferreira, ficando as demais posições do ataque para ser definidas depois dos treinos.

PRETENDE O JUVENTUS O CONCURSO DE ADEMIR

Parecem Satisfatórias as Condições

SÃO PAULO, 5 — Revela-se, nesta capital, que o Juventus, disposto a conseguir alguns bons reforços para sua equipe que disputará o campeonato, está pretendendo a conquista de Ademir, do Vasco, que receberia 12 mil cruzeiros mensais e mais uma passagem aérea, semanal, de ida e volta ao Rio.

Salienta-se, por outro lado, que essas as bases estabelecidas em contrato, pois o jogador receberia mais alguma importância por fora. Espera-se a chegada do presidente Mastrarosa, a quem caberá a palavra definitiva sôbre o assunto. (Sport Press).

COTADO PARA PRESIDENTE DA F. M. F. ANTÔNIO DO PASSO

Apoiado Pela Maioria o Nome Dêsse Esportista

Realizar-se-á, Amanhã, a Eleição

EM virtude da renúncia do sr. Geraldo Starling, acha-se vago o cargo de presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

A assembléia geral da entidade carioca está convocada a reunir-se amanhã, a fim de tomar conhecimento do pedido de demissão do sr. Starling preencher o referido pôsto, bem assim tratar de interêsses gerais. Anteontem mesmo, depois daquele esportista mineiro resignar a presidência da FMF, os clubes filiados se movimentaram, procurando escolher um nome para ocupar o citado encargo.

APOIADO PELA MAIORIA

Logo nos primeiros arrancos para a escolha do substituto do sr. Geraldo Starling, formaram-se duas correntes antagônicas, uma apoiando o nome do sr. Antônio do Passo, atual vice-presidente da entidade citadina, e outra contrária à sua eleição. Ontem, o movimento cresceu, chegando haver cabala de votos por parte dos dois grupos divergentes. Segundo impressão colhida pela nossa reportagem, o sr. Antônio do Passo está bem cotado para ser eleito presidente da Federação Metropolitana de Futebol, visto reunir as simpatias da maioria dos clubes, dentre os quais se destaca o Vasco da Gama. Aliás, elevando o paredro olariense ao principal pôsto do executivo da FMF, a Assembléia geral terá praticado um ato de reconhecimento e justiça ao homem que, até mesmo antes da renúncia do sr. Geraldo Starling, tem sido o verdadeiro presidente da entidade.

MANTEVE O TÍTULO ARCHIE MOORE

LONDRES, 5 (U. P.) — Archie Moore, campeão mundial de pêso meio-pesado, derotou Yolande Pompey, por nocaute técnico, no décimo assalto.

EXIBIÇÃO

O atacante Didi foi a maior figura em campo na peleja contra o Nuremberg, realizando jogadas espetaculares

FABULOSO O CARTEL DE FRANK SEDGMAN

TÍTULOS CONQUISTADOS PELO AUSTRALIANO QUE VEREMOS

PROFISSIONAL DESDE 1953

FRANK Sedgman, um dos campeões profissionais que nos visitarão ainda êste mês, tem um fabuloso cartel.

Nasceu em Monte Albert, Victoria, Austrália, em 29 de outubro de 1927. Principais feitos: campeão de Júniors da Austrália em 1946; vice-campeão de duplas em 1947 (com Worthington) e em 1948 (com Long) do Campeonato Nacional Australiano; vice-campeão de duplas (com Hopman) do Campeonato da França de .. 1948; venceu em simples e duplas (com Bromwich) o Campeonato de Beckenham de ..

(Conclui na 7.ª página)

INSCRIÇÃO ACEITA

A Federação Metropolitana de Futebol aceitou, ontem, a inscrição do atleta Francisco Alves Barroso, pelo Fluminense. Trata-se de um novo jogador com qualidades para ser útil ao grêmio tricolor.

JOGADA ESPETACULAR

O australiano Sedgman rebate uma bola de maneira sensacional.

NOVA E ESMAGADORA VITÓRIA DO FLAMENGO

GOLEADOR

Dida, o meia do Flamengo conquistou dois tentos na peleja em que o rubro-negro goleou a seleção de Oslo por 6 a 1.

SEIS A UM MARCOU O TRI-CAMPEÃO EM OSLO

OSLO, Noruega, 5 — (U. P.) — O quadro brasileiro de futebol do Flamengo, do Rio de Janeiro, esmagou a seleção de Oslo por 6 a 1, no encontro internacional de futebol disputado hoje nesta capital. Os brasileiros dominaram amplamente durante todo o transcurso do prélio, que foi realizado no estádio Bislett. Ao terminar o primeiro tempo, o Flamengo já vencia por 4 a 0.

Os gols da equipe brasileira foram consignados por Dida, ao primeiro minuto de jôgo; Duca, aos 8 minutos; Dida, aos 23; e Joel, aos 38, da primeira fase. Na etapa complementar, Indio aumentou para cinco aos 6 minutos e Evaristo assinalou o sexto goal aos 15 minutos, de pênalti.

O único tento da seleção local foi consignado pelo ponta-direita Ivar Kjenslie, aos 18 minutos da etapa complementar.

O encontro foi assistido por 16.500 pessoas e teve início às 18h05m (hora GMT), sob um vento forte que soprava ao longo do campo. O Flamengo ganhou o "toss" e preferiu jogar o primeiro tempo a favor do vento.

Os brasileiros assumiram imediatamente a iniciativa e envolveram a equipe norueguesa, formada por jogadores de dois clubes da Primeira Divisão: o Skedgen, campeão do ano passado, e o Lyn.

Jogará o Campeão Português Duas Partidas em São Paulo

SÃO PAULO, 5 — Estêve ontem em demorada conferência com o presidente da Federação Paulista o empresário José da Gama, que aqui veio para acertar os jogos do F. C. do Pôrto nesta capital. O contrato é para disputar quatro jogos no Brasil, sendo dois no Rio e dois em São Paulo.

Na capital paulista, o campeão português jogará com o Corintians e São Paulo ou Palmeiras. Quanto à pretensão da Portuguêsa, ficará para decidir com a chegada da delegação, já que o contrato é para quatro jogos apenas e o quadro campeão português, no Rio, enfrentará Fluminense e Vasco. (Sport Press).

Triunfo Categórico da Equipe do Botafogo

BATIDO O NUREMBERG PELA CONTAGEM DE 3-0

GRANDE ATUAÇÃO DO MEIA DIDI

NUREMBERG, 5 — (U. P.) — Prosseguindo em sua vitoriosa campanha em gramados europeus, a equipe brasileira de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, derrotou por 3 a 0, hoje, o quadro local do "F. C. Nuremberg". O primeiro tempo havia terminado com o marcador assinalando 2 a 0.

As duas equipes jogaram assim constituídas:

BOTAFOGO — Amauri; Orlando Maia, Tomé e Santos; Pampolini e Juvenal; Garrincha, João Carlos, Wilson Moreira, Didi e Rodrigues.

NUREMBERG — Schaffer; Uclo, Vetter e Bundschum; Knoll e Zeitler; Schmidt, Morlock, Glomb, Nueller e Grumann.

Os brasileiros foram constantemente ovacionados pelas ... 18.000 pessoas que assistiram ao "match", graças a seu jôgo brilhante e rápido, que envolveu completamente os jogadores alemães. Entretanto, o jogador que mais aplausos arrancou da torcida foi indubitàvelmente o extraordinário meia-esquerda Didi, que fêz uma partida espetacular, enviando centros matemáticos a seus companheiros de ataque e driblando com uma facilidade verdadeiramente incrível. Outros elementos positivos do quadro do Botafogo foram os zagueiros Santos e Tomé, o centro-avante Wilson Moreira e o meia-direita João Carlos.

Os gols do Botafogo foram marcados por Wilson Moreira, aos 18 minutos e novamente Wilson Moreira, aos 29. Na etapa complementar, o centro médio alemão Schober, que entrara em lugar de Knoll no segundo tempo, enviou a bola contra suas próprias rêdes, quando faltavam 5 minutos para o término da partida. Schober tentou passar a bola a seu arqueiro porém chutou com tanta fôrça que a enviou às rêdes.

Knoll teve que deixar o gramado em virtude de uma contusão.

Os brasileiros obtiveram uma vitória merecida sôbre a equipe do Nuremberg, ex-campeão alemão, cujo centro-avante é Max Morlock, integrante da seleção alemã que levantou o campeonato mundial de 1954.

Os visitantes jogaram muito melhor que os alemães e êstes, apesar de se terem esforçado bastante, não conseguiram, em

(Conclui na 7.ª página)

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

DESORGANIZAÇÃO — Tem-se falado tanto nas lições aprendidas na Europa, que estamos, como o público esportivo em geral, à espera dos benefícios que, sem dúvida alguma, hão de surgir da parte dos felizardos que puderam ir tomar um banho de civilização, de cultura e de espírito prático no Velho Mundo... Os primeiros frutos já estão aparecendo: foram chamados os jogadores para concentrar-se no Vasco da Gama e ninguém no clube sabia nada a respeito da data do início da concentração... Em consequência, não havia roupa de cama para os jogadores nem o restaurante havia sido avisado a tempo para providenciar sôbre a alimentação dos rapazes... Faltam poucos dias para o primeiro jôgo com o Paraguai e ignora-se qual será a equipe representativa do Brasil. Naturalmente, o treinador Flávio Costa está seguindo o mesmo rumo: a alma do negócio é o segrêdo... Tenhamos calma, porque, agora, com a experiência adquirida na Europa, tudo vai melhorar. Depois do jôgo em Assunção saberemos qual foi a nossa equipe...

⊜

OPÇÃO — O sr. Geraldo Starling Soares estava «cofapeando» os esportes, ocupando simultâneamente as presidências da Federação Metropolitana de Futebol e o do Conselho Nacional de Desportos. Sendo deputado, não poderia, se quisesse levar a sério a Constituição brasileira, ocupar a presidência do CND. Não poderia, não: não poderia, se os prestidigitadores da lei não houvessem descoberto meios e modos de tornar legal a ilegalidade. Assim, o sr. Starling, num gesto comovente de renúncia, abriu mão da presidência da FMF para acomodar gostosamente suas abundâncias na alta curul do Conselho, até então ocupada por homens com reais serviços ao esporte, com bagagem esportiva comprovada. Não temos nada de pessoal contra o sr. Starling Soares. Apenas não concordamos que, por meros objetivos políticos, ocupe êle a presidência do CND, esfrangalhando a Carta Magna, que, pelo jeito, vai-se transformando em carta magra...

⊜

INDISCIPLINA — O basquetebol, em matéria de indisciplina, é rival sério do futebol. De quando em quando, o caldo entorna no caldeirão da bola ao cesto. derrota diante do Vila Isabel, do Vasco, inconformado com a derrta diante do Vila Isabel, atribuiu o fato à má atuação do árbitro Wilson de Lima, e, após o jôgo, o agrediu, sendo necessária a intervenção da Rádio Patrulha. Há pouco, foi Alfredo, do América, que agrediu o juiz Melchior Fernandes. Como se vê, muito progresso...

Despede-se o Fluminense Diante de Um Combinado

O TRICOLOR DEFENDE SUA INVENCIBILIDADE

PRÓXIMOS JOGOS NO RIO E MINAS

DAR-SE-Á na tarde de hoje a despedida do Fluminense dos gramados gaúchos. O tricolor, que tão boa impressão deixou em suas duas primeiras apresentações, abatendo o Renner e o Internacional, voltará a campo, hoje, à noite, para enfrentar, desta feita um combinado formado por jogadores do Renner e do Internacional. Sem dúvida alguma, deverá surgir um quadro bem armado para o último compromisso da equipe tricolor em campos sulinos, notadamente porque serão aproveitados valores que estejam em condições físicas plenamente satisfatórias. Pretendem os gaúchos revidar os revezes sofridos.

O quadro do Fluminense, não resta dúvida alguma, está bem constituído. Pirilo aproveitou alguns valores maduros e outros novos, do que resultou a experiência aliada ao entusiasmo.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Para o jôgo desta tarde, em Pôrto Alegre, os dois quadros deverão formar assim:

FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Bassu; Telê, Léo, Valdo, Jair e Escurinho.

COMBINADO — Valdir; Floriano e Oreco; Mossoró, Odorico e Lindoberto; Luisinho, Breno, Larri, Ênio Andrade e Chinezinho.

JOGOS EM MINAS

A delegação do Fluminense retornará amanhã ao Rio. Aqui, os tricolores permanecerão em treinamento para o jôgo do dia 17, contra o F. C. do Pôrto.

A seguir, o quadro das Laranjeiras atuará em Araguari, no dia 23, e em Uberaba, Triângulo Mineiro, a 24.

Programa DA SEMANA

HOJE

Futebol

Fluminense x Combinado Renner-Internacional
Em Pôrto Alegre

Basquetebol
CAMPEONATO JUVENIL
Bangu x Grajaú
Botafogo x Mackenzie
Tijuca x Vila Isabel
Flamengo x Fluminense
Vasco x América
Municipal x A. A. Grajaú
Sírio Libanês x Aliados

Tênis
CAMPEONATO ABERTO
Nas quadras do Tijuca

AMANHÃ

VOLIBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
Flamengo x Botafogo
Vila Isabel x Sírio Libanês
Bangu x Fluminense
Monte Líbano x Tijuca
América x Vasco

Tênis
CAMPEONATO ABERTO
Nas quadras do Tijuca

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
Tijuca x Fluminense
América x Flamengo
A. A. Grajaú x Riachuelo
Vasco x Grajaú
Sírio Libanês x Botafogo
Bampaio x Vila Isabel

TÊNIS
CAMPEONATO ABERTO
Nas quadras do Tijuca

SÁBADO

VOLIBOL
CAMPEONATO FEMININO
Flamengo x Fluminense
Botafogo x Tijuca
América x Bangu

TÊNIS
CAMPEONATO ABERTO
Nas quadras do Tijuca

Castilho numa espetacular defesa. Esta tarde, o famoso guardião deverá estar a postos no último reduto tricolor.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 6 de Junho de 1956

Pirilo Decidirá Sôbre o Jôgo Com o Canto do Rio

Seria Domingo em Caio Martins

EM palestra com a reportagem do «Diário de Notícias», as últimas horas da tarde de ontem, o sr. Adolfo Marques, diretor do Fluminense revelou que estavam praticamente concluídos os entendimentos para a realização de um jôgo domingo com o Canto do Rio. Pretendia o tricolor efetuar o encontro no Estádio Municipal do Maracanã, mas como o maior estádio do mundo não está em condições, o jôgo deverá ser mesmo em Caio Martins.

DEPENDE DE PIRILO

Revelou ainda o dirigente tricolor que o seu clube foi também consultado pela CBD sôbre a possibilidade de realizar um jôgo-treino com a seleção brasileira, domingo, mas considerou impraticável aceitar o convite em face do compromisso com o Canto do Rio. A concretização do jôgo com o grêmio de Niterói, está dependendo sòmente da palavra do técnico Sílvio Pirilo que se encontra em Pôrto Alegre e que retornará amanhã.

COMEMORAÇÕES DO 42.º ANIVERSÁRIO DA C.B.D.

Para comemorar o 42º aniversário de fundação da CBD, na próxima sexta-feira, foi organizado o seguinte programa:

As 10h30m — Missa em ação de graças — Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário.

As 17h30m — Entrega à Confederação Brasileira de Tênis dos troféus que se acham em disputa nos vários campeonatos internacionais;

Entrega de diplomas a membros beneméritos;

Homenagem ao ex-diretor da Confederação Brasileira de Desportos, já falecido, sr. Joaquim Luís Pizarro Filho;

Inauguração do retrato do benemérito dr. Mário Polo;

Coquetel.

Concedidas Transferências a Diversos Atletas

A Federação Metropolitana de Futebol foi informada de que a Confederação Brasileira de Desportos concedeu as transferências aos atletas Newton Xavier Santos, para a Federação Baiana de Desportos; Hermínio Alves do Amaral, para a Federação Fluminense de Desportos; João Leal Neto, para a Federação Paulista de Futebol; Valdemiro Teixeira, para a Federação Pernambucana de Futebol e Celso Marques Ferreira, para a Federação Espiritasantense.

NO CLUBE TAUBATÉ O TREINADOR LASZLO

TAUBATÉ, 5 — O treinador húngaro Laszlo Ozekeli, que estava em experiência no clube desta cidade, há dois meses, agradou e, desta forma, houve um entendimento seu com os dirigentes para a assinatura do contrato. Szekeli aceitou a proposta que lhe foi feita e assinou contrato por um ano, percebendo 20.000 cruzeiros mensais. (Sport Press).